MINISTROS MILITARES NÃO DARÃO MAIS ENTREVISTAS SOBRE POLITICA, ATENDENDO A APELO DO PRESIDENTE

Afirma-o, em entrevista aos jornalistas, o lider Vieira de Melo — Vai falar sobre o problema dos minerais atomicos — O P.S.D. vai se manifestar oficialmente sobre a emenda parlamentarista

RIO, 24 (Sucursal) — O sr. Vieira de Mello, em ligeiras declarações, concedidas hoje aos jornalistas, declarou que o presidente da Republica havia reunido os tres ministros militares tendo-lhes formulado um apelo no sentido de que não concedam mais entrevistas sobre assuntos politicos, tendo sido o seu pedido bem recebido.

O lider da maioria confirmou que nestas ultimas horas, manteve varios contatos com o chefe do governo, tratando de assuntos politicos diversos, inclusive o parlamentarismo. O sr. Vieira de Melo, entretanto, deu a entender que somente depois de reunido o P. S. D. poderá ser fixada uma posição definitiva a respeito do assunto.

Na quinta-feira, tambem o P. T. B. vai reexaminar a questão parlamentarista.

O sr. Vieira de Melo esclareceu que está estudando com atenção o problema dos minerais atomicos, devendo pronunciar um discurso a respeito, revelando a definitiva posição do governo federal em face do problema.

O lider da maioria considera comoda sua situação politica, não encontrando na questão da emenda do sr. Raul Pilla, qualquer motivo para se sentir em posição antagonica aos pontos de vista do seu partido ou do governo, que representa. Acentuou mesmo que ao assinar a emenda o fez como simples deputado. O governo ou o partido não travarão batalha aberta contra a emenda. Ele não conduzirá a votação a respeito, votando como simples deputado. Não vê situação criada contra si, por conseguinte.

Podemos adiantar, a proposito, que o sr. Juscelino Kubitschek é contrario ao sistema preconizado.

O P.S.D., por outro lado, oficialmente, vai se pronunciar contra a emenda parlamentarista, muito embora sem considerar a questão fechada, sua rejeição. Acontece, porem, que neste altura dos acontecimentos, a emenda é tida como derrotada, em vista dos vetos que lhe foram opostos, pelo presidente da Republica e pelo Ministro da Guerra.

O sr. Nereu Ramos, na proxima visita ao P.S.D. dissertará sobre a reforma constitucional que está estudando junto com diversos juristas. Dois capitulos já foram estudados pela comissão de juristas que agora dedica sua atenção ao exame do problema da discriminação de rendas e poder judiciario.

por motivos de relevante interesse politico, ligados ao seu governo. Afirma-se que o presidente quer primeiro completar sua obra administrativa, sem essas agitações, o que importa em dizer, se a emenda for discutida e votada lá pelos ultimos meses do seu mandato, nada terá a opor. Sabe-se mesmo que o lider da maioria pretende procurar o sr. Raul Pilla para ponderar-lhe a conveniencia de adiar a votação da emenda e não a lançar agora a uma derrota certa. O sr. Raul Pilla normalmente é acessivel a esses apelos, mesmo porque é a unica chance de salvar sua proposição.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.694

TERIAM PRETENDIDO UM GOLPE CONTRA O PRESIDENTE JUSCELINO POR OCASIÃO DE SUA VISITA AO ESTADO DO AMAZONAS

MEDIDAS EXCEPCIONAIS FORAM ADOTADAS, COMO PRECAUÇÃO, PELO EXERCITO E POLICIA MILITAR — JUSCELINO NÃO FOI AVISADO DOS RUMORES

MANAUS, 24 (Asapress) — Urgente — O vespertino "A Gazeta" publicou, hoje, sob os titulos e subtitulos: "Golpe fracassado" e "Teria sido desarticulado um "complot" visando a aprisionar em Manaus o presidente Juscelino", o seguinte:

"Medidas excepcionais de precaução foram adotadas pelo Exercito e Policia Militar".

Correm insistentes rumores pela cidade, notadamente nos circulos oficiais, de que teria sido desarticulado um "complot" visando a aprisionar em Manaus o presidente Juscelino Kubitschek.

O plano cuidadosamente elaborado, segundo se propala, objetivava provocar pela confusão em que mergulharia o país um levante de grandes proporções no ambito nacional, animando os descontentes das tres armas a um movimento para derrubar o governo legalmente constituido.

"O movimento teria sido denunciado por um militar que fez questão de não aparecer por motivos que expôs às autoridades. Esse militar dera a entender que estava a par da trama sediciosa, entrando em detalhes que impressionaram sobremodo os responsaveis pela segurança do primeiro magistrado brasileiro.

O coronel Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás,", fôra cientificado do movimento pelo chefe de Policia, desembargador Arnoldo Peres, e entrara em ligação com o coronel Humberto Amorim, comandante do 27.o B.C., tendo este se responsabilizado pela sua tropa, adiantando ainda que estava em condições de reprimir qualquer manifestação de indisciplina. Ainda assim, medidas excepcionais de segurança foram adotadas pela disposição de forças do Exercito em pontos estrategicos e nos locais onde o presidente deveria comparecer.

Fato significativo, que despertou comentarios, foi o não comparecimento de oficiais do Exercito às solenidades de Nova Olinda e Abacaxis. Afirma-se que os coroneis Ribas Leitão e Humberto Amorim ficaram em Manaus de sobreaviso, à frente das tropas que comandam, prontos para qualquer eventualidade. Seguiram o adagio que aconselha a confiar desconfiando sempre...

O governador Plinio Ramos Coelho, posto a par dos rumores correntes, manifestara sua total descrença, mas recomendara medidas especiais de precaução à Policia Militar do Estado, cujo comandante, coronel Potiguara Veras, acompanhou o presidente ao Rio Madeira armado de metralhadora de mão e tendo ao seu lado uma guarda de milicianos fortemente embalada.

Adiantaram-nos que o governador Plinio Ramos Coelho, coronel Janary Gentil Nunes e oficiais superiores da guarnição federal de Manaus, considerando a denuncia simples boato, nada disseram a Juscelino, limitando-se a tomar providencias acauteladoras a que já aludimos. E enquanto o presidente discursava, ria e andava democraticamente no meio do povo, cercavam-no de cuidados extremos, olhos perscrustadores fiscalizavam os movimentos daqueles que o rodeavam ou que dele se aproximavam. Felizmente, ninguem se lembrou de meter a mão no bolso, de forma brusca, para retirar um lenço "

Universitarios Vão Encetar Uma Campanha Contra a Exportação de Minerais Atomicos

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Pela Extensão da Anistia aos Presos Politicos Desde 1945

Mensagem dos professores de Direito de São Paulo ao presidente da Republica

Acabam de subscrever a mensagem enviada pelos professores universitarios de São Paulo ao presidente Juscelino Kubitschek os seguintes catedraticos de Direito: prof. Alvino Lima, catedratico de Direito Civil, diretor em exercicio da Fac. de Direito; prof. Noé Azevedo, catedratico de Direito Penal, presidente da Secção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil; prof. George Americano, diretor da Fac. de Direito da Universidade Mackenzie, ex-reitor da Universidade de São Paulo; prof. Braz de Souza Arruda, catedratico de Direito da Universidade de São Paulo; prof. Miguel Reale, catedratico de Filosofia do Direito, ex-reitor da Universidade de São Paulo; prof. Lino de Morais Leme, catedratico de Direito Civil; prof. Odilon de Araujo Grellet, livre docente de Direito Constitucional.

Como já foi divulgado, este documento já recebeu as assinaturas dos professores Fernando de Azevedo, Lucas Nogueira Garcez e muitas outras. Tambem já se manifestou, através de declarações à imprensa, favoravel a uma anistia ampla a todos os presos e processados politicos, desde 1945, o atual reitor da Universidade, professor Alipio Correia Neto.

E' o seguinte o texto da mensagem enviada ao presidente Juscelino Kubitschek e que continua recebendo assinaturas dos professores universitarios de São Paulo:

A MENSAGEM

"Os professores, docentes e assistentes da Universidade de São Paulo, vêm à presença de v. excia. a fim de fazer as seguintes considerações sobre o problema da anistia no Brasil:

O projeto "Vieira de Melo" apresentado pelo lider da maioria, limita a anistia a um pequeno numero de pessoas, cujos crimes politicos são de data recente.

Ora, é sabido que, nos governos anteriores, foram tambem apresentadas denuncias, instauradas processos politicos e realizadas prisões de um numero muito maior de brasileiros, acusados por igual de crimes politicos e que não se beneficiam das vantagens do aludido projeto de lei.

Em vista do exposto, julgam os signatarios da presente que seria de inteira justiça que, apesar de ser aplicada tal medida, considerada de interesse nacional fosse estendida a todos os casos de prisão ou processo por motivos politicos. São Paulo, março de 1956".

Completo estudo do problema atomico no Brasil será enviado a todas as universidades — Importancia da energia nuclear no mundo moderno — A verdade que espanta e revolta: o Brasil exporta o quilo de tório a 43 dolares enquanto ele é vendido no exterior a 4 mil dolares — Reatores atomicos e suas vantagens sobre usinas termoeletricas e hidreletricas — A campanha será promovida por alunos da Escola Politecnica — (Texto de Walter Bouzan) — (Ler na 8.a pagina)

Eng. Eros Orosco, primeiro conferencista da VII Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos do Brasil.

Agravou-se a situação no Marrocos espanhol

TETUÁ, 24 (ANSA) — As autoridades militares espanholas do ex-protetorado marroquino reassumiram as funções policiais, após o novo grave atentado terrorista ali verificado.

Como se sabe, foi morto nesse atentado o califa Si Hammam, que até recentemente fôra um dos dirigentes da administração hispano-arabe.

EM QUE PÉ ESTÁ A DENUNCIA CONTRA O GOVERNADOR DO ESTADO

"Não há promotor que queira assumir a responsabilidade do caso" diz, na Assembléia Legislativa, o deputado Cantidio Sampaio — Solicitado o afastamento do sr. Janio Quadros, por 90 dias, " de vez que com sua autoridade prejudica a marcha da Justiça"

Uma situação curiosa foi denunciada pelo deputado Cantidio Sampaio, em relação à representação da Prefeitura contra o governador Janio Quadros, por irregularidades que teria cometido quando no cargo de prefeito desta capital: "não ha promotor — afirmou o lider do P.S.P. — que queira receber o caso". Advertiu a proposito, que o procurador geral do Estado, demissivel "ad nutum", depende diretamente do chefe do Executivo, para acrescentar: "E' o caso de o governador, por coerencia, aplicar-se a medida prevista no art. 213 dos Estatutos dos Funcionarios Publicos, suspendendo-se preventivamente, por 90 dias, de vez que com sua autoridade suprema prejudica a marcha da Justiça, por quanto o Ministerio Publico dele depende diretamente".

Depois de frisar mais uma vez a necessidade deste afastamento, procedeu o sr. Cantidio Sampaio à leitura da representação da Prefeitura, que, no seu entender, revela "uma série de crimes muito graves".

BERNARDES FILHO DEFENDE LOTT

BELO HORIZONTE, 24 (Sucursal) — "Qualquer cidadão pode expressar publicamente o seu pensamento. Como cidadão brasileiro, no pleno gozo de seus direitos, o general Lott pode falar sobre os assuntos de interesse da nação" — declarou à imprensa daqui o senador Bernardes Filho.

Parte da assistencia presente ontem no salão do Instituto de Engenharia, Palacio Mauá, quando do inicio da VII Semana Minero-Metalurgica.

INICIADA ONTEM A VIII SEMANA MINERO-METALURGICA DO BRASIL

"A produção de equipamentos para as industrias de base no Brasil — Suas possibilidades em face das nossas necessidades de expansão", o tema ontem abordado pelo conferencista, eng. Eros Orosco

Teve inicio ontem a VIII Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos do Brasil, patrocinada pelo Centro Moraes Rego, associação que congrega alunos, ex-alunos e professores do curso de engenheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politecnica, estando presentes, alunos, engenheiros e representantes do comercio e industria. Entre os assistentes pudemos constatar a presença dos srs. Alcides da Costa Vidigal, vice-presidente do Banco do Brasil, embaixador Hugo Betlem, Ramiz Gataz, do Sindicato de Peças de Automoveis, Paulo Ivani, Luiz D. Villares, Miguel de Carvalho Dias, Jorge de Rezende e Aldo Franco.

A VIII Semana Minero-Metalurgica, que vem sendo realizada no Instituto de Engenharia, Palacio Mauá, visa obter esclarecimentos dos problemas basicos da industria mineira e metalurgica, através de conferencias e debates. Pretende, ainda, contribuir para o estabelecimento de um arcabouço solido de nossa politica economica, por intermedio de intercambio de ideias, divulgação de estudos e discussão de problemas.

Compuseram a mesa diretora dos trabalhos os srs. Renato Rocha Vieira, presidente do Centro Moraes Rego, major Aldebert de Queiroz, representante do Estado Maior das Forças Armadas, major Waldir M. Sampaio, representante do Conselho de Segurança Nacional, major Celso Zobaren, representante da Escola do Estado Maio do Exercito, eng. Paulo Andrade Costa, do Clube de Engenharia, da Cia. do Vale do Rio Doce e Sociedade Mineira de Engenharia, sr. Waldemar de Lima e Silva, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, eng. Plinio de Queiroz, presidente do Instituto de Engenharia, sr. Alberto Pereira de Castro, orientador dos debates, major Donald Marques, representante do Comandante da 2.a Região Militar, Caleson Dias, consul geral do Chile e sr. José Alves Rubião, estão presente o representante do sr. governador do Estado.

Os trabalhos da primeira sessão foram iniciados pelo presidente do Centro Moraes Rego, que após declarar seu otimismo quanto ao promissor desenvolvimento economico nacional, passou a palavra ao conferencista, eng. Eros Orosco.

O eng. Eros Orosco discorreu sobre "A produção de equipamentos para as industrias de base, do Brasil. Suas possibilidades em face das nossas necessidades de expansão", salientando as atuais perdas do mercado brasileiro do algodão e café.

PROGRAMA

As conferencias e debates da VIII Semana Minero-Metalurgica, obedecerão o seguinte temario:

Hoje — "Condições economica e atitude politica capazes de determinar um surto mineiro no Brasil" — Conferencista — sr. Roberto de Oliveira Campos;

Amanhã — "A importação de equipamentos para a industria. Investimentos cambiais em vigor" — Conferencista — sr. Aldo Franco.

Sexta-feira — "Areas sedimentares do Brasil e suas possibilidades quanto a petroleo. Ultimos conhecimentos" — Conferencista — Eng. Irnack Carvalho do Amaral.

COMISSÃO PARA ELABORAR O PLANO DE APROVEITAMENTO DO IBIRAPUERA

Criação de uma fundação para administrá-lo — O gabinete do prefeito vai ser transferido mesmo do parque — Toledo Piza oferece o Ibirapuera ao governo da União para a realização da Feira Internacional

Falando ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Wladimir de Toledo Piza se referiu ao problema do aproveitamento do Parque Ibirapuera. Disse que antes de se empossar na chefia do governo municipal já tinha ponto de vista formado a respeito do destino a ser dado ao parque.

Na sua opinião, o Ibirapuera deveria ser administrado por uma fundação, integrada por representantes das classes produtoras, de todas as atividades culturais do país inteiro e dos sindicatos de trabalhadores de todas as categorias, "para que venha a ser, no futuro, uma organização de ambito nacional, com a finalidade de manter, alem de exposições permanentes de artes e de ciencias, atividades do setor da divulgação das nossas realizações materiais e culturais, funcionando, tambem, como centro de recreação popular".

COMISSÃO

Mais adiante, declarou que antes de receber a visita dos representantes das classes produtoras, que vinham alvitrar identica medida, já havia encaminhado oficio ao governador do Estado, propondo o inicio de contatos para a constituição de uma comissão mista, do Estado e da Prefeitura, que organizará o plano definitivo, referente ao aproveitamento do Ibirapuera.

Da parte da Prefeitura, essa comissão ficou constituida pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Herotides da Silva Lima e Carlos Pinto Alves.

A presidencia ficará a cargo do sr. Matarazzo Sobrinho.

TRANSFERENCIA DO GABINETE

Perguntado a proposito de sua intenção de transferir o seu gabinete, do Ibirapuera, para outro local da cidade, possivelmente na zona central, o sr. Toledo Piza revelou que se processam estudos, com a maior urgencia, para efetuar-se essa mudança, a fim de entregar aos membros da nova comissão todas as dependencias do parque.

— "Estou certo — frisou — de que o governador do Estado, ainda nesse particular, manifestará a mesma boa vontade, mandando desocupar o predio onde funcionam repartições da D.S.T., para que este conjunto arquitetonico possa ser aproveitado, integralmente, dentro das altas finalidades planejadas com a criação da Fundação do Parque Ibirapuera".

FEIRA INTERNACIONAL

No final da entrevista, o sr. Wladimir de Toledo Piza anunciou que oferecera ao governo da União o Parque Ibirapuera, para a realização da Feira Internacional, no proximo ano.

— "Não se justifica — observou — que o governo federal gaste na construção de edificios provisorios uma soma tão elevada, quando dispomos de instalações apropriadas para esse fim".

Veemente manifesto à nação

"O Estado, em completa falencia, naufraga sob o peso dos proprios encargos"

"Os partidos politicos, por si mesmos, não dispõem de meios para trazer remedio a tamanhos males" — afirma o manifesto, que é assinado, entre outros, pelos deputados Nestor Duarte, Rafael Corrêa de Oliveira, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Frota Aguiar e Oscar Correia, além de elementos de destaque do jornalismo carioca (Leia na 3.a pagina)

PODERÁ SER UMA REALIDADE, SEM ONUS PARA O MUNICIPIO, A CIDADE NAUTICA

Um plano do Departamento de Urbanismo evitaria uma despesa estimada em quinhentos milhões de cruzeiros (Leia na 8.a pagina)

O CENTRO DE RESISTENCIA DA CIVILIZAÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

LONDRES, 11 — Este é o ultimo lugar do mundo, onde ainda existe a civilização, com todas as notas que a distinguem da barbarie. O contato com a velha Inglaterra suscita em nós já a confiança de que este povo saberá resistir à onda de barbarie que vem crescendo do Oriente, já o temor de que ela tambem será engolfada, e tudo se acabará numa imensa catastrofe.

Encontramos aqui, nos usos e costumes deste curioso povo, os caracteres da civilização, segundo a concepção ocidental: o respeito social aos compromissos, o respeito à pessoa, a elegancia de maneiras, que é uma projeção exterior do respeito, o "fair play" e o "humour", duas tipicas criações britanicas, que se externam nos ingleses, de qualquer categoria social, ao menor contato. Não é preciso arranhar-se o inglês para se ter o civilizado; a civilização está aqui toda, nos padrões culturais da velha Inglaterra, sobretudo no "humour", e na qualidade estetica, como acentua Louis Cazaurian, num estudo magistral, do bravo povo desta ilha. Deve-se ver no "humour", acentua esse autor, não só uma especial categoria estetica, como uma distinta atitude psicologica, mais do que o comico, do que o que causa riso.

Basta conversar com este inglês, fazer-lhe perguntas sobre os seus problemas, as suas questões politicas, economicas, sociais e morais, para se ter a expressão do "humour", em opiniões e juizos que nós, americanos, desservidos de tradição, não sabemos enunciar e formular. Creio que esta, assim como o "fair play" e o "self control" — como, num estudo magistral assinalou Tristão de Athayde, — é a qualidade dominante desta gente, reservada e simpatica, discreta e elegante. Não hesito, pois, em reafirmar que este é o ultimo reduto da civilização. No dia em que a Inglaterra ceder, em que se apagar esse facho, que é um de seus deveres na historia, voltaremos todos para a arvore, para o ambiente natural dos brutos. Dir-se-á que a França, a Italia, a Espanha, Portugal contribuiram e vêm contribuindo para a obra da civilização; sem duvida, mas estão comprometidos, sobretudo neste seculo XX com as insinuações da barbarie na admiravel estrutura de todas elas. Seria longo expor-se a tese. Fica para outra ocasião, mesmo porque a afirmação aqui contida, de que a civilização se refugiou, como expressão de atitude humana, na velha Inglaterra, é incontestavel.

E' nesse sentido que devemos encarar a "merry England". Certo, a Inglaterra carrega muitos pecados na sua longa, tormentosa historia. Num estudo, incluido em "The Common "Man", Chesterton disse que desejaria ter escrito uma nova historia da Inglaterra. "Tudo poderia ter mudado, se Maria, rainha da Escocia, tivesse tido um amor que lhe fosse igual. "Ela poderia ter encontrado e desposado Dom João d'Austria. Que teria acontecido? Uma diferente Espanha, uma diferente Inglaterra, uma França diferente — o teocentrismo medieval não se teria perdido — o centro do Renascimento seria sempre o homem".

"O povo pensa" — continua Chesterton — "que os governos são concernentes à realidade, mas a realidade depende do coração, como da cabeça". A providencia não quis, no entanto, que assim fosse. Estamos no seculo XX, com outra Inglaterra, outro Ocidente, outro Oriente, e problemas que já desafiam a fraqueza, do homem diante de suas implicações.

Enquanto o homem não dominou a natureza, viveu de superstições da materia. Hoje, que chegou à energia nuclear e às maravilhosas invenções, vive de outras superstições. E' quase senhor da ciencia fisica, mas não é capaz de dominar o social. Um dos ultimos esforços que se fazem no mundo, para a conservação de uma sociedade livre, no plano da disciplina, do respeito à pessoa, e da dignidade humana, é, — ao lado de outros, — ainda esta, graças a instituições apuradas pelo seculo.

FORÇARÁ A MELHORIA DO TIPO DO CAFÉ A LIBERAÇÃO DOS EMBARQUES

O lavrador que não preparar melhor seu produtos não o venderá — Diminuirá a atuação especuladora da praça de Santos — Maior liberdade de comercio — (Ler na 2.ª pagina do 2.º caderno)

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

NOVOS GRAVES ACONTECIMENTOS SE REGISTRARAM NA ARGELIA

CHOQUES SANGRENTOS SE SUCEDEM EM TODAS AS REGIÕES DAQUELE PROTETORADO ENTRE OS REBELDES E AS TROPAS FRANCESAS — CONTRA-ATAQUES DOS GUERRILHEIROS CAUSAM NUMEROSOS MORTOS ENTRE CIVIS MUÇULMANOS

ARGEL, 24 (ANSA) — Desde as primeiras horas de ontem se sucedem os choques sangrentos em todas as regiões da Argelia. Embora não sejam de grande repercussão, tais incidentes evidenciam uma forte tensão.

Ainda mais sangrentas têm sido as represalias dos grupos de insurretos contra os argelinos colaboracionistas, e isso sem citar os atentados nas zonas urbanas e nas vias de comunicação.

As autoridades francesas estão tomando severas medidas para pôr um paradeiro a tais fatos.

Noticias do vale de Gebel Heurmam informaram que mais de oitenta pessoas foram ali mortas durante choques dos dois grupos divergentes.

GRANDE ATIVIDADE DAS FORÇAS FRANCESAS

ARGEL, 24 (AFP) — As ultimas 24 horas na Argelia foram marcadas por uma grande atividade das forças da ordem. Na região de Bone, principalmente perto de Tarf, para-quedistas tiveram um combate com um importante bando de rebeldes. Uns trinta deles foram abatidos, e varios suspeitos detidos. Um deposito de viveres, uns vinte fuzis e revolveres foram recuperados.

No setor de Nedroman, a aviação bombardeou e metralhou um grupo de "mechtas", refugio dos terroristas. Ignora-se ainda o resultado dessa ação. Enfim, no curso de varias operações efetuadas na região de Constantina, várias dezenas de rebeldes foram abatidos e cinco feitos prisioneiros.

Os rebeldes, de seu lado manifestaram-se fazendo emboscada no caminho de El Arrouch Ras-el-Ma. Cinco militares, entre os quais um oficial e um suboficial, foram mortos. De outra parte, um muçulmano foi degolado em Mondovi, e tres outros feridos nas proximidades de Jemmapes e de Constantina. Arvores foram derrubadas, linhas telefonicas e estradas interrompidas no setor de Haussonvilliers e de Palestro.

Por outro lado, muçulmanos da região de Xuelma entregaram, voluntariamente, às autoridades vários fuzis de caça e revolveres.

OS ATAQUES AEREOS

ARGEL, 24 (UP) — As autoridades francesas deram a conhecer hoje mais detalhes sobre o ataque em picada que realizaram 30 aviões franceses contra objetivos rebeldes no maior emprego da aviação que se tem empregado até agora na rebelião argelina.

Vinte e dois aparelhos de propulsão a jacto "Mistral" e oito "Vanneau" foram empregados no ataque. Em circulos franceses se disse que os objetivos era um grupo de choças nativas em um rochoso vale situado proximo de Bedromah a uns 160 quilometros ao sudoeste de Oran. As choças, segundo as autoridades, eram empregadas como centro de refugiados pelos "fellaghas".

Aviões rapidos de observação voaram primeiro sobre a zona e marcaram os alvos deixando cair sobre eles bombas de fumaça, e, em seguida, aviões a jacto e os "Vanneau" se lançaram sobre os alvos a velocidades de mais de mil quilometros por hora, deixando cair bombas de ação demorada.

Enquanto o rochoso vale se incendiava os aviões a jacto voltaram a metralhar uma por uma as choças e as arvores do vale onde podiam ter-se refugiado os rebeldes. Unidades de infantaria entraram em ação depois que os aviões abandonaram a zona.

Em circulos franceses, onde somente se revelou ontem a noticia do ataque realisado domingo, não se deu a conhecer o numero de baixas rebeldes. A operação é a primeira em que se emprega em grande escala a aviação para apoiar a infantaria em suas operações contra os bandos rebeldes.

NOVOS ATAQUES DOS REBELDES

ARGEL, 24 (UP) — Os nacionalistas rebeldes descendo hoje das montanhas sobre as vilas do norte da Argelia deram morte a mais de cem muçulmanos fieis a França, segundo informaram hoje as autoridades francesas.

ARGEL, 24 (AFP) — Ascende a setenta, aproximadamente, o numero de mortos em virtude das incursões efetuadas pelos rebeldes nas aldeias do vale de Suman.

REFORÇO PARA AS TROPAS FRANCESAS

MARSELHA, 24 (AFP) — Dois mil homens de tropa embarcaram hoje, em Marselha, a bordo do navio "Ville de Tunis" e "Kairouan", que partiram respectivamente para Tunis e para Argel.

LONDRES E AS CONDIÇOES DE WASHINGTON

J. N. MATHIAS

Ainda pouco — ou praticamente nada — transpirou das conversações anglo-soviéticas travadas em Londres sob rigoroso sigilo, mas o presidente do governo norte-americano já se valeu da primeira oportunidade para formular oficial e publicamente a tomada de posição dos Estados Unidos com respeito à "coexistencia", às suas possibilidades e condições preliminares, entre o comunismo e o mundo ocidental. Londres, em hipotese alguma poderá desrespeitar as opiniões de seu grande aliado; as declarações do general Eisenhower acrescentaram, pois, novo elemento e sem duvida decisivo à conferencia anglo-russa.

*

"Expectativa suspeitosa" poderiamos chamar a atitude de Washington que não nega, teoricamente, as possibilidades de uma coexistencia satisfatoria, mas que não pode hipotecar confiança ao Kremlin antes de obter provas convencedoras no tocante à honestidade e sinceridade das intenções sovieticas. Russos e ocidentais, inclusive a America do Norte, concordam em condenar a guerra com solução de contendas internacionais. "A guerra em nosso tempo — disse Eisenhower — tornou-se um anacronismo. Qualquer que tenha sido o seu papel no passado, a solução bélica não terá objetivos uteis no futuro. Um conflito que se generalizasse, só poderia resultar na destruição total da humanidade". Eis uma tese que poderá servir de primeira base comum para russos, europeus, britanicos e norte-americanos.

*

Tambem todos concordarão com as palavras do presidente norte-americano: "Os interesses e os objetivos do mundo livre e dos Estados Unidos não coincidem com os legitimos interesses da nação russa, nem com as aspirações de seu povo. Um governo sovietico dedicado àqueles objetivos, pode manter relações amistosas com todo o mundo livre, desde que o desejo. E veremos com satisfação a chegada desse dia". Nesta sua expectativa, Eisenhower revelou certo otimismo, ao acrescentar, comparando a situação de hoje com as condições de há tres anos: "Há motivo para, com reserva, prever-se que uma era nova, produtiva, pacifica, venha a surgir para a humanidade depois de um decada de pesadelos".

*

O chefe do governo norte-americano exige, portanto, para ser possivel tal nova era, mudança substancial na politica sovietica stalliniana. Constatou ele com pesar que "apesar da desgraça de Stalin, a politica exterior sovietica continua, em sua grande parte, sem modificações. Serão, portanto, necessarias mudanças fundamentais antes que as nações livres possam permitir-se relaxar a sua vigilancia". O presidente apontou "os erros e injustiças praticados na era stalliniana, legados aos novos dirigentes e que ainda persistem". Os tres principais pontos criticados, cuja eliminação parece constituir a condição preliminar da coexistencia, sob o ponto de vista norte-americano, são: a manutenção da divisão da Alemanha em virtude do veto sovietico à realização de eleições livres em toda a Alemanha; a dominação dos paises satelites por titeres sovieticos; a manutenção da divisão da Coréia. Eis as exigencias dos Estados Unidos para eles encararem o problema da coexistencia com confiança.

ENTREVISTA DE FOSTER DULLES

POLITICA MAIS AMPLA A RESPEITO DO INTERCAMBIO CULTURAL COM A URSS

Abordada a enorme importancia que os Estados Unidos dispensam às boas relações com o governo filipino — A visita de Bulganin e Kruschev à Inglaterra — Extensão das atividades da OTAN — A guerra fria e o titoismo — O problema do Oriente Proximo

WASHINGTON, 24 (IPS) — O secretario de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje que os Estados Unidos emprestam enorme importancia às suas boas relações com o governo filipino.

Dulles fez esa afirmativa durante a entrevista que concedeu hoje à imprensa, em resposta a uma pergunta sobre as criticas que se produziram nas ilhas Filipinas com relação à soma destinada pelos Estados Unidos a obras de ajuda tecnica naquele país.

O secretario de Estado ressaltou que, devido à posição estrategica das Filipinas no Pacifico, a ajuda que os Estados Unidos deram à Republica da Coreia, Formosa e Vietnã — zonas que ele chamou de três grandes areas de perigo no Extremo Oriente — favorece na realidade aos filipinos.

Afirmou que a direção dos programas de ajuda tecnica se orienta para a criação de defesa ante o perigo do comunismo sovietico. Disse que não se trata de dar e receber presentes como se fosse o caso de um avô rico e um neto favori o que recebe a melhor parte. Frisou que ainda existe um perigo muito grande em face da ameaça comunista na Asia e que a ajuda dos Estados Unidos se concentrará principalmente nas mencionadas zonas de perigo, ou seja a Coreia, Formosa e Vietnã.

Dulles reiterou que a ajuda às zonas de maior perigo beneficia as ilhas Filipinas por sua posição estrategica.

INTERCAMBIO CULTURAL COM A URSS

Dulles manifestou, no decorrer da entrevista, que os Estados Unidos adotaram uma politica mais ampla a respeito do intercambio cultural com a União Sovietica.

Declarou Dulles que o intercambio de artistas era benefico, sempre que se tratasse de artistas autenticos e não de espiões disfarçados.

A VISITA DE BULGANIN AOS EE. UU.

Referindo-se depois às noticias procedente da Inglaterra, de que Nikolai Bulganin e Nikita Kruschev visitariam Washington, o secretario de Estado disse não ter conhecimento de que se haja considerado a possibilidade de tal visita.

Quanto à declaração feita por Kruschev, em Londres, no sentido de que a Russia estaria na iminencia de possuir uma bomba de hidrogenio que poderia lançar sobre qualquer parte do mundo, Dulles manifestou que não poderia dar uma resposta imediata, mas que, ao consultar o Serviço de Inteligencia, soubera que a radio de Moscou havia divulgado a informação de uma forma muito diferente. Disse que Kruschev, segundo a emissora moscovista, havia dito: — "Eu creio que não estamos atrasados na produção de projeteis teleguiados".

Dulles acrescentou que essa declaração é muito mais moderada do que a que se divulgou nos Estados Unidos.

EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DA OTAN

O secretario de Estado disse tambem que urge o desenvolvimento da Organização do Tratado do Atlantico Norte numa estrutura permanente, a fim de reconciliar as antigas desuniões da Europa e prevenir a guerra. Sublinhou que a extensão das atividades da OTAN aos campos politicos e economicos poderia proporcionar um vinculo permanente entre as dezesseis nações que a compõem. Acrescentou que a Organização para a Cooperação Economica da Europa poderia desenvolver melhor os assuntos economicos dentro da Europa.

Dulles referiu-se aos planos permanente, a largo prazo, que tem em mente para a OTAN. Afirmou que a tarefa mais importante da diplomacia do após-guerra na Europa foi a de aplainar as divergencias, citando, como exemplo, o ingresso da Alemanha na OTAN e o Tratado de Bruxelas.

"TITOISMO"

Ainda no decorrer da entrevista, Dulles declarou que acreditava que a aceitação do "titoismo" por parte dos sovieticos terá uma influencia perturbadora entre os satelites da Europa Oriental.

"Se a União Soviética diz agora que o comunismo nacional, tal como se pratica na Iugoslavia por Tito, está bem — disse Dulles — isto oferece uma grande oportunidade aos poloneses e aos checoslovacos e a outros paises que prefeririam não estar sob o dominio de Moscou. Em vista das transformações havidas na politica soviética, os quais deram preponderancia ao "titoismo" existem indicios, atualmente, de que a influencia soviética nos paises satelites está se tornando cada vez mais debil. Posto que o "titoismo" reconhece que o comunismo pode ser uma organização nacional e não necessariamente uma organização de carater internacional, os paises satelites fazem esta pergunta porque não seguir o mesmo caminho que Tito?"

A GUERRA FRIA

A seguir, Dulles disse que os Estados Unidos esperam ver o dia em que se elimine a ameaça da guerra e a União Soviética possa ser tratada novamente como uma nação amiga.

"A guerra fria — explicou o secretario de Estado — não é uma operação defensiva destinada a manter vivo o odio à União Soviética ou a manter os sovieticos afastados da sociedade das nações. Se agora não se teme tanto como antes a União Soviética e se na realidade os sovieticos se tornaram mais tolerantes e se estribam cada vez menos na força e violencia, isto constitui uma grande vitoria para as nações livre, dentro da guerra fria.

"Aparentemente — acrescentou Dulles — a Unio Sovietica está se afastando de sua previa posição de violencia e força e ao que parece, tambem se fomenta uma mudança favoravel dentro da propria Russia. Portanto, é bom esclarecer que há uma nova nota de aproximação economica na politica externa dos Estados Unidos.

"Em varias partes do mundo, pelo menos, parece que os sovieticos dão agora menos enfase à violencia, embora ainda permaneça a ameaça militar comunista na Asia. Todavia, esta analise da situação talvez tenha que ser revisada diante das energicas declarações do chefe do Partido Comunista, Khrushchev, em Birmingham, na Inglaterra".

ORIENTE PROXIMO

A respeito da declaração sovietica sobre a tensão no Oriente Proximo, Dulles disse aos jornalistas que pareceria propriamente dirigida, uma vez que, segundo se presume, obrigaria a União Sovietica a apoiar as Nações Unidas em sua missão de paz.

Expressou que havia tido a oportunidade, durante a semana passada, de ler detidamente a declaração sovietica sobre o Oriente Proximo, tendo a impressão de que, embora a leitura não houvesse mudado suas impressões gerais, a declaração é uma resposta ao apelo feito pelo presidente Eisenhower a todos os membros das Nações Unidas para que dessem seu apoio à missão da paz.

Dulles assinalou que não queria dizer com isso que os sovieticos houvessem respondido diretamente ao apelo de Eisenhower, sendo que os governantes sovieticos estavam agindo de uma maneira que se enquadrava dentro da exortação presidencial.

AFIRMA KRUSCHEV

"PODEIS TER A CERTEZA DE QUE O PACTO DE BAGDÁ MORRERÁ"

Os visitantes sovieticos estiveram na Camara dos Comuns — Churchill esteve presente — Posteriormente os estadistas da União Sovietica dirigiram-se à Camara dos Lordes — Empurra-empurra sem precedentes na historia das recepções diplomaticas a que foi oferecida por Malik

LONDRES, 24 (U. P.) — Por Henry Shapiro — Uma alta fonte do governo declarou, esta noite, que a Grã-Bretanha e a União Sovietica estão a ponto de chegar a um acordo no tocante a um programa de paz no Oriente Proximo.

Contudo, essa fonte disse que o programa não será detalhado ou espetacular.

O mais provavel, segundo essa mesma fonte, é que se aprove "alguma linha geral de acordo ou recomendação para a cooperação na estabilização da paz no Oriente Proximo".

Os principais dirigentes governamentais da Grã-Bretanha e da Unico Sovietiva estão conferenciando por motivo da visita à Grã-Bretanha de Nikolai Bulganin, primeiro ministro sovietico, e Nikita Kruschev, secretario do Partido Comunista da União Sovietica.

A dita fonte advertiu: "Não sejamos exageradamente pessimistas nem otimistas. A situação não é tão má quanto parece".

O anuncio de que se está a ponto de estabelecer um acordo, em principio, se verificou quando os negociadores britanicos e sovieticos entraram na fase final das conferencias.

A fonte predisse que tambem, se chegará a um acordo limitado sobre as relações culturais e a intensificação do comercio anglo-sovietico; porém advertiu que o estancamento sobre a unidade da Alemanha não havia sido superado e que, tampouco, é provavel um acordo sobre a questão do desarmamento.

O acordo sobre o Oriente Proximo — disse a fonte — provavelmente não contem declaração detalhada alguma sobre uma proibição do embarque de armas a essa agitada região.

As esperanças de um acordo formal parecem desvanecer-se ante as acres recriminações e declarações do chefe comunista Kruschev.

O tom de Kruschev não foi menos truculento quando um jornalista lhe interrogou sobre o debatido Pacto de Bagdad, durante uma recepção na embaixada sovietica, hoje à noite.

"Podeis ter a certeza de que o Pacto de Bagdad morrerá", respondeu em tom energico o chefe comunista.

NOS COMUNS

LONDRES, 24 (UP) — Os srs. Bulganin e Kruschev ouviram "sir" Anthony Eden responder, esta tarde, na Camara dos Comuns, a diversas questões relativas às conversações em curso com os dirigentes sovieticos. O primeiro ministro disse que preferia não fazer declaração a esse respeito enquanto prosseguissem as conversações. A pedido de um deputado, "sir" Anthony Eden precisou que os resultados das discussões serão expostos em sua totalidade e serão objeto, se os deputados exprimirem desejo, de um debate.

"Sem querer embaraçar o primeiro ministro, sobretudo diante de testemunhas, poderia eu perguntar-lhe pelo menos se até aqui essas conversações parecem ter reduzido os perigos de guerra no Oriente Medio", perguntou então o deputado trabalhista Barnett Stross.

"Sir" Anthony Eden limitou-se a responder: "E' preciso esperar, para julgar o valor de todas as conversações, que elas tenham terminado".

Esse duelo entre ministros e deputados foi muito apreciado pelos dois estadistas sovieticos que se juntaram aos risos provocados por algumas das discussões oratoria.

Anteriormente, ainda, à chegada, muito notada, de "sir" Wiston Churchill que foi tomar lugar na primeira fila, ao fim da classe ministerial, de onde, antes da guerra, pronunciou tantos discursos para advertir a nação do perigo hislerista. Antes de sentar-se, o ex-primeiro-ministro lançou um longo olhar em direção à galeria, de onde os dirigentes sovieticos o observavam.

Ao fim da hora das questões, os srs. Bulganin e Kruschev dirigiram-se à Camara dos Lordes.

RECEPÇÃO DE MALIK

LONDRES, 24 (AFP) — Em empurra-empurra sem precedentes na historia das recepções diplomaticas assinalou a que foi oferecida esta tarde, no Hotel Claridge, pelo embaixador sovietico e sra. Malik em homenagem ao marechal Bulganin e ao sr. Kruschev. Este quase ficaram sufocados pela massa dos 1.400 convidados que procuravam deles aproximar-se.

No inicio da recepção, os dois lideres sovieticos conferenciaram durante uma meia hora com o primeiro-ministro e sra. Eden, no salão de baile do hotel, cuja porta estava guardada, com dificuldades, pelos membros dos esrviço de segurança britanico e sovietico. O general Bakharov, chefe da segurança sovietica, fazia sinais de inquietação e foi preciso fechar a porta sobre a multidão que se comprimia na estreabertura.

Nesse interim, o presidente do Conselho da URSS apertava a mão à sra. Eden e lhe explicava as diferenças entre o caviar vermelho e o caviar negro. Os srs. Sewlyn Lloyd, secretario de Estado do "Foreign Office", e Herbert Morrison, ex-ministro trabalhista dos Assuntos Estrangeiros, uniram-se ao grupo das principais personalidades. Quanto "sir" Antony Eden pretendeu retirar-se, o marechal Bulganin pegou-o pelo braço e fê-lo sair por uma porta disfarçada entre os escritorios e um refeitorio deserto.

Quando os srs. Bulganin e Kruschev penetraram na sala onde estava a massa dos convidados, o empurra-empurra começou. Houve vidros quebrados, e os guardas pessoais tiveram de pôr em ação os cotovelos para proteger os lideres sovieticos. O marechal Bulganin transpirava em grandes bategas.

A pressão da multidão aumentou ainda mais quando Charlie Chaplin e sua esposa chegaram, e os fizeram passar a uma saleta vizinha, onde eles palestraram com os dirigentes sovieticos por mais tempo do que o fizera "sir" Anthony Eden no inicio da recepção.

O sr. Kruschev declarou a Charlie Chaplin: — "Consideramos que sois o maior artista vivo".

Durante a palestra, o sr. Harold Stassen, representante dos Estados Unidos no Subcomitê do Desarmamento, uniu-se ao grupo. O sr. Jules Moch, que ficara de lado, deixou a recepção momentos depois.

PALESTRA COM CHAPLIN

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Durante sua palestra com Charlie Chaplin, o marechal Bulganin e o sr. Kruschev convidaram o grande artista a visitar a URSS, anunciou o sr. Nicolas Mikhailov, ministro sovietico da Cultura.

A recepção terminou com um jantar sovietico-americano, durante o qual as questões do desarmamento foram evocadas. Com efeito, umas dez pessoas se reuniram num pequeno salão do "Claridge" e os srs. Bulganin e Kruschev conversaram, comendo e bebendo, com o sr. Harold Stassen, especialista norte-americano do desarmamento, em presença do sr. Jacob Malik, embaixador sovietico em Londres e do sr. Andrei Gromico, delegado sovietico no Subcomitê do Desarmamento. A unica personalidade britanica presente era "sir" William Hayter, embaixador em Moscou.

Em meio ao jantar, o presidente do Conselho da URSS misturou-se de novo à multidão de convidados e mais uma vez se registrou o empurra-empurra. O marechal Bulganin conseguiu fazer ouvidas algumas palavras: — "A paz, à amizade e que não haja mais guerra", disse ele. Ele voltou depois ao pequeno salão que serve de refeitorio, enquanto que os assistentes o aplaudiam e se punham a cantar a canção tradicional "For Khe's a jolly good fellow".

No inicio da recepção, um jornalista britanico pôde fazer algumas perguntas ao sr. Kruschev sobre o Oriente Medio e, em presença de "sir" Anthony Eden, ele lhe perguntou o que pensava do Pacto de Bagdá. O primeiro secretario do Partido Comunista respondeu: "Falar-se-á dele quando ele estiver morto".

Ao contrario das indicações dadas anteriormente, não haverá jantar na embaixada sovietica, passando-se inteiramente no Claridge a recepção oferecida pelo sr. Malik.

ENCAMINHADO À POLICIA O OCUPANTE DA CABINE DE UM APARELHO DA REAL

Talvez quisesse repetir uma recente tentativa de vôo que culminou num desastre — Estão sendo infringidas disposições do trafego aereo

Foi encontrado na manhã de domingo ultimo, dentro de uma cabine de comando de um avião do tipo DC-3, pertencente à empresa Real-Aerovias, um individuo de nome José Porfirio Blanco, 23 anos, solteiro, morador : rua Roxa s. n. O aparelho encontrava-se estacionado nas proximidades do hangar daquela companhia, quando foi notada a presença de José Blanco. Em seguida, funcionarios da Real o conduziram até o plantão do Departamento de Investigações, quando foi apontado como desvairado e como tendo tentado roubar o avião.

A ULTIMA EXPERIENCIA

A reportagem em Congonhas teve oportunidade de apurar que o fato estava sendo apontado por funcionarios daquela empresa como semelhante ao ocorrido recentemente com o aparelho PP-YOA, da mesma companhia, quando um funcionario, apoderando-se do aparelho, tentou voar sobre São Paulo, tendo provocado um acidente nas proximidades de Congonhas. Neste caso de José Blanco, porem, os funcionarios da Real perceberam em tempo a presença do intruso da cabinete do aparelho.

CONTRAVENÇÃO DAS LEIS DO TRAFEGO AEREO

Por outro lado, a reportagem pôde apurar ainda que na realidade algumas empresas de aviação permitem que mecanicos desenvolvam atividades de comandantes, quando do "taxeamento" das aeronaves do hangar da companhia até o patio de estacionamento do Aeroporto de Congonhas. Esta tarefa — segundo leis estatutarias do trafego aereo — só pode ser realizada por comandantes, não sendo mesmo permitida sua execução aos copilotos. Entretanto, verifica-se constantemente que mecanicos se desincumbem do "taxeamento" — infringindo portanto aquelas regulamentações.

Alguns funcionarios de Congonhas tiveram oportunidade de declarar à reportagem que este fato em grande parte impedia maior fiscalização sobre a identidade dos ocupantes dos aviões, nunca se sabendo na realidade se o "piloto improvisado" era ou não funcionario de uma determinada empresa.

Quatro Israelitas Vitimas de Uma Emboscada na Fronteira Jordanica

A agressão deu causa ao governo judaico a formular energico protesto junto ao representante da ONU Dag Hammarskjoeld — Deseja a imediata convocação da Comissão de Tregua

JERUSALEM, 24 (U.P.) — Quatro civis foram mortos em uma eboscada em um caminho que leva ao porto meridional de Eilat no Golfo de Akaba.

As autoridades do exercito informaram que a emboscada do automovel civil teve lugar às 6 horas da tarde de ontem em um trecho do caminho que vai de Beer Menua a Ein Yaham. Segundo manifestou o porta-voz no ponto em que foi estendida a emboscada o caminho corre paralelo a fronteira Jordana.

Forças do Exercito e a policia israelita foram enviadas apressadamente ao lugar do incidente. Em circulos israelitas se acredita que a emboscada foi estendida por jordanos que se haviam infiltrado em territorio israelita. Segundo o porta-voz militar o automovel em que viajam as quatro vitimas foi completamente destruido pelo fogo.

Este é um dos ataques mais importantes que se registraram desde que o secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, chegou ao Proximo Oriente em sua missão de paz. O chefe das Nações Unidas se encontra agora em Damasco em consulta com os funcionarios sirios.

A policia israelita declarou que seguiu a pista dos atacantes até a fronteira jordana. Aparentemente os atacantes tinham calçados com sola de borracha, o que indica que possar ser os "fedayen", comandos suicidas.

Em circulos israelitas desta cidade se manifestou imediatamente que o ataque foi obra dos "fedayeen" dirigidos desde o Egito pelo controle remoto em uma violação do acordo de cessão de hostilidades.

ISRAEL PROTESTA AO REPRESENTANTE DA ONU

JERUSALEM, 24 (AFP) — O sr. Moshe Shareit, ministro do Exterior de Israel, enviou uma mensagem urgente ao sr. Dag Hammarskjoeld a respeito de um ataque, efetuado esta noite, por um comando suicida, na região de Neguev.

JERUSALEM, 24 (U.P.) — O governo israelita enviou hoje u'a urgente mensagem ao chefe das Nações Unidas sobre a "ultrajante" emboscada e o assassinato de quatro civis israelita proximo a fronteira Jordana.

O ministro de Relações Esteriores, Moshe Sharett disse em sua mensagem ao secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, que a emboscada estendida a um automovel nas proximidades de Sodoma tem todos os indicios de outra ação dos "fedayeen", comandos suicidas.

O ministro não identificou os assaltantes, porém condena em sua nota a ação dos "fedayeen" "qualquer que seja o lugar onde se contam assassinatos".

Ataques similares dos comandos suicidas levaram recentemente Israel e Egito proximo à guerra.

OUTROS INCIDENTES

TEL-AVIV, 24 (AFP) — O ataque de um carro civil israeliano, cujos quatro passageiros foram mortos, ocorrido ontem depois de uma serie de outros incidentes menores nas fronteiras com a Jordania, causou viva emoção em Telavive, onde se considera que esses fato indica uma seria agravação da situação ao longo das linhas de armisticio com a Jordania, que o sr. Hammarskjoeld se esforça, precisamente neste momento, em pacificar.

QUER A CONVOCAÇÃO DA COMISSÃO DO ARMISTICIO

TEL-AVIV, 24 (AFP) — O governo de Israel pediu a convocação urgente da Comisão de Armisticio Israeliano-jordaniana, após o incidente verificado ontem na estrada de Eylar, em virtude do qual quatro civis israelianos foram mortos por comandos arabes.

Os observadores da ONU procedem a um inquerito no local do ataque.

ESCLARECIDA A AUTORIA DA MORTE DE 4 ISRAELITAS NA FRONTEIRA COM A JORDANIA

CAIRO, 24 (ANSA) — O secretario geral da ONU, sr. Dag Hammarskjoeld, chegou hoje a Amã.

Foi hoje noticiado que os quatro civis israelitas encontrados mortos perto da fronteira com a Jordania, não foram vitimas de "comandos" egipcios, como a principio se julgara, mas sim de guerrilheiros jordanicos.

A SIRIA ACEITA, EM PRINCIPIO, AS PROPOSTAS DE HAMMARSKJOELD

DAMASCO, 24 (ANSA) — Nos circulos chegados ao governo de Damasco adianta-se hoje que o primeiro ministro da Siria aceitou, em principio, as propostas apresentadas pelo sr. Hammarskjoeld para a composição da pendencia arabe-israelita.

Observa-se contudo, que a Siria condicionaria a aceitação a um compromisso que Israel seria chamado a assumir, acerca da questão das aguas do Jordão.

Atingida pelo feixe de lenha morreu

Doloroso acidente com morte registrou-se pouco antes das 11 horas de ontem, na Fazenda Nossa Senhora do Carmo, em Itaquera do Campo, com a menina Girce Teodoro, de seis meses de idade, filha do casal João Teodoro e Maria da Conceição Teodoro.

Apurou a policia, no local, que d. Maria da Conceição carregava, na cabeça, um feixe de lenha e no braço esquerdo sua filha. Num determinado trecho, a mulher perdeu o equilibrio e caiu juntamente com Girce que, colhida pela pesada carga sobre a cabeça, teve morte instantanea.

A fim de cumprir as formalidades legais, por determinação da policia, o corpo da menininha foi levado para o Instituto Medico Legal.

PARA OS PRINCIPES — Entre os varios presentes recebidos pelo principe Rainier, de Monaco, por motivo de seu recente casamento com Grace Kelly, está este casal de castores, que lhes foi enviado pela cidade de Granby, no Canadá. O clichê focaliza "Pierre" e "Pierrette" tal como foram conduzidos no avião da "Air France" de Montreal a Monaco.

NOVA CONSPIRACAO NA ARGENTINA

LA PLATA, Argentina, 24 (U. P.) — A policia provincial anunciou que uma nova conspiração de civis e militares foi descoberta na provincia de Buenos Aires.

Elementos civis de ambos os sexos e alguns oficiais do Exercito foram detidos, mas a policia não revelou seu numero nem seus nomes.

Embora não haja informação oficial a respeito, acredita-se que o grupo civil da conspiração estava dirigido pelo irmão de um ex-ministro peronista que servia de enlace com o grupo militar.

Transcendeu que, nos interrogatorios dos detidos, um destes confessou que o grupo civil tinha a seu cargo a preparação de planos para, a um sinal dos conspiradores militares, apoderar-se de chefaturas de policia e edificios municipais em toda a provincia de Buenos Aires, semeando assim a confusão e obrigando ao governo provisorio de Buenos Aires a dispersar suas forças. A confusão seria aproveitada pelos militares para iniciar um levante geral.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

PARIS, — O presidente do Conselho de Ministros, Guy Mollet, fez saber, ontem, à União Sovietica que, por cima de tudo, a França tem o proposito de "permanecer leal à Comunidade Europeia e à Comunidade Atlantica".

*

MADRID — Alguns estabecimentos fabris de Bilbao foram fechados pelas autoridades em virtude das greves dos operarios.

*

LONDRES — A Grã-Bretanha negou-se novamente, de forma categorica, a anular a proibição de exportar mercadorias estratégicas para a União Sovietica, sem a aprovação previa dos Estados Unidos e seus aliados da Organização do Pacto do Atlantico Norte".

*

NOVA YORK, — Uma jovem de 25 anos, sra. Carmen Dedina, deu quadruplos à luz. As quatro crianças, dois homens e duas mulheres, vieram ao mundo num intervalo de quatro minutos, sendo imediatamente colocadas em incubadoras. A menor delas nasceu pesando duas libras e um terço, e, a maior, três libras e um quarto.

A sra. Medina já dera à luz a gemeos, dois anos atrás.

*

LONDRES, — O sr. Andrei Gromyko, primeiro vice-ministro sovietico das Relações Exteriores, e "sir" Ivone Kirkpatrick, subsecretario permanente do "Foreign Office", tiveram ontem a tarde uma nova reunião de trabalho no Ministerio do Exterior.

O objetivo de sua reunião não foi revelado, mas considera-se que prosseguiram o exame da situação no Oriente Medio.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, 25 de abril de 1956 | NUM. 268

PANCINETTE: **Kruschev puxa o gatilho em Londres: "Fomos os primeiros a detonar uma bomba de hidrogenio lançada de um avião"**

ARTIGO DE FUNDO: *A propaganda sovietica passou anos e anos a apresentar Tio Sam como um "ogro-boy" perigosissimo, dia e noite preocupado com a guerra e se armando até aos dentes. Pois bem. Os srs. Kruschev e Bulganin foram à Inglaterra e abriram o bico à vontade. Aliás, os ingleses, com o seu alto "sense of humour", mostraram até mesmo centrais atomicas aos lideres sovieticos, bem como bases aéreas, navais e terrestres... O sr. Kruschev, em Londres, proferiu um discurso típico de João Valentão, dizendo, às tantas, o seguinte: "Julgais que já nos deixaram para trás no terreno dos armamentos? Se estão pensando na bomba de hidrogenio, é fato incontestavel que nós somos os primeiros a detoná-la, lançando-a de um avião. Os norte-americanos ainda estão cogitando de fazer essa experiencia". E contou, depois, num tom de desafio, que logo mais a URSS terá um projetil tele-guiado, carregado com carga explosiva de hidrogenio, capaz de atingir qualquer parte do mundo... Segundo Kruschev, portanto, a URSS está na vanguarda, no plano da energia atomica. Bombas atomicas, bombas de hidrogenio, projeteis tele-guiados — tudo isso esta sendo produzido em serie, em grande escala, na Russia. Tanto é verdade que os proprios lideres sovieticos não vacilam em transmitir essa informação ao mundo inteiro, como quem diz: — Vejam lá, hein? Não se metam conosco!...*

E ainda há quem acredite no "pacifismo" da URSS. Gostaria de conhecer, a respeito das declarações de Kruschev na Inglaterra, o pensamento da tal Liga Brasileira Contra as Armas Atomicas, da qual fazem parte os generais reformados Buzbaum e Leonidas Cardoso...

A CHARGE DO DIA: **— Consta que novo secretario da Segurança estaria na iminencia de ser nomeado.**

— Quem seria?

— Dizem que teria sido convidado o cão pastor Dick...

EXTERIOR: MOSCOU, 24 (Urgente) — Nikita Kruschev e Bulganin, tão logo seja possivel, deverão visitar os Estados Unidos. Em seguida, demarches serão iniciadas para o efeito de ambos visitarem, tambem, o Vaticano. Em seguida, os liderés sovieticos darão um testemunho de sinceridade democratica, libertando a Ucrania, a Polonia, a Lituania, a Letonia, a Bulgaria, a Hungria, a Checoslovaquia, a Rumania, a Albania e outros paises absorvidos ou incorporados ao imperio sovietico.

RIO, 25 **O presidente de direito Juscelino Kubitschek, em entrevista à imprensa, prestigiou o ponto de vista do presidente de fato, sr. general Henrique Duffes Teixeira Lott, externando-se, tambem contra o parlamentarismo. Há, portanto, segundo se acentua, perfeita unidade de vistas entre os dois chefes do Poder Executivo.**

ECONOMIA & FINANÇAS: E' imperioso que o Brasil não perca mais tempo e trate de montar reatores experimentais e reatores de potencia. Santos Vahlis sugere que façamos o lastro-torio, como já fizemos o lastro-ouro.

SECÇÃO LIVRE: **O almirante Pena Boto foi a Belo Horizonte e pôs a pique o lider da U. D. N. na Assembléia Legislativa, dep. Fabricio Soares.**

POLITICA & POLITICOS: Janio já está arrumando as malas para a viagem aos Estados Unidos e Inglaterra. — Porfirio da Paz, sampaulino roxo, no Palacio dos Campos Eliseos. — **Questão resolvida: o sr. Amaral Peixoto resolveu aceitar a indicação do seu nome para embaixador do Brasil junto ao governo de Washington. Calamidade! A maioria do Senado dirá amen. — O senador Novais Filho, depois de acentuar que votou duas vezes contra o brigadeiro Eduardo Gomes, frisou que,** "preservando a disciplina e a hierarquia militar, guarda um silencio que é a maior e melhor lição dos nossos tempos". — Com o aumento de vencimentos prestes a ser decretado, a Prefeitura do Distrito Federal baterá um "record" difícil de ser derrubado: gastará (segundo o sr. Negrão de Lima) 90% da renda municipal com o funcionalismo. — Lott em Belo Horizonte: "Desferi o contragolpe de 11 de novembro para impedir que o gal. Zenobio tomasse o poder". **Versão que circula em minas. — Paulo Duarte analisa o "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Ademar de Barros. — Juscelino assegura que por enquanto não vai recompôr o Ministerio. Mais tarde, talvez...**

LIVROS & AUTORES: **Ilya Ehrenburg, o famoso romancista sovietico, acaba de introduzir novo personagem na novela russa: a vitima inocente das depurações stalinistas. No livro "Degelo" ele conta a historia de um coitado que, sob falsas acusações, ficou 17 anos no exilio.**

INTERIOR: FRANCA, 24 — Quem visita Franca, no seu 1.o centenario, pode notar, desde logo, que a terra de Paula Lima é uma cidade louçã, uma cidade-brotinho, nova em folha, sem ranço. Bela e dinamica. O Arraial do Sertão do Capim Mimoso, graças aos seus filhos, é hoje uma das mais cultas comunidades do Estado. Parabens, Franca!

SPORT: **Hoje a seleção brasileira enfrentará os italianos. Julinho, discretamente, irá ajudar o nosso "team": torcendo para nós, é claro. Pena que não possa ser o ponta-direita.**

RADIO & T.V.: Julio Gouveia continua a fazer os melhores programas, no genero. Perfeitos. Pedagogicos. O sitio do pica pau amarelo faz bem à alma das crianças de oito a oitenta anos. — Namorados Valery, no canal 5: piegas. — Terça-feira o canal 7 é uma casa portuguesa, com certeza: Adega, Cidalia Meirelles e Esther D'Abreu. — Um informativo otimista, de grande audiencia: "Você e os fatos economicos", de Nahum Sirotsky, o lucido diretor de "Visão". Canal 3. — A Radio Difusora está afiadissima. Lá está, no comando, o veterano (e competente) Renato Macedo.

CHAMPANHOTA: **"Não del maior importancia a Grace, e muito menos ao tal de principe Rainier. A senhora "em questão" é muito "shangay". Tão "shangay" que já ensinou o principe a mastigar "chicletes". Piu piu para os dois..." (Chué).**

SOCIAIS: O marechal Dutra é bisavô. Diz "O Globo" que o bisneto (neto do ex-vice-governador Novelli Junior) é um pimpolho bem rosado, de bom peso e um tanto chorão. — Juscelino telegrafou para Schmidt (50 anos) e olvidou Manuel Bandeira (70). E' que Bandeira volta e meia malha o "retorno".

CINEMA: **Zsa Zsa vai casar outra vez. Desta feita ela vai casar com Hal Hayes. Nunca uma senhora casou tanto. Nunca houve uma criatura tão mal casada como Zsa Zsa. Azar de Zsa Zsa.**

ADMINISTRAÇÃO: A politiquinha da Paraiba, há um mês, mais ou menos, havia conseguido sacudir no olho da rua o sr. José Americo Filho, agente do Lloyd. Agora o presidente da Republica resolveu tornar sem efeito a demissão. Prestigio do papai Zé Americo.

PREVISÃO DO TEMPO: **Dizem que Lott foi vaiado em Belo Horizonte. O ministro da Guerra fez pilheria: "Se vaiaram, foi tão baixinho que não ouvi..." — Pilla pula na arena e repele a tese de Lott. — O "New York Times" acusa o jornal de Carlos Lacerda de ser ultranacionalista. — Tempo instavel, temperatura em declinio. Chuvas pra valer. Aviso aos assinantes: não há aviso.**

SEGUNDO VÔO SEMANAL DA ALITALIA — Constitui um acontecimento de relevo a inclusão da etapa de São Paulo no segundo vôo semanal da ALITALIA entre a Europa e a America do Sul. Para comemorar o fato, realmente auspicioso, a direção da importante empresa realiza amanhã, às 18,30 horas, no Hotel Jaraguá, um coquetel em homenagem à imprensa, ao radio e à televisão. A fim de convidar o "Correio Paulistano" para essa festa, teve a gentileza de vir pessoalmente à nossa redação o sr. Francesco Trento, diretor da ALITALIA em São Paulo, acompanhado do sr. Italico Ancona Lopes, um dos diretores da Publicidade Sam Rival Ltda. No cliché, o sr. Francesco Trento quando era recebido pelo nosso companheiro Mabor Caires de Brito. À esquerda, o sr. Italico Ancona Lopes.

O PARLAMENTARISMO

SATISFEITO O GEN. LOTT COM A ENTREVISTA DO PRESIDENTE

Discordancia, porem, no Congresso com a tese do ministro da Guerra — Propenso o P.S.D. a votar em peso contra a emenda do sr. Raul Pila

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, abordado hoje pela reportagem, à saida do Palacio do Catete, após despachar com o presidente da Republica, mostrou-se satisfeito com as declarações do sr. Juscelino Kubitschek sobre a emenda parlamentarista. Como se sabe, o chefe da nação, em entrevista coletiva concedida ontem à imprensa, afirmou que concordava em "genero, numero e caso" com a opinião expendida pelo titular da Guerra em Belo Horizonte sobre o momentoso assunto.

O general Teixeira Lott nada mais quis adiantar, frisando apenas que "nada há de novo".

O LIDER DA MAIORIA POREM...

RIO, 24 (Asapress) — O lider da maioria na Camara, sr. Vieira de Melo, mostrava-se bastante cauteloso no seu contato de ontem com os jornalistas, evitando qualquer declaração inoportuna. Não considera aquele deputado que sua liderança esteja ameaçada. Pelo menos não vê como possam surgir elementos que a ponham em duvida. Todavia, não está muito certo do contrario.

Perguntado se concordava com o general Teixeira Lott, na declaração de que o parlamentarismo é uma aventura perigosa, respondeu de pronto o lider Vieira de Melo: "Claro que não". E foi só. Nada mais quis declarar.

VOTARA' O P. S. R. CONTRA

RIO, 24 (Asapress) — Pelo que se observa a bancada do P. S. D. irá votar em peso contra a emenda constitucional de autoria do sr. Raul Pilla, visando à instituição do parlamentarismo em nosso país. Informa-se, a proposito, que o P. S. D. irá reunir seus representantes no Congresso, quando o Partido salientará a necessidade de absoluta fidelidade à sua linha politica. Assim, acredita-se que os pessedistas fecharão a questão em torno do presidencialismo.

RESERVA COM A TESE DO MINISTRO

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema, presidente da comissão especial encarregada de apreciar a emenda Pilla, não concorda com a tese de que falece competencia ao Congresso para vota-la. Recebeu ontem mesmo um pedido do sr. Teotonio Monteiro de Barros, relator da materia, que deseja prazo maior para dar parecer, uma vez que pretende estudar a fundo a questão. O sr. Gustavo Capanema, porem, acha que o parecer deve ser rapido, uma vez que o parlamentarismo já é bem conhecido e a presente emenda Pilla não passa de simples repetição de outras. Bate-se no sentido de que os membros da comissão especial deixem para apreciar o problema mais a fundo na tribuna do plenario. Não admite nem para discussão a tese do general Lott de que o Congresso não pode apreciar o parlamentarismo.

Por conseguinte, ao que parece, a emenda Pilla não será fulminada como inconstitucional pela comissão, já que tal orgão se compõe de cinco membros, três dos quais não estão de acordo com os pontos de vista do ministro da Guerra.

CAMARA FEDERAL

COMISSÃO DE INQUERITO PARA APURAR A TRAFICANCIA CAMBIAL

Fraude na exportação de café e a desenfreada sonegação de impostos no país — Abordado longamente o problema pelo sr. Carmelo D'Agostino

RIO, 24 (Sucursal) — A sessão de hoje da Camara Federal foi aberta pelo presidente Ulisses Guimarães.

O primeiro orador a ocupar a tribuna no Pequeno Expediente foi o sr. Humberto Gobbi, que teceu comentarios sobre a exposição agro-pecuaria realizada no Rio Grande do Sul. Concluiu solicitando às autoridades competentes o pagamento das verbas relativas àquela festa.

Discorreu o sr. Milton Brandão sobre as dificuldades em que vive o povo nordestino, particularmente do Piauí, que vem sendo sacrificado com o corte de verbas destinadas à construção de açudes. Terminou sua alocução, dizendo recear que "a perdurar a dificil situação, o povo nordestino recorra à revolução social".

Comentou o sr. Unirio Machado o projeto referente à reorganização das Forças Armadas. Solicitou a seguir sejam incluidos, na citada reorganização, os sargentos e subtenentes.

Falou o sr. João Machado sobre a situação dos aposentados ferroviarios, apelando finalmente para as autoridades competentes no sentido de que façam cumprir as leis 2.745 e 2.622, ambas relacionados com a melhoria daqueles servidores.

INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS NO R. G. DO SUL

O sr. Flores da Cunha comunicou a reunião dos parlamentares ontem realizada na Camara e atinente à instalação da industria "Renault", no Rio Grande do Sul.

O sr. Anisio Rocha apresentou projeto, abrindo o credito de Cr$ 1.800.000,00 para a construção dos predios para agencias postais e telegraficas de Mateira, Paraná, Quirinopolis, Rio Verde e Jutaí, sediadas em Goiaz.

Solicitou o sr. Colombo de Souza à Comissão de Constituição e Justiça que se manifestasse a respeito da necessidade ou não de o governo federal proceder à desapropriação da area de 5.850 quilometros, reclamada e demarcada para a localização do futuro Distrito Federal, em vista do que dispunha o artigo 3.o, da Constituição Federal de 1891.

Discorreu o sr. João Menezes sobre a sigla "Turista", usada pela VARIG. Diz que nesta situação os passageiros não têm regalias iguais às de outros passageiros e terminou citando seu caso pessoal. Disse, por fim, que vai enviar requerimento de informações a respeito.

AS IMPORTAÇÕES CLANDESTINAS

Na hora destinada ao Grande Expediente ocupou a tribuna o sr. Carmelo D'Agostino, que abordou os escandalos economicos no setor mercantil e monetario do país. Revelou o orador que a presente sonegação desenfreada dos impostos atinge a elevada percentagem de 40 por cento.

Disse o representante paulista: — "O clamor é generalizado contra as importações clandestinas, facilitadas pela fantasia que se reveste a conjuntura economica nacional. Tal fantasia dá toda sorte de traficancia, através da qual se desfalca o erario nacional, gerando fabulosos "deficits" orçamentarios, que no ano presente se eleva a 26 biliões de cruzeiros".

Acrescentou o sr. D'Agostino que os erros da Constituição da Republica dão direitos aos traficantes para que importem mercadorias sob a proteção da lei.

COM O CAFE'

Apreciou mais adiante o representante paulista as fraudes na exportação do café, dizendo "que, enquanto o país perde centenas de milhões de cruzeiros, contumazes contrabandistas ganham elevadissimas percentagens, evidenciando o roubo articulado no país". Revelou ainda o orador a fraude na importação de inseticida, levada a efeito por firmas que jamais comerciaram com tal produto. Esses negociantes passaram a importar figurativamente tais produtos por serem classificados em categoria inferior no leilão de divisas, prejudicando sobremodo não só o fisco, mas tambem os legitimos importadores de inseticidas, que são obrigados a pagar as licitações dos agios de 40 a 45 cruzeiros, quando antes as aquisições não iam além de 25 cruzeiros.

Apresentou a seguir o orador, requerimento, no sentido da criação de Comissão de Inquerito a fim de apurar a traficancia cambial e propor as medidas cabiveis para a punição dos implicados.

EXTINÇÃO DA COFAP

O orador seguinte foi o sr. Anisio Rocha, que fez um apelo no sentido de se encontrar uma formula para a extinção da Cofap.

Foi apresentado um requerimento de urgencia pelo sr. Gurgel Amaral, subscrito por outros deputados, referente ao projeto 996, sobre a previdencia social no país.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: — em primeira discussão o que isenta de direitos de importação e taxas aduaneiras, pelo prazo de dois anos, os equipamentos destinados à industria automobilistica; em primeira discussão o que isenta de direito de importação, imposto do consumo e taxas aduaneiras, inclusive de previdencia social, os materiais importados pela Prefeitura de Crato, Estado do Ceará, referentes à reforma e ampliação de sua hidreletrica; que dispõe sobre o prazo de concessão de financiamento para a aquisição de casa propria, através de organizações de credito hipotecario; tambem em primeira discussão o que concede isenção de direitos de importação às mercadorias doadas ao Instituto de Imigração e Colonização; em primeira discussão, o que dispõe sobre promoção de oficiais da reserva ou reformados das Forças Armadas e em primeira discussão o que autoriza a emissão de selos postais comemorativos do 2.o centenario da fundação de Queixada, no Estado do Ceará.

A seguir foi encerrada a sessão, sendo convocada, para as 21 horas, uma sessão do Congresso Nacional.

SENADO

INSTITUIDO O "DIA DAS FORÇAS ARMADAS"

"Não desfalca nossas divisas a importação ilegal. Retornam, embora de forma criminosa, para a economia do país" — Projeto procurando conjurar a ação dos contrabandistas — A catastrofe de Monte Alegre

RIO, 24 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Argemiro Figueiredo, da UDN da Paraiba, discursou a proposito do abastecimento de aguas, em Campina Grande, naquele Estado, cuja reforma depende de algumas providencias do Congresso e do executivo federal.

Leu o sr. Jurací Magalhães uma carta do sr. Bernardes Filho, acompanhada de outra do sr. Vivaldo Moreira, a proposito das criticas que fizera à nomeação desse ultimo para diretor do Instituto Nacional do Livro.

CONTRABANDO DE DIVISAS

Tratou o sr. Carlos Saboia do contrabando de automoveis, salientando que essa importação ilegal não desfalca nossas divisas. São divisas evadidas que voltam dessa forma, criminosa e danosa, para a economia do país.

Finalizando, o orador prometeu que apresentará na sessão de amanhã, um projeto procurando conjurar a ação dos contrabandistas, notadamente no tocante "aos imigrantes".

Manifestou-se contra o parlamentarismo, o sr. Coimbra Bueno, que fez um apelo para que se inicie, desde já, a reforma eleitoral.

Leu um telegrama do governador Catete Pinheiro, narrando os prejuizos causados pela tremenda tempestade que caiu no municipio de Monte Alegre, o sr. Alvaro Adolfo, do PSD paraense. O representante nortista fez um apelo ao governo federal para que auxilie as vitimas da catástrofe, tal como aconteceu com as de Pelotas e Santos.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovadas as seguintes materias: projeto que abre um credito de Cr$ 300.000,00 para auxilio ao Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões; em segunda discussão, o projeto que institui o dia 2 de maio, data da vitoria das forças aliadas na Italia, segunda Guerra Mundial, como "Dia das Forças Armadas".

CRITICAS A JUSCELINO POR TER APROVADO AS PALAVRAS DE LOTT

Afirma Milton Campos que estamos sob a ameaça do regime da infantaria, artilharia e cavalaria

RIO, 24 (ASAPRESS) — O sr. Milton Campos, ouvido hoje pela reportagem de um vespertino local, a proposito dos ultimos acontecimentos politicos, assim se manifestou: "A intervenção do ministro da Guerra na questão do parlamentarismo agravou a crise que o presidencialismo vem apresentando e de que dificilmente sairá sem graves mutilações. A esse respeito, o que mais impressiona não é a reação do Congresso, manifestada ontem, em termos energicos, quando o eminente lider Raul Pila leu na Camara o oportuno manifesto do Partido Libertador. Mais relevo do que isso tem a declaração do presidente da Republica que, falando aos jornalistas, disse concordar em genero, numero e caso com o seu ministro da Guerra, o que significa seu apoio não só à opinião do general Teixeira Lott contra o parlamentarismo, como ainda à tentativa de s. excia. no sentido de determinar os limites das atribuições do Congresso Nacional no que se refere à emenda da Constituição. O presidente, portanto, em assunto de orientação politica de maxima relevancia, passa a concordar com o ministro, que, por sinal, não é o da Justiça, e sim o da Guerra. Eis ai a maxima crise do presidencialismo, regime em que é da tradição e da propria natureza das coisas concordar o ministro com o presidente e não êste se limitar a aprovar as arrojadas manifestações publicas daquele. Está se vendo que é grave a crise do presidencialismo. Neste andar, acabaremos instituindo o sistema politico a que se referiu um estadista sul-americano, para quem os poderes constitucionais do Estado eram três: Infantaria, Artilharia e Cavalaria. Precisamos evitar que seja esse o desfecho da luta entre o parlamentarismo, que não se pode adotar, e o presidencialismo que não se consegue praticar".

CASAMENTO DO BRIGADEIRO

RIO, 24 (Sucursal) — Um matutino informou, hoje, que estaria proximo o casamento do brigadeiro Eduardo Gomes com "uma dama da elegante sociedade paulista". A proposito, nossa reportagem tentou entrar em contato com o ex-ministro da Aeronautica.

Na residencia do brigadeiro, uma voz feminina atendeu ao telefone e esclareceu que o sr. Eduardo Gomes estava em Petropolis e que sua irmã, d. Eliane, viajara para a Europa.

Muito surpresa com a noticia, a nossa interlocutora não pôde conter um sorriso, dizendo: "— Para nós, empregadas, só podemos desejar que o "seu" brigadeiro seja [illegible]..."

JUSCELINO VAI A POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 24 (Asapress) — A fim de inaugurar a represa "Bortolan", está sendo aguardado nesta cidade, no proximo dia 13 de maio, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

MOMENTO ILUSTRADO

UM IDEALISTA FANATIZADO

Devemos encontrar no manifesto do P. L., anteontem lido na Camara pelo deputado Raul Pila, um documento devido à tenacidade de um idealista fanatizado. Por mais que mereça simpatia a figura desse parlamentar, respeitavel pelo seu passado politico dadas as provas de sua autenticidade e idoneidade politica, não se pode concordar com a sua afirmação de que a campanha do parlamentarismo representa "um verdadeiro movimento de opinião reformista só comparavel ao abolicionismo".

Pelo que temos observado e visto, o povo está ausente desse movimento, que é caracteristicamente um movimento de cupola, interessando apenas a circulos politicos e comentaristas de imprensa, sem a amplitude de um movimento politico nacional e popular. As questões partidarias ligadas à sucessão presidencial é que estão dando um pouco de vitalidade ao movimento do deputado libertador, o qual não atinge nem mesmo as ressonancias que tinha o movimento pelo voto secreto, em que o nosso velho e lembrado Mario Pinto Serva revelava, nas colunas dos jornais, a mesma obstinação do lider gaucho no parlamento e tambem na imprensa. Não fôra a posse do sr. Juscelino Kubitschek, e esse movimento não teria assumido o aspecto de "espantalho", dada a situação politica do país, capaz de provocar novas agitações na cena brasileira. Pois mesmo opiniões autorizadas contra o parlamentarismo, desde que ele passou a aparecer revestido de carater faccioso, politicamente, calam os argumentos que vinham alinhavando, na imprensa responsavel, no combate à projetada reforma.

Movimento de opinião ganha as ruas, e esse do parlamentarismo não está dando mostras dessa popularidade na base. Alem disso, o problema da abolição era de indisfarçavel sentido economico, enquanto o parlamentarismo é tipicamente politico-doutrinario. O movimento abolicionista mobilizava grandes lideres, expressões notaveis da cultura brasileira, mesmo fora da politica, e esse movimento do deputado Raul Pila sempre andou na secção de uma coluna que o eminente, bravo e

Para o deputado Raul Pila, fanatizado pela ideia parlamentarista, esse movimento é comparavel ao abolicionismo. Falta a essa campanha o elemento de agitação social que se desenrolou na luta pela libertação dos escravos.

teimoso deputado mantem em jornais do Rio e São Paulo, aliás bastante monotona porque faltava ao doutrinador o elemento de agitação social que o abolicionismo trazia ao desenvolvimento da campanha pela libertação dos escravos.

Para o deputado Raul Pila, fanatizado pela ideia parlamentarista, esse movimento é comparavel ao abolicionismo. Falta a essa campanha o elemento de agitação social que se desenrolou na luta pela libertação dos escravos.

Mas, ainda por cima, numa campanha humanitaria, tocando a alma popular direta e profundamente. Quanta diferença entre aquele movimento, que sacudiu a nação, de norte a sul, porque visava à decretação de morte ao horror das senzalas, e este movimento politico, que procura uma perigosa mudança de regime, numa hora em que o regime democratico ainda não está seguro de si, e em que os verdadeiros problemas de profundidade para a vida da nação, que são problemas economicos e financeiros, são relegados para plano secundario pelos liderés do movimento parlamentarista! Na verdade a campanha parlamentarista não sacode nem mesmo o ambiente de pequeno divisionismo politico-partidario do Palacio Tiradentes e do Monroe.

Tanto não é popular o movimento do sr. Raul Pila, que ele se apresenta como o "dono" do assunto, bem como muitos dos outros que o seguem, agora, com interesse numa agitação politica sem evidentes aspectos de patriotismo. Não querem que se fale nele em determinados circulos governamentais, como se tratasse de opressão sobre o Congresso! E que Congresso é esse, para o qual se voltam tão zelosos os seus novos defensores? Aquele mesmo que eles combatiam e negavam até à desmoralização, em consequencia de haver chanceiado o movimento de Novembro, votando-lhe pressuroso, para evitar uma senda politica perigosa, os elementos considerados indispensaveis a uma estruturação juridica dos acontecimentos. Entre os idealistas fanatizados e os pescadores de aguas turvas, o Brasil correrá perigo. Porque, sobretudo, não há sinceridade. C.

VEEMENTE MANIFESTO LANÇADO À NAÇÃO

"O ESTADO, EM COMPLETA FALENCIA, NAUFRAGA SOB O PESO DOS SEUS PROPRIOS ENCARGOS"

RIO, 24 (A) — Assinado por inumeras pessoas, dentre elas os deputados Nestor Duarte, Rafael Correa de Oliveira, Aliomar Beleeiro, Bilac Pinto, Frota Aguiar, e Oscar Correia e pelos jornalistas Prudente de Morais Neto, Odylo Costa Filho e Ilcar Leite, foi lançado hoje o seguinte manifesto à Nação:

"Cidadãos de todas as classes e de todas as profissões, irmanados pelo mesmo patriotismo, e pela consciencia de que o país atravessa a mais grave crise de sua historia, e não tem governo que o enfrente, se reunem na intenção de convocar o povo.

O Estado, em completa falencia, naufraga sob o peso dos proprios encargos, cada vez mais numerosos, num monstruoso processo de gigantismo. O grupo plutocrático que nos governa desde 1937 e nunca foi realmente apeiado do poder, está disposto a defender, por todos os meios, sem olhar conveniencias nem escrupulos, sem qualquer concessão aos melindres morais da Nação, os seus interesses e privilegios, mesmo os mais abusivos. Os escandalos administrativos se sucedem com frequencia quase cotidiana, enquanto peculatários declarados continuam a ser nomeados para cargos publicos. Ou quando são nomeados ou demitidos, sempre tempo de esconder-se, de fugir a Justiça, de proteger-se à sombra dos amigos do governo, até que o tempo — o grande desmoralizador da Justiça neste país — passe, e traga a absolvição no esquecimento dos crimes e dos criminosos.

E mais adiante, depois de falar na plutocracia, prossegue:

"Mais grave ainda que a corrupção da camarilha reinante, é a mentalidade inflacionaria que atingiu até mesmo as chamadas elites do país, hoje, infelizmente, em sua maioria tão corrompidas quanto a propria plutocracia e que servem fielmente. Sintoma infalivel da desagregação moral de toda a sociedade é que essa mesma mentalidade chegou até o povo trabalhador".

E sobre politica e finanças, diz ainda:

"As instituições politicas estão, assim, tão periclitantes quanto a situação financeira do país. Para agravar a crise, desde novembro do ano passado a união das forças armadas foi quebrada e nenhuma medida burocratica ou de ficticios gestos de conciliação, como a mudança de ministros, pode reatar os fios partidos. Para a reconciliação verdadeira é necessária mais do que acordes superficiais de vertices entre altas patentes. E' necessaria uma reparação moral e politica, que a Marinha pede, a Aeronautica pede e o proprio Exercito, por tudo o que ele conta de melhor, por suas forças morais e intelectuais mais altas, tambem pede.

E depois:

Nós chamamos o povo brasileiro à luta pela renovação total do Brasil. Queremos o revigoramento da moral republicana pela punição dos peculatários e ladrões da coisa publica; queremos a reforma dos costumes politicos e sociais; convidamos a todos para um combate constante, sério e sistematico à inflação e suas consequencias. Para voltarmos a dar estabilidade politica ao país, propugnaremos pelo restabelecimento da harmonia tradicional entre as nossas forças armadas, destruidas em novembro de 1955 e para que só assim o Brasil retomará sua marcha ascendente para a Paz, o Progresso e a Justiça Social. Só assim a democracia no nosso país criará raizes e, deixando de ser o instrumento da plutocracia que é hoje, tornar-se-á instrumento da emancipação moral, social e politica do povo das cidades e dos campos.

E finalizando:

A historia apresenta aos brasileiros de nossa geração um dilema inexoravel: ou fazemos a revolução democratica, a brasileira; ou os comunistas farão, à moda russa, pelo terror e pelo sangue, a sua revolução. Nesta hora de preparação dos espiritos, ou se escolhe um lado ou se escolhe outro".

NOVA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

VISARIA APURAR IRREGULARIDADES NA COMISSAO DO CENTENARIO DE CURITIBA

"A reforma parlamentarista está empolgando a maioria dos deputados federais"

Procedentes de Curitiba, transitaram por São Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, na tarde de ontem, o ex-governador Munhoz da Rocha, em companhia do deputado federal, eleito pela UDN do Paraná, Nilton Carneiro. O sr. Munhoz da Rocha excusou-se de fazer qualquer declaração à reportagem, afirmando que se dirigia à Capital da Republica a fim de assistir ao casamento de uma de suas filhas.

O representante udenista, entretanto, falando a respeito da reforma parlamentarista afirmou que o problema estava empolgando o seu partido, bem como a maioria dos deputados da Camara Federal.

— "Teve grande aceitação por parte dos deputados a reforma parlamentarista. E' possivel que venha a ser aprovado, muito embora os setores governistas não se tejam muito empolgados" declarou o deputado Nilton Carneiro.

NOVA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

Mais adiante, o entrevistado fez questão de mencionar um requerimento que teria sido enviado à Presidencia da Camara pelo deputado Prado Kelly, no sentido de ser constituida nova Comissão Parlamentar de Inquerito visando a investigar desmandos que teriam havido na Comissão de Festejos do Centenario de Curitiba, quando de sua gestão à frente daquele orgão.

— "O atual governador Moisés Lupios, através do jornal oficial do seu governo, está lançando calunias a meu respeito. Pois bem, ser-lhe-á dada a oportunidade de provar o que está dizendo" — concluiu o deputado Nilton Carneiro.

Negrão de Lima não deixará a Prefeitura

RIO, 24 (Asapress) — O prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima, em conversa, ontem, com parlamentares, desmentiu que estivesse demissionario. Dizia-se que ele, alarmado com o volume e a gravidade dos problemas da administração municipal, estava disposto a depositar o cargo nas mãos do sr. Juscelino Kubitschek, que já teria, aliás, convidado o ex-prefeito João Carlos Vital para substitui-lo.

Desmentindo a demissão, o sr. Negrão de Lima confirmou, porem, estar assustado com o problema do aumento de vencimentos do funcionalismo publico, que consumirá, segundo os calculos feitos até aqui, cerca de 90 por cento dos recursos orçamentarios da Prefeitura.

LOUREIRO JUNIOR, SOBRE O HABEAS-CORPUS DE ADEMAR:

"O SUPREMO DEVERÁ DECIDIR PELA INCOMPETENCIA DO JULGAMENTO"

REFORMAS DOS ESTATUTOS DO P.R.P.

Embarcou para o Rio de Janeiro, nas primeiras horas da tarde de ontem, o deputado Loureira Junior. Em Congonhas, o representante do PRP declarou que durante a ultima Convenção partidaria realizada recentemente na Capital da Republica, foi modificado em varios aspectos o estatuto do PRP, permitindo maior mobilidade de ação à direção partidaria.

Falando, depois, sobre o pedido de "habeas-corpus" que será julgado hoje pelo Supremo Tribunal, a favor do sr. Ademar de Barros, declarou o deputado Loureiro Junior:

— "Tomei conhecimento dos termos daquela ação. Acredito que o Supremo Tribunal irá se pronunciar pela incompetencia do julgamento do Tribunal de S. Paulo. Entretanto — declarou, finalizando — sobre se houve crime ou não, neste momento não posso pronunciar-me já que não tive tempo ainda de ler todos os argumentos contidos no "habeas-corpus".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Um Projeto Que Não se Justifica

NÃO nos sentimos entusiasmados a bater palmas ao projeto do deputado Figueiredo Ferraz, que visa a instituir, nos municipios com renda superior a três bilhões de cruzeiros, os serviços de um Tribunal de Contas. Embora a proposição se aplique apenas ao municipio da capital, dificilmente atingindo, mesmo em futuro remotissimo, outros municipios paulistas, a menos que o nosso cruzeiro siga o caminho milionesimal do marco alemão após a Primeira Guerra Mundial, não vemos como deixar de nos opor à medida pretendida, pelo precedente que cria e, inclusive, pelas transformações porque possa passar no plenario, com as infaliveis emendas que vão fatalmente desenvolver a sua marcha através das discussões.

Clama-se que as administrações municipais decorrem sem nenhuma vigilancia, desassistidas de qualquer controle, seja tecnico ou contabil. Ora, quem conhece um pouco a vida dos grandes municipios, sabe que não é bem assim. Seria absurdo afirmar, por exemplo, que a Prefeitura da capital não dispõe de tecnicos e contabilistas. Eles existem, aqui e em outros municipios de apreciavel renda. Se os orgãos que esses tecnicos constituem, nem sempre funcionam a contento, isso não importa em considera-los como inexistentes.

Ademais, orgãos tecnicos, na esfera federal como na municipal, não podem ser considerados infaliveis. Por melhor organizados que estejam erram, não raro, porque os seus componentes são humanos. Nem por estarem tão bem aparelhados de setores juridicos e administrativos a União e os Estados deixam de ofecerer as lacunas que o povo conhece pelos prejuizos que ele, como contribuinte, tem de enfrentar como resultado imediato dessas falhas.

Afinal, que papel atribuimos às vereanças? Elas não estão aí, armadas constitucionalmente de poderes para julgar contas e fiscalizar a ação dos Executivos? A limitação de poderes do legislativo importa em uma alteração profunda na lei organica dos municipios. Não devemos cogitar do que implique em diminuição de autonomia para que não seja uma burla o que o nosso estatuto politico prescreve em relação à vida municipal. Do que devemos tratar, com toda a urgencia, é de tornar uma realidade essa até hoje mentira da autonomia municipal, porque não existe autonomia onde se verifica sujeição, dependencia economica.

O de que os municipios carecem é de rendas maiores que aquelas com que contam, para, dispondo de recursos, se abalançarem à solução de problemas que lhes são proprios e que, nas presentes circunstancias, dependem do auxilio do Estado, o que importa em subordinação politica. Para que cuidar da criação de orgãos de manutenção dispendiosa, que irão sobrecarregar ainda mais os orçamentos dos municipios? Se alguma reforma se justifica, no que concerne aos municipios, que ela venha do centro da nossa vida politico-administrativa e se consubstancie em mais racional e equitativa distribuição de rendas. Só atribuindo aos municipios os meios financeiros necessarios poderemos entrar com segurança no caminho do municipalismo, alicerçando o progresso do país no desenvolvimento e na prosperidade das celulas municipais.

PAPEL DA EDUCAÇÃO

Já houve tempo em que o povo paulista se orgulhava de ser tido como educado, prestativo e cortês. As crianças, desde o primeiro ano primario, recebiam aulas de instrução moral e civica, aprendiam a respeitar os mais velhos, a proceder bem em casa e na rua, a não maltratar os animais nem danificar a propriedade alheia, a ser delicado e disciplinado, para que, mais tarde, pudesse alistar-se entre os bons cidadãos do seu país.

A educação familiar era completada pelo trabalho paciente dos mestres na escola. Depois, vinha a pratica do escotismo, seguida da exercitação do esporte em equipes, que estimulava no adolescente o espirito de cooperação, preparando-o para a vida na coletividade. Por fim, a linha de tiro ou o serviço militar na caserna. Na verdade, essa é a sequencia do processo educacional em todas as nações civilizadas, não se devendo esquecer a intervenção sempre benefica e eficiente da Igreja, através das congregações de moços e escolas dominicais.

No entanto, de há alguns anos para cá, observa-se uma radical transformação nos habitos e atitudes de crianças e adultos, sem distinção de sexos, denotando verdadeira crise no terreno da educação, sem que se possa atinar com a causa do estranho fenomeno. Já não há cortesia nem discreção em publico. Os transeuntes acotovelam-se e pisam-se na rua. Empurram-se na entrada dos coletivos, na sala de espera dos cinemas, nos elevadores, e ninguem pede desculpas. Garotos imberbes são vistos nas ruas de cigarro à boca, soltando baforadas de fumaça na cara dos adultos ou detendo-os, insolitamente, para pedir fogo; entram em bares a horas avançadas da noite ou fazem tropelias como se não receassem um castigo dos pais ou responsaveis pelo comportamento irregular. Os motoristas de praça, em grande numero, já não ligam às portarias da D.S.T. e fumam em serviço, espalhando cinzas e fagulhas sobre as roupas dos passageiros; e trocam palavras pesadas e irreproduziveis com seus pares, se por acaso acontece um incidente em viagem, pouco importando que com isso sejam feridos os ouvidos dos circunstantes, alheios ao caso. As senhoras já não recebem dos homens aquela prova de atenção dos cavalheiros de outrora, não faltando quem justifique essa descortesia com o argumento de que a igualdade de direitos politicos concedida ao belo sexo dispensou o homem da obrigação de ser polido e atencioso com a mulher. São inumeros, enfim, os exemplos dessa metamorfose, lamentavel sob todos os pontos de vista.

Está faltando uma cruzada de reerguimento moral e civico, abrangendo todas as camadas da sociedade, no sentido de corrigir os rumos das gerações novas, que os maus exemplos estão levando para longo da moral e do bom senso. O futuro de uma nação não pode ser comprometido pela displiscencia atual, de governantes e governados, os quais parecem estar já esquecidos do importante papel da educação na vida dos povos civilizados.

O GABINETE DO PREFEITO

Atribui-se ao atual prefeito do municipio da capital a disposição de retirar o seu gabinete do Parque Ibirapuera, instalando-o em local mais acessivel, no centro da cidade.

Procede com acerto, se realmente assim pensa, o sr. Wladimir de Toledo Piza. A mudança para o Ibirapuera foi, evidentemente, uma decisão apressada e menos simpatica. Porque um prefeito — e principalmente um prefeito que deve a sua eleição ao voto da massa — precisa estar o mais possivel ao alcance do povo, para ouvir-lhe as aspirações, para sentir-lhe as necessidades, para atendê-lo no que for razoavel e viavel.

Um distanciamento geografico excessivo pode ser confundido com fuga. Sabemos que não teve esse caráter a mudança ordenada pelo ex-chefe do Executivo. S. excia. pretendia trabalhar em sossego, longe do bulicio citadino. Acontece, porem, que a demasiada distancia importava em grande sacrificio para a população.

Em qualquer local em que instale o seu gabinete, um prefeito pode trabalhar com tranquilidade se proceder com metodo, se estabelecer rigidos horarios para as suas audiencias. Um chefe de Executivo que queira atender a amigos e interessados, a todas as horas, fica sem tempo para estudar os problemas de administração e até para despachar com segurança, com o devido e indispensavel conhecimento de causa. Mas amigos e interessados não poderão pretender que os seus interesses se sobreponham aos interesses da coletividade e que a eles deve estar exclusivamente presa a atenção do prefeito. Tudo depende, portanto, de disciplina do trabalho, de organização do serviço.

Para atingir o Ibirapuera, exige-se pelo menos uns bons trinta minutos, espaço de tempo dobrado com a volta. E' tempo que o prefeito perde; é tempo consumido sem resultado pelos que têm negocios a tratar junto ao gabinete do governador da cidade. Ora, quem faz tão longa viagem de ida e volta e não é atendido nas suas pretensões, regressa num estado de animo facil de avaliar. E atendidos não podem logicamente ser todos, pois sabemos o que são, na maior parte dos casos, as aspirações levadas à presença do chefe do Executivo municipal.

Venha portanto o prefeito Toledo Piza para o perimetro central e deixe o Parque do Ibirapuera seguir o destino que lhe tregarem os orgãos tecnicos e administrativos.

O MURO E A VACA

São já conhecidos e comentados de boca em boca os despachos e bilhetinhos do governador do Estado, cuja maneira simples, mas energica, de decidir as coisas difere em muito das normas tradicionais obedecidas pelos antecessores de s. excia., com raras exceções. O ultimo despacho que causou sensação foi o referente ao pedido de um prefeito do interior, interessado na construção de um muro vedando o terreno do grupo escolar local, para que as crianças não ficassem expostas a varios perigos, inclusive o da presença de animais na area destinada à recreação dos alunos.

"Diga ao A... que espante a vaca — foi o que escreveu o chefe do Executivo — porque sai mais barato do que a construção do muro". Isso porque, segundo afirma o governo, embora o secretario da Fazenda já se mostre otimista, as finanças publicas do Estado ainda não comportam despesas julgadas adiaveis.

Mas será mesmo adiavel a vedação por muro do terreno de um estabelecimento de ensino, frequentado por crianças, numa localidade do interior?

Parece que não. E quem assim opina é a propria Secretaria da Viação, através dos engenheiros da Diretoria de Obras Publicas, como se infere do seguinte parecer, que o "Diario Oficial" publica, com relação ao assunto objeto desse comentario e em que é interessado o Grupo Escolar "Luiz Castanho de Almeida", de Bauru:

"A DOP, em atenção ao despacho de fls. 30, esclarece que, quando da ultima reunião realizada por aquela Diretoria com os engenheiros encarregados de Setores, discutindo o problema de construção de muros de fecho, chegaram a conclusão de que, principalmente em se tratando de edificios escolares, não podem considerar muro de fecho como obra adiavel, à vista das depredações a que vem sendo submetidos os predios, invadidos por desocupados e malfeitores e até por animais. Assim, a economia representada, no momento, pelo retardamento da construção, redundará em prejuizo para o Estado com as despesas que a Diretoria e forçada a realizar para obras de conservação. Diante do exposto, solicita autorização superior para adotar as providencias indicadas em "a", "b" e "d" do topico 12 da informação de fls. 76-77".

Pois bem. Neste processo (D. O.P. 38-552 - 2.o vol.), o governador não mandou espantar a vaca. Despachou: "Autorizo".

Antes assim.

Previsão do tempo

TEMPO — Instavel sujeito à chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Sul a leste, frescos
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 26.3 — Minima, 13,8
SANTOS
TEMPO — Muito nublado, incerto

PERONISTAS PEDEM ASILO AO GOVERNO BRASILEIRO

URUGUAIANA, 24 (Asapress) — Foram encaminhados ao Servico de Imigração desta cidade os três primeiros pedidos de asilo politico formulados por altas figuras do governo Perón. Os refugiados argentinos, que se encontram em Uruguaiana com a suas respectivas familias, são os srs. Francisco Ayala Lopez Torres, advogado e deputado nacional; Antonio Pablo Fittipaldi, senador provincial e professor da Faculdade de Medicina da Provincia de Corrientes, e Joaquim Diaz de Vivar, deputado nacional e catedratico da Universidade de Direito e Ciencias de Buenos Aires.

Os pedidos de asilo já foram transmitidos ao governo brasileiro, que deverá se pronunciar sobre os mesmos possivelmente dentro de trinta dias.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 3,00
De edições de domingos ... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente ... Cr$ 2,00
Assinaturas
Ano ... Cr$ 380,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00
Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 35-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o s., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 856.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 146.

CONSOLIDAÇÃO DE DIVIDA DO ESTADO COM A CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Regularização de debitos da Sorocabana — Acordo assinado

Para a regularização de debitos da Sorocabana, acaba o governo do Estado, através da Secretaria da Fazenda, de firmar acordo com a Caixa Economica Federal que melhor consulta os interesses daquela ferrovia e as possibilidades financeiras do Tesouro paulista.

Nos termo da escritura de composição de emprestimo, entre a Estrada de Ferro Sorocabana e a Caixa Economica Federal, lavrada em 1954, entregara aquela estrada à Caixa promissorias de emissão do Tesouro, no montante de Cr$ 45.538.008,80, com vencimentos seguidos e proximos, tendo o ultimo deles se operado a 9 de fevereiro p. passado.

Na consecução do programa de consolidação e regularização da divida vencida do Estado, entendeu-se o secretario da Fazenda com a diretoria daquele estabelecimento de credito, propondo a substituição daqueles titulos, vencidos e não pagos, por outros que, aos mesmos juros de oito por cento em prestações quinzenais, sucessivas e iguais, resgatassem a divida no prazo de cinco anos.

Demonstrando plena compreensão dos interesses publicos em causa, concordou a diretoria da Caixa com o plano proposto, que acaba de ser objeto de escritura de composição lavrada nesta Capital a 18 do mês corrente.

Dessa forma, sem prejuizo das demais responsabilidades do Governo do Estado, vê este distribuidos os seus encargos por prazo dilatado, permitindo, assim, prestações suaves e em plena conformidade com as disponibilidades atuais e futuras da Caixa, dentro do plano geral em execução e nos termos do qual tem sido possivel à administração manter absoluta e rigorosa pontualidade na satisfação dos novos compromissos assumidos.

"AS CRISES SÓ SE RESOLVEM COM SUICIDIO OU REVOLUÇÃO"

AFIRMA O DEPUTADO HERBERT LEVY

Procedente de Catanduva, chegou a São Paulo, na manhã de ontem, o deputado udenista Herbert Levy. Logo após seu desembarque, em Congonhas, declarou que o país está sofrendo de hipertrofia da centralização do poder Executivo.

— "Como esse poder oferece grandes possibilidades de beneficios aos seus detentores, suas opiniões não devem ser levadas em conta. Porque o fato é que o Presidencialismo não atende aos anseios populares, e toda a vez que esse sistema de governo entra em crise, a solução apresenta dois aspectos: ou suicidio do presidente ou uma revolução. O Brasil já atingiu sua maioridade politica para continuar, portanto, nesse primarismo" — concluiu o deputado Herber Levy.

SOUSA NAVES CANDIDATO À VAGA DE MOISES LUPION

RIO, 24 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Sousa Naves, vice-presidente da executiva nacional do P.T.B., será candidato a senador na vaga do sr. Moisés Lupion, que deverá renunciar à sua cadeira para permanecer à frente do governo do Paraná. Como se sabe, o sr. Moisés Lupion não tem suplente.

Por outro lado, conforme noticiamos, é pensamento do sr. Lupion lançar a candidatura do sr. Ademar de Barros, caso o Supremo Tribunal Federal conceda ao ex-governador paulista o "habeas corpus" contra a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que o condenou a dois anos de prisão e cassou os seus direitos politicos por cinco anos.

NOSSA POLITICA DO PETROLEO

MEIRA MATTOS

A oportunidade é feliz para fazermos algumas considerações sobre a nossa politica do petroleo. Isto porque a nomeação do Tenente coronel Janary Gentil Nunes para presidente da Petrobrás teve a virtude de vir renovar nossas esperanças no exito desse organismo responsavel pela execução da politica do petroleo brasileiro.

O nome desse oficial já é bem conhecido de todos os brasileiros através de sua obra extraordinaria à frente dos destinos do Territorio do Amapá. Ali, Janary Nunes levantou cidades e criou riquezas onde há quinze anos passados não havia mais que povoados decadentes e selvas inhospitas. Mostrou-se administrador de nomeada e lutador intimerato. O trabalho admiravel que realizou é coisa tão palpavel, tão evidente, que pode ser discutido pelos eternos descontentes, porém jamais negado. Seu ascenso agora ao cargo de direção da Petrobrás, empresa sobre a qual pesa a enorme responsabilidade de ser a depositaria da fé dos brasileiros na solução de angustiante problema da descoberta do petroleo nacional e da produção de combustiveis liquidos, não representou uma nomeação sem sentido ou um procedimento guiado por conveniencias partidarias ou personalistas, mas uma escolha criteriosa baseada na comprovação de meritos indiscutiveis.

Por tudo isso, a presença do tte. coronel Janary, na Chefia da Petrobrás, nos convida de maneira irresistivel a tecermos algumas considerações sobre as linhas fundamentais de nossa politica do petroleo. Não queremos volver à discutir os meritos e demeritos das doutrinas monopolista e da participação do capital privado nacional ou estrangeiro na exploração do petroleo brasileiro. Isto já é fato ultrapassado. Aceitamos inteiramente a legislação em vigor. Sem contrariar os ditames dessa legislação vamos tentar algumas considerações sobre os rumos dessa politica.

Como ponto de partida, somos de opinião que é essencial que se defina claramente quais os objetivos que prosseguimos na exploração do petroleo nacional, na industria nacional do petroleo e nas nossas relações com os países produtores de oleo cru e de refinados.

No tocante à exploração de nossas jazidas, não há duvida de que todos os sacrificios devem ser feitos no sentido de se ativar ao maximo os trabalhos de prospecção de estruturas geologicas que ofereçam possibilidades de encerrar horizontes petroliferos. Localizados esses horizontes é necessario atacar-se com intensidade os trabalhos de perfuração. Nesse desiderato já não nos encontramos na estaca zero. Se bem que os poços do Reconcavo Baiano, segundo tudo indica, não ofereçam grandes possibilidades no sentido de virem a atender ao enorme consumo nacional, foi ali que se fundou nosso campo experimental pioneiro, onde formamos nossos tecnicos, engenheiros, especialistas e operarios eficientes e aptos a se lançarem em outras regiões onde as perspectivas de maior produtividade se apresentem mais alentadoras. Equipes formadas na "escola do Reconcavo", levando o espirito de bandeirismo dessa escola, encontram-se já na Amazonia, Sergipe, Alagoas, Maranhão e Paraná, trabalhando incansavelmente na pesquisa de regiões favoraveis e de poços produtivos. O indispensavel é que não falte a esses denodados soldados do petroleo equipamento tecnico moderno para um trabalho intensivo e da amplitude que está a exigir a nossa "fome de combustiveis".

No que se refere à industria nacional de petroleo, quer nos parecer que estamos caminhando na boa senda. Enquanto a materia prima nacional fôr insuficiente, nada mais indicado do que objetivar nossos esforços numa chamada "politica de refinarias". Comprar oleo cru estrageiro e refiná-lo, para o nosso consumo e até para a exportação, representa negocio altamente lucrativo. Será um meio de economizarmos divisas que poderão ser aplicadas no necessario incentivo das pesquisas e explorações "em grande" em nosso territorio. Esse sistema de refinarias, além do mais, à medida que fôr aumentando a produção nacional irá substituindo a materia prima estrangeira pela nacional. A criação de uma grande industria do petroleo, mesmo dependente da materia prima alienigena, trará para o país condições favoraveis de progressos tecnicos e sociais.

Finalmente, no que tange às nossas relações com os países estrangeiros produtores de petroleo, dentro do mesmo objetivo já anteriormente enunciado de economizarmos divisas para podermos aumentar nossos investimentos na busca e exploração do "ouro negro" nacional, devemos pouco a pouco ir nos desvinculando dos mercados da area do dolar e nos vinculando aos mercados da área do cruzeiro ou das moedas-convenio. Isto, a muitos parecerá dificil ou mesmo impraticavel. Na realidade não o é. Irá depender unicamente de mais arrojo economico de nossa parte. A resistencia será grande, pois sabemos do vulto dos interesses associados às linhas tradcionais de abastecimento de combustiveis liquidos. Poder-se-á dizer que essas linhas tradicionais de suprimentos (Estados Unidos e Venezuela) já estão abertas e que as outras (Bolivia e Peru) estão por se abrir, o que exigirá investimentos de capitais nacionais nesse sentido. De fato seremos nós que teremos que abrir as linhas de suprimento de petroleo boliviano e peruano; entretanto, um investimento inicial relativamente pequeno nos garantirá em pouco tempo larga compensação.

O petroleo boliviano de Santa Cruz de La Sierra e o peruano de Ganso Azul já ultrapassaram a fase da aventura financeira, que é a da pesquisa, da prospecção. As jazidas dessas regiões já estão localizadas. As de Santa Cruz à espera, unicamente, das sondas que deverão extrair das entranhas da terra o oleo combustivel rico e abundante. O Brasil desde 1938 tem firmado um Tratado com a Bolivia, pelo qual uma extensa zona do Oriente Boliviano está reservada à exploração por companhias mistas constituidas com capitais dos dois países. Até hoje nada fizemos de pratico neste sentido. Preferimos comprar petroleo e refinados norte-americanos, delapidando nossas disponibilidades, mediante uma inversão insignificante em relação ao que gastamos anualmente na importação desses combustiveis, abrirmos uma nova fonte de abastecimento no interior do continente, proxima de nossas fronteiras, em regiões até onde já fizemos o esforço de levar uma estrada de ferro vinculada ao sistema vial sul-brasileiro. Além do mais, do ponto de vista politico e social, há um aspecto fundamental que não deve ser esquecido — o aproveitamento do petroleo boliviano pelo nosso país virá estabelecer uma linha interior de suprimentos, de oeste para leste, criando pontos sucessivos de distribuição de energia abundante e mais barata no mesmo sentido, isto é, incentivando o progresso do nosso territorio do "hinterland" para o litoral, ou melhor, realizando os mesmos objetivos da marcha para o Oeste, mas em sentido inverso. Seriam então dois impulsos civilizadores vindos de direções opostas e que somariam para acelerar o desenvolvimento economico, politico e social do interior do Brasil.

Quanto ao petroleo peruano de Ganso Azul, no vale amazonico, este já está em fase de franca exploração. Nossos esforços no caso deveriam resumir-se em equipar convenientemente uma linha de navios tanques do tipo fluvial e acelerar a construção ras refinarias de Manaus e Belem. Nada impedirá que mesmo depois de nosso petroleo vir a satisfazer as necessidades do consumo nacional, continuemos a ampliar nossa industria de combustiveis, transformando-nos num grande centro exportador de refinados. Isto representará para o Brasil riqueza e potencialidade condizentes com nossa expressão geografica e demografica no cenario universal.

À LUZ DA HISTORIA

A CRISE DO FEDERALISMO

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — 1 — Gosto muitissimo de ver pessoas que respeitam os lugares comuns vigentes confessando claramente aquelas verdades que já por mim foram ditas e repetidas. Tenho aqui o numero de junho do ano passado da "Carta mensal" do Conselho Técnica da Confederação Nacional do Comercio", com elucidativo debate entre os srs. Dario de Almeida Magalhães, o José Augusto Bezerra de Medeiros, ex-presidente da Camara dos Deputados. O tema é "A crise do federalismo, conforme titulo expresso da palestra do sr. Dario de Almeida Magalhães. E a causa da crise, não mencionada mas visivel para quem lê os debates, é, em primeiro lugar, o uso adequado de vocabulos: o que o sr. Dario de Almeida Magalhães denomina Federação é exatamente o contrario daquilo a que o sr. José Augusto dá este nome. Dai a primeira causa da crise da federação: não se sabe exatamente o que significa o nome.

A outra é ainda uma questão de nomes: confundem-se no Brasil centralização e unificação, e federação e descentralização.

O primeiro problema é, pois, o de definir, é o de dar o nome aos bons. O que acho, porém, de mais notavel, mais edificante, mais esclarecedor é o seguinte: para o sr. Dario de Almeida Magalhães "federação" é autonomia; para o sr. José Augusto, reunião. O latim está com o ex-deputado norteriograndense. E a historia tambem, quando formula esta verdade que devia ser repetida todos os dias: "O problema (em 1889) seria descentralizar. Fizemos, entretanto, uma federação".

UM FENOMENO UNIVERSAL

2 — A crise do federalismo é fenomeno universal. Isto é, a tendencia moderna vai no sentido de somente se reconhecer uma autoridade se reconhecer uma autoridade em todo o país. As nações federais autenticas (Estados Unidos ou Canadá) caminham para a unificação, através de processos diversos. Aliás, homenagea-se aqui um grande estadista brasileiro que, em 1883, já dizia isto — o Visconde de Ouro Preto, que deve ser considerado uma das primeiras pessoas no mundo a ter observado o fenomeno, hoje muito conhecido, da tendencia norte-americana no sentido do predominio dos poderes da União sobre os Estados Unidos. Quando adotamos, em 1889, a "Federação", esta já começava a cair de modo na patria de Jefferson. Por sinal, é de grande interesse o estudo do sr. Dario de Almeida Magalhães como documentario da situação norte-americana — as técnicas da influencia do poder central e observações dos autores que discutem a crise do federalismo. Crise que, na minha opinião é mais aparente do que real, ou, melhor, crise que nasceu de um retardamento das doutrinas em face da realidade. Se, como se sabe, a federação é uma fase de transição num processo de união, obviamente não tardaria o dia em que a unificação se realizasse. Aliás, este argumento foi levantado no Brasil por ocasião da discussão do Ato Adicional: se já haviamos chegado à situação de Estado Unitario, para que retroceder à Federação?

Não vou discutir aqui certos aspectos ainda não apreciados da questão, caso as transformações da técnica, que estão criando o novo "habitat" para o homem, tornando pois secundarios as diferenças regionais e, tambem, "encurtando" o mundo. E mais: para o Estado liberal antigo, fundado unicamente no principio da liberdade de iniciativa, o principio do "self-government" tinha importancia muito maior do que hoje, na época das ações planificadas. E' a tese de Lask o federalismo não se compadece com as novas contingencias economicas e os novos objetivos da politica.

VANTAGENS DA UNIFICAÇÃO

3 — Nisto vem o sr. Dario de Almeida Magalhães e comperdia as vantagens e desvantagens da Unificação e da Descentralização. Aliás, como acontece em geral, não sabemos a que se refere, pois como habito, confunde "centralização" com "unificação". Quem lê o trabalho chega à conclusão de que, na opinião do sr. Dario Magalhães, o ideal é o Estado Unitario descentralizado, muito embora diga o contrario. Mas é isto o que prova. Exatamente isto.

O Estado Unitario (ou a unificação politica) tem estas vantagens: unifica a Nação; provê às necessidades comuns da população e ao desenvolvimento condenado dos recursos naturais; salvaguarda a independencia nacional; resguarda as liberdades do povo e provê à igualdade de oportunidades no terreno social, economica e educacional nas varias zonas do país, corrigindo as desigualdades economicas: atende mais eficazmente à evolução nacional e às emergencias de crise; dá direção comum aos governos locais, estimulando-os a manter "standards" minimos de serviço publicos, e os ajuda a operar mais eficientemente; assegura maior autoridade ao poder federal para impor o cumprimento da lei contra particulares poderosos, dentro da posição de Laski; garante mais alto nivel de eficiencia, em virtude dos maiores recursos da administração federal; elimina a competição entre os Estados; corrige a desigualdade economica entre os Estados, permitindo a assistencia dos recursos federais aos Estados mais pobres. Isto se refere à UNIFICAÇÃO, porque pode ser posto em pratica por uma administração descentralizada, ou por uma administração centralizada. Tanto faz.

DEFEITOS DA CENTRALIZAÇÃO

4 — Diz o sr. Dario de Almeida Magalhães que vai trazer, agora, os argumentos em favor da descentralização. Mas quem diz que descentralização se opõe a unificação e corresponde a federação?

Se os argumentos em defesa da unificação são de ordem pragmatica, os demais são quase todos julgamentos de valor: os Estados são laboratorios, escolas de aprendizado de politica e administração; maior eficiencia decorrente da maquina administrativa menor; adaptabilidade às condições locais; distancias entre a capital e os centros de execução; equilibrio democratico, resistencia à ditadura e à excessiva burocratização do governo federal; necessidade de governo local autonomo em país de proporções continentais e de condições variadas.

Trata, em seguida, dos males da centralização irresponsavel; resulta em negligenciar as necessidades locais; destroi o interesse civico local, a iniciativa, a responsabilidade, a liberdade individual; gera a ineficiencia e o desperdicio; produz congestão de negocios e industrias, de atividades artisticas e culturais na capital do país e decadencia cultural e economica do restante da nação; enfraquece a unidade e a segurança nacionais.

Embora se possa fazer algumas restrições a certos pontos, só tenho a dizer que o Visconde de Urugual já disse tudo isto. E a formular uma pergunta quase ingenua: — que tem a unificação com a centralização? Os males da centralização são males da centralização. A unificação é outra coisa.

MALES E REMEDIOS

5 — TERMINA o sr. Dario de Almeida Magalhães com palavras enfaticas em defesa do federalismo, da necessidade de respeitarmos o principio autonomista, e pede uma solução. Em tese está certo. Mas não falemos em "determinismo geografico". Do ponto de vista geografico, teriamos uma divisão baseada nas regiões naturais, vales de rios por exemplo, a qual não corresponderia em absoluto às nossas provincias, que são realidades de ordem historico-social.

O que o sr. Dario de Almeida Magalhães deveria acentuar é que existe uma realidade social, especifica, a qual Bernardo de Vasconcelos denominava "providencialismo". Muito melhor andaria se dissesse que convém defender o provincialismo. Poderia repetir como o grande estadista: — "Eu tenho provincialismo não o nego; o meu sangue, o meu coração, eu todo sou mineiro". Que se respeitem as peculiaridades locais e que se evite a centralização absorvente.

O remedio nos dá o sr. José Augusto, quando, depois de mostrar a contradição de 1889 recorda as varias consequencias do sistema; lutas de hegemonias entre Estados, oligarquias, toda a tragedia da Primeira Republica, que degenerou na calamidade do que veio depois.

E' do ilustre e venerando politico da terra dos potiguares que nos vem a resposta: — o parlamentarismo. Mas o que terá o parlamentarismo como caso?

A CATASTROFE

6 — A ASSOCIAÇÃO, no Brasil do presidencialismo com a chamada federação produziu uma catastrofe de proporções cosmicas. Não ignoro que os Estados Unidos possuam ambos os sistemas associados. Ora, se tal associação deu resultado ali, necessariamente não poderá dar resultado aqui, pois, como demonstrou o sr. Vianna Moog num livro de importancia essencial, "Bandeirantes e Pioneiros", as duas nações possuem historias contraditorias. Rui Barbosa em 1889 procedeu exatamente como se um alfaiate tomasse medida em Sancho Pança, para fazer a roupa nova de d. Quixote. O resultado é elegantissimo, como se vê.

Esta situação conduziu aos seguintes resultados, alguns universais outros particulares:

a) — desenvolvimento desigual das diferentes regiões, agora agravado pela ausencia de uma redistribuição em plano superior da renda nacional;

b) — formação de oligarquias locais, fato que os norte-americanos não ignoram como demonstra o problema racial nos Estados do Sul. Lincoln, não venceu a Guerra de Sucessão, como o demonstra a "linha Dixie";

c) — provincialização do governo nacional, que nos Estados Unidos assumiu o aspecto da estreiteza de vistas da politica exterior do Senado até tempos muito recentes, e que no Brasil adquiriu a forma de utilização do governo federal pelos grandes Estados.

A crise da federação somente é seria porque o governo federal, sendo orgão de dominio do Estado de origem do presidente, é um instrumento parcial na distribuição dos favores benesses da União. Um governo federal genuinamente nacional, sem influencia do espirito regionalista, asseguraria igualdade de oportunidades a todas as provincias. Isto porém, só no regime de gabinete.

O parlamentarismo permitirá governos genuinamente nacionais, sem sombra de influencias regionalistas. Com isto, possibilitará ampla descentralização, sem os perigos do federalismo associados ao presidencialismo. E o que interessa é a unificação politica e a descentralização administrativa.

Miguel Leuzzi, sobre o projeto de anistia:

"ANISTIA PARA TODOS, INCLUSIVE COMUNISTAS"

ESTÃO SENDO PREPARADAS AS TESES A SEREM APRESENTADAS NO PROXIMO CONGRESSO INTERNACIONAL DO ALGODÃO

Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu por via aerea, na manhã de ontem, o deputado Miguel Leuzzi. Ainda em Congonhas declarou que havia sido convidado pelo governo federal a participar como delegado brasileiro, do proximo Congresso Internacional de Algodão, a realizar-se durante os dias 7 a 17 de maio vindouro, na cidade de Washington. Afirmou que havia aceito o convite e no momento estava preparando as teses que deverá apresentar no referido certame.

Mais adiante, falando a respeito do projeto de anistia, declarou:

— "Sou favoravel à mais ampla e irrestrita anistia aos criminosos politicos. Incluo ainda os pretensos crimes praticados pelo sr. Luiz Carlos Prestes" — concluiu.

Dia do Contabilista

Transcorre hoje o Dia do Contabilista, estando preparadas varias comemorações nas entidades dessa numerosa e laboriosa classe.

Na sede dos sindicatos dos Contabilistas, à rua Formosa, 567, 3.o andar (Edificio C. B. I.) a data será comemorada com uma sessão solene, dedicada a todos os contabilistas, e, notadamente, aos diplomados em 1955 por todas as escolas de comercio e cursos de ciencias contabeis da capital.

Serão as comemorações integradas com o seguinte programa: — abertura da sessão pelo diretor-presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo; oração do sr. Benedito Garcia Hilario, que, além de discorrer sobre a efeméride, saudará os recem-formados; discurso de um representante dos novos contabilistas; reunião de cordialidade e coquetel.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Não apresenta problemas a greve dos guindasteiros

RIO, 24 (Asapress) — A proposito da meia-greve dos guindasteiros do porto, podemos informar que não houve, ontem, no Ministerio da Viação, nenhuma reunião de autoridades para tratar do assunto. As reuniões havidas foram normais e se destinavam a tratar de assuntos outros que não a greve.

O sr. Jardi Selos Correia, superintendente do Porto, disse que gradativamente se vai conseguindo a normalização do trabalho extraordinario dos guindasteiros. "Por enquanto — afirmou o sr. Selos Correia — a "meia parede" desencadeada por alguns guindasteiros não causou grandes prejuizos. Sessenta por cento dos guindasteiros estão trabalhando normalmente de dia e de noite. Se achar conveniente, convocarei uma reunião daqueles trabalhadores para tratar do problema".

Assembléia geral permanente dos funcionarios publicos

Realizou-se na noite de ontem, mais uma sessão da assembléia geral permanente dos Servidores Publicos, sob o patrocinio de 20 associações de classe já solidarias com o movimento pró aumento de salarios e vencimentos, tendo como presidente o deputado Pinheiro Junior.

Com a presença de mais de um milhar de servidores publicos estaduais e presidentes das entidades de classe, a reunião teve lugar na sede da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, caracterizou-se pelo entusiasmo e caracterizou-se pelo entusiasmo de todos os servidores, certos de poderem conseguir imediato aumento de vencimentos, a fim de poderem fazer face ao elevado e sempre crescente custo de vida.

Dentre as resoluções tomadas, salientam-se as seguintes: — envio de uma representação ao governador do Estado, assinada pelos presidentes das entidades representativas e patrocinadoras do movimento pró aumento de vencimentos e salarios, solicitando audiencia para os primeiros entendimentos; lutar pelo aumento imediato, devendo a reclassificação de cargos ser processada quando for possivel ou oportuno.

A assembléia geral permanente prosseguirá, segundo resolveu-se, desenvolvendo suas atividades visando o esclarecimento das autoridades sobre a situação angustiante em que se encontra o funcionalismo do Estado, bem como promovendo novas e sucessivas reuniões dos servidores para debates e estudos das questões relacionadas com o seu movimento reivindicatorio.

GOVERNO DO ESTADO

ANTEPROJETO DE REFORMA DA POLICIA

Foi entregue ao governador, pelo titular da Segurança Publica, o ante projeto de reforma da policia civil de São Paulo. O trabalho da comissão especial incumbida de organizá-lo, constituida do prof. Basileu Garcia, promotor Virgilio Lopes da Silva, delegados Carlos Eugenio Bitencourt da Fonseca e João Leite Sobrinho, é acompanhado de uma exposição de motivos esclarecedores das modificações previstas nos quadros da policia civil de São Paulo e é subscrita, tambem, pelo sr. J. B. Arruda Sampaio, titular da pasta, que, assim, endossa o plano preconizado pela comissão.

O ante projeto foi encaminhado pelo governador, para exame, à Assessoria Tecnico-Legislativa do Estado.

PESCA ILEGAL

Ao major-brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 4.a Zona Aerea, e ao comandante da base Aerea de Santos, o governador do Estado enviou telegramas nos seguintes têrmos:

— "Agradeço a v. excia. a magnifica cooperação da Base Aerea de Santos no combate à pesca ilegal nas costas paulistas".

ESTIMULO À CITRICULTURA

O governador do Estado encaminhou ao titular da pasta da Agricultura o seguinte:

— "Parece, seriamente, prejudicada a produção de laranjas no Mediterraneo. Abre-se, aí, uma excepcional oportunidade para a fruta paulista. Como amparà-la?

Solicito de v. excia., no prazo improrrogavel, de 10 dias, plano que favoreça a citricultura em nosso Estado. Indicar as medidas da competencia dessa Secretaria e as que poderiam ser adotadas pelo Banco do Estado, que colaborará".

AUDIENCIAS MUNICIPAIS

O governador do Estado receberá amanhã, às 16 horas, em seu gabinete, para despacho, os prefeitos e presidente de Camaras dos seguintes municipios: — Anhembi, Tupã, Nipoã, Mirandopolis, Monte Alto, Tupi Paulista, Florida Paulista São Roque, Cabreuva, Balsamo, Lavrinhas, Queluz, Cruzeiro, Auriflama, Americana, Assis, Avanhandava, Dourado, Americo de Campos, Indiana e Platina.

— Em audiencia especial, receberá o governador, no proximo dia 27, os prefeitos dos municipios de Iporanga, Itapeva, Ribeirão Preto, Itaberá, Buri, Ribeirão Vermelho do Sul, Apiaí e Ribeira.

— Para o dia 30, o governador do Estado marcou audiencia para os prefeitos e presidente de Camaras dos seguintes municipios: Guaratinguetá, Lorena, Cunha, Piquete, Aparecida, Pindamonhangaba, Natividade da Serra São Luiz do Paraitinga, Ubatuba, Lagoinha, Queluz, Cachoeira e São José do Barreiro.

RAMI, SOJA, SERINGUEIRAS

O governador do Estado expediu ao titular da Agricultura o seguinte oficio:

"Peço atenção especial de v. ex.: 1) Plano de "Pequena Mecanização". 2) Amparo à citricultura, dada a oportunidade que se abre para a laranja paulista no Mediterraneo. 3) Fabrica de rações. Foi posto em atividade. Quero saber como está produzindo e como vem sendo distribuida a produção. 4) Rami. Cada vez maior o interesse. Há um serviço especial. Ative-o. 5) Soja. Há, tambem, serviço especial. Desejo saber quais os resultados já obtidos no rami e na soja. 6) Seringueiras. Autorizei plantar com (100) mil sementes. Que se está fazendo? Encorajar Campinas, que realiza magnifico trabalho".

AUXILIOS

O governador enviou ontem à Assembléia Legislativa projetos de lei, concedendo os seguintes auxilios: Cr$ 100.000,00 ao Serviço Paroquial de Assistencia, de Taubaté; Cr$ 100.000,00, à Sociedade Impulsionadora da Instrução; Cr$ 200.000,00, ao Teatro Popular de Arte, desta Capital; Cr$ 50.000,00, à Diocese de Sorocaba; Cr$ .... 200.000,00, à Comissão Organizadora do Primeiro Congresso de Aeroclubes da 4-a Zona Aerea; Cr$ 60.000,00, ao Teatro de Arena, desta Capital, e Cr$ 50.000,00, à Associação Linense para Cegos, de Lins.

AULAS EXTRAORDINARIAS

O governador do Estado promulgou ontem lei, autorizando abertura de credito especial de sete milhões de cruzeiros destinados ao pagamento de despesas com aulas extraordinarias ministradas no ano passado.

UTILIDADE PUBLICA

O governador do Estado promulgou ontem leis, declarando de utilidade publica as Sociedades dos "Amigos de Congonhas" e a dos "Amigos de Chacara Santo Antonio", ambas com sede nesta Capital.

AGUA PARA QUINTANA

O governador do Estado, em despacho ao oficio da Prefeitura Municipal de Quintana, autorizou a Caixa Economica Estadual a conceder emprestimo de três milhões de cruzeiros para as obras do serviço de abastecimento de agua da cidade.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

SOB A CHEFIA DOS PETEBISTAS OS EXECUTIVOS ESTADUAL E MUNICIPAL

Melhora a situação do sr. Porfirio da Paz no P.T.B. — Será forçada uma solução para os problemas petebistas em São Paulo — Novas concentrações udenistas — Interpelado o presidente do P.S.T. — Convenção do P.D.C. — Piza e o P.T.B. — Não haverá alteração no secretariado

A viagem que o governador do Estado vai empreender, nos primeiros dias do mês de maio proximo, virá trazer sensiveis alterações no panorama politico dentro do qual vem agindo o P.T.B. E' que assumirá a chefia do Executivo, mais uma vez, nos termos da Constituição vigente, o vice-governador, que é destacado procer petebista, embora contra ele a atual executiva estadual pretendesse agir, tal como se pronunciou contra todos aqueles que fugiram à linha ortodoxa da agremiação. Não chegou o sr. Porfirio da Paz a ser expulso das fileiras partidarias porque acabou aceitando as diretrizes e a autoridade da comissão executiva petebista. Houve, mesmo, como que uma verdadeira abdicação aos principios que então vinha defendendo, mas que eram contrarios ao caminho no qual o partido se colocou.

Assumindo o governo o sr. Porfirio da Paz, sem duvida alguma, verá ampliar-se a base na qual se movimenta, dentro do partido, uma vez que sua autoridade estará revestida de importancia, dado o posto que passará a ocupar. Terá, sem duvida alguma, restrições em sua ação, não apenas politica mas principalmente administrativa. Não será feita qualquer alteração no secretariado e a burocracia continuará sem modificação, porque recente decreto impede que qualquer medida efetiva tenha lugar, nesse sentido.

Mas passará o vice-governador a tratar seus correligionarios e em particular a direção partidaria, em condições que lhe serão bem mais satisfatorias. Será o governador em exercicio, no trato de questões politicas e portanto com maior projeção e ascendencia sobre aqueles que compõem os quadros do petebismo em São Paulo. Dai a possibilidade de serem resolvidos todos os problemas dessa agremiação, dentro de poucos dias, mesmo porque o presidente do diretorio nacional vai viajar para os Estados Unidos dia 30 do corrente, e lá permanecerá algum tempo. Se nenhuma providencia fôr efetivada, é bem possivel, dadas as lutas existentes entre as diversas alas e grupos em que se divide o partido, que as dificuldades se tornem ainda maiores, quase que insuperaveis, quando do regresso do presidente do Senado.

Há, nessa substituição do governador, um outro aspecto bastante interessante: os dois executivos, estadual e municipal, ficarão entregues a elementos que representam a legenda do P.T.B. embora não tenham contado com o apôio oficial da agremiação.

VISITAS À ASSEMBLEIA

Estiveram, ontem, em visita à Assembléia, sendo recebidos pelo presidente do Poder Legislativo, sr. Rui de Almeida Barbosa, os srs. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, e Helio Tupinambá, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Foram agradecer, tambem, a visita protocolar que lhes foi feita pelo presidente da Assembléia, logo após sua posse.

NOVAS CONCENTRAÇÕES UDENISTAS

O diretorio regional da U. D. N. vai promover novas concentrações no interior do Estado, uma vez que as anteriores têm alcançado grande sucesso.

A proxima concentração terá lugar em Marilia, no dia 29 deste e a seguinte, dia 6 de maio, em Pinhal.

INTERPELADO O PRESIDENTE DO P. S. T.

Foi dirigido ao diretorio nacional do P. S. T. um requerimento pedindo a detsituição do diretorio regional e isso porque seu presidente infringiu tanto quanto 19 incisos dos estatutos. Falando ontem a respeito, o sr. Ubirajara Kneutdjian declarou que realmente foi feito aquele expediente e que já recebeu um oficio do diretorio nacional de sua agremiação, para que apresentasse suas razões de defesas. Adiantou que lhe foi dado o prazo de 15 dias para responder e que nessa oportunidade prestará outros esclarecimentos, colocando os problemas do P. S. T. em seus termos exatos.

CONVENÇÃO DO P. D. C.

Já está convocada a convenção do P. D. C. municipal, para os proximos dias 4, 5 e 6 de maio vindouro, quando serão escolhidos os novos dirigentes partidarios e fixada a linha politica dos democratas cristãos em São Paulo.

PIZA E O P. T. B.

O prefeito da capital, sr. Toledo Piza, seguirá, hoje, para o Rio onde se entrevistará com o sr. Jango Goulart. O objetivo dessa viagem é procurar encaminhar ou então esclarecer, de vez a situação em que o partido se encontra, em São Paulo, sem diretorio e sem comissão executiva. O ditorio, como já noticiamos, está integrado por apenas 45 membros e assim deve ser dissolvido, nos termos dos estatutos, uma vez que encontra-se em minoria, dado que o numero daqueles que o compõem é de 100. Por sua vez a executiva tambem pediu demissão, estando, portanto, o P. T. B. no que diz respeito à sua direção, acefalo.

Esse é o assunto que vai ser tratado pelo sr. Toledo Piza.

NÃO HAVERA' ALTERAÇÃO NO SECRETARIADO

Procer bastante chegado aos Campos Elisios declarou-nos, ontem que é realmente intenção do governador do Estado fazer uma remodelação quase completa de seu secretariado. Qualquer medida, entretanto, nesse sentido, só será posta em pratica pelo chefe do Executivo após o regresso de sua viagem ao exterior. Por sua vez, o sr. Porfirio da Paz não fará, tambem, qualuer alteração no secretariado.

MAIOR ENTROSAMENTO ENTRE A PREFEITURA E A COAP

Entendimentos entre o presidente do orgão controlador e o prefeito da capital — "Comandos" mistos nas feiras-livres e easas comerciais

O general José de Sousa Carvalho, presidente da COAP, e o prefeito Vladimir de Toledo Piza conferenciaram demoradamente na manhã de ontem, na Prefeitura, visando a um maior entrosamento entre as repartições municipais e o organismo estadual controlador do abastecimento e preços. Decidiu-se, na ocasião, que imediatas providencias serão tomadas tendo por objetivo acautelar os interesses dos comerciantes de frutas, legumes e ovos e do abastecimento de nossa capital de modo que não só o mercado daqueles produtos seja convenientemente sortido, como tambem os preços sejam os mais modicos possiveis.

REPRESENTANTES NA PREFEITURA

Durante as conversações, o prefeito municipal decidiu designar imediatamente um dos seus funcionarios, conhecedor dos problemas relacionados com o abastecimento, a fim de representa-lo na COAP, com o encargo de providenciar sobre a execução do plano traçado. Deliberou-se outrossim, que o Serviço de Fiscalização da COAP prestará toda sua colaboração aos funcionarios municipais encarregados da aferição de pesos e medidas, estando em estudos a organização de "comandos" mistos para intensa campanha contra o viciamento de balanças e medidas, não só nas feiras-livres, como ainda nas casas comerciais.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, para crianças pobres, 500 cruzeiros; para velhos pobres, 200 cruzeiros; Sanatorio São Luiz Gonzaga, 50 cruzeiros; Sanatorio Sto. Angelo, 50 cruzeiros; Sanatorio Antoninho Marmo, 50 cruzeiros; Orfãos de Isildinha, 50 cruzeiros.

BASTIDORES

CUNHA BUENO — CANDIDATO DE SI MESMO

De há muito o noticiario politico não inclui no relato de acontecimentos o nome do sr. Cunha Bueno. O ex-secretario do Governo "tomou chá de sumiço", desde que saiu ou "foi saído" da administração estadual. Andou por aí, sabe-se agora, estabelecendo uma serie de contatos de natureza pessoal, já que, derrotado para a vice-governança, o sr. Cunha Bueno perdeu tambem a tribuna da Camara Federal.

Mas, agora, depois de longo "mergulho" no silencio, o sr. Cunha Bueno começa a forçar a sua volta à tona do mar politico. E o faz procurando servir-se dos "remos" governamentais, ou, de outras palavras: o sr. Cunha Bueno procura firmar, no interior, a impressão de que conta com "carta branca" do sr. Janio Quadros, para fazer e desfazer. De quando em quando, arranja realmente uma representação, e dela procura tirar o maior dos proveitos publicitarios. Foi assim que aconteceu recentemente, por exemplo, na cidade de Lins, quando ali apareceu o inventor do "chapeu de palha", que foi portador de um abraço do chefe do Executivo estadual ao presidente da Camara Federal. O sr. Cunha Bueno, porem, enviou, de permeio, um discursozinho, como parte do plano que pretende realizar a longo prazo e que se resume no seguinte, segundo informam amigos seus: visitar constantemente os diferentes municipios do Estado, insinuando contar com pleno apoio do governador. De outra parte, junto ao sr. Janio Quadros, dar a impressão de que ele, Cunha Bueno, conta com o apoio de maioria dos prefeitos interioranos, pois o ex-secretario do Governo deseja, nada mais, nada menos, que ser candidato ao governo de São Paulo, com o apoio do sr. Janio Quadros e do P. S. D.

Desde já, porem, o caminho tentado pelo prospero fazendeiro em São Paulo e em Mato Grosso se apresenta bastante dificil. Primeiro, porque não existem, realmente, motivos de natureza politica que levem o governador a declarar o seu apoio ao sr. Cunha Bueno. Em segundo lugar, como pretenderia s. s. obter maioria de sufragios numa convenção do P. S. D. para tornar-se candidato desse partido, depois da sua atitude no pleito de 3 de outubro ultimo?

Mas, o sr. Cunha Bueno é insistente. Por isso, lança-se nessa verdadeira aventura, tentando obter o apoio do governador e do P. S. D., que seriam, assim, caudatarios da sua candidatura. Sim, porque o sr. Cunha Bueno, já no dia de hoje, é candidatissimo de si mesmo.

★

MAIS UMA DERROTA DOS REFORMISTAS

A confusão já foi convenientemente estabelecida, de modo a garantir a derrota de todo e qualquer movimento que se faça no sentido de reformar, de atualizar a Constituição Federal.

Como se sabe, o terceiro e recente movimento reformista objetivava essencialmente o seguinte: maioria absoluta, para eleição dos futuros presidentes da Republica; descongestionamento do Judiciario; discriminação de rendas; competencia ao Senado para legislar com exclusividade sobre o Distrito Federal e os Territorios; elaboração do orçamento, de molde a evitar-se o seu desfiguramento; ampliação da competencia da União no poder de policia; descongestionamento das funções do presidente da Republica; delegação de poderes. — L. P.

Governo da Cidade

SATISFEITO O PREFEITO COM O GOVERNADOR JANIO QUADROS

Harmonia entre os chefes dos Executivos do Estado e do Municipio — O novo presidente da CASMU

O prefeito da capital manifestou ontem, aos jornalistas, a sua satisfação, ao ter conhecimento das noticias divulgadas pela imprensa e radio, de que o governador Janio Quadros já determinara algumas das medidas que tivera oportunidade de sugerir, na primeira visita e no primeiro oficio, ao chefe do Executivo do Estado, relativas todas elas ao problema do abastecimento da população paulistana.

— "Folgo em registrar a boa vontade que encontrei da parte de s. exc., boa vontade que o governo estadual encontrará de minha parte sempre que se tratar de assuntos de interesse publico" — concluiu o sr. Toledo Piza.

NOVO PRESIDENTE DA CASMU

Mediante portarias do governador da cidade, o sr. Guilherme Dumont Vilares foi dispensado, a pedido, das funções de presidente da CASMU (Comissão de Assistencia Social do Municipio). Para substitui-lo, foi nomeado o sr. Italo Brasil Portieri.

Esse organismo, conforme observou o prefeito, terá suas atividades encerradas, pois, "a Camara Municipal já criou a Divisão de Assistencia Social do Municipio, que entrará em funcionamento, brevemente".

Negada Licença Para Processamento da Deputada Conceição Costa Neves

A decisão foi tomada em sessão secreta — O plenario acompanhou o ponto de vista adotado pela Comissão de Constituição e Justiça — Protesto de estudantes contra o preconceito de côr

Assembléia Legislativa

Em sessão secreta, o plenario examinou ontem o oficio n. 5.763-54, processo RG 7.970, de 1954, do Tribunal de Justiça do Estado, solicitando licença para processar a deputada Conceição da Costa Neves.

Trata-se de denuncia segundo a qual a referida parlamentar teria promovido entendimentos com interessados na aprovação de um projeto de lei mediante o pagamento da quantia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

O caso, debatido na Comissão de Constituição e Justiça, teve como relator o sr. Nunes Ferreira, que assim concluiu: "Em face do que acabamos de relatar, vê-se, pois, que a ida do processo ao Judiciario foi de iniciativa exclusiva da nobre deputada. Louvavel foi o seu gesto, merecedor de encômios, e teve naturalmente por principio comprovar a sua inocencia pelos meios legais, ante a justiça intangivel de nossa terra. Em consequencia, não nos cabe senão opinar pela concessão da licença para a instauração do competente processo crime. E' de se acrescentar que o mesmo principio adotou a antiga Comissão de Constituição e Justiça, na legislatura passada, como se vê do parecer de fls. 3 e 4 deste processo".

O relator Nunes Ferreira, todavia, ficou em minoria no aludido orgão tecnico da Assembléia, sendo transformado o seu parecer em voto em separado e com a adoção, pela maioria, do voto proferido pelo sr. Cassio Ciampolini. Este opinou pela negativa ao pedido de licença para o processamento, ponderando que "a nossa recusa em nada prejudicará a ação da Justiça para esclarecimento do caso". E acrescentou:

"O processo criminal está tendo prosseguimento regular contra os demais implicados. A deputada, que demonstrou interesse no pronunciamento do Poder Judiciario, naturalmente não se negará a prestar esclarecimentos se for convidada pelo juiz. E se, por acaso, se confirmar a sua culpabilidade, as imunidades parlamentares, de que hoje goza, não representam impunidade, uma vez que não corre o prazo da prescrição penal durante a vigencia do mandato do deputado e ela poderá ser processada após o termino do seu mandato, quando estiverem afastadas as interferencias politicas, os odios e as paixões".

Após longos debates, o Plenario admitiu como seu o parecer da Comissão de Justiça, negando licença para o processamento da deputada Conceição da Costa Neves. Pelo que transpirou fora do recinto das sessões, interditado aos jornalistas, foi esta a discriminação dos votos: 46 contra o pedido 15 a favor e um em branco.

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

Voltou o sr. Pinheiro Junior a focalizar a campanha em que se empenham os funcionarios publicos, no sentido de obter a majoração dos seus vencimentos. Acentuou a excelente repercussão que o movimento vem encontrando, nesta capital e no interior, e lembrou que a reivindicação dos servidores publicos ainda mais se justifica em face do advento de novos fatores do encarecimento do custo de vida, como a majoração, decretada pelo Govêrno Federal, das tarifas postais e telegraficas, e a do preço do litro de gasolina.

PRECONCEITO DE COR

Estudantes de São Paulo protestaram contra a expulsão da estudante negra Autherine Lucy de uma universidade norte-americana. Essa atitude de racismo foi elogiada pelo deputado Cid Franco, o qual comentou os telegramas que Teodosio Pires Ferreira, presidente da União Estadual dos Estudantes do Estado de São Paulo, e Alberto Luiz da Rocha Barros, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, dirigiram ao secretario geral da ONU, ao presidente dos Estados Unidos, ao governo do Estado de Alabama, ao diretor da Universidade, de Alabama e e Associação dos Estudantes da mesma universidade, de repursa àquela manifestação do preconceito racial.

Entre os despachos citados pelo sr. Cid Franco, um pede a interferencia da ONU para justa solução do caso, e outro, dirigido ao diretor da Universidade de Alabama, diz textualmente: "This action made us ashamed to white race".

LIGAÇÃO MOGI DAS CRUZES VIA DUTRA

Em requerimento encaminhado ao Executivo, pediu o sr. Francisco Franco os seguintes "a) se é verdade, que existe verba de Cr$ 6.000.000,00 para ser construida a variante de estrada de rodagem, ligando Mogi das Cruzes a Via Dutra; b) qual a razão de não ter sido iniciado até hoje essa estrada, c) qual o montante em que irá forçar esse serviço; d) qual a data em o montante em que irá orçar essa estrada; e) qual a razão que foi dada preferencia a ligação Guararema a Dutra, deixando em segundo plano a variante de Mogi das Cruzes, quando este municipio é em qualquer setor agricola ou industrial de maior importancia que aquele; f) se vai ser pavimentada com o tipo solo cimento ou outra modalidade a estrada Mogi das Cruzes a Jacarei".

Em longo discurso o sr. Abreu Sodré, lider da bancada da U. D. N., examinou varios problemas vinculados à atividade agricola em nosso país, dando um balanço a uma serie de erros e omissões até agora verificados. Demorou-se em criticar a ausencia de uma politica agraria no que o orador considera fundamental: o amparo ao trabalhador rural.

"Se analisarmos cuidadosamente os varios dados que conseguimos colher — comentou — verificaremos que, durante largo tempo, outra coisa não fizemos se não cometer uma falta imperdoavel, indesculpavel; haviamos esquecido o mais importante, o mais precioso, o mais nobre, o mais glorioso fator da produção: haviamos esquecido o homem!"

Da valorização do trabalhador julga o sr. Abreu Sodré que depende primordialmente o aumento da produtividade do campo. Para tanto, aconselha um conjunto de medidas, através de uma organização, de um instrumento que "se pode chamar de extensão agricola". Deste assunto, segundo informou, o orador voltará a tratar em discursos subsequentes.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADA

Anunciou o sr. Nagib Chaib que o governador do Estado acaba de assinar contrato com a firma que venceu a concorrencia publica para asfaltar o trecho rodoviario entre Mogi Mirim e Itapira.

Enalteceu o valor dessa estrada, cuja importancia reside no fato de que liga São Paulo a Minas Gerais, em particular a uma das melhores estancias do Brasil, Aguas de Lindoia.

Pelo fato o sr. Nagib Chaib se congratulou com o sr. Janio Quadros.

APLICAÇÃO DE INJEÇÕES

Focalizou o sr. Arruda Castanho a medida que acaba de ser tomada pelo Serviço de Fiscalização Profissional da Secretaria da Saude, o qual proibiu que as farmacias possam aplicar injeções. "E' claro que certas injeções só devem ser aplicadas quando o paciente apresenta receita medica. Entretanto, se um cidadão deseja tomar uma injeção de vitamina, tambem não a pode tomar, porque o Serviço de Fiscalização acaba de adotar a providencia a que aludo".

A proposito, o sr. Arruda Castanho encaminhou um requerimento de informações ao Executivo.

Janela indiscreta

O sr. Mota Filho, novo ministro do Supremo Tribunal Federal e o atual prefeito Vladimir Piza integraram por muito tempo a direção do "Correio Paulistano", de onde, aliás, saíram desde Prudente e Campos Sales, numerosas altas figuras da Republica, entre as quais presidentes, ministros, governadores e lideres nacionais.

* * *

O professor Tolstoi, neto do grande romancista russo, acaba de ser preso em Londres, em virtude de protestos em altos brados, contra a visita de Bulganin e Kruschev à Inglaterra. Entre as numerosas manifestações de hostilidade que os lideres sovieticos — bem muito bem protegidos pela "Scotland Yard" e "MVD" tiveram que enfrentar, destacam-se a dos 300.000 exilados anticomunistas e a dos estudantes de Oxford. Por outro lado dois filhotes de urso foram diplomaticamente presenteados pelo governo russo aos pequenos principes reais ingleses, naturalmente para se habituarem, desde já à coexistencia pacifica com tão simbolicos animais.

* * *

A proposito da recente inauguração do novo mausoléu de Karl Marx no cemiterio de High-Gate, em Londres, anuncia-se que dos vinte descendentes diretos do autor do "Capital" apenas um pertence ao partido comunista. Dos netos de Engels, um deles é banqueiro em Dusseldorf, e assessor de Adenauer, tendo acompanhado o chefe do governo alemão, em sua ultima visita a Moscou, e sido apresentado a Kruschev.

* * *

A anunciada publicação da "Enciclopedia Brasileira" em 36 volumes, pelo Instituto Nacional do Livro, está sendo considerada nos circulos intelectuais e cientificos, como iniciativa extemporanea, inexequivel no genero "progresso de cinquenta anos em cinco". Talvez uma Enciclopédia do Samba ou do Futebol fosse, alem de realmente praticavel, mais proporcionada às condições e quadros culturais vigentes.

***

Está preocupando intensamente os meios politicos, e a opinião publica, o proximo licenciamento do governador do Estado, por motivos de saude não especificados.

* * *

Provocou larga repercussão a entrevista do deputado Hilario Torloni, informando que na Convenção Nacional do P. R. Popular, o plenario se dividiu entre o apoio ou a oposição à politica federal, concluindo por um ano de credito de confiança ao governo.

* * *

O colunista politico da revista "Cruzeiro" afirma que o sr. Gustavo Capanema considera fracassados os esforços politicos para a manutenção da legalidade em curso. Acha o lider mineiro que, à vista desse malogro geral, está aberto o caminho para uma etapa revolucionaria da vida brasileira.

* * *

Porta-vozes de correntes ideologicas tão diferentes como os escritores Gustavo Corção e Adalgisa Nery, coincidem impressionantemente no diagnostico pessimista do momento nacional. Enquanto o apreciado autr de "Lições de Abismo" acha que os donos da hora "estão fazendo meticulosamente, eficazmente tudo para invocar as furias de uma revolução", a brilhante colunista de "Ultima Hora" (logo no jornal do sr. Wainer) acha que "só um terremoto de tipo japonês dá geito neste país" e que hoje "ninguem toma em consideração nem dá credito a nenhuma atividade seria, a não ser a da malandragem e a da esperteza".

* * *

Os srs. Jorge Guinle e Ibrahim Sued foram enviados como representantes oficiais do Brasil ao Festival de Cinema em Cannes com escala em Monaco. Nenhum dos dois é especializado em cinema. Nada como "entrar para uma panelinha à beira do fogo do governo", como diz a sra. Adalgisa Nery.

* * *

O advogado Edman Ayres de Abreu, que se pôs em evidencia por sua atuação no programa de televisão "O Céu é o limite", diz que pretende dedicar-se à exportação de porcos e à importação de discos.

* * *

Militantes comunistas em varias cidades da Europa andam trocando socos e pontapés, muito frequentemente, por causa de retratos de Stalin. Uns querem tira-los das paredes, outros querem conserva-los.

* * *

O Parlamento sueco não permitiu a televisão comercial no prospero país nordico. Todos os programas segundo recente resolução legislativa, estarão a cargo da Radio Difusora Nacional.

A.

Virá ao Brasil o professor Geoffrey Rake, a convite da E. R. Squibb & Sons S/A.

O CELEBRE BACTERIOLOGISTA PRONUNCIARÁ UMA CONFERENCIA NA FACULDADE DE MEDICINA NO DIA 3 DE MAIO

A 30 do corrente mês, estará entre nós, vindo dos Estados Unidos, o Professor Geoffrey Rake, celebrizado em todo o mundo pelas pesquisas que realizou sobre doenças a virus, tuberculose e antibioticos.

O ilustre visitante pertenceu ao Instituto de Pesquisas Medicas Rockefeller e à Universidade de Toronto; foi professor do Hospital Johns Hopkins e membro das Secções de Virus e Riquetsias e de Sifilis do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos. Detentor de muitas honrarias cientificas, foi distinguido com medalha de ouro em medicina pela Universidade de Londres e com os premios Beaney, Berlinger, Hilton e Stokes. Deve-se a ele a publicação de mais de 150 trabalhos, tendo contribuido muitissimo para a elaboração de livros diversos sobre sua especialidade.

Atualmente, o Professor Rake é Diretor de Pesquisas da Divisão Internacional da Squibb e membro de inumeras sociedades cientificas, entre as quais destacamos a Society of American Bacteriologists, Society for Experimental Biology and Medicine, American Societa of Epidemiologists, American Association of Immunologists, Harvey Society, New York Academy of Medicine, The Royal Society of Medicine, e do Wistar Institute of Anatomy and Biology.

Aproveitando sua estadia no Brasil, o Professor Rake pronunciará sobre "A Natureza dos Virus". O ato será realizado no dia 3 de maio às 14 horas na Faculdade de Medicina (Serviço do Prof. Carlos da Silva Lacaz). A entrada será franca a todos os interessados.

Curso de Artes Graficas

Hoje, às 19,30 horas, dará uma aula no Curso de Artes Graficas Publicitaria e Editorial mantido pelo SESI o sr. José Reis, do Instituto Biologico. Versará a preleção sobre preparação de originais e as artes graficas vistas por um autor. O conferencista é autor de obras infantis e de divulgação cientifica.

O Curso de Artes Graficas do SESI, sob a orientação do prof. Sodré Cardoso, promove assim nova aula por elemento de capacidade nos setores ligados às artes graficas. A aula será realizada no auditorio do SESI, viaduto D. Paulina, 80, 13.o andar.

CAI A TEMPERATURA NO RIO DE JANEIRO

RIO, 24 (Asapress) — Apesar de o Serviço de Meteorologia anunciar que a massa de ar frio se deslocou em sua trajetoria, a temperatura, nesta Capital, continua baixa. No Pão de Açucar a temperatura desceu a 14,4 graus, sendo que a maxima, ontem, foi de 26,3 graus, no bairro da Penha.

O CORREIO no Interior

RIBEIRÃO PRETO

(De João de S. Araujo Junior)

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Morgade de Miranda, realisou a Camara Municipal mais uma sessão ordinaria, desta vez, realmente, proveitosa, demonstrando os nossos edis, acurado interesse pela liquidação dos projetos que se achavam, há muito, acumulados na pauta. Assim é, que na segunda sessão ordinaria realizada no novo edificio, pela primeira vez neste ano, os vereadores demonstraram real interesse em trabalhar com maior dignificação neste ano do 1.o Centenario de Ribeirão Preto, procurando liquidar todos os projetos de leis que se acumulavam cada vez mais, decorrendo os trabalhos na mais perfeita ordem, desaparecendo as discussões desnecessarias e à margem dos assuntos tratados, como se verificava nas sessões anteriores.

Varios projetos de interesse coletivo foram aprovados, destacando-se a aprovação, em segunda discussão, do projeto de lei 71-55, declarando de utilidade publica, determinado terreno situado entre as vilas Tiberio e Virginia, para a construção de uma necropole.

GINASIO DO ESTADO

A proposito do oficio da Camara Municipal dirigido ao sr. Clovis Salgado, ministro da Educação e Cultura sobre a necessidade inadiavel da reforma do predio do Ginasio do Estado desta cidade, aquele titular tomou em consideração o pedido da nossa Camara, respondendo por telegrama endereçado ao sr. Morgade de Miranda, presidente do Legislativo, informando sobre as providencias tomadas neste sentido, de acordo com o plano de distribuição de auxilio para prosseguimento das obras nos estabelecimentos estaduais, elaborado pela Diretoria do Ensino Secundario, com estreita colaboração com as secretarias de Educação do Estado, visando atender casos considerados de natureza mais urgente, como no caso do Instituto "Othoniel Mota" desta ciddae.

LICENCIAMENTO DE VEICULOS MOTORIZADOS

No espaço de trinta dias, foram licenciados pela Delegacia de Transito desta cidade, duzentos e quarenta veículos motorizados, de um total de três mil e quinhentas unidades existentes, restando ainda para serem licenciados, mil trezentos e sessenta veículos.

Em vista disso, considerando que aquele serviço foi iniciado, tardiamente, resolveu aquela Delegacia prorrogar o prazo por mais quinze dias, encerrando-se, impreterivelmente, a 30 do corrente.

Esse serviço que, normalmente, exige o prazo de noventa dias, desta vez, será executado em quarenta e cinco dias.

Por especie, já foram lacrados os seguintes veículos: carros particulares, 984 carros de aluguel, 155; onibus, 30; motocicletas, 19; caminhões de carga, 952; perfazendo o total de 2.140 veículos.

E' digno de aplausos, pelo modo eficiente com que vem executando o serviço, permitindo tão alto resultado, os srs. Wilson José Minervino, delegado regional de policia, e Rui Toledo, chefe da sessão de transito e seus auxiliares.

HOSPITAL DAS CLINICAS

Estão bem adiantados os trabalhos finais do edifico da Maternidade Sinhá Junqueira, onde funcionará, oficialmente, a partir de 19 de junho, o Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O quadro do pessoal está sendo completado através de concursos, segundo declarações à imprensa, feitas pelo sr. Paulo Gomes Romeo, diretor daquele nosocomio.

ACADEMIA RIBEIRÃO-PRETANA DE LETRAS

Realizou a Academia Ribeirão-pretada de Letras uma sessão solene de posse do neo-academico prof. José de Sousa Magalhães. A solenidade teev lugar no salão nobre da Sociedade Legião Brasileira de Assistencia, sendo presidida pelo prof. Rubem Cione, que abrindo a sessão, conferiu a palavra ao academico José Pascoal Rosario, que, em nome da casa, proferiu discurso de saudação às autoridades presentes. Designou o presidente uma comissão, integrada pelos academicos, Romualdo Monteiro de Barros, Daniel Amaral Abreu e Silvio Ricciardi, para introduzir no recinto o neo-academico, que proferiu oração de posse. Pronunciou discurso de recepção ao prof. Sousa Magalhães, o sr. Daniel Amaral Abreu. As solenidades contaram com a presença do representante do prefeito municipal; do presidente da Camara Municipal; do chefe da 5.a C.R.; do cmte. do 3o. B.C.; prof. Jair de Andrade, do Departamento de Educação; mons. João Laureano, vigario geral da diocese; professora Elza Rego Barros, inspetora secional do ensino; representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

VISITANTES

Estiveram nesta cidade os srs. J. E. Mac Conville e Paul Fucs, respectivamente, Supervisor Geral para a America Latina e Diretor de Vendas para o Brasil, da Columbia Pictures, que aqui vieram a fim de proceder uma inspeção na Filial local daquela importante companhia cinematografica, bem como, traçar diversos pinos para a exibição de varios filmes de sua nova produção, em primeira exibição em todo o Brasil, participando, assim, a Columbia Pictures, nos festejos comemorativos do 1.o Centenario de nossa cidade. O sr. J. E. Mac Conville, veio do Mexico, sendo a visto anteontem, no "Michel". terior do país.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

CAMPINAS

(DE CATALDO BOVE) — No "Dia dos Contabilistas", o Sindicato dos Contabilistas de Campinas, prepara um programa de comemorações para festejar a data magna dos homens da ciencias contabeis.

No programa está marcada para o dia 25, a inauguração da rua João Stanis, que se localiza na segunda rua à direita, depois do segundo pontilhão da rua Paula Bueno, em homenagem postuma aquele saudoso ex- presidente do referido orgão de classe e profissional, que deixou sua atuação marcante nas hostes contabilisticas de nossa cidade.

A's 20 horas, no Restaurante do Bosque dos Jequitibas, terá lugar o tradicional jantar de confraternização da classe. Na ocasião o Sindicato prestará significativa homenagem ao sr. Adão Focesi, antigo perito contador em nossa cidade, pela sua decidida colaboração à entidade.

CASAMENTO

No proximo dia 20 de maio, às 10 horas, na matriz Nossa Senhora da Piedade, em Lençois Paulista, será realizado o casamento da srta. prof. Maria Bove, filha do maestro Salvador Bove e sra. Florinda Comenale Bove, com o sr. Oswaldo Segalla Conegllan filho do sr. Hermenegildo Conegllan e da sra. Tranquilla Segalla.

A srta. Maria Bove, professora de Canto Orfeonico do Ginasio Estadual de Lençois Paulista, fez seus estudos nesta cidade. O sr. Oswaldo Segalla Conegllan, comerciante estabelecido naquela cidade pertence à tradicional familia da localidade, que muito tem feito pelo seu progresso.

MURO PERIGOSO

Atendendo aos f[illegible]os reclamos de alguns cidadãos através da imprensa e, notadamente, no "Correio Paulistano" a direção da Santa Casa está procedendo a demolição de um muro que dá para a avenida Anchieta e que apresentava perigos de desmoronamento.

PAÇO MUNICIPAL

O prefeito municipal está em entendimentos com a Santa Casa para adquirir um vasto terreno frente à Santa Casa, ladeado pelas ruas Benjamin Constant, Barreto Leme e av. Anchieta, a fim de proceder a construção do Paço Municipal. Os predios atuais não comportam as secções ali estabelecidas. Com o crescente progresso da cidade, as repartições municipais tendem a aumentar a vista das necessidades administrativas do executivo.

MERCADINHO DAS ANDORINHAS

O antigo edificio do Mercadinho das Andorinhas, que, outrora abrigava milhares de milhares de avezinhas decantadas em versos por grandes poetas e por Ruy Barbosa, está sendo demolido a fim de dar lugar a uma grande praça, frente ao Instituto de Educação "Carlos Gomes".

CAMPANHA DOS COBERTORES

A campanha dos cobertores, encetada pelos associados do Clube dos Leões, foi coroada de pleno exito, conseguindo arrecadar 3.000 peças que se destinam às pessoas pobres desta cidade que poderão, assim, enfrentar os rigores do inverno.

FLAGELADOS DE SANTOS

Em colaboração, o "Correio Popular" e a Radio Educadora de Campinas, conseguiram arrecadar cerca de 60.000 cruzeiros para os flagelados de Santos.

SOROCABA

BOLA AO CESTO

Jogaram no "Gymnasium" de esportes em partida "revanche" as equipes cestobolistas masculinas e femininas de S. Carlos e Sorocaba, esta representada pelo C. A. Votorantim e aquela pelas seleções da cidade. Os placards acusaram contagem favoravel a Sorocaba, em ambas as partidas, isto é, 56 x 28 no embate feminino e 64 x 48 no prelio masculino. Essa noitada cestobolistica, que reuniu enorme assistencia, terminou às 24 horas, dado o empenho dos dois "fives" em luta, bem como apresentou consideravel renda.

TRANSITO

Processa-se na cidade a sinalização por meio de postes e marcos a sinalização do transito, condicionando a velocidade maxima de 20 e 30 quilometros horarios para as avenidas e ruas que dão saida da cidade para outros municipios. A medida visa pôr cobro a abuso de motoristas irresponsaveis de outras comunas interioranas, os quais têm provocado desastres e acidentes pessoais na urbe, considerando o escasso numero de guardas-civis com que conta Sorocaba.

SÃO MANUEL

CLUBE RECREATIVO

Prosseguindo com suas magnificas apresentações, tem programado para o dia 24 do corrente "baile-chow", que estará a cargo de artistas do radio e televisão paulistas. São eles: Demonios da Garôa (criadores de Saudosa Maloca, Samba do Arnesto), Angelita Granada e Dimitrios (astros da TV Paulista, Canal 5), estando o ritmo a cargo da Orquestra E-4, dirigida por Jacir Urban.

RADIO CLUBE DE S. MANUEL S. A.

A PRI-6 é uma emissora que trabalha pelo bem desta cidade.

A campanha de educação de adultos está sendo bastante incentivada pelo referida emissora.

A Radio Clube vem apresentando programas otimos e de interesse geral, entre os quais destacamos: Sociais, Vespertino Noticioso I-6, Organize o seu programa, Coluna Esportiva, Ave Maria e outros que têm atraido a atenção dos ouvintes.

LEME

ABASTECIMENTO DE AGUA

(De E. Leme de Arruda)

Quando esteve em São Paulo, tratando de negocios do nosso municipio, com o governador do Estado, o sr. Armando Coelho, prefeito municipal, fez entrega de varios pedidos, com relação ao problema deste municipio, que são os seguintes:

"Solução: a) — Captação de um novo manancial, cujos estudos já foram iniciados e em vias de conclusão, gratuitamente, pelo eng. Moacir M. Bastos. Resultado da medição do volume d' agua: 6.004.800 litros em 24 horas, não sendo necessario a construção da Estação de Tratamento, o que torna o empreendimento menos oneroso. Aquisição de direitos para a utilização deste manancial: Pelo proprietario, sr. Antonio Perissoto, foi oferecido expontaneamente e grauitamente à Preftitura, todos os direitos e concessões.

b) — Construção de Poços Artezianos: A Prefeitura já entrou em entendimentos com a firma especializada neste ramo, PAMEL LTDA., e que, dentro de alguns dias iniciará um estudo a respeito. Após os resultados e as devidas garantias oferecidas pela citada firma, esta Prefeitura irá opinar por uma das citadas soluções: captação de um novo manancial ou construção de Poços Artezianos.

Se, a Prefeitura opinar pela captação de um novo manancial-podemos nos utilizar dos mesmos canos condutores de água do manancial, podemos nos utilizar dos mesmos canos condutores de agua do manancial "Landgraf" pois, esses mananciais, se situam um proximo do outro.

Segundo fomos informados, pelo secretario da Viação e Obras Publicas, no proximo ano, o municipio de Leme irá receber energia eletrica da Usina do Rio Pardo, resolvendo, definitivamente, este angustioso problema, mas si não conseguirmos resolver o problema do reforço do abastecimento de água, não será possivel a localização de novas industrias nesta cidade, devido a escassez deste liquido.

Leme, por sua localização topografica, servida por estrada de rodagem asfaltada e pela Cia. Paulista de Estrada de Ferro, bitola larga, sem duvida alguma, será dentro de pouco tempo, um grande teatro industrial, se contarmos com esses dois melhoramentos: agua e energia eletrica.

Mas, contando com os modestos recursos financeiros que dispomos e apesar da boa vontade do povo de Leme em colaborar conosco, a realização deste empreendimento não será possivel.

E' necessario, que o Governo do Estado de S. Paulo nos auxilie concedendo-nos um emprestimo a longo prazo.

Quanto ao custo desta obra, dentro de alguns dias teremos em mãos o devido orçamento, assim como o resultado do estudo em andamento.

O governador atendeu, em parte, os pedidos, prometendo os que faltaram para depois de junho do corrente ano.

—:o:—

TIETÊ

CAMARA MUNICIPAL

(De Josias Ferraz da Silva) — Reuniu-se a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Angelo Uliana e com a presença dos seguintes vereadores: Angelo Uliana, Valdevino Marcuz, João Baccili, Osvaldo Rodrigues de Moraes, Martinho José Rodrigues, Antonio H. Bertola, João B. Piol, Araldo D. Pozzo, Augusto A. Cruz, Adroaldo A. Corrêa e Santo Goldoni. O expediente constou do seguinte: oficio n. 245-56, do prefeito comunicando à Camara que a Prefeitura tomará as providencias necessarias com referencia ao apedregulhamento da rua Manoel Novais e praça N. S. Aparecida, em Junirim, conforme o solicitado pela Ind. n. 8-56; Oficio n. 244-56, do prefeito, informando à Camara que, com referencia à Ind. n. 7-56, a Prefeitura está estudando a possibilidade e a conveniencia da localização da feira-livre, conforme foi sugerido pelo vereador Araldo Dal Pozo; Indicação n. 10-56, de Augusto A. Cruz, sugerindo para empenharem-se, o Legislativo e o Executivo, junto à Secretaria da Agricultura do Estado no sentido de ser interditada a pesca com aparelhos, redes e tarrafas, no trecho do Rio Tietê, de Salto de Itu a Airosa Galvão, sugerindo, tambem, o repovoamento do referido Rio, completando o trabalho de reflorestamento iniciado pelo Rotary Clube desta cidade, cuja indicação foi despachada: "Aprovada. Oficie-se ao sr. prefeito municipal e à Secretaria da Agricultura, solicitando providencias"; Oficio n. 246-55, do prefeito municipal, encaminhando à Camara os Projetos de lei ns. 10 e 11-56, que dispõem, respectivamente, sobre abertura de credito especial de Cr$ 30.000,00, destinado ao pagamento de publicações de Editais, Leis e Resoluções da Camara e da Prefeitura, ao jornal local, "O Democrata", referente ao 2.o semestre de 1952, exercicios de 1953 e 1955; e que autoriza a abertura de um credito de Cr$ 20.000,00 para pagamento dos honorarios de advogado, na base de 10% sobre a importancia da Divida Ativa, cobrada amigavel ou judicialmente, que, considerados pelo plenario como objetos de deliberação, foram despachados "à Comissão de Fazenda e Contas para dar os seus pareceres"; Oficio n. 243-56, do prefeito municipal, encaminhando à Camara o Balancete do 1.o trimestre de 1956 para os devidos estudos e aprovação. Na ordem do dia, foram lidos diversos pareceres em que as Comissões pedem prazo legal para estudo dos projetos de lei ns. 10-56 e 11-56, bem como do Projeto de Resolução n. 4-56, que aprova o Balancete da Receita e Despesas Municipais do 1.o trimestre.

Fizeram uso da palavra vários oradores sobre diversos assuntos.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA

A nova diretoria da Associação Esportiva vem procurando proporcionar aos seus socios várias modalidades de diversões, promovendo campeonatos internos de pingue-pongue, xadrez, com turmas masculinas e femininas, tendo inaugurado o "Cinema da Esportiva", com a apresentação do filme: "O Menino e o Elefante", com Sabu', com entrada gratuita aos socios e respectivas familias.

NOVA LINHA DE ONIBUS

Será inaugurada, no dia 21, a nova linha de ônibus Capivari-Tieté, de propriedade do sr. Antonio Cazeto, com transito pela estrada estadual, partindo de Capivari, às 6 e às 13,30 horas e de Tieté às 8,30 e às 17 horas.

PAGINA ESTUDANTIL

Estão de parabens o "Jornal de Tieté" e os alunos da Escola Normal "Plinio Rodrigues de Moraes", com a apresentação de "Pagina Estudantil", que vem sendo publicada todos os domingos, cheia de humorismos, redigida e organizada pelo Gremio Estudantil desta cidade.

PROCLAMAS

Acham-se afixados no Cartorio do Registro Civil deste municipio, os seguintes editais de casamento: Dionisio Camargo com Maria José Stefani; Antonio Eduardo Lombardo com Antonia T. Tonholi; Otavio Vizioni com Hilda Foltran; Alcides Orlandim com Antonieta Pizol; Benedito A. Betini com Miriene A. Bonadia; Luiz D. Vioto com Joana Vitalina Zála; José Orlando Beleto com Maria Catarina Alli; Alcides Uliana com Silvia Brizoti e José Stringa com Rosa de Moura Campos.

BANCO DO ESTADO

Tomou posse de cargo, vindo de Araraquara, o novo gerente da agencia do Banco do Estado de São Paulo S. A., sr. Galeno Sanches Junior.

PIRAPOZINHO

MELHOR APROVEITAMENTO DAS TERRAS DO MUNICIPIO

Publicamos, na integra, a lei da Camara Municipal de Pirapozinho, que dispõe sobre o melhor aproveitamento das terras do municipio e dá outras providencias:

" Art. 1.o) — Fica autorizada a Prefeitura Municipal a adquirir ou desapropriar com previa autorização da Camara Municipal, propriedades rurais que não estejam sendo utilizadas em lavouras, de preferencia as que margeiam o rio Paranapanema, com o fim de promover o seu melhor aproveitamento.

Art. 2o) — As propriedades adquiridas de conformidade com o artigo anterior, deverão ser loteadas em lotes não superiores a 15 alqueires paulistas e vendidas a familias de pequenos agricultores, por preço nunca inferior e nem superior ao adquirido, acrescentando-se exclusivamente as despesas decorrentes com a aquisição e loteamento da propriedade.

Art. 3.o) — Os lotes serão sempre vendidos as prestações iguais e anuais, sem juros pelo prazo de 8 anos.

Art. 4.o — Terão preferencia obrigatoria os brasileiros que residam no municipio há mais de dois anos e provarem que lavram a terra por si e por sua familia e não sejam proprietarios.

§ Unico — Dentre os que preencham as condições deste artigo terão preferência os lavradores com familia mais numerosa.

Art. 5.o) — Os adquirentes sob pena de perda da propriedade não poderão transmiti-la, arrendá-la e nem abandoná-la, durante o prazo de 8 anos.

Art. 6.o) — Todos os adquirentes dos lotes vendidos, conforme os artigos anteriores, terão obrigação de cultivar pelo menos 80 por cento dos mesmos em lavoura de sua preferencia, durante 8 anos, sob pena de perda da propriedade.

Art. 7.o) — A Prefeitura fica autorizada a anuir nos contratos de penhor agricola, em que sejam interessados os adquirentes dos lotes constantes da presente lei, em estabelecimntos bancarios.

Art. 8.o) — Trinta por cento da importancia arrecadada com a venda dos lotes serão destinados à criação de 1 Posto de Assistencia Agricola, especialmente a assistencia mecanizada.

§ Unico — Os 70 por cento restantes serão aplicados em novas aquisições ou desapropriações de terras para o mesmo fim.

Art. 9.o) — Os invernistas proprietarios de terras neste municipio, que cultivarem parte das mesmas em lavoura, gozarão os descontos de conformidade com a tabela abaixo, no pagamento do imposto de Industrias e Profissões:

Area Cultiv. em lavoura Porcent.	Desconto no Imposto Porcent.
10 %	10 %
20 %	20 %
30 %	30 %
40 %	40 %
50 %	50 %
60 %	60 %
70 %	70 %
80 %	80 %
90 %	90 %

Parag. 1.o — Tais descontos serão autorizados pelo prefeito, por solicitação do interessado através de comprovante, no momento em que efetuar o pagamento.

Parag. 2.o) — Os descontos do presente artigo, serão concedidos por propriedades tomadas isoladamente em consideração.

Parag. 3.o) — Gozarão proporcionalmente os mesmos descontos da tabela acima, os invernistas que se localizarem em terras imprestaveis para a agricultura, entendendo-se como tais: Campo e Serrado.

Art. 10.o) — A receita e despesa da presente lei, será consignada a partir de 1957, no orçamento.

Art. 11.o) — Para ocorrer com as despesas da presente lei, será destinada a arrecadação total que se obtiver pelo lançamento do imposto de Industrias e Profissões, com referencia aos invernistas mercadores ou marchantes de gado vacum.

Art. 12.o) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

IMPRENSA DO INTERIOR

A GRANDE ILUSÃO

O "DIARIO DE NOTICIAS", de Ribeirão Preto, publica interessante artigo de D. Luiz Mousinho, bispo daquela diocese, do qual extraimos o trecho abaixo:

"A grande ilusão que há seculos decepciona e amargura individuos, grupos, nações e organismos internacionais reside precisamente na estulta presunção, sempre repetida, de que o homem se basta a si mesmo e pode complementar-se com os valores terrenais. Na omissão de suas tendencias e valores espirituais. O materialismo e tudo o que dele procede jamais preencherão as virtuosidades da pessoa humana. Muito menos satisfará às potencialidades sobrenaturais que o Batismo engendra na alma cristã. Entregue a si mesmo e sem os auxilios de Deus, o homem será sempre deficitario, e o cristão jamais se realizará. O mesmo se diga desses grupos alucinados, presos aos grilhões dos apetites descontroaldos, aos caprichos irreprimidos e às paixões aviltantes, que ainda hoje teimam em sonhar e em apregoar uma civilização ou ordem de coisas agnóstica ou atéia. No lugar de Deus ensaiam os mais variados e ridiculos mitos, como seja, a produção, a tecnica, o estomago, a plastica, o sexo, o dinheiro, a classe, o numero, o partido, a arte, a cultura, a mentira diplomatica e quejandos. Essa gente só não pensa em experimentar o Evangelho em toda a sua plenitude, sublimidade e austeridade. Só não cogita em inserir o Cristo e sua mensagem integral na vida dos individuos, grupos e nações. De evangelhos mutilados e de cristos caricatos estamos de há muito saciados. Tambem decepcionados. Qualquer individuo ou civilização de cunho materialista jamais logrará superar suas convulsões intimas, ou sopitar o odio e a luta contra o proximo. Onde não há o proximo-irmão, existe apenas o "outro", o rival, o inimigo, o lobo da concepção rousseauniana, que facilmente evoluiu até tornar-se o urso branco da Russia comunista. Dentro dessa filosofia errada, cruel e anti-cristã agitam-se hoje individuos, grupos e nações. E no amago desse baratro ressaltam duas facções: a do capitalismo ocidental e a do imperialismo sovietico. O capitalismo de alma pagã, sempre astuto e às vezes mascarado de cristão, tem por escopo amealhar fortuna mediante a exploração impiedosa do proletariado. Se não chega mais aos extremos da escravidão, é porque já admitiu algumas das prerrogativas que Cristo outorgou à pessoa, prerrogativas que o Esatdo liberal, hoje "intervencionista", inseriu nos seus decretos e lei. A facção da "cortina de ferro", ou comuno-oriental, mais do que pagã porque oficialmente ateia, prossegue adotando a mais brutal das ditaduras que a historia registrou. Um grupo de "donos da Russia" subjuga um vasto imperio de muitas nações impersonaliza os individuos reduzindo-os à categoria de "massa", ao mesmo tempo que lirica e perversamente os chama de "camaradas". Tanto isso é verdade que, há poucos dias (infelizmente só há poucos dias!), alguns lideres do sovietismo contemporaneo levantaram uma ponta da cortina para nos dizerem horrores contra a seu deus-mirim de ontem, o despota Stalin. Chegaram a por em duvida a sanidade mental desse homem que por decadas personalizou o comunismo. Entre esses dois mundos, o liberal-capitalista e o comuno-oriental, há um abismo cavado pelo materialismo de ambos os sistemas, que se revela no odio, na tocaia e na traição. O medo mutuo, qual infernal divindade, até hoje os manteve à distancia. Diante desse abismo só há uma solução: a transformacão cristã das almas; o sobrenatural unindo os homens em Cristo".

—:o:—

PROBLEMAS MUNICIPAIS

Em "O Eco", de Guaratinguetá, escreve Breno Viana:

"Os municipios brasileiros sempre foram filhos enjeitados ou enteados que amargam a mingua de recursos discriminados pelas constituintes madrastas, encarregadas de estruturar os nossos regimes.

Guaratinguetá, não é exceção para confirmar regra; aqui bem se pode avaliar a situação sempre precaria de todas as cidades brasileiras, talvez sem exceção das grandes metropoles, embora os seus orçamentos atingem a cifra astronomica dos biliões. Entre nós já o dissemos reiteradamente ao chefe do Executico, os problemas municipais são esmagadores. Com a expansão quase fulminante da cidade criaram-se problemas novos, que, somados aos velhos, já agora agravados, não serão solucionados em um, nem em dois, nem mesmo em tres quadrienios administrativos, por mais capazes e diligentes que sejam os co-municipes a quem o povo conferiu o mandato de cuidar do bem estar local tão só da população urbana, já que é utopico falar nas necessidades da gente rural, sempre entregue a sua propria sorte.

Antes mesmo de assumir o cargo, o novo prefeito procurou estudar a situação da Prefeitura, para estabelecer diretrizes administrativas. Tres grandes problemas o preocuparam desde logo: agua, estradas e consolidação da divida flutuante. Para a solução deles verificou que é preciso gastar quase 50 milhões.

E' de causar delirio ao operoso e honrado governador da cidade, porque o orçamento que lhe cumpre executar, apesar da sua impressionante soma de dezesseis milhões, não lhe facilita verbas suficientes, nem mesmo para a conservação das obras e manutenção dos serviços criados. As dotações de obras publicas mal darão, se derem, para tapar buracos. As obras de envergadura, que é preciso empreender, dependerão, para o seu financiamento, de emprestimos. Para os tres citados problemas é preciso obter o dinheiro necessario.

Evidentemente, não basta falar ou mesmo autorizar: é preciso encontrar o mutuante que se disponha a emprestar. Se tudo correr bem, como se deseja, estará esgotada a capacidade financeira do municipio.

Nenhum outro emprestimo se poderá levantar, porque a Lei Basica o veda. Será indispensavel aumentar impostos, para pagar os emprestimos e contrair outros. Não é a mediocres parcelas de aumento de lançamento que nos referimos. Será imperioso um aumento geral, para que o orçamento seja favorecido com cerca de 50 % mais e atinja logo a casa dos 25 milhões. Estará o povo disposto a contribuir com digamos o dobro dos tributos?

Fala-se em ficar devendo expropriações grandes para alargamentos; mas a propriedade expropriandа não pode ser ocupada pelo poder expropriante sem previa indenização, pelo menos enquanto respirarmos o ar da democracia, que, apesar dos desacertos, é o regime da segurança do direito. E então? Que "respondam os sabios da escritura..."

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Lençois Paulista Comemora Hoje Seu 1.o Aniversario de Comarca

Após uma luta ingente, o povo de Lençois Paulista conseguiu restabelecer a elevação do municipio à comarca, a qual havia sido, anteriormente, transferida para São Paulo dos Agudos, pela Lei n. 635 de 22 de junho de 1899, com a seguinte denominação: Comarca de Lençois com sede na cidade de Agudos, só passando a denominar-se Comarca de Agudos pela Lei n.o 785 de 15 de julho de 1901.

Mais de meio seculo se passou com Lençois privada de sua primitiva comarca. Hoje, o povo de Lençois Paulista se rejubila com o seu restabelecimento no seu primeiro aniversario.

Terra uberrima onde predomina a lavoura de cana, algodão e café, o municipio possui usinas de açucar e aguardente, industria de bebidas, pastificios, oficinas de serralheria e metalurgia e outras pequenas industrias.

Situada no meio caminho da rodovia S. Paulo-Mato Grosso entre Bauru e Botucatu, com uma população de 5.000 na sede e 22.000 no municipio, a cidade apresenta sinais de progresso e desenvolvimento graças a riqueza de seu solo.

O ensino é difundido por 3 grupos escolares, sendo: 1 na sede e os outros dois nos distritos de Alfredo Guedes e Borebi; 11 escolas isoladas municipais, 12 escolas isoladas estaduais e 4 cursos pré-primarios. No curso secundario funciona o ginasio estadual.

A assistencia hospitalar é prestada pelo Hospital Nossa S. da Piedade, dirigido pelas Irmãs Missionarias do Egito e a medico-sanitaria, pelo posto medico sanitarista, na sede e 1 sub-posto no distrito de Borebi.

Contando 1.300 predios no centro urbano, Lençois possui algumas belas residencias e sedes de clubes e repartições publicas.

O serviço de comunicações é prestado pela E. Ferro Sorocabana e onibus intermunicipais.

Um unico jornal circula na cidade "O Eco".

Trecho da rua N. S. da Piedade.

IRMÃOS CARANI LTDA.
REVENDEDORES FORD EM LENÇOIS PAULISTA
OFICINA MECANICA
RUA 15 DE NOVEMBRO N.o 320 — FONE, 49
VENDAS — GERENCIA — ESCRITORIO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 283 — FONE, 118
CAIXA POSTAL, 51 — INSCRIÇÃO, 343
ENDEREÇO TELEGRAFICO "CARANI"
FILIAL
— MACATUBA —
RUA SÃO PAULO N.o 355
FONE, 18 — INSCRIÇÃO, 87

DE CAMPINAS
O CANAL 7 COMUNICA
TIRAREMOS HOJE A DIFERENÇA (DE 100 KMS.)
ENTRE SÃO PAULO E CAMPINAS!
Para inicio de uma serie de insuperaveis reportagens externas!
☆
HOJE ÀS 12 E 22 HORAS
Pela 1.ª vez na historia da Televisão no Brasil, e pela 1.ª vez na vida do Interior Paulista!
☆
A PARTIR DE HOJE
TV RECORD -- CANAL 7 -- 100 KMS. NA FRENTE
E
PIONEIRA NO INTERIOR DO ESTADO
E ISSO... ATÉ SEGUNDA ORDEM

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A LOGICA DO PECADO

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

"As vossas iniquidades vos separaram de vosso Deus", exclama o profeta ISAIAS. Os pecadores assopram no mal que os destroi, como se alguém assoprasse na fornalha que o acaba consumindo. (Cfr. Zach. 1.15). Há pois nos atos pecaminosos uma lógica interna. Estes atos vão de encontro ao Bem Supremo. Ora, se o Bem Supremo é o Tudo; se há um só Deus e não pode haver mais do que um; se Deus é o Infinito Amor: tudo o que leva a Deus se desenvolve no sentido do bem e do amor. Tal desenvolvimento é o natural porque Deus faz o homem para si, para vir gozar da Paternidade divina e habitar na mansão celeste. Ao contrário, tudo o que afasta de Deus, embora pareça natural porque, suponhamos, dá prazer, é contra a natureza profunda. Admitir que possa haver um bem, um bem real, separado do Bem Supremo, é como negar que Deus seja Deus. E' pôr ao lado de Deus alguma coisa, a qual não só tira a vista de Deus, mas pretende absorver o amor humano. Com efeito, no minuto de gôzo, o pecador infunde uma ansia de eternidade, um desejo de que o minuto fôsse tudo. Mas, por construção, os bens parciais são vazios se não levam ao Bem Supremo...

Aquele, portanto, que voltou as costas a Deus vai achar o vazio; aquele que deixou o Tudo, vai dar com o nada; aquele que se recusou ao Amor, vai ser comido pelo ódio. E tudo isto é uma questão de estrutura. A construção do Universo é esta. Pois, na hora em que fosse possivel estacionar em algo que não seja de Deus e que usurpe o lugar de Deus, nesta hora não haveria mais Deus. E' justamente porque há Deus, é porque o Universo é uma grande orquestra sintonizada celestialmente, é por isto que há inferno, ou seja, há a consequencia do ato de quem abandonasse o orquestra quisesse ainda ouvir toda a musica. Ficaria ele a um canto rangendo o seu instrumento, o qual sózinho toca uma linha; rangendo o instrumento no desespero de tocar a musica total. E porque isto claramente não é possivel é que êle nada ouve; separou-se da ordem do Universo, mas não escapa à lógica desta ordem, pois fora da ordem não há outra ordem: há só desordem. E é porque Deus nos ama imensamente que Ele nos admoesta e nos alerta. Jesus falou varias vezes do inferno, descreveu as penas do inferno, mostrou o horror do inferno, para que suas ovelhas queridas, as ovelhas pelas quais deu a vida, tenham de fato esta vida em abundancia e superabundncia.

OS SANTOS DO DIA
25 DE ABRIL

São Marcos, logo que escreveu o Evangelho, por ordem de São Pedro, foi por ele enviado a Alexandria, onde promulgou a fé de Jesus Cristo, reduziu um grande numero daquelas gentes a detestar os abominaveis idolos, os gravissimos erros dos seus adoradores. Conhecendo, pois, os magnatas idolatras, que a mudança dos seus cidadãos era ocasionada por São Marcos, esperavam que ele celebrasse missa no santo dia da Ressurreição do Senhor e prendendo-o naquele ato, com intenção de lhe darem a morte, lançaram-lhe uma corda à garganta e o foram arrastando pelas ruas publicas, clamando em altas vozes: "Levamos o jumento à manjedoura". Dizia, entretanto, São Marcos alegremente a Deus: "Senhor, eu vos rendo as graças, por me julgardes digno de padecer alguma coisa por vosso amor". E dizia isto ao mesmo tempo em que toda a terra ficava coberta de seu sangue e as suas carnes, pela aspereza do caminho, ficavam desfeitas em pedaços. Chegada a noite, foi metido em um horroroso carcere, onde Cristo lhe apareceu, consolando-o com a certeza de que brevemente estaria com Ele no paraiso. Finalmente, saindo da prisão no dia seguinte, o tornaram a arrastar de novo, até que despedaçado por todas as partes o seu corpo, consumou, como desejava, o seu martirio.

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizar-se-á no proximo dia 6 de maio, às 8 horas, na igreja do colegio São Luiz, à avenida Paulista, a tradicional páscoa dos funcionarios publicos federais, estaduais e municipais.

Em preparação à solenidade, haverá Hora Santa na Igreja de Sta Ifigenia, às 17,30 horas do dia 29 do corrente.

EXCURSÃO AO SUL DO PAIS

Está marcada para o dia 7 de maio proximo a partida da excursão aos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul organizada pelo Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, em colaboração com a Agencia Salles, desta Capital.

A viagem será feita por estrada de rodagem, em confortavel onibus, visitando-se durante a excursão as seguintes cidades sulinas: Curitiba, Blumenau, Florianopolis, Laguna, Araranguá, Torres, Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias, Lages, Joinville, Ponta Grossa, Vila Velha e Paranaguá. A duração da excursão será de 21 dias.

Melhores informações poderão ser obtidas pelos interessados pelos telefones 35-8376 e 36-1111 ou pessoalmente à rua Xavier de Toledo, 114 - 3.o andar — sala 311.

OBRA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS PARA HOMENS

Para este mês, de 28 a 1.o de maio terá lugar mais um retiro, promovido pelo conselho central arquidiocesano da Sociedade São Vicente de Paulo. Para esse retiro reservamos 4 lugares (quarto com banho) para as pessoas, de passagem por São Paulo, ou desejosas de fazerem o seu retiro.

ORAÇÃO IMPERATA

Comunicam-nos:

"De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que deverão, até nova determinação e sempre que as rubricas o permitirem rezar à missa a oração "Pró vitanda mortalitate", para conjurar a ameaça de epidemia de poliomielite graçante em país vizinho.

a.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado".

"O SÃO PAULO"

Sob a direção do sr. Luiz Tolosa de Oliveira Costa Filho e secretariado por d Maria Lucia Sampaio Pinto, está sendo publicado, nesta capital, o semanario "O São Paulo".

O novo orgão, que é genuinamente catolico, e de aspecto moderno, apresenta varias secções de atualidade e vasta colaboração firmada por nomes de prestigio nos meios catolicos e jornalisticos.

CENTENARIO DA CHEGADA DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ A SÃO PAULO

No dia 3 de maio, grandes festejos se efetuarão em Itú, neste Estado, para a comemoração da chegada há um seculo das Irmãs de São José, educadoras eximias e enfermeiras dedicadas, no nosso Estado, cujos trabalhos tiveram inicio no Colegio de N. S. do Patrocinio em Itú.

As reuniões preparatorias desses festejos comemorativos já tiveram inicio, nesta Capital, na Escola de Enfermagem São José, à rua Martinico Prado, 71.

Para as proximas reuniões estão convidadas todas as alunas e ex-alunas das Irmãs de São José.

ORAÇÃO IMPERATA

Comunicam-nos:

"De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que deverão, até nova determinação e sempre que as rubricas o permitirem rezar a missa a oração "Pro vitanda mortalitate", para conjurar a ameaça de epidemia de poliomielite graçante em país vizinho.

(a) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado."

NOVO HORARIO DE MISSAS NA CATEDRAL

Comunica o revmo. mons. cura da Catedral Metropolitana que, a partir do dia 8 deste mês, para maior comodidade dos fieis, é o seguinte, aos domingos e dias santos, o horario das missas naquele templo: às 6, 7, 8, 9, 10 (capitular, cantada), 11, 12 e 18 horas.

CRISMA EM PIRAPORA

Será ministrado o Santo Sacramento do Crisma, no dia 10 de maio, na matriz de Pirapora do Bom Jesus. Oficiará s. exma. revma. d. Vicente Zioni, bispo auxiliar. Os cartões serão retirados naquele local.

CANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 24 de abril:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Binação — Revmo. pe. Antonio Giacomino, vigario de Sta. Terezinha.

Procissão — Paroquia de S. José de Mairinque.

Uso de ordens — RR. PP. José Loxiale, José Simionato e Teofilo de Melo.

Dispensa de impedimento matrimonial — srs. João Francisco dos Santos e Margarida Egidio dos Santos (Vila Pompeia).

Testemunhas para casamento — srs. Armando Martins (Vila Prudente), Roberto de Santi (São João CV), Geraldina Cavalcanti (São Miguel), Sebastião Garcia de Castro (São Miguel), Antonio Piqueres Tena (Vila Diva), Antonio Parra Moreno (idem), Alberto dos Santos (Cristo Rei), Joaquim Ismael Vilas Boas (idem), Heinz Edwin Reith e Silvia A. Cardoso de Toledo (Bela Vista).

O DIA DA J. O. C. INTERNACIONAL

No dia 29 proximo, a Juventude Operaria Catolica de 72 paises, dos 5 Continentes, vai comemorar a data de sua fundação.

O Dia da J. O. C. é considerado como o Dia da Fraternidade Cristã-Operaria.

Em preparação a essa comemoração festiva, a Federação de São Paulo, está em plena atividade, esperando-se que o programa antecipadamente traçado, tenha entusiastica execução por parte dos jocistas paulistas.

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM

DIAS UTEIS

SAIDA DE S. PAULO — 7,00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.

S. PAULO

RODOVIARIA R.A.T.T.O.

AVENIDA RIO BRANCO, 693 — TELEFONE 34-29-38

LAR ESCOLA "MONTEIRO LOBATO" DE SOROCABA

Obra de assistencia e educação de menores — Exemplos de dedicação — Onde se concretizam os mandamentos cristãos — Merece amparo e auxilio — Novos rumos e novos planos

Quem sai de Sorocaba e segue rumo ao Sul, pela estrada de rodagem, terá oportunidade de ver, bem proximo da cidade, numa curva do caminho, aquele distico vistoso que encima um largo portão: "Lar Escola "Monteiro Lobato".

Todos passam, véem, podem até pensar um pouco no significado daquelas quatro palavras, fazer rapidos comentarios, mas logo esquecem, porque não puderam ver e sentir a vida que se desenvolve naquele ambiente a que se deu o sugestivo nome de Lar Escola "Monteiro Lobato".

E' provavel que muitos de nós tambem já passamos assim, às pressas, por ali, sem nos determos um instante para ver o que é o Lar-Escola.

Mas é necessario que todos saibamos o que é aquela instituição, o que faz em beneficio das crianças e jovens, quais são os seus planos e as suas necessidades, a fim de que, cada um de nós, possa compreender o alto sentido humano e social daquela obra e ajuda-la na proporção das nossas possibilidades.

E' com esse objetivo que nos propusemos oferecer as informações que, embora ligeiras, pudemos recolher numa visita rapida feita ao Lar Escola "Monteiro Lobato", de Sorocaba, na manhã de um domingo.

COMO NASCEU A INSTITUIÇÃO

Ha poucos anos sentiram os sorocabanos que se fazia indispensavel cuidar do problema dos menores abandonados, que na ocasião era assunto de debates em reuniões e congressos.

A idéia tomou corpo e fez-se realidade, graças ao espirito de iniciativa, ao dinamismo e à capacidade realizadora dos que se puseram à frente do movimento.

Descobriu-se, então, que naquele local, onde hoje está o Lar Escola, funcionou durante algum tempo uma estação experimental do Ministerio da Agricultura. O terreno e as dependencias eram da União e poderiam, pois, ser cedidas para a instalação de um abrigo ou caso de menores.

A autorização federal não tardou e onde eram depositos e estabulos, transformaram-se, com ligeiras adaptações, em dormitorios e refeitorios coletivos. A campanha de recursos ou fundos e mais alguns auxilios oficiais têm possibilitado o desenvolvimento das atividades da instituição que, logo mais, recebia o nome expressivo de Lar Escola "Monteiro Lobato".

Até na escolha do nome foram felizes, porque Lar Escola simboliza e sintetiza bem o sentido humano e social da obra educativa e assistencial que o seu programa visa alcançar, e o patrono Monteiro Lobato será a eterna evocação, como estimulo e exemplo, do homem de pensamento que tanto amou e serviu à infancia brasileira.

O QUE ESTA' FAZENDO

O Lar Escola "Monteiro Lobato", embora com instalações ainda precarias, porque não oferece o conforto e o bem estar que todos desejam proporcionar aos menores ali recolhidos, está oferecendo abrigo, educação e assistencia a cêrca de cem menores abandonados ou filhos de pais que, por razões várias, não podem mante-los e educa-los.

As deficiencias de instalações não diminuem o valor da obra educativa e assistencial, até lhe atribue maior merito, porque realizada em condições mais dificeis.

Os meninos recebem instrução primaria no proprio Lar Escola, em classes estaduais que ali funcionam, fazem praticas agricolas na horta, no pomar e nas pequenas criações, divertem-se e praticam esportes, sempre sob as vistas e orientação de pessoas maiores responsaveis.

Os que concluem o curso primario frequentam outros cursos na cidade — ginasial ou industrial — sendo sempre alunos aplicados e disciplinados.

O Lar Escola "Monteiro Lobato" não tem muros altos, nem cercas de arame farpado para proteção de fugas, que não se verificam.

E' prova de que todos vivem e gostam do ambiente.

NOVOS RUMOS E NOVOS PLANOS

Lar Escola "Monteiro Lobato" apesar das dificuldades que enfrenta está vivendo instantes de intensa renovação de rumos e de planos, graças ao entusiasmo e ao espirito empreendedor da Diretoria e dos Conselheiros eleitos para o periodo 1956-58.

Os seus diretores, todos homens de projeção e responsabilidade na vida de Sorocaba, encontram tempo e energias para visitarem continuamente o Lar Escola, com o proposito louvavel de fazerem sentir aos menores e aos funcionarios o seu interesse por tudo que ali acontece.

Na manhã do domingo que ali estivemos, sem nenhum aviso previo, porque passavamos pela rodovia, em viagem de regresso à capital, encontramos os srs. Justino Rodrigues Silveira, presidente; Orlando Vaz, vice-presidente e Adail Odim de Arruda, secretario tecnico, em intensa atividade, junto com o casal de administradores sr. Benedito Inacio e d. Cecilia Gonçalves de Campos.

Ha muito que fazer, sem duvida, mas anima-nos uma vontade inabalavel de realizar muito durante o mandato de dois anos.

Novos rumos foram traçados para a parte de educação e assistencia, que compreende a instalação de outros cursos, principalmente vocacionais e de iniciação profissional, que possam ser realizados no proprio Lar Escola.

Alem disso, ha planos, tambem, para construcões e ampliações que se fazem indispensaveis e para as quais ha necessidade de recursos financeiros.

O que ali se faz, em beneficio de dezenas de menores e que pode ser estendido a outras dezenas de meninos abandonados, é obra digna de compreensão, de estimulo e de amparo.

NOVA DIRETORIA

A diretoria para 1956-58 está assim constituida: Justino Rodrigues Silveira, presidente; Orlando Vaz, 1.o vice-presidente; Fernando Soares Fernandes, 2.o vice-presidente; Adail Odim de Arruda, secretario tecnico; Antonio Antunes de Almeida, tesoureiro; Aureliano Corrêa do Santos, secretario e Milton Rodrigues, mordomo.

São mesarios os srs. João Cancio Pereira, Guido Dal Pian e José Crespo Gonzalez, H, ainda, o Conselho Admnistrativo e a Comissão de Finanças, constituidos de autoridades federais, estaduais e municipais de Sorocaba.

VIAGEM DE NEGOCIOS — Com destino ao velho mundo, seguiram dia 20 ultimo, pela Alitalia, o sr. Edmundo Maluf e senhora, empreendendo viagem de negocios e estudos que se prolongará por cerca de 2 meses. O sr. Edmundo Maluf, prestigioso homem de industria, é presidente da Fiação e Tecelagem São Paulo, da Industria de Sedas Maluf e da Imobiliaria Columbia e aproveitará sua estada na Europa para visitar as Feiras Industriais de Basiléia, Milano e Madri e tambem a Feira Internacional de Paris, fazendo observações importantes, que serão aplicadas no aperfeiçoamento do seu parque industrial.

MONOTRILHO ALWEG

ESTOCOLMO — Há cinco anos, Axel Wenner-Gren o multimilionario sueco que conta 74 anos, dedica a sua muito especial atenção ao monotrilho e, com isso, ao problema do segundo plano dos transportes: por cima ou debaixo do dono de mais cem empresas industriais e comerciais, que, deu o primeiro passo na vida comercial na Alemanha, onde fez a sua aprendizagem e cursou a universidade, esteve em outubro ultimo mais uma vez na Alemapara dar novos impulsos à realização do seu arrojado projeto. Atingiu finalmente o primeiro objetivo e em abril do corrente ano iniciar-se-á a construção da primeira linha dêste sistema.

A falta de meios de transporte impõe a necessidade de meios que permitam transportar rapidamente grandes massas. Calculou-se que por exemplo na Alemanha, a utilização especifica das vias urbanas aumentou desde a volta do seculo de sessenta vezes. De 1920 para para 1950, a percentagem dos veiculos a motor subiu de 9 para 33%. E cada carro ligeiro necessita de uma area de ação 40 vezes maior do que dos meios de transporte coletivo. Por outro lado os transportes coletivos tornaram-se consideravelmente mais caros.

A construção de meios de transporte coletivo com vias proprias absorve hoje em dia somas tão consideraveis, que só cidades com mais de um milhão de habitantes poderão fazer às despesas. Recorrendo ao auxilio do senador americano Hastings, Wenner-Gren começou a procurar uma solução do problema dos transportes em novos moldes. Durante a guerra, os Estados Unidos tinham confiscado numerosas patentes alemães, entre elas tambem a do engenheiro hamburguês Rosher referente ao novo sistema de monotrilho. Roscher idealizou uma variante do sistema de monotrilho, coisa aliás, que os tecnicos e engenheiros já haviam estudado nos ultimos cem anos, sem terem chegado a resultados satisfatorios. Roscher adotou o sistema de suspensão em um só trilho. Infelizmente êste construtor ousado pereceu no Leste. Wenner-Gren, conseguiu que especialistas americanos integrados nas forças de ocupação descobrissem nos arquivos dos Caminhos de Ferro Alemães o nome de dois peritos que se tinham ocupado do assunto, o sr. Hinsken e o engenheiro Holzer. Ambos começaram a trabalhar no desenvolvimento do monotrilho de Alweg.

PUBLICAÇÕES

"QUERIDA" — Apresentando tudo o que diz respeito à mulher, está circulando o numero 46 da revista "Querida", correspondente à 2.a quinzena do mês de abril. Entre outros, podemos destacar o conto: "Você matou o meu filho", que é dos mais empolgantes. E' tambem interessantissima a reportagem de Ibrahim Sued, intitulada: "6 modelos e 6 elegantes", focalizando seis das "10 mais" do ano, vestindo modelos dos mais famosos costureiros de Paris. Além de suas secções habituais, "Querida" apresenta conselhos, receitas, novelas e as ultimas do cinema. "Querida", a revista moderna para a mulher moderna, está à venda em todas as bancas de jornais.

EM SÃO PAULO O PRIMEIRO ORGANISTA DO VATICANO — Está em São Paulo o prof. Fernando Germani, primeiro organista do Vaticano, que realizou, ontem, um recital na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, à praça Fernando Prestes. Hoje, às 21 horas, o conhecido organista dará novo concerto na Sociedade de Cultura Artistica. O prof. Fernando Germani está hospedado no Liceu Coração de Jesus e aqui aparece ladeado pelo pe. Paulo Consolini, que o acompanha desde Niteroi e pelo maestro Alexi Belagine, organista da parroquia N. S. Auxiliadora.

OFERTAS E PROCURAS DE MÃO DE OBRA

O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, da Secretaria do Trabalho informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em Empresas da Capital: Para Homens: — Auxiliar de Escritorio geral — Auxiliar de Escritorio simples — Balconista — Datilografa — Desenhista Mecanico — Eletricista para autos — Eletricista Industrial — Eletromecanico — Ferramenteiro — Fundidor — Gravador de Aço — Impressor Minervista — Marceneiro — Mecanico para autos — Mecanico geral — Mecanico para maquina de costura — Plainador — Protetico — Soldador para fundição — Tipografo — Torneiro Mecanico — Torneiro Revolver — Vendedor — Vidraceiro. Para Mulheres: — Auxiliar de Escritorio geral — Datilografa — Cozinheira — Remetina para tecelagem — Tecelã. Para Menores: — (Só para rapazes) Office-Boy. O SCOTCI necessita de vagas para trabalhadores braçais, de ambos os sexos e solicita colaboração das firmas que disponham de empregos dessa natureza no sentido de comunicarem as vagas existentes pelos telefones n.os. 33-2624 e 33-2617. O SCOTCI funciona à rua Vasco da Gama n.o 51 — Brás, onde atende todos os candidatos a emprego, no horario de 7 às 12 horas, e pelos telefones 33-2624 e 33-2617 de 7 [illegible]

CORREIO escolar

FORMATURA — Em solenidade realizada sabado ultimo, na Escola de Policia, procedeu-se à entrega dos diplomas de 34 alunos que concluiram o Curso de Escrivães de Policia. Em nome dos formandos, falou o sr. Ruy Galvão Costa; paraninfou a turma do ano de 1955 o sr. Walter Pereira de Queirós que, em sua oração, cumprimentou e aconselhou os recem-formados ao cumprimento dos importantes deveres que passavam a assumir para com a sociedade. No cliché, aspecto tomado durante a entrega dos diplomas.

O ARDUO E ESPINHOSO TRABALHO DE ENSINAR ENVELHECE OS QUE A ELE SE DEDICAM

Em carta dirigida à redação as professoras primarias do Grupo Escolar "Pereira Barreto", da capital, respondem com altivez e dignidade proprias de educadoras, as inoportunas e injustas criticas que lhes enderecaram vereadores da Camara Municipal de São Paulo.

Esta carta, que é documento de alto valor, diz o seguinte:

"Dois ilustres edis da Camara Municipal desta cidade denunciados por mães de alunos do Grupo Escolar "Pereira Barreto" como os responsaveis e os principais instigadores da campanha que resultou na transferencia desse tradicional estabelecimento de ensino para o predio em que funcionava anteriormente o Ginasio Anhanguera, ao invés de se defenderem das acusações que lhes foram imputadas através da estação televisora "Tupi" em programa tão bem e tão inteligentemente animado pelo sr. Mauricio Loureiro Gama, investiram em linguagem desabrida contra o corpo de professoras daquele conhecido educandario, atribuindo-lhes toda a culpa que essa medida provocou na opinião publica daquele populoso bairro.

Entretanto as professoras tão rudemente acusadas por suas excelencias nada mais fizeram do que procurar as altas autoridades do ensino e, perante elas, dentro das normas disciplinares, expôr o seu ponto de vista. Não foram aos jornais nem compareceram às estações de televisão. Dobraram-se às conveniencias da administração e continuaram na sua faina diaria, sem o menor desanimo e sem a menor quebra de disciplina. Não podem, portanto, ser responsabilizadas pelo que estão fazendo os mais interessados no assunto, que são as familias dos alunos. E nessa atitude permanecerão até a decisão final, a ser dada por quem de direito.

E, se hoje, quebrando o seu mutismo, se dirigem a V.S., é para se defenderem das acusações que lhes foram assacadas por aqueles ilustres edis que alem de outras pechas, as tacharam de incapazes de um julgamento idoneo sobre a nova localização do Grupo Escolar "Pereira Barreto".

A pecha de velhas, cansadas e comodistas, com que tambem nos brindaram suas excelencias, essa não nos alcançou. Desairoso, para nós seria se esse fosse o juizo que de nós fizesse a população do bairro, isto é, aqueles que conosco mantém estreito contato.

O árduo e espinhoso trabalho de ensinar de fato envelhece aqueles que a esse nobre mister se dedicam, principalmente depois de uma longa caminhada de 30 anos. Não é realmente profissão que se possa confiar a comodistas, mas a individuos que a ela se dediquem de corpo e alma, sem ambições outras que não sejam a de servir à criança e, portanto, à coletividade.

O que podemos afiançar a suas excelencias, sem receio de contestação, é que as professoras, de quem suas excelencias fizeram juizo tão apoucado, nunca mediram esforços nem sacrificios em sua carreira para dar cumprimento aos seus sagrados deveres.

Lamentamos sinceramente que dois nobres vereadores, representantes de uma parcela da população do bairro, venham a publico, num canal de televisão e num jornal, referir-se, de maneira tão desairosa e apaixonada, a educadoras de sua terra, pretendendo humilha-las, cobrindo-as de doestos, sem a menor consideração e respeito para com o seu passado de lutas e sacrificios pela causa do ensino".

ASSISTENCIA INTEGRAL NOS PARQUES INFANTIS

O sr. João Batista da Silva Azevedo, diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, respondendo pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura, acaba de baixar a Portaria n.o 49, nos seguintes termos.

Considerando:

a) que o amparo aos educandos pobres dos parques, recantos e recreios infantis, requer um serviço especial de assistencia;

b) que as frequentes ofertas de auxilios às unidades educativo-assistenciais municipais exigem regulamentação quanto à aplicação e controle:

c) que há verba orçamentaria especificamente adstrita à finalidade assistencial dessas unidades, resolve:

1 — Fica instituida nos parques, recantos e recreios infantis a "Caixa Auxiliar de Assistencia" destinada a prestar auxilio aos educandos pobres frequentadores dessas Unidades.

2 — O auxilio de que trata o item 1.o constará de:

a — alimentação;

b) — roupas e calçados;

c — objetos higienicos de uso pessoal;

d — medicamentos, oculos, aparelhos ortopedicos;

e — materiais didaticos;

f — auxilios diversos, a juizo da administração da Caixa Auxiliar de Assistencia.

3 — A Caixa Auxiliar de Assistencia se manterá com fundos representados por:

a) — contribuições espontaneas em dinheiro ou especie das familias dos educandos matriculados na unidade;

b) — contribuição de simpatizantes domiciliados ou não no bairro;

c) — contribuição resultantes de outras fontes;

d) — importancias que forem outorgadas pelo Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares.

4 — A administração da C. A. A. estará a cargo de uma diretoria eleita entre os educadores da unidade e pais de educandos composta de: presidente, vice-presidente, secretario e tesoureiro, os quais nada receberão pelo exercicio desses cargos.

§ O diretor ou responsavel pela direção da unidade será obrigatoriamente o presidente da C. A. A. não podendo nesta exercer outro cargo.

5 — A diretoria da C. A. A. receberá obrigatoriamente a colaboração de um Conselho Protetor e Fiscal integrado por educadores ou instrutores, pais de educandos e simpatizantes da unidade, os quais prestarão seu concurso sem qualquer remuneração.

§ Os integrantes do Conselho Protetor e Fiscal serão eleitos em reunião dos contribuintes da C. A. A.

6 — A Diretoria e o Conselho Protetor e Fiscal tem mandato de um ano, procedendo-se a eleição dentro da primeira quinzena de janeiro e a posse no dia 25 de janeiro de cada ano.

§ A Diretoria e o Conselho Protetor e Fiscal que forem eleitos neste ano de 1956, terão seus mandatos findos em 25 de janeiro de 1957.

7 — O movimento financeiro e a escrituração em geral das C. A. A. serão controlados por orgão competente do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, que encaminhará copias dos balancetes à Comissão Municipal de Assistencia aos Escolares.

8 — As C. A. A. com as modificações reclamadas pela propria natureza das instituições beneficiadas obedecerão no que couber à legislação estadual vigente sobre Caixas Escolares.

9 — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação revogadas às disposições em contrario.

———:o:———

INSTITUIDA A "CAIXA AUXILIAR DE ASSISTENCIA", NOS PARQUES, RECANTOS E RECREIOS INFANTIS

Comunicam-nos da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal:

"O sr. João Baptista da Silva Azevedo, atualmente respondendo como secretario municipal de Educação e Cultura, instituiu a "Caixa Auxiliar de Assistencia", nos parques, recantos e recreios infantis, com a finalidade de prestar auxilio aos educandos pobres frequentadores daquelas unidades.

"A portaria respectiva, publicada no "Diario Oficial" justifica a criação do novo organismo ponderando a necessidade da existencia de um serviço especial de assistencia nos parques e demais unidades educativo-assistenciais, levando em consideração o baixo padrão de vida das familias os pequenos assistidos. Especifica a portaria que os auxilios a serem recebidos pela "Caixa Auxiliar de Assistencia" poderão ser produtos alimenticios, roupas e calçados, objetos de higiene pessoal, medicamentos, oculos, aparelhos ortopedicos, materiais e livros didaticos e outros. Manter-se-á a instituição com auxilios oriundos de contribuições espontaneas, em dinheiro ou especie, das familias domiciliadas nos bairros em que funcionam as unidades; com contribuições resultantes de verbas que forem outorgadas pelo Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares e com contribuições de outras fontes. A Administração da C. A. A. estará a cargo de uma diretoria eleita entre os educadores de cada unidade e pais de educandos. Será composta de presidente, vice, secretario e tesoureiro, os quais prestarão serviços gratuitamente. A "Caixa Auxiliar de Assistencia", com as modificações reclamadas pela propria natureza da instituição, obedecerá, no que couber, à legislação estadual vigente sobre as Caixas Escolares".

CURSOS DE VERÃO PARA ESTRANGEIROS NA ESPANHA

O Consulado Geral da Espanha em São Paulo, comunica ter recebido os programas dos "Cursos de Verão para Estrangeiros" da Universidade de Barcelona.

— Os cursos eralizar-se-ão em Barcelona, de 6 a 29 de agosto deste ano; Mallorca, de 16 de julho a 6 de agosto. Compreendendo cursos de Lingua Espanhola e Cultura Espanhola (Arte, Literatura, Historia, Economia, Ciencias, Musica, etc.). Os mencionados programas acham-se à disposição dos interessados na Reitoria da Universidade de São Paulo, na Reitoria da Universidade Mackenzie e na Reitoria da Universidade Catolica.

— Para mais detalhes, dirijam-se à "Dirección de los Cursos de Verano. — Universidad de Barcelona. — Espanha, e ao Consulado Geral da Espanha em São Paulo.

FINANCIAMENTOS IMOBILIARIOS PELO IPESP

A partir de hoje (quarta-feira), entre 12,30 e 17 horas, serão distribuidas na Carteira Predial do Instituto, à rua Braulio Gomes, 139 — 3.o andar — as senhas numeradas e nominativas, acompanhadas de impressos e instruções para a inscrição no plano "D". A posse da senha não confere qualquer direito de classificação, mas, apenas, o de chamamento para a inscrição, na qual será observada rigorosamente a ordem numerica das senhas.

Os portadores das senhas serão chamados oportunamente, por intermedio do "Diario Oficial", que designará dia e hora para o protocolamento do pedido de inscrição. O não comparecimento no dia e hora designados, importará no atendimento e classificação dos portadores dos numeros subsequentes das senhas, ficando o retardatario para ser classificado, de acordo com a ordem em que se encontrar o protocolamento das inscrições, quando de seu comparecimento.

LOJAS NO CATUMBI — Acha-se aberta no Instituto de Previdencia concorrencia publica para o arrendamento de lojas no conjunto residencial "Catumbi". Os interessados deverão dirigir-se à rua Braulio Gomes, 139 — 8.o andar — conjunto 802.

SOCIOLOGIA E POLITICA

Estão abertas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo as entrevistas preliminares à inscrição nos seguintes cursos para o segundo semestre letivo;

Post-Graduado em Economia, Sociologia e Antropologia; Iniciação às Ciencias Sociais. (Curso matutino e Vespertino); Sequencias em Sociologia, Ciencia Politica, Economia, Psicologia e Antropologia, assim como em disciplinas avulsas.

Para as entrevistas os interessados poderão inscrever-se em livro proprio existente na secretaria da Escola, a rua General Jardim, 522, por carta ou pessoalmente.

PRAIA ITANHAEM

VENDE-SE casa nova 2 cômodos, copa, cozinha, 2 banheiros, quintal, terraço, proxima Hotel Polastrine. — Troca-se auto perua, fourgon. — Tratar com Lima — 32-7171 — Ramal 8, à tarde. — Cr$ 310.000,00. — Facilito metade

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se, em excelente terreno de esquina, medindo 16 m de frente por 42 m da frente aos fundos, retirada 800 m do centro de Santo André e 20 m do asfalto, à Rua José de Melo, 381, incluindo as construções existentes e constando do seguinte:

Frente: — Uma casa-bangalô tendo as seguintes acomodações: 2 dormitorios, 1 sala, 1 cozinha e W.C. completo;

Fndos: — Uma casa com 1 dormitorio, 1 sala, 1 cozinha e W.C. completo, inclusive garage;

Fundos: — Um pavilhão para oficina, incluindo escritorio e W.C. separado, com força trifásica ligada.

Preço de ocasião: Facilita-se 50% em 2 anos, com a entrega dos imoveis desocupados.

Tratar com LUIZ JACOPUCCI, à Av. Dr. Bernardino de Campos, 29 — 2.o andar — Sala 4 e 6 — Fone 283 — Santo André.

FERROVIARIOS APOSENTADOS ESTÃO...

(Conclusão da ulti. pg. deste cad.)

NO SINDICATO

Em palestra com o sr. José de Azevedo, diretor de Assistencia Social do Sindicato dos trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo, soubemos que existe um projeto de lei na Camara Federal, dispondo sobre a equiparação de salarios dos aposentados. Como se sabe, os adicionais, abonos e premios de "salario familia" concedidos aos ferroviarios ativos, não foram estendidos aos aposentados, a não ser aos da alcada estadual, que foram beneficiados com uma lei de autoria do deputado Cassio Ciampolini. Aos vencimentos destes são aduzidas todas as majorações do pessoal da ativa. Os aposentados de ferrovias particulares ou da União, porém, continuam desfavorecidos. Estão de fora. Ainda agora acaba de ser promulgada a lei que reajusta os salarios dos servidores publicos federais, mas os aposentados dela não participarão. Informa o Sindicato que o deputado João Batista Ramos está cuidando do projeto de lei que dispõe sobre a equiparação, e que esta é a unica medida capaz de fazer justiça aos aposentados, igualando-os aos empregados da ativa.

NA CAIXA

O sr. Francisco Borba Ribeiro diretor da Divisão de Beneficios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Feroviarios e Empregados em Serviços Publicos, a proposito desse problema, adiantou à reportagem que os adicionais, abonos e o "salario familia", devem ser pagos pelo empregador e não pela Caixa.

"A Caixa — declarou — paga apenas aquilo que é instituido por lei, isto é, o salario resultante da media dos ultimos 12 meses de trabalho. O restante, os aumentos posteriores deverão ser cobertos pelo empregador. Se os aposentados não recebem os adicionais, abonos e o "salario familia" é porque existem outros quesitos legais a ferir o assunto. Enquanto não for promulgada a lei de equiparação, nada poderá ser feito".

E' PRECISO FAZER JUSTIÇA

Varios problemas agravam hoje a situação do aposentado de ferrovias particulares e da União. A centralisação das Caixas é um deles, pois da sobregarga surgem os atrasos observados em muitas cidades, como Rio Claro. Outro é a não equiparação de vencimentos. E' preciso que as autoridades federais sigam o exemplo do governo do Estado e tratem dessa equiparação, pois o aposentado tambem enfrenta o progressivo aumento do custo de vida. Um homem que trbalhou durante longos anos, que deu o melhor de sua vida dentro de uma maquina, no cabo de uma picareta ou em qualquer outro setor, merece mais atenção. Não é favor que eles pedem; é justiça.

Conferencia sob os auspicios da I.B.M.

Promovida pela I. B. M. World Trade Co., deverá realizar-se no proximo dia 3 de maio, às 16,45 horas, no auditorio do Instituto de Engenharia (Palacio Mauá), uma conferencia subordinada ao tema "Equipamentos eletronicos de processamento e apuração de dados" (EDPM — Electronic Data Processing Machines), no transcorrer da qual serão abordados o desenvolvimento, estagio atual e finalidade desses equipamentos, que vem tendo larga aplicação na solução de processos cientificos, tecnicos e administrativos.

Para essa conferencia, que dentro de seu campo especializado por certo despertará o mais vivo interesse, estão sendo expedidos pela I. B. M. convites especiais, que poderão ser solicitados pelos telefones 32-5160, 32-5167 e 32-5168.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

TRANSPORTE DE MACONHA — Mario Corte Real Pyrro, no dia 24 de fevereiro do corrente ano, foi preso em flagrante na Praça Ramos de Azevedo, transportando dois pacotes de maconha. O juiz de direito da 10.a vara criminal, sr. Guzzo Filho condenou o réu a um ano e dois meses de reclusão, e à multa de dois mil cruzeiros.

DELITOS DE FURTO — João dos Reis Filho, no dia 31 de janeiro do corrente ano, no interior da Igreja de Santa Cecilia, subtraiu a bolsa de Maria Arlinda Costa, contendo dois mil cruzeiros e varios objetos. O réu foi preso em flagrante, devolvendo as coizas subtraidas. O juiz da 14.a vara criminal condenou o criminoso a quatro anos de reclusão e multa de oito mil cruzeiros.

— Raimundo dos Santos Costa e Benedito Teixeira Souza, no dia 12 de dezembro de 1955, no interior de um onibus da linha Perdizes, furtaram a bolsa de Manci Teixeira, contendo dez mil cruzeiros. O juiz da 2.a vara criminal, sr. Valentim Alves da Silva condenou os dois indiciados a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

— Rolando Bazzi, no dia 13 de dezembro de 1953, à rua Zuquim n. 161, nesta capital, tentou furtar a carteira de João Antonio Costa Filho. O juiz da 10.a vara sr. Guzzo Filho condenou o réu a oito meses de reclusão e multa de 660 cruzeiros.

— Ana Maria de Jesus, no dia 8 de fevereiro do ano passado, à rua Jacupiranga, no Jardim Paulistano, furtou da casa de sua patroa, varios objetos de uso pessoal. O juiz de direito da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura condenou a indiciada a três meses de detenção.

CRIME DE LESÕES CORPORAIS — Renato Joaquim dos Santos, no dia 23 de novembro de 1952, feriu Izabel Ribeiro, na Faculdade de Medicina, sendo condenado pelo juiz da 15.a vara criminal, a sete meses de detenção.

— João Pereira Lima, no dia 29 de dezembro de 1954, no Club Hotel, feriu Ruth Linazalia, sendo condenado pelo juiz da 6.a vara, a três meses de detenção.

— João André Lima, feriu Francisco Gomes Arcanjo e Francisco Oliveira, sendo condenados pelo mesmo juiz, a quatro meses.

— Sergio Souza, no dia 13 de fevereiro de 1953, feriu Maria José dos Santos, sendo condenado pelo juiz da 5.a vara criminal, a três meses.

— Arcanja Salvina Oliveira, no dia 21 de janeiro de 1955, cometeu um crime de ferimentos, sendo condenada pelo mesmo juiz a trezentos cruzeiros de multa.

— Dionisio Monreal no dia 22 de abril de 1955, feriu Constantino Pereira, sendo condenado pelo juiz da 2.a vara criminal, a tres meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

ONZE REUS JULGADOS E OITO CONDENADOS — Foram encerrados os trabalhos do Tribunal do Juri, com relação ao corrente mês. Esta quase esgotada a pauta do Juri, pois nela consta apenas seis indiciados. Há um ano atrás figuravam na lista do Tribunal cento e oitenta e cinco reus. Isso demonstra que nos ultimos meses o Tribunal do Juri funcionou satisfatoriamente, dando solução a numerosos casos de sua competencia, graças aos esforços do juiz presidente, dos jurados, advogados, promotores e funcionarios.

Durante o corrente mês, foram submetidos a julgamento perante o Tribunal do Juri, onze indiciados, a saber:

Pedro Pellino, por crime de morte, absolvido; José Pereira, morte, condenado a 18 anos; Eurico Rosa Silva, morte, condenado a 9 anos; João Gonzaga, morte, absolvido; Elpidio Ponciano, morte, absolvido; Carlos Lucena, morte, condenado a 7 anos; Vilobaldo de Souza, morte, coidenado a 10 anos; Antonio Oliveira Sobrinho, morte, condenado a 7 anos; José Gil, morte, condenado a 8 anos; Antonio Luiz Filho, tentativa, condenado a 4 anos; José Moreno da Silva, morte, condenado a 9 anos.

Os trabalhos do Tribunal do Juri, deverão prosseguir na proxima semana.

NECROLOGIA

PEDRO ELIAS DE GODOY MOREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Pedro Elias de Godoy Moreira, filho do sr. Francisco Elias de Godoy Moreira e de d. Escolastica Franco de Godoy, já falecidos. O extinto era casado com d. Francisca Pires de Godoy Moreira e deixa os filhos: Francisco Elias de Godoy Moreira, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, casado com d. Maria Lunardelli de Godoy Moreira; Maria Conceição Godoy Gomes, casada com o sr. Ricardo Kawall Gomes. Deixa ainda 9 netos e 9 bisnetos. O extinto foi prefeito da cidade de Itatiba durante muitos anos e tambem da cidade de Atibaia. Nesses cargos pelas suas realizações e pelas suas qualidades pessoais angariou grande numero de amizades. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pará, 405 para o cemiterio São Paulo.

JUSTINA BERTIN REFFO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, a sra. Justina Bertin Reffo. A extinta era casada com o sr. Eurico Reffo e deixa uma filha, Walkiria, casada com o sr. Osvaldo Barberis e os seguintes irmãos: Nelson, Iria, Angelina e Ivo Bertin. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Velorio da Igreja Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio), para o cemiterio São Paulo.

JOSE' GIANESELLA — Faleceu ontem, nesta capital, ao 64 anos de idade, o sr. José Gianesella. O extinto, filho do sr. Luiz Gianesella, já falecido e de d. Luiza Gianesella. Era casado com d. Maria Barbosa Gianesella e deixa os filhos Dulce, casada com o sr. Arnaldo Dumans; Eurico, casado com d. Ester Ramos Gianesella; Rute e Paulo Gianesella solteiros. Eram seus irmãos: Luiz, casado com d. Emilia Miléo Gianesella; João, casado com d. Nosmia Gonçalves Gianesella; Maria, casada com o sr. Inacio Luccas; Alda, casada com o sr. Francisco Alexandre Frederico; Eliza e Eugenia Gianesella, solteiras. Deixa ainda netos e sobrinhos. O enterro realizou-se no cemiterio Araçá.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Poderá Ser Uma Realidade, Sem Onus Para o Municipio, a Cidade Nautica

Um plano do Departamento de Urbanismo evitaria uma despesa estimada em 500 milhões de cruzeiros

Uma comissão de vereadores visitou ontem o local onde, conforme projeto do Executivo, em transito pela Camara Municipal e já aprovado em primeira discussão, seria construida a Cidade Nautica. Percorreram a area ocupada por terrenos marginais ao Tieté, na Vila Guilherme e devem apresentar relatorio sobre a visita. A segunda discussão do projeto de criação está sustada na Edilidade. Calculos muito otimistas dão a informação de que as obras da Cidade Nautica custariam 500 milhões de cruzeiros ao Municipio. Estimativa de despesa que foi feita por baixo, deixando de considerar o custo maior de certas obras.

SEM ONUS

A grande novidade relativa ao plano da Cidade Nautica é a da existencia, no Departamento de Urbanismo, de um plano que permitiria o empreendimento, sem onus para a Municipalidade. A caracteristica essencial desse plano é a de que foi baseado na observação de que será necessario fazer excavações para executar a raia olimpica preconizada no estudo feito pelos orgãos tecnicos do Executivo. A sobra de terra dessas excavações seria aproveitada nos terrenos alagados ou alagaveis, tornando-os aproveitaveis e, o que é melhor, altamente valorizados.

VANTAGENS PARA OS PROPRIETARIOS

O vereador Paulo de Tarso, que tem-se interessado pelo assunto e que conseguiu o adiamento da segunda discussão do projeto relativo à criação da Cidade Nautica defende a opinião dos orgãos tecnicos municipais, segundo a qual o saneamento das areas marginais da raia olimpica traria indiretamente vantagens para a cidade, com a utilização de terrenos inaproveitados, mas tambem proporcionaria vantagens diretas de grande vulto para os respectivos proprietarios, que seriam beneficiados com a realização de obras executadas com recursos da Prefeitura, quando eles proprios podem oferecer colaboração que lhes é de alto interesse.

SUGESTÕES

Em sua critica, o lider do P. D. C. assinala que o atual projeto da Cidade Nautica não prevê grandes áreas arborizadas, para uso publico, mas areas pequenas e isoladas.

Alem disso, haveria possibilidade, segundo pensamento atribuido a engenheiros do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, de se instalar, nas circunavizinhanças da raia olimpica, outros clubes esportivos, alem dos três previstos no projeto já aprovado em primeira discussão.

Com base nas premissas até aqui referidas o Departamento mencionado teria varias sugestões a fazer à Camara, entre as quais:

a) — Examinar e determinar maior perimetro envolvendo a area do projeto e os terrenos proximos circundantes, presentemente inundaveis e desapropriar toda a area que seria então urbanizada conjuntamente;

b) — Como parte de tal urbanização, seria feita uma maior reserva de pracas de uso publico e sobre os terrenos restantes, aterrados e urbanizados, incidiria, mediante distribuição conveniente, o custo total das obras. Assim, seria o melhoramento pago com a valorização dos terrenos marginais, com o seu custo acrescido das despezas com a sua urbanização;

c) — O direito dos atuais proprietarios seria assegurado por regulamentação adequada, dando-se aos mesmos possibilidade de reaverem suas areas, proporcionalmente e por preço no qual seria somente incluida a correspondente despeza com a realização do plano. Seria, em ultima analise, apenas uma questão de criteriosa contabilidade;

d) — A execução do plano, em conjunto, poderia ser contratada com empresas particulares, mediante concorrencia publica, havendo inclusive a possibilidade de financiamento integral por parte de tais empresas. Exemplo de realização desse tipo seria a concessão do governo do Estado à Companhia Light, relativa à retificação do Pinheiros e urbanização do vale respectivo, cujos resultados, positivos, podem ser facilmente comprovados;

e) — Considerando as grandes dimensões das areas a serem urbanizadas, que comportam a instalação de outros clubes, alem dos três já previstos, deveria o projeto de lei conter disposição expressa, fixando a area que cada qual ocupa atualmente, estudadas eventuais peculiaridades. Com isso, haveria uma distribuição equitativa e mais geral, pois mais clubes, como ficou dito, poderiam ser instalados no local;

f) — Haveria, ainda, conveniencia em se fixar, no projeto de lei, um prazo razoavel, dentro do qual os clubes promoveriam a propria mudança.

SUSTAÇÃO

Todos esses motivos inspiraram a sustação do andamento do projeto e agora deve levar a Camara ao melhor estudo do problema, inclusive ao conhecimento do plano elaborado pelo Departamento de Urbanismo, cujos tecnicos, de reconhecida competencia, podem contribuir para que tenhamos, sem onus para a cidade, sem o emprego de elevadas importancias que resultam da cobrança de tributos municipais, a Cidade Nautica.

Nove comerciantes autuados pela COAP

Os "comandos" do Departamento de Policiamento Economico da Comissão de Abastecimento e Preços, autuaram, por falta de tabela de preços, os seguintes comerciantes: — Felipe Nagib Raha, avenida Rodrigues Alves, 391; Shinji Rzanna, rua Bartolomeu de Gusmão, 269; Carlos Nepomuceno de Gouvea, rua Frei Melchior, 180; Manuel de Jesus Gomes Eiras, rua Vergueiro, 2.733; Antonio Fernandes, rua Guaianazes, 507 e Alfredo Antonio, avenida Lins de Vasconcelos, 3.090. Este ultimo comerciante foi ainda autuado por vender cafezinho previamente adoçado aos seus fregueses.

Foram ainda autuados: — Vitorio Lupi, avenida Celso Garcia, 2.092, por vender frutas nacionais acima da tabela C. L. D.; João Pinto de Miranda, rua Guaianazes, 482, por falta de classificação de restaurante e por vender sanduiches por preços superiores aos da tabela; Fernando Gomes da Rocha, rua Olavo Egidio, 923, pelo fato de não fornecer almoço comercial e falta de classificação de restaurante.

LICEU VERA CRUZ S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Cumprindo determinações legais e estatutarias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de dezembro de 1955, a Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS e o parecer do CONSELHO FISCAL referentes ao exercicio de 1955. Para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessarios, per maneceremos ao inteiro dispor dos senhores acionistas.

A DIRETORIA

São Paulo, 10 de março de 1956

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Moveis & Utensilios	72.250,00		Capital	250.000,00	
Arquivos & Maquinas	21.800,00		Fundo de Depreciação	30.400,00	
Mat. p/Fisica e Quimica	77.080,00		Fundo de Amortização	65.337,70	345.737,70
Mat. p/Historia Natural	59.400,00				
Mat. p/Geografia	10.300,00		EXIGIVEL		
Mat. p/Educação Fisica	23.364,00		Contas Correntes	299.965,30	
Mat. p/Desenho e Trabalhos	5.850,00		Vencimentos de Ferias	156.527,00	
Biblioteca	18.000,00		Contas a Pagar	14.600,00	471.092,30
Instalações Varias	15.721,10				
Cauções	845,00	304.610,10	C/COMPENSADAS		
DISPONIVEL			Caução da Diretoria		60.000,00
Em dinheiro em caixa e bancos		7.167,20			876.830,00
REALIZAVEL					
Contas Correntes		13.662,60			
TRANSITORIO					
Material de Consumo	3.000,00				
Obras e benfeitorias em predio alheio	488.390,10	491.390,10			
C/DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas		60.000,00			
		876.830,00			876.830,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO			CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO			RECEITA GERAL	
Alugueis, assistencia, expediente, homenagens, legalizações de documentos, publicidade, seguros, despesas judiciais e outras	51.564,00		Contribuições de alunos dos diferentes cursos mantidos	1.786.278,20
Impostos, limpeza, higiene, luz, telefone, agua, gás, previdencia	90.557,20			
Remuneração a empregados	167.458,00			
Remuneração Ensino-professores, tecnicos e orientadores	1.380.960,40	1.690.540,50		
Fundo de Depreciação — (moveis, instalações e material escolar em geral)		30.400,00		
Fundo de Amortização — (obras e benfeitorias em predio alheio)		65.337,70		
	Cr$	1.786.278,20	Cr$	1.786.278,20

São Paulo, 10 de março de 1956

a) Dr. ROMEU SANTORO — Superintendente

CARMO RAMPAZZO — Gerente

Dr. FRANCISCO MANTOVANI — Presidente

(Contador — Reg. CRC — 7.443)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL do Liceu Vera Cruz S. A., tendo examinado e encontrado a documentação em perfeita ordem e concordancia com a Conta de Lucros & Perdas e o Balanço Geral, levantados em 31 de dezembro de 1955, que evidencia realmente a situação especifica — juridica — econo mica da sociedade, somos de parecer que os mesmos mereçem da Assembleia Geral Ordinaria plena aprovação.

São Paulo, 15 de março de 1956

a) Dr. ALBERTO CATTANI

a) ANTONIO GOMES BARRETO

a) ANTONIO FERREIRA DE SOUZA

Sociedade Anonima Central de Imoveis e Construções

Rua Boa Vista n.o 76 — 5.o
SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutarias, submetemos a apreciação o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955. Os documentos relativos a esse exercicio, acham-se a disposição de VV. SS. ficando esta Diretoria as ordens, para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1956

a) JOSE' ELIAS BUCHARLES — Diretor Presidente

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO, LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO				PASSIVO		
A — IMOBILIZADO				F — INEXIGIVEL		
Terras em Loteamento e a Lotear	76.953.030,00			Capital		4.000.000,00
Moveis, Utensilios e Instalações	74.683,10		77.027.713,10	G — EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
B — DISPONIVEL				Obrigações a Pagar	67.450.000,00	
Caixa				A LONGO PRAZO		
Em moeda corrente			90.295,50	C/Correntes	24.954.658,20	
C — REALIZAVEL				Loteamentos	14.834.718,60	107.260.376,80
a longo prazo:				H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Terrenos compromissados	11.937.157,80			Titulos caucionados		2.258.270,00
Obrigações a Receber	1.858.270,00	13.795.427,80				
a Curto prazo:						
C/Correntes	16.830.659,90					
Terrenos compromissados	720.000,00					
Obrigações a Receber	400.000,00	17.950.659,90	31.746.087,70			
D — RESULTADOS PENDENTES						
Lucros e Perdas			2.405.280,20			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO						
Obrigações a Receber						
Caucionadas			2.258.270,00			
			113.527.646,80			113.527.646,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO			CREDITO	
Saldo anterior		1.370.005,10	Rendas de administração	180.080,30
Transferencias dos saldos das contas seguintes:			Prejuizo apurado	2.405.280,20
Depreciações	8.288,20			
Despesas Judiciais	5.000,00			
Ordenados e gratificações	621.151,40			
Honorarios da Diretoria	243.900,00			
Despesas Bancarias	178.421,10			
Despesas Diversas	132.586,56			
Encargos Sociais	25.978,10	1.215.335,30		
		2.585.340,40		2.585.340,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1955

JOSE' ELIAS BUCHARLES
Diretor Presidente

a) DR. DOM JOSE' THEODORO DE CAMARGO BAYEUX
Diretor Superintendente

a) M. P. AMARAL
Guarda Livros CRC. 22.142

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Central de Imoveis e Construções, tendo examinado os livros e documentos das transações relativas ao exercicio de 1955 encontrando tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o Balanço e contas relativas aquele exercicio.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1956

a) ALVARO BARBALHO UCHOA CAVALCANTI
a) DR. LUIZ GONZAGA DA ROCHA
a) DR. LUIZ GONZAGA MACEDO VIEIRA

ADMINISTRAÇÃO

EXIGEM MELHOR ESTUDO AS NOMEAÇÕES PARA CHEFES

Dificuldades tecnicas e administrativas que precisam ser afastadas — São muito importantes os cargos de chefia e direção para sofrerem injunções politicas

Para qualquer emprêsa, publica ou particular, um dos atos administrativos mais dificeis é o da nomeação de chefes e diretores. Tanto uns como outros só corresponderão, plenamente, à confiança que lhes foi depositada, quando conseguirem formar verdadeira equipe de trabalho. Ora, dentre os fatores mais constantes, que influem, decisivamente, para a sua formação, A. M. Cooper aponta estes tres: 1 — interesse do subordinado pelo serviço; 2 — satisfação com as condições de trabalho e 3 — qualidades de direção demonstradas pelo chefe. Ressalta a importancia da escolha acertada de chefes e diretores, uma vez que se sabe que é muito mais facil satisfazer às exigencias dos dois primeiros itens do que às compreendidas no terceiro.

Não é de estranhar, portanto, que, justamente quando o governador Janio Quadros havia determinado a todas as Secretarias, por intermedio das respectivas Comissões de Correição Administrativa, que elaborassem lista de 10 funcionarios em condições de serem nomeados chefes de secção, acabe de suspender, por seis meses, a nomeação para tais cargos. Já tiveram oportunidade de apontar as dificuldades, quase insuperaveis, para a elaboração dessas listas, especialmente porque, mesmo nos chamados serviços burocraticos, a especialização requerida, em cada secção, é diferente de uma para outra. Exemplo: um escriturario pode ser otimo funcionario, para uma secção de expediente, porque conhece suas atribuições e tem capacidade para redigir, correta e fluentemente. No entanto, pode não possuir os conhecimentos indispensaveis para dirigir uma secção de material e transportes. E acontece, ainda, que, para as secções de contabilidade, a lei exige diploma de contador ou guarda-livros. Seria injusto, portanto, dar oportunidade aos contadores para que concorressem ao preenchimento de vagas de secções de expediente e de material e transporte, quando seus colegas, que não possuem habilitação identica, não poderão competir com eles ao preenchimento de cargos de chefia de secção de contabilidade.

Além dessas dificuldades, ha ainda as que se prendem às injunções politicas, as quais são por demais conhecidas, de modo que, na emergencia, o melhor a fazer era suspender as nomeações em caráter efetivo, e reestudar a materia.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

PERIODO DE AFASTAMENTO POR ACIDENTE DO TRABALHO

Consulta-nos um leitor sobre a situação de empregado que por força de acidente do trabalho, ausentou-se do serviço, e ele só muito mais tarde retornando. Nessa ocasião a empresa o dispensou. Pergunta, enfim, se é admissivel a dispensa e, em caso afirmativo, se o tempo de ausencia deve ser computado para efeito da indenização por antiguidade.

O Tribunal Superior do Trabalho, no processo 499-50, decidiu que o acidente do trabalho interrompe o contrato. "Acidentado o empregado no decurso do aviso prévio, recebendo alta do seguro, lhe assiste o direito de trabalhar os dias restantes do pré-aviso ou receber o salario correspondente a esses dias. O acidente não tem força, porem, para mandar incluir como tempo de serviço para efeito de indenização e férias o periodo em que o empregado esteve sob a tutela do seguro" (apud "Repertorio de Juri prudencia", Helio Miranda Guimarães, 1.o vol., n.o 97).

Se o acidente interromper o contrato de trabalho, logicamente cessam as obrigações dele decorrentes, inclusive, portanto, a contagem do tempo de serviço. Entretanto, não concordamos com essa solução simplista, pois a situação do empregado acidentado, afigura-se-nos sui generis e merece um estudo mais cuidadoso.

Na realidade, o acidentado merece a melhor das atuações, vitima que é do exercicio de seu proprio trabalho. Por esse motivo mesmo é que o legislador pátrio, seguindo o exemplo de outras legislações, determinou o pagamento de parte dos salarios durante o periodo de afastamento, até a consolidação da lesão. Ora, se o empregado é afastado do serviço, com percepção de salarios, pois como tal ha de ser considerada a diaria, logico e razoavel que se considere, não como um empregado que tenha interrompido o seu contrato de trabalho, mas como um empregado que, por força da lei, é posto em licença remunerada. Nessas condições, não ha que se falar em interrupção do contrato, que continua a produzir seus efeitos, inclusive quanto à primeira e principal obrigação patronal que é o pagamento dos seus proventos.

Admitindo, pois, que, nesse periodo, seja considerado em licença remunerada, a consequencia imediata é produzir o contrato todos os seus efeitos, inclusive a contagem de tempo. Nem se diga, para fugir ao argumento, que cabe à empresa seguradora o pagamento das diarias e da indenização. Essa obrigação é da propria empresa, embora a lei, para maior defesa do empregado, exija o seguro ou outra forma semelhante de garantia.

Como a lei fixe o prazo maximo de um ano para a consolidação da lesão, se o tratamento durar mais de um ano, cessa a obrigação do pagamento das diarias, transferindo-se o onus ao instituto de aposentadoria respectivo.

Consequentemente, o afastamento do empregado será considerado como de licença remunerada durante um prazo maximo de um ano. O periodo que ultrapassar a esse limite será considerado como de suspensão do contrato, por aplicar-se imediatamente o art. 475 da Consolidação das leis do trabalho, que assim o considera, quando o empregado seja aposentado por invalidez.

Em conclusão, portanto, é de se admitir que o empregador se recuse a receber o empregado não estavel, afastado do serviço por acidente do trabalho, quando obtenha alta. O periodo de afastamento do trabalho será considerado como de licença remunerada, até o maximo de onze meses e daí por diante como de suspensão do contrato de trabalho.

Curso sobre problemas atuais

O Instituto Livre Superior de Ciencias Sociais e Politicas mantem um curso de extensão universitaria, sobre todas as questões vitais para a nacionalidade, dirigido pelos professores Sebastião Pagano, João de Scantimburgo e Antonio Paim Vieira. O curso é mantido pelo Comitê de Estudos do Problema Monarquico e é inteiramente gratuito. As aulas são ministradas aos sabados, das quinze horas em diante, na sua sede à rua Barão de Itapetininga 297, 1.o andar, e as matriculas poderão ser feitas em qualquer tempo pois o curso é efetuado em rodisio. Alem de seus diretores deram aulas os professores J. C. de Ataliba Nogueira, José Galvão de Sousa, A. Viegas dos Santos, Mauro Brandão Lopes, Flavio da Cunha Bueno, Plinio Corrêa de Oliveira e Renato Kehl. As inscrições poderão ser efetuadas no endereço supra ou na redação do "Correio Paulistano".

Na Interpretação dos "Jograis" Revive Toda a Poesia do Mundo

A ficha funcional de Ruy Affonso, diretor dos "Jograis" de São Paulo — Aventuras de Malazarte — Apreço dos poetas vivos do Brasil — (Texto de ARRUDA DANTAS)

De alguns tempos para cá, o publico teatral e radiofonico de São Paulo tem-se comovido com um genero novo, não sei distinguir bem, se de "espetaculo" ou de "divulgação cultural".

Trata-se d' "Os Jograis de São Paulo", iniciativa de Ruy Afonso.

COPIA DE FICHA FUNCIONAL

Embora o seu nome já figure no "Quem é Quem" de São Paulo, não nos parece ociosa a transcrição, para usarmos de linguagem administrativa, da ficha funcional de Ruy Afonso.

E' êle bacharel em Direito, pela Faculdade de São Paulo, desde 1943, tendo-se formado, tambem, em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Foi critico musical do extinto "Jornal de São Paulo", em sua primeira fase, na direção de Guilherme de Almeida; tendo feito, acidentalmente, critica teatral para os "Diarios".

Poeta, divulgou, nos fins de 1949, "Rumo Enxuto", livro muito esperado e por varios anos aguardado.

Além disso, é pianista. "Pianista para si-mesmo", como diz.

Funcionario publico estadual, realizou, no extinto Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, um trabalho de expansão cultural pelo interior do Estado.

Fundou, organizou e dirigiu o "Jornal das Artes", a primeira revista brasileira exclusivamente dedicada a todas as artes.

Participou do antigo "Grupo Universitariode Teatro" e do "Grupo de Teatro Experimental".

Integrou, desde o seu inicio, o elenco permanente do "Teatro Brasileiro de comedia", onde foi, tambem, assistente de direção. Trabalhou, igualmente, na Companhia Cinematografica "Vera Cruz".

Tem feito algumas direções teatrais, inclusive para Nicette Bruno e o Grupo amador "Lotte Sievers".

Já me dizia, em 1949:

— Na verdade, minha vida circulou, sempre, em torno de tres polos: Musica, Teatro e Literatura".

Além de sua participação nesses grupos, foi Bibliotecario do — "Grupo de Artistas Amadores.

Por causa de seu interesse de conhecer bem o Teatro, para escrever para êle, seguiu alguns cursos especializados sobre o assunto: — quando Vera Korain, através da "Societaire" da "Comedie Française", esteve no Brasil, fez, com ela, um curso de Declamação e de Califasia.

Posteriormente, quando Rognoni, outro ato da "Comedie Francaise" tambem esteve entre nós, fez com êle, durante um ano, outro Curso de Arte Dramatica.

No segundo semestre de 1948, a convivte do "Centro Academico XI de Agosto", deu, na Faculdade de Direito, um curso sobre Historia do Teatro".

Antes, em 1947, esteve em missão cultural na Argentina e no Uruguai, onde teve contacto com os grupos de teatro amador.

Recentemente, viajou pela Europa, detendo-se em seus principais centros culturais e artisticos, sempre em missão de estudo, observação e aperfeiçoamento teatral.

Está trabalhando em Teatro para a TV., com Abilio Pereira de Almeida.

Recentemente, foi designado, por ato do Governador do Estado, para organizar e dirigir o — "Teatro da Universidade de São Paulo".

EM AÇÃO "OS JOGRAIS"

Constituem "Os Jograis" um conjunto formado por quatro atores — Ruy Afonso, Carlos Vergueiro, Felippe Wagner e Rubens De Falco — que apresentam poemas ditos a varias vozes.

Convém ficar bem claro que esta apresentação poética foge, por completo, do tipo conhecido de "declamação de poesias", tal como conhecemos das festinhas escolares ou da especialização de robustas senhoras.

AVENTURAS DE MALAZARTE

Ruy Afonso me conta que chegou a êste resultado — do tipo de apresentação d' "Os Jograis" — através de uma serie de pequenas sugestões.

E exemplifica: — quando Barrault esteve aqui, pela primeira vez, a sua Companhia apresentou um recital de poemas; e entre êsses poemas, havia um, cujo refrão era dito em coro.

Ruy Afonso achou que aquilo dava uma grande força de expressão ao texto.

— Mais tarde, tive outra experiencia no Coro de "Antigone", de Sófocles, dirigido por Adolfo Celi — em que oito elementos eram obrigados a falar sincronizadamente; encontrei, nisso, uma serie de elementos de grande poder de sugestão.

E como êsses dois exemplos, uma serie de outras pequenas observvações foram me levando a formar o Conjunto.

A RECENTE HISTORIA DO CONJUNTO

O primeiro recital apresentado pelos "Jograis" foi inteiramente dedicado a poemas de Fernando Pessoa.

A estreia deu-se no "Teatro de Arena", sendo apresentado assim de saida, cinco vezes.

— E o publico?

— O mais diverso. E bom anotar, que, ao apresentarmos o primeiro espetaculo, a espectativa era muito grande: — não sabiamos se iriamos ser vaiados, ou não.

As platéias, a que se apresentaram, foram as mais divevrsas: — estudantes, comerciarios, a platéia do "Teatro Brasileiro de Comedia", onde já se exibiram; e mesmo as apresentações em auditorios de Radio e de TV, cujo publico é esencialmente popular. As boas acolhidas feitas demonstram que essa forma de apresentação do poemas funciona para qualquer grau de instrução do ouvinte, ou do espectador.

Há um aspecto altamente meritorio, na ação d' "Os Jograis": — é o da divulgação da Poesia. A sua apresentação, de maneira elevada e altamente tecnica, provoca no publico um interesse especial pela Poesia.

Depois dessa serie — houve doze — (12) — apresentações do festival de Fernando Pessoa — exgotaram-se todos os livros do poeta portugues, existentes nas livrarias de São Paulo. Houve necessidade de se renovarem os estoques.

Para simplificarmos a apresentação do conjunto, podemos dizer que "Os Jograis" nos trazem a Poesia viva.

Ruy Afonso me explica a tecnica de apresentacão: — os poemas são apenas falados; não há mimica. Despoja-se de todo e qualquer movimento, por parte dos atores. Só há exemplos vocais.

Os poemas não são declamados; são ditos, ora individualmente; ora em coro, variando este de uma a quatro vozes, com contra-ponto vocal, que, porem, não foge aos limites legitimos da linguagem falada.

O segundo programa apresentado chamou-se — "Recital Brasileiro" — e ofereceu uma visão — (ou melhor: — uma audição) — panoramica da Poesia Brasileira. Selecionaram-se poemas de nossas varias escolas literarias, começando de Anchieta e vindo até Vinicius de Morais.

Sentia-se, sobretudo, nêsse passeio pela poesia nacional, a evolução da linguagem do Brasil.

O mundo intelectual tem recebido muito bem a êsse espetaculo.

Ainda recentemente, ao se apresentar o terceiro programa — o "Festival de Poesia Contemporanea Portuguesa e Brasileira" — assistido por Carlos Drummond de Andrade e por Manuel Bandeira, receberam, os "Os Jograis", grandes manifestacões de apreco do poeta d' "A Rosa do Povo".

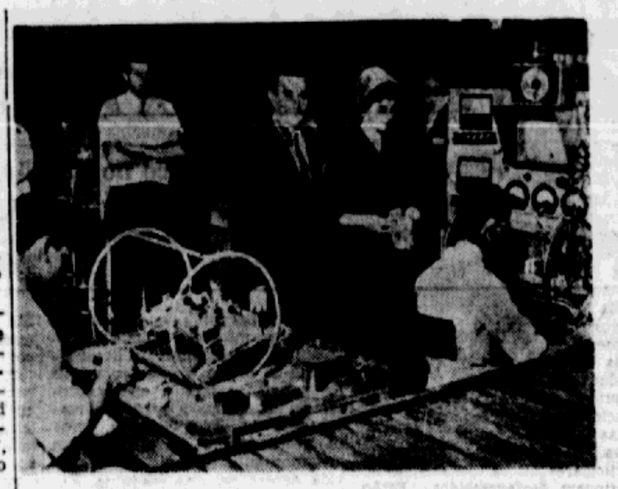
Esse espetaculo fora em beneficio dos fundos pró "Teatro da Universidade de São Paulo"; e uma molestia visual de Ruy Afonso impediu novas apresentações.

Prepara-se, agora, o conjunto para sua exibição mais demorada no Rio de Janeiro, ao mesmo tempo em que se cogita da substituição de Rubens De Falco, que deverá integrar o conjunto do "Teatro Brasileiro de Comedia".

MOTOCICLISTA ACIDENTADO

No cruzamento das ruas 12 de Outubro e Albion, na Lapa, a motocicleta pilotada por Arlindo Braz de Toledo, de 24 anos, casado, desenhista, residente na travessa Rio Turvo, 4, Vila Jaguara, foi apanhada pelo taxi 10.54.28, guiado por Arlindo Uliana.

O motociclista, que recebeu ferimentos graves, foi internado no Hospital das Clinicas.



VISITA DA "MISS TV SÃO PAULO" À FABRICA DE TELEVISORES DA PHILIPS DO BRASIL — Dentre os muitos departamentos industriais da Philips do Brasil visitados pela "Miss TV São Paulo", srta. Olga Schoueri, um dos que mais a impressionou foi o de televisores, onde pôde verificar o elevado nivel tecnico da industria nacional. O flagrante fixa "Miss TV", em companhia do Gerente Comercial da Philips do Brasil, sr. Domingos Martins Junior, quando assistia à montagem de um televisor Philips.

BANCO DO COMERCIO DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL ..... Cr$ 125.000.000,00

CARTAS PATENTES N.os 2.853 de 25-3-43 e 2.013 de 5-2-53

RUA 15 DE NOVEMBRO, 317 — Tel.: 37-0176 (Rede Interna) — End. Telegr "COMBANCO" — São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento a dispositivos estatutários e legais, vimos submeter à apreciação de VV.SS. o nosso balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31-12-1955.

Num rapido apanhado, os Srs. Acionistas poderão constatar que apesar da situação de dificuldades, de toda ordem, que o país atravessa — acrescida, no nosso caso, dos obstáculos inerentes a um Banco tão novo, — alcançamos resultados que classificamos como satisfatórios. E' verdade que grande parte desses resultados devemos à confiança que desfrutamos de nossos clientes e da praça em geral.

Os Srs. Acionistas deverão, ao ensejo da Assembléia Geral Ordinaria, determinar a aplicação do saldo da Conta de Lucros e Perdas, que se acha à sua disposição.

Consignamos, nesta oportunidade, os nossos agradecimentos a todos que colaboraram conosco, aos nossos clientes e funcionarios, bem como às autoridades e meios bancarios que nos acolheram com tanta simpatia.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1956

MARIO EUGENIO — Diretor-Presidente
THOMAS CORBETT — Diretor-Superintendente
ARNALDO D'AVILA FLORENCE — Diretor-Comercial

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		11.538.159,90	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		19.534.677,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		3.700.000,00	
Em outras especies		10.496.167,40	45.269.004,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional:			
Emprestimos em C/Correntes	4.214.242,90		
Titulos Descontados	152.868.468,00		
Correspondentes no País	1.432.647,80		
Capital a realizar	27.321.000,00		
Outros creditos	3.451.825,00	189.348.183,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e obrigações Federais, inclusive as depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr$ 300.000,00	242.460,00		
Ações Debentures	300.000,00	542.460,00	
Outros valores		820,00	189.891.463,70
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	3.933.151,30		
Material de Expediente	426.029,60		
Instalações	1.753.327,70		6.112.508,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		23.073.168,90	
Titulos a receber de C/Alheia		28.693.551,10	
Outras contas		300.000,00	52.066.720,00
		Cr$	293.339.697,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	125.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	125.000.000,00	
Fundo de reserva legal		364.299,10	
Fundo de previsão		312.933,80	
Outras reservas			125.677.232,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	3.787.725,00		
em C/C Sem Limite	67.890.668,10		
em C/C Populares	1.763.970,30		
em C/C Sem Juros	5.357.884,40		
Outros depositos		78.800.205,10	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	21.412.386,00		
de aviso previo	4.000.000,00		
Letras a Premio		26.419.386,00	
		104.219.691,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Correspondentes no País	1.730.358,10		
Ordens de pagamento e outros creditos	348.571,40		
Dividendos a pagar	2.469.100,00	4.547.929,50	108.767.620,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.915.102,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia em custodia		23.073.168,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	28.693.551,10	28.693.551,10	
do Exterior		300.000,00	
Outras contas			52.066.720,00
		Cr$	293.339.697,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1955

MARIO EUGENIO — Presidente
THOMAS CORBETT — Diretor-Superintendente
ARNALDO D'AVILA FLORENCE — Diretor-Comercial
APPARICIO PENTEADO — Gerente
ARMANDO CAPUTO — Contador — SP - CRC 18.655

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

DESPESAS GERAIS:			
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	180.000,00		
Ordenados do Pessoal e Gratificações	1.642.630,30		
Contribuição ao IAPB e LBA	71.046,80		
Despesas Diversas	1.536.345,70	3.430.022,80	
Gastos de Material		106.324,70	3.536.347,50
IMPOSTOS			20.310,00
DESPESAS DE JUROS			501.248,60
COMISSÕES PAGAS OU CREDITADAS			82.472,30
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			304.840,50
PERDAS DIVERSAS			173.162,80
SUBTOTAL			4.618.381,70
OUTRAS RESERVAS:			
Fundo de Reserva Legal			269.170,70
Fundo de Previsão			269.170,70
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:			
Primeiro dividendo a ser distribuido as ações preferenciais, relativos ao 2.o semestre de 1955, a razão de 10% ao ano, ou seja, Cr$ 100,00 por ação integralização e Cr$ 50,00 as não integralizadas			2.489.100,00
SALDO QUE FICA A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA DE ACORDO COM O ARTIGO 34 — § 4.o, 5.o e 6.o DOS ESTATUTOS			4.163.412,40
TOTAL			11.809.235,50

CREDITO

SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO EXERCICIO ANTERIOR		1.807.429,60
RECEITA DE JUROS		2.369.506,50
DESCONTOS	8.008.579,00	
Menos os do exercicio seguinte	2.344.395,10	5.664.183,10
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		968.105,50
OUTRAS RENDAS		1.000.000,00
TOTAL		11.809.235,50

MARIO EUGENIO — Presidente
THOMAS CORBETT — Diretor-Superintendente
ARNALDO D'AVILA FLORENCE — Diretor-Comercial
APPARICIO PENTEADO — Gerente
ARMANDO CAPUTO — Contador — SP - CRC 18.655

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco do Comercio de São Paulo S. A. [illegible] o balanço e a conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio social de 1955, bem como os papéis e demais documento sque os funda[illegible]ntou e tendo encontrado a tudo [illegible], recomendam a sua aprovação à Assembléia Geral.

São Paulo, 17 de janeiro de 1956

ANTONIO CARLOS QUARTIM BARBOSA
PAULO ALVARO ASSUMPÇÃO
ROBERTO PINTO DE SOUZA

UNIVERSITARIOS VÃO ENCETAR UMA CAMPANHA CONTRA A EXPORTAÇÃO DE MINERAIS ATOMICOS

Completo estudo do problema atomico no Brasil será enviado a todas as universidades — Importancia da energia nuclear no mundo moderno — A verdade que espanta e revolta: o Brasil exporta o quilo de torio a 43 dolares enquanto ele é vendido no exterior a 4 mil dolares — Reatores atomicos e suas vantagens sobre as usinas termoeletricas e hidreletricas — A Campanha será promovida por alunos da Escola Politecnica — (Texto de WALTER BOUZAN)

Por ocasião da abertura do Congresso de Genebra, realizado em setembro de 1955 para tratar dos magnos assuntos internacionais, o representante da India pronunciou longo discurso, analisando a importancia da energia atomica no mundo moderno. Na sua alocução, o congressista abordou todos os angulos do problema e terminou conclamando os paises a iniciarem imediatamente a elaboração de programas de aplicação pacifica do atomo, pois "em menos de um seculo estarão esgotadas as reservas de petroleo, carvão, gases naturais e outras energias classicas que movem o gigantesco parque industrial de nossos dias".

Esse discurso calou profundamente entre os universitarios brasileiros. Os alunos da Escola Politecnica de São Paulo, dada a natureza dos seus estudos, passaram a encarar o problema com maior interesse. Iniciaram uma serie de pesquisas sobre a energia atomica e sua aplicação no Brasil. Souberam que já existem 42 reatores espalhados pelo mundo e que os Estados Unidos, a Russia e a Inglaterra possuem planos quinquenais de desenvolvimento da industria nuclear. Souberam mais que as previsões tecnicas garantem que dentro de dez anos a potencia atomica será, pelo menos em algumas zonas, mais barata que a convencional. E souberam finalmente que o Brasil, rico em minerais atomicos, não trata da industrialização dessa riqueza e, o que é pior, mercê de uma politica errada, está exportando o minerio a preços absurdos (43 dolares o quilo de torio) e recebendo o pagamento em trigo.

Diante disso, os alunos da Escola Politecnica resolveram organizar uma comissão para dar inicio à campanha em favor do desenvolvimento da industria atomica no Brasil e ao mesmo tempo lutar contra a exportação dos minerais atomicos. Essa comissão, integrada pelos universitarios João Cuppoloni, Nelson Campos, Plinio Osvaldo Assmann, João Osvaldo Leiva, Meyer Zilber e Sergio de Salvo Brito, esteve em nossa redação e fez o seguinte relato do atual pancrama em nosso país:

AS RESERVAS

"O Brasil — disseram os estudantes — que infelizmente ainda não possui equipamentos tecnicos para a industrialização da materia prima atomica, rico desse material, exporta 300 toneladas de torio e 1.500 toneladas de monazita anualmente, por preços que não compensam o seu valor energetico intrinseco. Das grandes reservas brasileiras — que se localizam no Espirito Santo, Sul da Bahia e Norte do Rio de Janeiro — já exportamos cerca de 96 mil toneladas de areia monazitica. Em consequencia disso as nossas reservas litoraneas, economicamente as de mais facil exploração, acham-se praticamente esgotadas. Segundo calculos, restamnos 100 mil toneladas desse material, o que quer dizer que metade já foi enviada para os Estados Unidos.

O valor exato de nossas minas de uranio e de torio (extrato da monazita) é mantido em segredo, por determinação do acordo assinado com os Estados Unidos da America do Norte. Para que se forme idéia sobre o valor, basta dizer que um quilo de torio corresponde a 2.500 toneladas de carvão Cardiff. O torio é extraido da areia monazitica. Trata-se de um material fissel, usado reatores atomicos".

EXPORTAÇÃO

De 1950 para cá, os dados de exportação dos minerais atomicos vinham sendo mantidos em segredo. No fim de 1955, porém, o então presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, sr. Batista Pereira, esclareceu o seguinte: — por força de acordos assinados pelo Brasil, nós nos comprometiamos a exportar 1.500 toneladas de monazita e mais 200 toneladas de oxido de torio anualmente aos Estados Unidos (o oxido de torio produz torio metalico na proporção de 800 gramas por quilo).

"Há dias — prosseguem — o deputado Seixas Doria denunciou na Camara Federal que no dia 20 de março novo acordo foi assinado, desta vez para que o Brasil exporte não 200, mas 300 toneladas anuais de torio. Além dessa, outras denuncias têm surgido a proposito de exportações secretas. Se uma reforma não vier para coibir tamanho escoamento, em breve as nossas reservas estarão completamente esgotadas".

PREÇO E PAGAMENTO

Mas — ponderam os universitarios — o erro dos responsaveis brasileiros não se limita apenas à quantidade de mineral exportado. Sabe-se que um quilo de torio metalico vale mais de 4 mil dolares lá fora — e, conforme dissemos, um quilo de torio produz tanta energia quanto 2.500 toneladas de carvão, dos melhores. Pois esse minerio está sendo vendido a 43 dolares o quilo, preço fixado pelo Conselho de Energia Atomica dos Estados Unidos. Além disso, informa a revista americana "Nucleonics" em seu numero de dezembro de 1955, o pagamento é feito com trigo e não com dolares. Considerando a situação das nossas divisas, isto corresponde a um verdadeiro crime de lesa-patria".

O QUE E' UM REATOR

Os paises industrialmente mais desenvolvidos empenham-se arduamente na aplicação do atomo como elemento energetico. Varias são as experiencias feitas, em todos os setores. No campo da energia eletrica, o atomo é aplicado através de um instrumento que se convencionou chamar "reator atomico". A este respeito afirmam os membros da comissão:

"As vantagens da obtenção da eletricidade por meio dos reatores são enormes. Em muitos casos, as formas classicas de potencia já foram colocadas de lado.

O Brasil, dada à sua grande extensão territorial, é um país que deve iniciar desde já uma politica de introdução de reatores atomicos em lugar de usina termoeletricas e hidreletricas.

Sobre a usina termoeletrica o reator leva a vantagem de não consumir combustivel. A Usina Piratininga gasta 8 milhões de dolares de combustivel, por ano. Sobre as hidreletricas ele se impõe pela facilidade com que é transportado para as proximidades dos centros de consumo. Paulo Afonso, por exemplo, perde grande parte de sua capacidade na transmissão da energia para os centros de consumo; São Paulo, Rio Grande do Sul nunca poderiam ser alimentados por aquela usina. Ao passo que o reator atomico pode ser fixado nos pontos mais proprios — não requer grandes instalações e não precisa estar nas zonas das quedas d'agua.

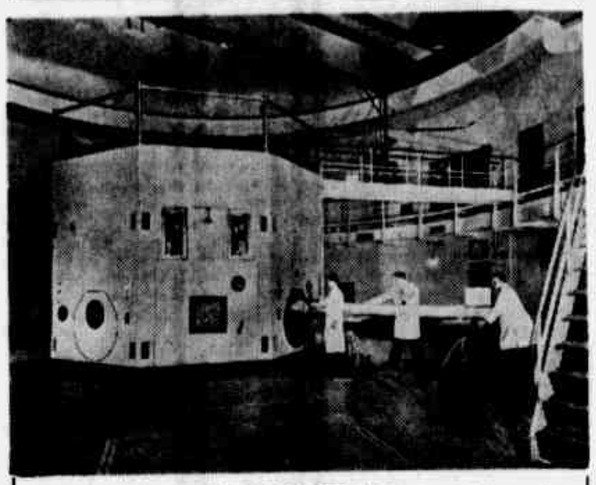
A implantação de reatores no Brasil nas condições atuais, porém, constitui problema complexo e ainda não resolvido. A tecnica que exige é multissimo avançada e atualmente o nosso cabedal é irrisorio. Devemos, por isso, contratar tecnicos especializados e obter melhores resultados com a venda de nossos produtos, a fim de obter meios para o desenvolvimento dessa industria. Um dos pontos da nossa campanha, aliás, trata da conveniencia ou não da troca de minerais atomicos por equipamentos para industrias atomicas no Brasil".

A CAMPANHA

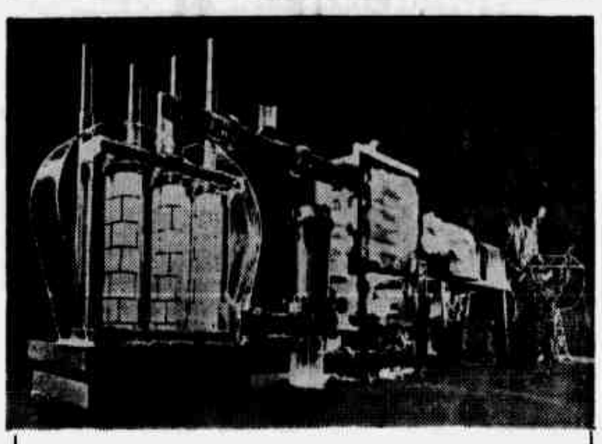
Antes de iniciar a campanha, os alunos da Escola Politecnica estudaram demoradamente o assunto e consultaram eminentes conhecedores dos problemas atomicos, tais como: — Marcelo Damy de Sousa Santos, José Goldenberg e Mario Scheinberg, professores de fisica da Faculdade de Filosofia; Luciano Jacques de Morais e Romulo Argentieri, geologos; Heitor Grillo, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, deputado Dagoberto Salles e outros. A comissão acha que o projeto do deputado Dagoberto Salles está em condições de propiciar a fundamental reforma de que necessita a politica atomica do Brasil. Esse projeto trata, entre outras coisas, da proibição da exportação de areia monazitica bruta. Uma vez aprovado, somente torio e uranio metalicos poderão ser vendidos ao exterior. Outros itens do projeto cuidam da conveniencia da troca de minerais por equipamentos atomicos e do controle de todas as exportações pelo Congresso Nacional.

A comissão de alunos da Escola Politecnica está iniciando a campanha dentro da propria escola e pretende divulga-la depois entre todos os universitarios do Brasil. Para isso já concluiu um estudo completo do problema (dezenas de laudas datilografadas), o qual se encontra em fase de impressão. Em seguida farão as distribuições para as demais universidades.

Alguns dos membros da comissão de alunos da Escola Politecnica quando, em nossa redação, falavam da campanha que vão promover em defesa dos interesses atomicos do Brasil.



O MAIS NOVO E UM DOS MAIORES reatores de pesquisas dos Estados Unidos é o CP-5, construido no Laboratorio Nacional Argonne, perto de Chicago. Estados de Illinois. Um desses reatores poderia produzir todos os radioisotopos necessarios a qualquer país do mundo. — (Foto USIS)



O aproveitamento da energia atomica como meio de produzir eletricidade é um dos aspectos que mais interessam particularmente ao Brasil, e que deverá no futuro solucionar alguns dos mais serios problemas economicos do país. A aparelhagem focalizada nesta foto é o modelo de uma usina nuclear, recentemente apresentado em Pittsburgh, nos Estados Unidos, e que emprega o uranio como "combustivel".

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 4.ª-feira, 25 de abril de 1956 || N. 30.694

Ferroviarios Aposentados Estão Condenados a Morrer de Fome

Problemas de uma lei injusta de aposentadoria — Os preços sobem mas os salarios permanecem — Necessidade da lei federal de equiparação — Exemplo da Sorocabana — Atraso excessivo nos pagamentos em Rio Claro

Os aposentados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, residentes em Rio Claro, enfrentam hoje as agruras de uma existencia dificil, quase de fome. Depois dos longos anos de trabalho, tendo contribuido para levar o progresso através dos rincões do Noroeste Paulista, esses homens, idosos e cansados, esbarram com a indiferença das autoridades federais, as quais, alem de pagar-lhes salarios infimos, ainda atrasam os pagamentos, submetendo-os uma situação simplesmente vexatoria.

Longos anos de trabalho. Para que? Estes homens estão ameaçados pelo fantasma da fome. Basta a vergonha que passam, pedindo isto e aquilo enquanto a Caixa não paga.

JUSTO RECLAMO

A nossa reportagem teve ensejo de conhecer de perto os problemas dos aposentados de Rio Claro. Ali estivemos no dia 14 deste mês e até aquela data a Caixa de Aposentadoria e Pensões, a que estão filiados, não enviara os respectivos pagamentos.

Esses velhos trabalhadores, na maioria, recebem o salario minimo para sustentar-se a si proprios, esposa e muitas vezes, a filhos menores. São 1.900 cruzeiros para todas as despesas de casa, aluguel, alimentação, vestuario, escola, etc.

Há vários anos vêm eles reivindicando a equiparação de vencimentos, mas até hoje nada conseguiram. Equiparação quer dizer igualdade de salarios com os empregados da ativa. De acordo com este justo reclamo passariam a perceber ordenados identicos aos funcionarios da sua categoria. Um chefe de secção, por exemplo, que hoje percebe pouco mais de 2.000 cruzeiros, porquanto foi aposentado com esse salario, receberia na mesma base dos atuais chefes de secção. Homens que no seu tempo de servico assumiam altas responsabilidades, estão ganhando hoje menos que um simples limpador de estações. E' que a lei de aposentadoria, vigente na esfera federal, não cuidou do progressivo encarecimento da vida e estipulou ordenados fixos aos aposentados. Enquanto os ativos vão sendo melhorados, aqueles permanecem sempre com os vencimentos da época da aposentadoria. Para eles a vida estacionou. São obrigados a privar-se de tudo, pois o dinheiro que a Caixa de Aposentadoria e Pensões lhes fornece não chega para o minimo, muitas vezes, nem mesmo para o aluguel.

SITUAÇÃO DE FOME

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro mantem uma cooperativa de artigos de primeira necessidade em Rio Claro para fornecimento aos seus empregados. Essa cooperativa deixou de fornecer mercadorias a prazo aos aposentados, pois sabe que estes não ganham o suficiente para resgatar contas acumuladas.

"O resultado — declaram-nos os aposentados — é que estamos ameaçados até de passar fome. Antigamente, quando a nossa Caixa era autonoma, os pagamentos eram feitos religiosamente nos dias marcados. Com a centralização, porem, passaram a nos pagar com atraso e isto cria uma situação insustentavel aqui em Rio Claro. Estamos hoje no dia 14 e até agora nenhuma comunicação recebemos da Caixa.

Como os senhores sabem, somos obrigados a comprar nossas mercadorias na cooperativa, uma vez que os seus preços são mais baixos. Quando os pagamentos vinham no inicio do mês, a gente contemporizava a situação e bem ou mal as coisas iam indo. Começaram os atrasos, porem. A cooperativa, receosa, passou a negar o fornecimento, pois ela sabe da nossa capacidade financeira. O resultado é que agora vivemos aqui como mendigos, a rondar as portas da pagadoria, esperando a comunicação do pagamento para podermos adquirir os produtos indispensaveis. A culpa, convem esclarecer, não cabe Paulista, de quem não temos queixa. Enquanto fomos da ativa, sempre tivemos os nossos esforços recompensados. Agora, depois de anos e anos de trabalho, praticamente imprestaveis para outras labutas, somos jogados a esta humilhante condição de pedintes, sempre a solicitar concessões dos encarregados da cooperativa, sempre a buscar noticias na pagadoria.

Constitui triste espetaculo para todos a romaria de aposentados que se forma em frente às portas daquelas duas casas, do inicio do mês em diante. Todas as cidades recebem com certa regularidade, enquanto nós..."

(Conclui na 9.a pag. deste cad.)

Mãos calejadas pela batida do tempo, eles aguardam providencias das autoridades ferroviarias. Recebem uma miseria e assim mesmo com atraso. Premio aos honestos!

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

O CASO DO MENOR EDUARDINHO

Não se sabendo como o menor foi parar naquele fosso, torna-se impossivel dizer com exatidão se o fato constitui ou não infração penal.

Todavia, conjeturemos, admitindo que o menino tivesse sido para ali conduzido por alguem.

Desde logo deve ficar afastada a possibilidade de crime de rapto, pois esta espécie delituosa só aparece quando a vitima é mulher honesta e o objetivo do arrebatamento é a satisfação do libido, com ou sem finalidade de casamento.

Se o hipotético agente tinha em vista apenas privar o menor de sua liberdade, a infração denomina-se "Sequestro", aparecendo no Codigo Penal no artigo 148, juntamente com outra figura afim, chamada "Cárcere privado". A diferença entre as duas está em que, na ultima, a pessoa privada de sua liberdade fica retida em recinto fechado, ao passo que, na primeira, tal não se dá. A pena para o autor de qualquer uma dessas modalidades criminosas é de um a três anos de reclusão. A pena, porém, passa a ser de dois a cinco anos se a vitima é descendente, ascendente ou cônjuge do agente, se o crime é praticado mediante internamento em casa de saude ou hospital, ou então se a privação da liberdade dura mais de quinze dias. No caso de resultar à vitima grave sofrimento fisico ou moral, a pena passa a ser de dois a oito anos.

Se o suposto agente tinha em vista usar o sequestro como meio de praticar o que o povo chama de "chantagem", o delito passa a se denominar "Extorsão mediante sequestro", e se configura quando alguém sequestra pessoa com o fim de obter, para si ou para outrem, qualquer vantagem, como condição ou preço do resgate. A pena é de seis a quinze anos de reclusão. No caso de Eduardinho, como se tratava de vitima menor de dezoito anos, a pena passa a ser de oito a vinte anos de reclusão, que também se aplicaria se o sequestro, mesmo de pessoa maior, durasse mais de vinte e quatro horas ou fôsse cometido por bando ou quadrilha. Se do fato resulta lesões graves na vitima, a pena sobe para doze a vinte e quatro anos; se ocorre morte, atinge de vinte a trinta.

Se o agente tinha em vista apenas subtrair o menor da guarda do pai, o crime chama-se "Subtração de incapazes", e só existe isoladamente, quando não constitui elemento de outro mais grave. Esta é a infração mais leve, apenada com detenção de dois meses a dois anos.

ONIBUS PARA PORTO ALEGRE? SIM. 60, NOVINHOS, IMPORTADOS DOS E. U. A. E SÃO PAULO, NÃO GANHA NADA? — Não há um unico paulistano que ignore a situação a que, infelizmente, chegou a C. M. T. C. Não vamos entrar no merito da questão. Desejamos assinalar, apenas, que uma das causas do pessimo serviço de transporte, dentro do Municipio da Capital, decorre das recusas da SUMOC, que se vinha opondo à concessão de cambiais para a importação de peças e, sobretudo, de onibus montados, quer dos Estados Unidos, quer de qualquer outro país do Velho Mundo. Por outro lado, a legislação vigente, veda expressamente a aquisição, no Exterior, de caminhões e onibus montados. As enormes "bichas" que se alongam pelo Vale do Anhangabau, pela Praça do Patriarca, pela Praça Ramos de Azevedo, pela Praça Clovis Bevilacqua, em suma, pela cidade toda, são uma consequencia da escassez de transporte. Entretanto, Porto Alegre vai receber 60 onibus novos, dos ultimos modelos, importados dos Estados Unidos, inteiramente montados. A bela capital gaucha teve, pois, da parte da SUMOC, tratamento excepcional. Por que? E São Paulo, a cidade mais populosa do Brasil — três milhões de habitantes — não tem o mesmo direito? Na gravura, aspecto colhido em Nova York, em que aparecem, da esquerda para a direita: Pacifico de Assis Berne, presidente da SULBRA, que fez a entrega dos onibus; F. Medaglia, diretor do Escritorio Comercial naquela metropole americana; David Hidell, representante da empresa fabricante e José Bittencourt Machado. O veiculo ao fundo faz parte da primeira remessa dos 60 onibus, encomenda da Prefeitura de Porto Alegre. (Radiofoto United Press, reproduzida de a "Hora" de Porto Alegre).

FUNCIONA O IMOVEL COMO MOEDA PARA A CONSERVAÇÃO DO VALOR DAS ECONOMIAS

Estão em fase de estudo, preparação e lançamento numerosos empreendimentos imobiliarios — Vendidos cerca de 400 lotes, num mês, num bairro de São Paulo, por 80 milhões de cruzeiros — Preparação cuidadosa e receptividade do publico — Contrapartida da desvalorização do cruzeiro — É inegavel a redução do volume global das vendas — A teoria de Keynes: "preferencia pela liquidez" — Lenda que custou dinheiro a muita gente

Em mais de uma ocasião ouvimos alusões à eventualidade de um "boom" imobiliario em gestação. Depois da campanha anti-imobiliaria do ex-ministro da Fazenda Horacio Lafer e do professor Eugenio Gudin, que substituiu Osvaldo Aranha no Ministerio da Fazenda, as transações imobiliarias em São Paulo e no Rio de Janeiro passaram a apresentar uma tendencia à estabilização, depis da crise ocorrida em fins de 1954 e que se prolongou até o ano passado. Combater a propensão a "consumir" imoveis — por assim dizer — sem vencer a inflação, é o mesmo que lutar contra moinhos de vento. E' uma verdadeira quixotada. Se a causa do incremento das transações imobiliarias é a crescente depreciação do cruzeiro, torna-se evidente a qualquer leigo em questões economicas que a preferencia pelos imoveis não é um fator inflacionario é, sobretudo, um efeito da inflação. Valorizando-se o cruzeiro, mediante estabilização do seu poder aquisitivo, e estabilização concomitante do cambio — que parecem inexequiveis — é muito provavel que o publico se dirija a outros setores, cuja rentabilidade não esteja ameaçada por uma moeda objeto de malabarismos financeiros e cambiais que a debilitam quotidianamente.

O crescimento demografico de S. Paulo em particular e do Brasil em geral, bem como o relativo desenvolvimento economico que estamos observando, são fatores da procura de imoveis, seja numa economia inflacionada, seja numa outra monetariamente estavel. Seria um absurdo supor que a procura de apartamentos e residencias, de terrenos, de predios para instalação de fabricas, garages, cinemas, escolas, hospitais, postos de gasolina e outros, só ocorra em epocas de inflação. Nesse caso, os habitantes dos Estados Unidos e do Canadá deviam viver em tendas, como os israelitas no deserto, ao tempo de Moisés... O exagero, o abuso, esses, sim, são produto de inflação.

Em suma, o desejo de conhecer a realidade imobiliaria levou-nos a ouvir o economista Benedito Serri de Barros, do Escritorio Keynes. Nosso intuito era o de colocar a questão imobiliaria nos seus devidos termos, isto é, examinada objetivamente.

Foi o que fizemos.

A esse proposito, o sr. Benedito Serri de Barros, prestou-nos os esclarecimentos adiante reproduzidos.

NUMEROSOS EMPREENDIMENTOS EM FASE DE ESTUDO

— Trabalhando com organizações imobiliarias, qual a sua opinião sobre o mercado? Não acha que ha certo cansaço por parte dos compradores e certa retração dos incorporadores?

Assim, em termos gerais, francamente não. Até pelo contrario: nos 10 anos que vimos acompanhando e estudando o mercado, não me recordo de ter visto tão grande numero de empreendimentos em fase de estudo, preparação e lançamento. Talvez só nos anos de 44-45 e 51-52 — conservadas as proporções — se planejaram tantos empreendimentos de vulto.

— Acredita na possibilidade de colocação desses empreendimentos?

— Sem desejar fazer generalizações, creio que, concebidos com inteligencia, preparados com cuidado, não só na sua parte tecnica e comercial, como tambem na estrategia de vendas, podem ser bem sucedidos, qualquer que seja o seu tamanho. Em fevereiro — mês de poucos dias aproveitaveis — uma organização imobiliaria que está iniciando suas atividades lançou e vendeu cerca de 400 lotes, no total de 80 milhões de cruzeiros, num dos bairros perifericos de São Paulo. Tem mais 800 para vender neste ano e acredita que os venderá. Tambem creio, pois ela está "em forma".

— Ao seu ver, qual o segredo desse êxito?

— Um só fator: preparação cuidadosa.

— ... e a receptividade do publico.

— Sem duvida.

IMOVEL: FUNCIONA COMO MOEDA

— Fala-se, contudo, que São Paulo já está loteado para abrigar uma população de 13 milhões de habitantes. Isso não forçará a queda dos imoveis?

— Não, necessariamente. Os terrenos não são adquiridos apenas para construção. O publico compra lotes como maneira de economizar, pelo desejo de possuir um palmo de terra, para "ganhar" valorização ou evitar a desvalorização do seu dinheiro e... tambem, para construir. Cinco por cento, talvez, "pensando" em construir; desses, 30 por cento com alguma possibilidade futura de construir, e 10 por cento, talvez, que efetivamente constroi, dentro de 2 a 7 anos.

— Não é a isso que se chama de mania especulativa?

— Com mais propriedade poderiamos chama-la de "mania defensiva". O imovel é, hoje, para o nosso publico, a moeda estavel, o dinheiro padrão-ouro, que não se desvaloriza, nem perde seu poder aquisitivo. E' nessa moeda que ele converte o papel moeda inconversivel. As reservas monetarias para uso futuro são convertidas em dinheiro imovel, como na Europa se troca a moeda papel pelo ouro ou joias. Talvez seja esse o maior fator da procura imobiliaria, e, tambem, o maior alicerce do valor dos imoveis entre nós. O imovel funciona como moeda para a conservação do valor das economias. Enquanto mantiver essa função, contará com um mercado ativo de compradores e vendedores, que acreditam no imovel. Enquanto essa crença persistir, os imoveis não baixarão de valor. Podemos inculpa-los de todas as mazelas do nosso mercado de capitais, apresenta-los como um bicho-papão das economias. Mas, como o povo — e cada um de nós — ouve as palavras e reage segundo os fatos, enquanto os conselheiros economicos e os dirigentes não descobrirem outro meio seguro de guardar dinheiro, nem o publico nem eles proprios ouvirão seus conselhos e continuarão a comprar imoveis. Um bom conselho é como sal amargo: só se toma quando não ha outro remedio, ainda que pior...

CONTRAPARTIDA DA DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

— Por outras palavras, enquanto houver inflação o preço dos imoveis está seguro. E, em certo sentido, a valorização dos imoveis não é mais que a contrapartida da desvalorização da moeda.

— Em certo sentido, sim. Pois, com o aumento da população, o crescimento das cidades, o aumento das vias de comunicação, dos meios de transporte e de todos os serviços publicos, a utilidade dos terrenos tambem aumenta. Terrenos distantes, com a melhoria dos meios de transporte, tornam-se mais proximos. O terreno beneficiado por ruas calçadas, agua, luz, telefone, tem sua utilidade aumentada por essas utilidades de que passou a gozar. Ou deviamos chama-las de preciosidades?

— Nesse caso, há, realmente, um aumento de valor, superior à simples compensação da desvalorização da moeda.

— Exatamente. Essa é a valorização que representa aumento de patrimonio e de poder aquisitivo. Se comprei um terreno há 10 anos atrás, sem nenhum desses serviços, e ele veio a ser beneficiado por alguns desses melhoramentos, ao vendê-lo poderei adquirir muito mais coisas do que compraria naquela epoca com o dinheiro que então apliquei. Se a zona onde ele se acha não "progrediu", embora o venda por preço muito maior do que o pago, provavelmente poderei comprar apenas o que compraria há dez anos atrás com o dinheiro de que então dispunha. Já é uma grande vantagem — é a moeda estavel — mas não é valorização verdadeira.

— Voltando ao nosso tema inicial, se v. s. não considera o mercado saturado, a que se deve atribuir a paralisação sentida por muitos? Ou não existe essa paralisação?

INEGAVEL A REDUÇÃO DO VOLUME GLOBAL DAS VENDAS

— A redução no volume global das vendas é um fato inegavel; mas não se pode dizer que todo o mercado tenha sido atingido. O mercado é muito vasto: abrange loteamentos, apartamentos, escritorios, casas, terrenos isolados, imoveis rurais e outros. Cada um desses setores constitui, na realidade, um mercado distinto, que, sua vez, se desdobra em mercados para as classes altas, medias e populares. Embora certos fatores afetem simultaneamente esses mercados, estão sujeitos a influencias proprias e reagem diferentemente. Provavelmente, os que trabalham com imoveis para as classes de maior poder aquisitivo é que estão sentindo mais agudamente a retração. Naturalmente, a diminuição do numero de grandes transações reduz o volume total de vendas. O fenomeno parece mais agudo para os cartorios e as imobiliarias do centro, que lidam com imoveis de valores mais elevados.

— Não são as classes populares, todavia, as mais necessitadas?

— Falando de um ponto de vista economico, sim; financeiramente, não. E' sabido que as camadas de maior poder aquisitivo são as que primeiro sentem a falta de dinheiro. Quando a tensão financeira se manifesta no alto, nas classes populares geralmente ainda subsiste certa facilidade de dinheiro: isso é tipico dos movimentos inflacionarios. Não acredito, porem, que a redução dos negocios em certos setores do mercado imobiliario seja devida diretamente à falta de dinheiro. Aliás, os depositos bancarios vêm aumentando de agosto de 1955 para cá...

— Se há dinheiro, então o que diminuiu foi a vontade de comprar.

A "PREFERENCIA PELA LIQUIDEZ", DE KEYNES

— Exatamente. Nos momentos de incerteza financeira aumenta, principalmente nas classes altas, o que o nosso mestre Keynes chamava de "preferencia pela liquidez". Isto é, as pessoas preferem acumular dinheiro para eventualidades, aguardando que o ambiente se defina para se decidirem a fazer novos investimentos.

— Se as transações diminuiram e o dinheiro foi guardado deve haver, então, uma colossal massa de numerario aguardando a hora para ser aplicada em imoveis. E' esse seu ponto de vista?

— Meu, não, mas o dos empreendedores imobiliarios, que estão preparando consideravel estoque de mercadorias para lançar no mercado. Quem programa maior produção é porque aguarda aumento de procura.

— E v. s. crê que essas previsões dos homens de negocios imobiliarios se verificarão?

— Eles são muitos e têm maior experiencia do mercado do que nós. Nem nós nem eles saberemos dizer se as tendencias existentes se confirmarão: o futuro pertence ainda as pitonisas. A se confirmarem essas tendencias teremos, porem, para breve, novo "boom" imobiliario generalizado.

— E atualmente?

LENDA QUE CUSTOU DINHEIRO A MUITA GENTE

— Atualmente é bem sucedido o empreendedor experimentado, cuidadoso, que mantem os pés no chão, conhece a fundo o negocio e prepara cuidadosamente cada empreendimento. Enquanto muitos se queixam, é facil citar certo numero desses empreendedores, que continuam bem sucedidos, seja em predios de apartamentos, de escritorios ou em loteamentos. Aliás, mesmo contando com mercados favoraveis, são numerosos os empreendedores que perdem, em lugar de ganhar dinheiro com seus empreendimentos. Naturalmente, agora os tempos são mais severos. Mas a ideia de que se ganha dinheiro com qualquer empreendimento imobiliario é uma lenda cuja verificação já custou muito dinheiro a muita gente. Pode-se dizer, ao contrario, que a maneira mais facil de perder dinheiro é fazer um empreendimento imobiliario "qualquer" — de qualquer geito. Num setor concorrido como esse, a experiencia do assunto e o preparo cuidadoso da iniciativa são mais necessarios até, do que em muitos outros campos.

Ai tem o leitor a opinião de um tecnico. No Brasil, deploravelmente, o homem comum incorre na tendencia de ouvir o que ele chama de "entendidos", que, em regra, não entendem de coisa nenhuma. Os negocios imobiliarios ainda permanecem no estagio dos "entendidos", que conhecem apenas através da pratica, mas "vivida", digamos assim, dentro da rotina, ao sabor dos acontecimentos, impelidos por eles. O planejamento, em imoveis, requer uma tecnica toda especial, como, aliás, toda planificação economica desde que tenha por alvo resultados normais e não o "superlucro", o ganho nababesco. São Paulo está entrando nessa fase cientifica de negocios imobiliarios, em bases racionais e modernas, que visam a uma utilidade social e não à mera especulação.

(C. T. de P.)

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

DESCONTENTES OS COTONICULTORES COM O PREÇO DE 135 CRUZEIROS

A reportagem está informada de que cooperados da Cooperativa Agricola Mista de Pedrinhas, no Municipio de Maracaí, estão dispostos a abandonar a cultura algodoeira, se o preço do algodão não for revisto pelo governo. Informa-se que esses lavradores decidiram não vender algodão ao preço de 135 cruzeiros por arroba, base tipo cinco, por considera-lo muito baixo. A reportagem teve oportunidade de conversar ontem à tarde com dirigentes da Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana, responsavel pelo empreendimento, que confirmaram os termos da reclamação. Salientaram que as queixas dos lavradores de algodão são generalizadas em todo o Interior, não se limitando a Maracaí. Acrescentaram que a C. B. C. I. está tomando as devidas providencias para garantir melhores preços aos seus lavradores.

Rações balanceadas

Comunica a Direção da Fabrica de Rações do Cinturão Verde que dispõe de rações balanceadas para venda aos interessados, obedecendo aos preços seguintes:

Para poedeiras: Sacos de 40 quilos, Cr$ 170,00; para pintos: Sacos de 40 quilos, Cr$ 190,00.

Avisa que, para pequenos criadores, fornece as mesmas rações em sacos de 5 quilos aos preços respectivos de Cr$ 22,00 e Cr$ 25,00.

AGUARDAM COMPRADORES 100 MIL SACAS DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Os triticultores de Bagé e Lavras apelaram ao governo do Estado no sentido de ser encontrada uma solução para suas graves dificuldades, em vista da falta de compradores para a safra do ano passado. Somente em Bagé, mais de 100.000 sacas de trigo, pertencentes a 215 produtores, aguardam compradores.

DOIS RELATORIOS: PHILIPS DO BRASIL E MATARAZZO

Acabam de ser dados a lume dois dentre os grande relatorios anuais de poderosas empresas nacionais e estrangeiras do setor manufatureiro: o da S. A. Philips do Brasil e o das I. R. F. Matarazzo. Sem embargo de um leve pessimismo que tolda o otimismo por ambos revelado, não exageramos ao dizer que se trata de documentos da mais alta valia: assinalam uma fase de transição da economia do Brasil de que, por certo, são cooperadores de indiscutivel relevo, e aduzem sugestões e advertencias decorrentes da experiencia no campo da iniciativa privada, endereçadas, como não podia deixar de ser, aos responsaveis pelos destinos da terra comum. A S. A. Philips do Brasil, de origem holandesa e estreitamente ligada ao grande grupo do Velho Mundo, aumentou o capital, inclusive reservas, de 1954 para 1955, de 205 para 316 milhões de cruzeiros, tendo sido o acrescimo, portanto, de 111 milhões de cruzeiros. O capital das Industrias Reunidas F. Matarazzo eleva-se a 2 biliões e 50 milhões de cruzeiros, a reserva legal, o fundo especial e a reserva, ascendem a 1 bilião e 631 milhões de cruzeiros, sem os quebrados. O passivo não exigivel, capital mais reservas, fundo de depreciação e fundo de substituição de maquinas obsoletas sobe a 4 biliões e 664 milhões de cruzeiros, em numeros redondos. Essa formidavel soma — que coloca as I. R. F. Matarazzo na posição de, talvez, a maior organização industrial privada do Brasil — é produto de uma orientação salutar, a que o relatorio do exercicio de 1955 faz menção: "a nossa Sociedade — assevera — desde que surgiu — no longinquo ano de 1911, da transformação da Sociedade Comercial Solidaria F. Matarazzo & Cia. — seguiu sempre uma mesma orientação na utilização dos lucros da gestão. Remunerou sempre equitativamente o capital, distribuindo, com relação ao capital nominal e reservas, dividendos que nunca deixaram de se aproximar dos 10 por cento, mas numa media geral superior, e destinando o resto a investimentos".

Essa propensão aos investimentos, tradicional politica de capitalização de Matarazzo, é a diretriz que devia ser imitada pelas corporações brasileiras do campo fabril. Recorda o relatorio das I. R. F. M. que, no seculo XIX, quando a industria inglesa reinava no mundo, uma parte notavel do capital necessario para o seu desenvolvimento provinha de lucros não distribuidos.

Orientação analoga vamos encontrar no pertinente à S. A. Philips do Brasil. O seu relatorio menciona, igualmente, a necessidade de "capitalização da maior parte do lucro registrado". Lembra, entretanto, que não querendo negar aos acionistas modica remuneração sobre o capital empregado na empresa, propõe a distribuição de um dividendo de 10 por cento. Isso, porque o capital social será elevado a 500 milhões de cruzeiros, mediante a capitalização de mais 80 milhões em ações ordinarias e a emissão de ações preferenciais, na importancia de 120 milhões de cruzeiros.

A nosso ver, o aspecto ventilado é fundamental para o desenvolvimento da livre iniciativa no país e, em consequencia, do fortalecimento do proprio regime capitalista, que, como o nome indica, não pode viver nem sobreviver sem capitais.

Por outro lado, certas opiniões da Philips do Brasil e das I. R. F. M. coincidem. Matarazzo salienta que o problema especifico da reforma do regime de cambio vigente é crucial. Adverte, e com toda a razão, que não se pode alcançar o desejado nivel de industrialização e aumentar, substancialmente, a renda real "per capita", senão com uma expansão das importações correlativas a um aumento das partidas ativas do Brasil no Exterior. Afirma a Philips que, no ano passado, o aumento da circulação fiduciaria, dos agios e dos preços, perturbou as previsões financeiras. Os problemas gerados pela inflação, com as suas naturais consequencias criadoras de restrições e controles governamentais, atemorizam os investimentos não especulativos. O risco de cambio, quando excedente a certos classicos limites, converte-se em elemento fortemente negativo, quer na circulação internacional do capital privado, quer até na concessão ou preservação das linhas de credito bancario, de vez que financiador e financiado se sentem inseguros das suas respectivas posições. O governo, opina a Philips, deve criar condições de real tranquilidade cambial, à cuja sombra o país possa florescer com a intensidade desejavel.

Examinemos, agora, o angulo dos lucros: Matarazzo registrou ganhos no montante de 629 milhões de cruzeiros, em numeros redondos, dos quais pensa distribuir por intermedio da assembléia geral mais de 298 milhões de cruzeiros. A Philips do Brasil apresentou um lucro de 134 milhões de cruzeiros. Distribuirá aos acionistas apenas 10 por cento.

Há um conceito de lucro — definido no relatorio da Philips — que cumpre examinar atentamente em face da inflação reinante no Brasil. Acreditamos oportuno comenta-lo, o que faremos subsequentemente. O problema do capital no país, isto é, o nosso avanço pelo regime capitalista a dentro, numa época em que o socialismo parece estar tomando novo incremento nos paises subdesenvolvidos, impõe uma definição de principios a esse proposito.

O lucro tem uma função social e economica inegaveis. Matarazzo demonstrou-o à sociedade. O aumento da renda nacional "per capita" está subordinado diretamente à concepção que venhamos a ter do que é lucro e de como e porque reinvesti-lo.

VISITA DE TECNICO NORTE-AMERICANO À DURATEX — Está em São Paulo, em viagem de estudos, o tecnico em celulose e polpa de madeira, sr. John Mc Govern, antigo diretor da U. S. Forest Products Research Laboratory. Terça-feira da ultima semana, s. s. esteve em visita às instalações da DURATEX, em Jundiaí, para onde foi em companhia do eng. Luiz Mesquita. O tecnico americano manifestou-se bem impressionado no tocante ao alto nivel de mecanização do equipamento industrial, bem como no atinente aos excelentes resultados obtidos com a industrialização do eucalipto paulista. Na gravura, flagrante colhido por ocasião dessa visita, vendo-se o sr. John Mc Govern, o engenheiro Luiz Mesquita e tecnicos da DURATEX.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00
Anterior	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,50	Cr$ 78,50
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações, até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

MOEDA PAPEL	COMPRA	VENDA
Peso argentino	1,95	2,10
Peso uruguaio	18,50	20,00
Peso chileno	01,35	01,60
Peso boliviano	00,15	00,25
Peso colombiano	17,00	18,50
Bolivar (Venezuela)	22,00	24,00
Sol (Peru)	3,90	4,30
Guarani (Paraguai)	0,60	0,80
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	78,50	80,00
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	77,50	69,00
Dolar (Canadá)	77,00	69,00
Dolar (Trinidad)	38,00	39,50
* * *		
Escudo (Portugal)	2 70	2.85
Peseta (Espanha)	1,75	1.88
Lira (Italia)	0,125	0.13
Libra (Ingl.) Papel Moeda	203 00	220 00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	202,00	214,00
Franco Suisso	18,00	19,00
Franco Belga	1,50	1 65
Franco Francês	0,198	0,208
Gulden (Holanda)	19,00	20,50
Marco (Alemanha)	18,60	19,60
Shiling (Austria)	2,90	3,20
Coroa sueca	13 50	15,00
Coroa dinamarquesa	10,00	11,00
Coroa norueguesa	9,00	10,00

São Paulo Reinicia as Exportações de Porcelana

Capacitada a exportar de 5 a 6 milhões de dolares mensais somente uma das organizações — Inauguração do seu 8.o forno-continuo, no Paraná

Por intermedio de uma das industrias especializadas na produção de porcelana de mesa, de São Paulo, acabam de ser reiniciadas as exportações do produto para paises estrangeiros, os quais receberam pela primeira vez o artigo nacional no periodo da ultima guerra. A iniciativa coube às fabricas associadas da Porcelana Real S. A., instalada em Mauá, tendo sido o primeiro embarque realizado para o Uruguai. No esquema de exportações maciças da industria figuram entendimentos com a Argentina, Africa do Sul, Venezuela, Estados Unidos, Siria e Arabia Saudita. Somente a organização em apreço está capacitada a exportar entre 5 e 6 milhões de dolares mensais, sem prejuizos do abastecimento do mercado interno.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

A organização em referencia é constituida das fabricas, Porcelana Real S. A., em Mauá, São Paulo; Porcelana Schmidt S. A. em Santa Catarina; e Porcelana Setatita S. A., em Itaqui, no Paraná, na qual, sabado ultimo, foi inaugurado o oitavo forno-continuo da organização, inteiramente construido pela industria, com 95% de material nacional. **Estão, ainda em construção o 9.o forno-tunel da firma, no Paraná** e o 10.o em Santa Catarina. Com a inauguração do seu 8.o forno-tunel a produção das fabricas passa da casa das 500 toneladas mensais, ou seja, 6.000 toneladas anuais, o que representa aproximadamente 2 milhões e quatrocentas mil peças mensais, no valor aproximado de 300 milhões de cruzeiros anuais. Trabalham na firma 2.800 empregados.

PRIMEIRA INDUSTRIA DE PORCELANA

Tal como aconteceu em Santa Catarina, com a fabrica de Porcelana Schmidt S. A., a instalação da Setatita S. A. constituiu no Parana, a introdução da primeira industria de porcelana,

(Conclui na 3.a pag. deste cad.)

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO POR INTERMEDIO DO BANCO DO ESTADO

ATENDE ÀS REIVINDICAÇÕES DOS COTONICULTORES

Atendendo a sugestões do chefe do Executivo estadual, a diretoria do Banco do Estado estudou o problema do financiamento do algodão e fixou, em reunião as seguintes normas para esse fim, as quais acabam de ser encaminhadas às Agencias daquele estabelecimento de credito:

a) — o financiamento aos cooperadores será feito na base de 80% da fatura de fornecimento de sementes de algodão ao Departamento de Produção Vegetal, no prazo de 60 dias.

b) — O algodão em caroço terá o seu financiamento na base de 70% do valor da cotação do dia na localidade, no prazo de um a tres meses, com garantia da mercadoria depositada à ordem do Banco pelos produtores ou maquinistas.

c) — O algodão em pluma será financiado na base de 70% do valor da cotação da Bolsa de Mercadorias, desde que se trate de algodão acompanhado de certificado de classificação, ou na base de Cr$ 300,00 a arroba. O prazo é de 30 a 90 dias, devendo as operações ser realizadas com produtores e maquinistas, mediante garantia de conhecimentos ferroviarios de despacho para São Paulo ou deposito da malvacea à ordem do Banco.

Desse modo colabora o Banco do Estado, dentro de suas possibilidades e de conformidade com a orientação administrativa do Governo, para atender às legitimas reivindicações dos cotonicultores.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 24.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo, funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 415,00, para o Estilo Santos; Cr$ 403,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 375,00, para o tipo 4 sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D", funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 2.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com baixa de 12 a 35 pontos e fechou com baixa de 25 a 32 pontos, registrando 13.500 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa de 10 a 60 pontos e fechou com baixa de 6 a 54 pontos, registrando 9.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 7.804; entraram 41.340; foram embarcadas 19.902 e despachadas 38.663 sacas. Sicaram em estoque: ..... 2.791.584 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 23.135 sacas, somando desde 1.o do mês: 717.266 sacas.

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. Comp	hoje Vend
Abril	460,00	462,50
Maio-junho	465,00	467,50
Julho-dezembro ..	480,00	482,50
Janeiro-junho 1957	490,00	495,00

Periodos:	Hoje Fech. Comp.	Ant. hoje Vend
Abril	462,50	465,00
Maio-junho	467,50	470,00
Julho-dezembro ..	485,00	485,00
Janeiro-junho 1957	500,00	500,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

Fechamento

SANTOS, 24.

SANTOS, 18.

CONTRATO "B"

	Hoje	P. ant.
Abril	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralizado

CONTRATO "C"

	Hoje	P. ant.
Abril	466,00	466,00
Maio	468,90	470,50
Julho	473,90	473,90
Setembro	473,90	473,90
Dezembro..	477,90	478,00
Janeiro	483,40	483,40
Março	485,90	486,90

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo

CONTRATO "D"

	Hoje	P. ant.
Abril	464,90	468,90
Maio	464,40	464,40
Julho	470,90	471,90
Setembro	472,00	472,00
Dezembro..	476,00	477,00
Janeiro	483,00	483,40
Março	484,90	485,90

Vendas — 250.

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	415,00
Tipo 4 duro	403,50
Tipo 5 sem descrição	375,00

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24.

Passagens:

Dia 24	7.804
No mês até o dia 24	182.656
Desde 1.o de julho .	4.282.927

Entradas:

Dia 24	41.340
No mês até o dia 24	551.802
Desde 1.o de julho ..	6.984.234
Media 24	30.655

Embarques:

Dia 24	10.902
No mês até o dia 24	425.090
Desde 1.o de julho ..	6.225.248

Despachos:

Dia 24	38.663
No mês até o dia 24	472.867
Desde 1.o de julho ..	6.175.640

Existencia:

Dia 24	2.791.584

RIO, 23 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 302,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: Tipo 2 — Cr$ 362,00; tipo 3 — Cr$ 350,00; tipo 4 — Cr$ 338,00; tipo 5 — Cr$ 326,00; tipo 6 — Cr$ 314,00; tipo 7 — Cr$ 302,00 e tipo 8 — Cr$ 290,00. Pauta — E. de Minas — Café comum, Cr$ 30,20, idem fina Cr$ 41,65. E. do Rio: Café comum Cr$ 32,00. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas: 12.352. Embarques 23.077. Existencia 480.566. Café despachado para embarques 58.998 sacas.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 24 (Pancomtel)

CONTRATO "B"

Abertura: — 10,30 horas — Maio, 53.00 neg.; Julho, 52.70 negocio; Setembro, 52.50 neg.; Dezembro, 51.15 comp.; Março, 50.20 comp.

Vendas: 17.250

Mercado: Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 12 a 35 pontos.

Fechamento: — 15 horas: — Maio, 52.95 nom.; Julho, 53.73 nom.; Setembro, 52.35 nom.; Dezembro, 15.15 nom.; Março, 50.15 nom.:

Vendas: 13.500

Mercado: Ap. estavel

Desde o fechamento anterior: Baixa de 25 a 32 pontos.

TITULOS

S. PAULO, 24 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 39.709 titulos, no valor total em Cr$ 29.594.296,30.

Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 75-56 — Obrigações: 1922, 7% Cr$ 910,00. Apolices: Populares, 5% Cr$ 167,00; IV Centenario, 5% Cr$ 340,00; Unificadas, 6% Cr$ 570,58; Seriadas, 2.o grupo 6% Cr$ 610,00; Ferroviarias, 7% Cr$ 636,00; Rodoviarias, 7% Cr$ 610,00; Uniformizadas, 8% Cr$ 796,32.

S. PAULO

No mercado oficial, foram afixadas as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra — 51,40.80, 52.60.60; Dolar — a/v., 18,26, 18,82; Dinamarca — 2,63.40, 2,74.99; sueca — 3.55.13, 3,64.02; checa — .. 0,36.72; 0,37.64; Escudo — ... 0,63.28, 0,66.07; Fr. belga — 0,36.80, 0,37.72; francês — .... 0,05.25, 0,05.38; suço — 4,28.43, 4,42.78; Florim — 4,82.26, ... 4,94.36; argentino — 0,46.96, 0,49.17; uruguaio, 4,68.37. ..... 4,85.68; Marco alemão — 4,37.91, 4,48.88.

CAMBIO LIVRE

RIO, 24 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, estavel, com os Bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ 77,50 até Cr$ 78,00 e comprando de Cr$ 75,50 até Cr$ 76,00. A libra regulou para saques de Cr$ 213,000 até Cr$ 216,00 e para compra de Cr$ 209,00 até Cr$ 210,00.

CAMBIO OFICIAL

RIO 24 (Sucursal) — funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o pesouruguaio a Cr$ 4.8349 o florim a Cr$ 4,9451, o marco a Cr$ ... 4,4896 e o franco-belga a 0,3772 e comprando a Cr$ 4,6629, a Cr$ 4,8247, a Cr$ 4,3798 e a 0,3680 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas. ,p c1-nmàoly,gfMced5

ALGODÃO

B. — MERCADORIA

No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

	Abert.	Fech. kg.
Presente	30,50	457,50
Julho	31,61	474,15
Outubro	33,30	499,50
Dezembro	33,60	504,00
Março	33,80	507,00

Negocios realizados — Foram negociados um total de 7 contratos (70 mil ks.).

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇAO DE NEGOCIOS A TERMO S.A

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 24-4-1956.

1.410.000 quilos.

DISPONIVEL

Tipo	Kl. Nominal	15 kls.
2		
3	33,73	506,00
3/4	33,53	503,00
4	33,00	495,00
4/5	32,40	486,00
5	31,67	475,00
5/6	30,33	455,00
6	27,80	389,00
6/7	25,93	389,00
7	24,87	373,00
8	23,33	350,00
9	22,93	344,00

Mercado, estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 24 (Pancomtel).

Abertura: 10,30 horas — Maio, 35.80-81; julho, 33.15-17; outubro (novo), 32.37-38; dezembro (novo), 32.47-48; março (novo), 32.65; maio (novo), 32.60-61; julho (novo), 31.94-97; outubro (novo), n. cot.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 3 a 15 pontos.

Fechamento às 15.30 horas — Maio, 35.80; julho, 33.04-06; outubro (novo), 32.29; dezembro (novo) 32.42; março (novo), 32.58; maio (novo), 32.53-54; julho (novo), 30.90 comp.; outubro (novo), 30.95 vend.;

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 3 a 8 baixa parcial de 2 a 3 pontos.

American Spot Middling Uplands: 36,70. — Baixa de 10 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 24.

(Dependendo da qualidade)

TECELAGEM

Cardados cru

Cotações medias

Tit.	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
8	46,00
10	48,00
12	50,00
14	52,00
16	54,00
20	60,00
24	63,00
30	68,00

MALHARIA

12	54,00
16	58,00
20	60,00
24	64,00
30	68,00

Fenteados cru

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	103,00
32	110,00
40	115,00
50	132,00
60	145,00
70	166,00
80	185,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

AÇUCAR

RIO, 24 (Sucursal) — Esse mercado regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas 100.329 sacos, sendo .... 73829 de Maceió; 20.000 de Pernambuco; 5.500 de Sergipe e .. 1.000 do Estado do Rio. Saidas 27.334. Existencia 252.219 sacos. Cotações por 60 quilos: — Branco-cristal 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho .. 330,00.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 24.

(Cents por libra peso)

Fechamento — maio 3.34 neg. julho 3.37 comp. setembro 3.37 comp. outubro 3.35 comp. dezembro 3.33 neg.

Vendas: — 173 lotes.

Mercado: — M. Estavel.

Lutou seis horas com o leão marinho

RIO, 24 (Asapress) — Chegou ao Entreposto de Pesca da praça XV de Novembro, hoje pela madrugada, o leão marinho que sabado ultimo foi abatido na enseada de Jacuecanga, em Angra dos Reis. O pesado animal, que mede três metros e pesa cerca de 800 quilos, veio em caminhão cedido pelo industrial Cascardo Amendola. Foi visto e abatido pelo pescador Dib Pinto Mendes, de Angra dos Reis.

Falando à reportagem sobre a luta em que teve de se empenhar com o leão marinho, Dib afirmou que o combate durou cerca de seis horas. Começou a dar-lhe caça às 9 horas e somente pouco antes das 15 o animal desapareceu, para dar à enseada no dia imediato. Dib foi socorrido por seu companheiro Nail Pinto Neto, quando o bicho, tomado de verdadeiro furor, investiu contra a canoa, tirando-lhe uma lasca e fazendo que a mesma fosse inundada. "Felizmente — disse o pescador — no momento em que ele me atacou tive sorte e dei-lhe uma certeira fisgada acima do olho, o que o impossibilitou de nova investida".

11 pessoas vitimadas pela tromba d'agua

BELEM, 24 (Asapress) — A tromba de agua caida sobre o municipio de Monte Alegre foi a maior já registrada neste Estado.

Perderam a vida as seguintes pessoas: Aluisio Gonzaga Murrieta, de 27 anos de idade; Raimunda Sebastiana Murrieta, de 17 anos; Maria Anastacia Murrieta, de 64 anos; Maria Gonzaga Barbosa, de 28 anos; Antonio Bahia Barbosa, de 24 anos; Maria G. Barbosa, de um ano; Maria de Lourdes Vasconcelos, de 10 anos; Catarina de Jesus Vasconcelos, de 9 anos; José Vasconcelos Munhoz, de 5 meses; Elda Socorro Vasconcelos, de 4 anos, e Assiz Vasconcelos Silva, de 26 anos.

Duas familias foram quase que totalmente extintas. A familia Murrieta, quando começou a violenta chuva do dia 18, às 20 horas, encontrava-se em seu barraco, tendo o chefe da casa, sr. Aluizio Gonzalez, notado que a casa começava a ruir, ocasião em que pediu acolhida ao seu vizinho Raimundo Vasconcelos da Silva, cuja casa foi tambem colhida pela agua.

ATROPELADA PELO AUTO 1-07-91

Na tarde de ontem, defronte ao cemiterio do Araçá, na avenida Dr. Arnaldo, a domestica Am Lumbem Luehsinger, de idade ignorada, residente na rua do Arouche, 131, foi apanhada pelo automovel particular de chapa n.o 1.07.91, guiado por Gregorio Antopover. A domestica, que recebeu ferimentos gravissimos, deu entrada no Hospital das Clinicas.

5 PESSOAS TOMARAM PARTE NO ASSASSINIO DO MOTORISTA

A propria esposa figura como mandante, além do investigador Hermanos Rios — O nipo-brasileiro e o ex-investigador executaram o plano — Anibal Jorge, que vivia com uma irmã da esposa da vitima, resolveu confessar

Prosseguiam às primeiras horas de hoje, na Delegacia de Segurança Pessoal, os interrogatorios dos envolvidos no assassinio do motorista Egidio Teixeira, ocorrido na madrugada do dia 19 de dezembro do ano passado. O nipo-brasileiro Adelino Shikata, o primeiro a ser preso, confessou a sua responsabilidade e declinou os nomes de Hermano Rios, como mandante, e do ex-investigador Rosendo Soares, como co-autor.

Presos estes dois policiais, a principio procuraram negar suas responsabilidades. Todavia, não suportaram os interrogatorios e acabaram por confessar. Rosendo acusou Hermano Rios de haver empreitado o crime e afirmou que Adelino fizera disparos com a garrucha. Contou tambem que haviam planejado eliminar o empregado da vitima, testemunha ocular do crime, pois temiam que viesse a denuncia-los. Só não consumaram o crime porque, em Botucatu, para onde o haviam levado, Rosendo se arrependeu. Logo depois planejaram a morte do investigador Otavio Segala que estava a par de tudo. Este "serviço" falhou porque Otavio se atrasou no regresso ao lar e sua esposa informou aos matadores de que ele não voltaria.

ESCLARECIDO COMPLETAMENTE

Anibal Jorge, sobre quem pairavam fortes suspeitas de haver compartilhado na sinistra trama, conseguiu manter-se na negativa até às ultimas horas da noite de ontem. Vendo que seria impossivel continuar dificultando os trabalhos policiais e tambem por saber que seria responsabilizado pelo investigador que estava perdido, resolveu contar o que sabia. Iniciou dizendo que Zelia Mota, esposa de Egidio Teixeira, o homem assassinado, havia tomado parte ativa no plano para eliminar seu marido. A' hora em que encerravamos esta edição Zelia

FABRICA DE AUTOMOVEIS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Deverá ser efetivada, dentro em breve, no Rio Grande do Sul, a instalação de uma industria de automoveis, com assinatura de contrato entre a fabrica Renault, da França, e industriais gauchos. Pelos termos do contrato, após o segundo ano de funcionamento a fabrica estará produzindo cem carros diarios.

CONFERENCIAS

"HIGIENE, SEGURANÇA E PSICOTECNICA" — Realiza-se hoje, às 19,30 horas, na sede da Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes, uma conferencia do sr. Arnaldo Rodrigues Vasconcelos Filho, chefe do Departamento Medico da C.M.T.C., sobre o tema "Higiene, segurança e psicotecnica".

"AS CONSTELAÇÕES DO ZODIACO" — Promovida pela Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo, realiza-se no proximo dia 27, às 20,30 horas, no salão do Clube Piratininga, à rua Formosa, 367, 26.o andar, a conferencia dos prof. Aristoteles Orsini, e do prof. Carlos Henrique Robertson Liberalli, sobre o tema: "As constelações do Zodiaco". O prof. Orsini dissertará sobre a parte astronomica e o prof. Liberalli sobre a parte mitologica.

"PROBLEMAS DA ELETRIFICAÇÃO" — Realizou-se sexta-feira ultima, na Escola Politecnica, a conferencia do sr. Dagoberto Sales sobre o tema: "Os problemas da eletrificação brasileira". Essa conferencia, patrocinada pelos Gremio da Faculdade de Filosofia e Gremio Politecnico, teve como finalidade esclarecer os universitarios, e o povo em geral, sobre tão importante problema. Recorda-se que, por ocasião da Semana de Energia Eletrica, estudantes universitarios não concordaram com a organização e a maneira com que foram conduzidos os debates, motivo pelo qual convidaram o deputado Dagoberto Sales para a conferencia, à qual compareceu grande numero de pessoas. No clichê, vemos o deputado Dagoberto Salles, o primeiro à esquerda, no momento em que proferia sua conferencia.

PRESSAO ARTERIAL — CORAÇAO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 183 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

TELEFONE 32-9279.

S/A MOVEIS COPA-CABANA COMERCIO E INDUSTRIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos apresentar a Vv. Ss. o Balanço Geral e demais anexos relativos ao exercicio de 1955, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os documentos necessarios ao elucidamento dos diversos titulos, estão à disposição dos Senhores Acionistas na séde desta Sociedade, onde prestaremos quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

A grande diminuição das vendas em relação ao exercicio de 1954, motivada pelas perturbações determinadas pela construção do viaduto sobre a Avenida Itororó, que não nos permitiram uma publicidade à altura, nos poupou a satisfação de apresentar neste exercicio, um resultado plenamente satisfatorio, muito embora, lograssemos alcançar um resultado bem menos penoso do que aquele alcançado no exercicio anterior.

RUBENS CATTAN
Diretor-Presidente

MARIA ROSA DE SOUZA BRITO
Diretor-Superintendente

MARIO MIRANDA VALVERDE
Diretor-Gerente

PAULO DEL COMUNI
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Imoveis		258.000,00	Capital		2.000.000,00
Instalações		2.034.399,20	Reserva Legal		42.087,36
Moveis e Utensilios		109.216,20	**Provisão p/Depreciações**		
Veiculos		73.800,00	Moveis e Utensilios ..	24.897,20	
Imobilizações Financeiras			Veiculos	14.760,00	39.657,20 — 2.081.744,56
Cauções	500,00				
Marcas e Patentes	18.510,00	19.010,00			
Emprestimos Compulsorios		13.248,50 — 2.507.673,90	**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Contas Correntes		597.357,00
Contas Correntes		3.850,00	Fornecedores		436.792,70 — 1.034.349,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Contas Correntes		126.485,00	Contas Correntes		54.402,50
Compradores		1.460.843,60	Bancos C/Garantida		616.409,40
Titulos a Receber		6.000,00	Fornecedores		1.292.047,70
Mercadorias		1.089.722,90	Titulos a Pagar		76.955,90
Contas Correntes Publicidade			**Contas a Pagar**		
Publicidade Realizada		89.213,00 — 2.772.264,50	Contribuições Sociais .	46.446,00	
DISPONIVEL			Diversas Contas	363.788,60	410.234,60
Caixa		187.763,70	**Contas Correntes Publicidade**		
Bancos C/Movimento		1.313,10 — 189.076,80	Permutas		146.992,20
PENDENTE			Compradores		2.700,00 — 2.599.742,30
Despesas Antecipadas			**COMPENSADO**		
Selos de Vendas e Consignações		52,30	Endossos P/Caução e Cobrança		878.540,00
CONTA DE RESULTADO					6.594.376,50
Resultado do exercicio de 1954		157.676,30			
Resultado deste exercicio		85.242,70 — 242.919,00			
COMPENSADO					
Bancos Conta Caução		878.540,00			
		6.594.376,50			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CREDITO		
SALDO DO EXERCICIO DE 1954	157.676,30	VENDAS		5.244.315,70
CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS	3.571.215,60	RECEITAS DIVERSAS		137,90
VENDAS DEVOLVIDAS	100.920,00	CUSTO DE MERCADORIAS DEVOLVIDAS		81.200,00
DESPESAS DE VENDAS	700.630,00	Prejuizo deste exercicio	83.242,70	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	894.691,70	Prejuizo do exercicio de 1954	157.676,30	242.919,00
IMPOSTOS E TAXAS	12.861,70			
DESPESAS FINANCEIRAS	130.577,30			
	5.568.572,60			5.568.572,60

RUBENS CATTAN
Diretor-Presidente

MARIA ROSA DE SOUZA BRITO
Diretor-Superintendente

MARIO MIRANDA VALVERDE
Diretor-Gerente

PAULO DEL COMUNI
Diretor-Comercial

CARMINE GRANDE
Guarda Livros CRC SP 22.939

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos a escrituração, comparando-a com os documentos que a compro vam, o estado de Caixa e da Carteira e verificando que o Balanço apresentado é fiel expressão da situação dos negocios sociais, somos de parecer que seja o mesmo, com a demonstração da conta LUCROS E PERDAS que o acompanha, aprovado pelos Senhores Acionistas.

NELSON ROMÃO
ADAIR PEREIRA DE ARAUJO
HENRIQUE IMPARATO

A familia de

Bianca Falchi

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 26 do corrente, às 9,30 horas, na Capela do Colegio São Luiz à Avenida Paulista.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

COOPERAÇÃO DE INDUSTRIAS ALEMÃS PARA A FABRICAÇÃO DE AUTOMOVEIS NO BRASIL — Pelo avião de carreira da SWISSAIR, chegou da Alemanha acompanhado de sua esposa o sr. Erich Laepple, um dos diretores da firma August Laepple, de Heilbronn, especializada na industria automobilistica. S. s. vaio a São Paulo, para tratar com a VEMAG S. A. acerca de pormenores tecnicos de colaboração que sua empresa irá prestar na fabricação de veiculos nacionais, industria na qual a Vemag S. A. é pioneira no Brasil.

No Aeroporto de Congonhas, o sr. Erich Laepple foi recebido pelos srs Manuel Garcia Filho, S. H. Nielsen, Jorge W. Besterman e Paulo Ivanyi, diretores da Vemag S. A., e pelo sr. Walter Krug, diretor da Auto Union do Brasil.

Na gravura, da esquerda para a direita, os srs.: Manuel Garcia Filho, S. H. Nielsen, Erich Laepple, Walter Krug, Jorge W. Besterman, sra. Erich Laeppla, Paulo Ivanyi e Vilko Francovick.

Forçará a Melhoria do Tipo do Café a Liberação dos Embarques

O lavrador que não preparar melhor seu produto não o venderá — Diminuirá a atuação especuladora da praça de Santos — Maior liberdade de comercio

A deliberação da Junta Administrativa do I. B. C. de liberar os embarques de café para os portos, continua a preocupar aos cafeicultores. Ontem à tarde, realizou-se uma reunião de lavradores na sede da Associação Paulista de Cafeicultores, onde o problema foi debatido. Os diretores dessa organização aguardavam esclarecimentos do Rio a proposito das medidas aprovadas por unanimidade. De início, notou a reportagem que a maioria dos presentes era contraria à liberação dos embarques, temendo que o aumento da oferta atue como fator baixista.

A fim de prestar esclarecimentos o sr. Americo Sampaio, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores, solicitou a presença na sede da organização do sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor da Confederação Rural Brasileira, que acompanhara os trabalhos da Junta.

Falando nessa ocasião, assinalou o sr. Salvio de Almeida Prado que não via razões para temores por parte dos lavradores, pois, a medida vinha terminar com um privilegio da praça de Santos. Atualmente, a especulação é livre; enquanto não é liberado um café em Santos outros não pode entrar. Acentuou que a medida é verdadeiramente de salvação nacional. Isso, porque criará condições para que o lavrador aprimore a qualidade do produto, através da catação, unica maneira de podermos reconquistar os nossos antigos mercados. Sem a adoção dessas medidas "estaremos perdidos".

Lembrou, ainda, que será estabelecido um regime de concorrencia entre as estradas de ferro e as rodovias, o qual, em ultima instancia, beneficiará ao lavrador. O escoamento se processará normalmente. No passado, sem controle de embarques, podiamos enviar para Santos safras bem maiores que as atuais. A medida para atuar beneficamente precisa ser complementada com o preço minimo e financiamento nos portos e no interior, quando se fizer necessario.

CHEQUE-MATE NO MONOPOLIO DAS GRANDES FIRMAS

O sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado declarou, ainda, que com a liberação de embarques cessarão as ligas de cafés inferiores, em detrimento dos bons, que são feitas em Santos. Até o pequeno exportador poderá adquirir cafés no interior livremente, terminando com o monopolio de grandes firmas.

Respondendo a uma pergunta do presiednte da A. P. C. diz o sr. Almeida Prado não acreditar que todos os lavradores queiram embarcar seus cafés simultaneamente para Santos, afetando os preços. Pelo contrario, os cafeicultores terão mais tempo para aprimorar o tipo nos respectivos terreiros. Quem não apurar o tipo de seu café não venderá.

O financiamento ao café não pode ser considerada como medida inflacionaria, pois, a produção repõe inteiramente o financiamento. Se o governo quiser poderá queimar o numerario uma vez terminada a operação.

Aludiu o sr. Almeida Prado à situação e existente atualmente nos Estados Unidos. Muitos torradores, descontentes com o atual regime de especulação, manifestaram a decisão de se libertar do produto brasileiro. Isso, porque muitas vezes procuram cafés brasileiros para suas ligas e não encontram devido à restrição nos embarques. O regime de loteria no mercado cafeeiro não pode continuar. Quem produz um café melhor tipo forçosamente deverá receber mais, dentro de uma tabela de agios e dsagios. Outra medida complementar é um acordo com os concorrentes.

Termina acentuando que, com uma fiscalização eficiente, a liberação de embarques evitará os desvios de cafés para outros portos com objetivos de fraude cambial. A especulação nos negocios de café é anterior ao regime cambial vigente. Defende o direito de o lavrador importar mercadorias pelo mesmo preço que vende seus produtos.

O sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, prestou rapidos esclarecimentos sobre a medida. Preliminarmente, lembrou que a liberação de embarques é uma velha aspiração da entidade, uma vez que põe por terra os entraves à livre comercialização do café. Ponderou que aguardava comunicação oficial das medidas tomadas pela Junta, a fim de, em seguida, emitir um pronunciamento a respeito.

A FRAUDE NOS NEGOCIOS DE CAFÉ

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou por via aerea, na manhã de ontem, o deputado João Pacheco e Chaves a fim de responder da tribuna da Camara Federal às criticas que lhe foram formuladas pelo atual presidente do IBC.

"A regulamentação dos embarques do café é a unica maneira de se terminar com as fraudes nos negocios do café. É cerot que existe uma verdadeira conspiração contra os produtores visando confundi-los, englobando num mesmo problemas dois assuntos diferentes: a fraude e a reforma cambial. São problemas distintos já que a fraude é um caso de policia e não de medida parlamentares" — concluiu o entrevistado.

ANIVERSARIO DA VIGORELLI

Produção de 50.000 maquinas de costura por ano

No proximo dia 28, às 11 horas, em Jundiaí, serão iniciadas as solenidades comemorativas do 3.o aniversario da Fabrica de Maquinas de Costura Vigorelli do Brasil. Os festejos contarão com a presença do governador do Estado, sr. Janio Quadros e de seu secretariado, de ministros do Estado, do presidente do Banco do Brasil, de senadores, deputados federais e estaduais, além de outras autoridades da União e do Estado, da imprensa escrita e falada de São Paulo, Rio e Belo Horizonte e autoridades locais.

E' um expressivo acontecimento o aniversario da fabrica Virogelli. Porque, a partir de 1953 para cá, assinala o inicio da produção de maquinas de costura no Brasil. Conjunto de mais de 30.000 metros quadrados, a Fabrica de Maquinas de Costura Vigorelli vem apresentando efetiva contribuição em favor da emancipação economica do país. Em tres anos de atividades, a fabrica de Jundiaí já ultrapassou a cifra de 50.000 maquinas de costura anuais. E' facil concluir o que representa em economia de divisas para nós.

Produz todas as peças necessarias aos diversos tipos de maquinas de costura. Suas secções — fundição, metalurgica, marcenaria e carpintaria — utilizam materia-prima nacional e estão confiadas a 1.700 operarios altamente especializados, que dão excelente prova do poder de assimilação do operario nacional. São homens perfeitamente identificados com suas funções, que asseguram a cada peça das maquinas de costura Vigorelli um padrão de qualidade que se compara ao das melhores maquinas do mundo.

NÃO SE COGITA VIOLAR A LEGISLAÇÃO PETROLIFERA

Nenhuma decisão será tomada sem o consentimento do governo, diz o presidente da Petrobrás

RIO, 24 (Asapress) — Respondendo às criticas que lhe têm sido feitas em certos setores parlamentares, por motivo da conferencia recentemente realizada no Forum "Roberto Simonsen", o coronel Janari Nunes, presidente da Petrobrás, ditou-nos esta manhã as seguintes declarações que encerram um novo pronunciamento do governo sobre o problema petrolifero brasileiro:

"Eu disse no Forum "Roberto Simonsen" que a Petrobrás estava examinando todas as formas possiveis de intensificação das pesquisas e da perfuração com o objetivo de identificar as estruturas petroliferas existentes no Brasil. Evidentemente, nesse estudo não se cogita de violar a legislação existente no país e conveniente aos interesses nacionais, a qual assegura o monopolio estatal para o aproveitamento do petroleo. Nenhuma decisão final será tomada sem previo conhecimento e consentimento do governo brasileiro e sem amplo debate do assunto. O estudo de que falei está sendo apenas iniciado. Acho que deverão ser feitos contratos na base do pagamento em "royalty", sem violação da lei. Dependerá das condições que forem estabelecidas nos contratos. Seria absurdo que uma companhia como a Petrobrás, que está incumbida de representar a politica do petroleo do povo brasileiro, não pudesse examinar todas as formulas de melhor aproveitamento desse combustivel. A nossa intenção é conhecer as reais possibilidades e os reais interesses das empresas estrangeiras, especializada em pesquisas e perfuração de participarem do novo programa de petroleo, sem quebra do monopolio estatal e com beneficio do nosso mais rapido desenvolvimento economico".

CONSELHO DAS CLASSES PRODUTORAS DE S. PAULO

Com a presença dos srs. Eduardo Saigh, Clovis Sales Santos e Frederico Platzeck, respectivamente, presidentes da Associação Comercial de São Paulo, FARESP e Bolsa de Cereais; Oscar Augusto de Camargo, diretor da Federação das Industrias e do CIESP; Osvaldo Leite Ribeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias e representando, tambem, a Sociedade Rural Brasileira, estave reunido ontem à tarde, na sede da entidade do comercio, o Conselho das Classes Produtoras.

Foram examinadas varios aspectos da presente conjuntura, para os quais se apresentaram sugestões que voltarão à discussão nas proximas reuniões, e que, depois de aprovadas, serão encaminhadas ao poder publico como mais uma colaboração das classes produtoras.

Focalisou-se a seguir a noticia de que a Superintendencia da Moeda e do Credito (SUMOC) estaria resolvida a fixar novos agios, assunto que mereceu demorada apreciação, principalmente quando se admite que a medida terá influencia direta nas atuais dificuldades por que passa o pais.

Foram apreciados diversos angulos do problema, tendo ficado resolvido que o Conselho das Classes produtoras voltará a apreciá-lo na reunião de hoje.

Emprestimo Rotativo de 25 Milhões às Associações Rurais de São Paulo

Financiamento de 500 mil cruzeiros para o combate às geadas — Mais de um milhão para a recuperação das usinas de Colatina no Esp. Santo

RIO, 24 (Sucursal) — A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, realizou, hoje, mais uma sessão plenaria sob a presidencia do sr. Piza Sobrinho, representante do governo de São Paulo, na ausencia do sr. Arnaldo Sette, seu presidente efetivo.

Primeiramente, falou o sr. Roberto Vivacqua Vieira, da lavoura do Espirito Santo, sobre um oficio para instalação de centro e escritorios de classificação de café naquele Estado.

O sr. José Esteves da praca do Rio, referiu-se ao metodo de simplificação dos processos de exportação de café, para denunciar à Casa que, funcionarios do Ministerio da Agricultura, que jamais exerceram fiscalização no porto, passaram a fazê-la agora, criando qualidade descabida desde que somente os fiscais do IBC possuem tal autoridade. Falou ainda sobre o mesmo assunto o sr. Alcíro Poubeel, da lavoura capixaba, pedindo fôsse o discurso do representante da praça do Rio, enviado à diretoria do IBC. Seguindo-se o sr. Osvaldo Lisboa, da cafeicultura mineira, dizendo que semelhante acão atentava contra as prerrogativas da Junta.

O sr. Piza Sobrinho, disse que o assunto envolvia certa gravidade e se fazia necessaria uma providencia imediata para o que enviaria expediente à Diretoria do IBC sobre o relato do representante da praça do Rio.

O sr. Lingardo Muller Paiva, da lavoura paulista, referindo-se às criticas à liberacão dos embarques do café, na futura safra disse que não podia compreender que todo o mundo entendesse de politica cafeeira no Brasil, menos os cafeicultores e comerciantes do produto, principais interessados no assunto. Tambem o sr. Garibaldi Reali, da lavoura paranaense, voltou a comentar a conjuntura cambial, pedindo inclusive que a Junta tudo fizesse para restabelecer a confiança no mercado do café.

Falou ainda o sr. Osvaldo Lisboa, da lavoura de Minas, para se congratular com o ex-ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, pelas declarações feitas numa conferencia, estabelecendo o dolar fixo de 40 cruzeiros, tanto para exportar como importar, lamentando, todavia, não o fizesse quando detentor da pasta de finanças.

Já sob a presidencia do sr. Arnaldo Sette, passou-se às materias constantes da pauta. A comissão de agricultura apresentou seu parecer, a respeito da sugestão do diretor Nelson da Costa Melo, no sentido de que o IBC comprasse cafés em cereja dos produtores do Espirito Santo, para beneficiá-los e posteriormente vender, pedindo que o assunto voltasse ao Instituto, para maiores esclarecimentos.

A comissão de finanças deu parecer favoravel ao pedido de auxilio da Prefeitura de Ribeirão Preto, no montante de 500 mil cruzeiros, para a ereção do museu do café. Assim como tambem deu parecer favoravel a que o IBC concedesse o financiamento de 500 mil cruzeiros, destinados ao combate às geadas nos cafeeais do Parana, e parte de Minas e São Paulo, condicionando-o, porem, a um convenio, entre o IBC e os respectivos Estados, ou por outra, um estudo "in loco" pelos tecnicos da autarquia. Foi, ainda, aprovado um emprestimo rotativo de 25 milhões de cruzeiros às associações rurais de São Paulo, para aquisição de material destinado ao aprimoramento da lavoura. E, finalmente, mais um de um milhão, e 110 mil cruzeiros destinados às obras de recuperação das usinas de Gelatina no Espirito Santo.

Encerrando os trabalhos, o sr. Arnaldo Sette, participou aos membros da Junta que o sr. Ministro da Fazenda visitaria aquela Junta na proxima quinta-feira, às 15 horas.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

PRAVAZ, LABORATORIOS S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em observancia às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a V. Sas., o resultado das atividades sociais do exercicio de 1955.

JANUARIO MAZZA SOBRINHO — Diretor-Presidente
HUGO DOMENICO BEZZI — Diretor-Tesoureiro
RAUL NOGUEIRA ALBANO FILHO — Diretor de Vendas e Propaganda

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			
A — IMOBILIZADO			
Imoveis, Móveis e Utensilios, Maquinismos e Acessórios, Veiculos, Acessórios de Laboratorio e Biblioteca	8.707.618,10		
Outros bens	4.482.268,00		13.189.284,10
B — DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			2.787.331,10
C — REALIZAVEL			
A curto prazo:			
Duplicatas, Titulos e Contas Correntes	33.104.494,70		
Estoque de Matérias Primas e Produtos Manufaturados	12.866.414,90	47.370.909,60	
A longo prazo:			
Adicional da Lei 1.474	337.563,40		
Outros creditos	431.273,50	768.836,90	48.739.746,50
D — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Agio Compra de Cambio	1.797.450,50		
Gastos de Instalação	6.657.137,40		
Creditos para Importação	39.896,90	8.494.484,80	
		73.210.846,50	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Caução	12.790.907,40		
Titulos em Cobrança Bancária	973.585,10		
Titulos em Cobrança Filiais	8.240.053,00		
Mercadorias em Consignação	203.422,80		
Depositarios de Mercadorias	15.226.380,50		
Ações Caucionadas	60.000,00		
Promessa de Venda de Cambio	666.351,90		
Adicional da Lei 1.474 "C/ Acionistas"	114.750,00		
Titulos em Cobrança — Diversos	13.411,20	38.288.861,90	
SOMA		Cr$	111.499.708,40

PASSIVO			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	11.800.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.184.631,20		
Fundo de Reserva Especial	5.525.293,60		
Fundo Para Construções	121.657,10		
Lucros Suspensos	4.038.907,40		
Lucros e Perdas	6.164.440,80	28.294.730,30	
Provisão Para Depreciações e Devedores Duvidosos	5.468.998,30	34.633.718,80	
G — EXIGIVEL			
A curto prazo:			
Duplicatas a pagar	3.727.385,10		
Contas a Pagar	1.252.330,80		
Mercadorias a Entregar	1.733.262,80		
Titulos a Pagar	5.840.000,00		
Bancos	13.523.672,40		
Titulos Descontados	3.166.686,60		
Dividendos	690.000,00		
Outras Obrigações	2.583.630,20	38.517.727,70	
			73.210.846,50
H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endóssos-para Caução	12.790.907,40		
Endóssos para Cobranças Bancarias	973.585,10		
Endóssos para Cobranças Filiais	8.240.053,00		
Consignações C/ Propria	203.422,80		
Mercadorias Depositadas	15.226.380,50		
Caução da Diretoria	60.000,00		
Promessa de Compra de Cambio	666.351,90		
Acionistas "C/ Adicional da Lei 1.474"	114.750,00		
Titulos em Cobrança — Diversos	13.411,20	38.288.861,90	
SOMA		Cr$	111.499.708,40

JANUARIO MAZZA SOBRINHO — Diretor-Presidente
HUGO DOMENICO BEZZI — Diretor-Tesoureiro
Contador — C.R.C. — 15417
RAUL NOGUEIRA ALBANO FILHO — Diretor de Vendas e Propaganda

DEMONSTRAÇAO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		
DUPLICATAS A RECEBER		
Contas consideradas incobraveis	877.595,60	
GASTOS DE INSTALAÇÕES		
Amortização de 10%	739.681,90	
DESPESAS		
Com Vendas, Administrativas, Financeiras, de Propaganda, Etc.	46.379.019,70	
PROVISÃO PARA DEPRECIAÇÃO		
De Moveis e Utensilios, Maquinarios, Veiculos, Etc.	877.316,40	
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
10% s/ o saldo de Duplicatas a Receber	3.269.684,00	
BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES		
Prejuizo verificado s/ venda	66.650,00	51.329.947,60
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO APURADO NESTE EXERCICIO		
Fundo de Reserva Legal	324.444,30	
À disposição da Assembleia Geral Ordinaria	6.164.440,80	6.488.885,10
SOMA	Cr$	58.418.832,70

CREDITO		
MERCADORIAS		
Resultado bruto verificado nesta conta		54.916.898,30
RENDAS EVENTUAIS		
Saldo desta conta		902.393,80
PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão do exercicio anterior		2.599.860,90
SOMA	Cr$	58.418.832,70

(a) JANUARIO MAZZA SOBRINHO — Diretor-Presidente
(a) HUGO DOMENICO BEZZI — Diretor-Tesoureiro
(a) RAUL NOGUEIRA ALBANO FILHO — Diretor de Vendas e Propaganda

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, Membros do Conselho Fiscal após examinarmos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1955, assim como os documentos que o acompanharam, declaramos ter encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer sejam aprovadas as contas em apreço pela Assembléia Geral.

DR. PASCHOAL IMPERATRIZ — ALMIRO CONDE — JOSE' SILVIO CIMINO

São Paulo reinicia...

(Conclusão da 1.a deste cad.)

a qual passou, com a inauguração do primeiro forno-tunel, a fase mecanizada de alta produtividade. Por esse fato, a inauguração do forno constituiu acontecimento de maior importancia no Estado, tendo estado presentes representantes do governo, municipio e outras altas autoridades.

CIMENTO NACIONAL PARA A BOLIVIA

CORUMBÁ, 24 (Asapress) — A Companhia de Cimento Portland, recentemente inaugurada neste municipio, aumentará, nos proximos dias, sua produção para seis mil sacas diarias, sendo a metade destinada à Bolivia.

OPERARIOS QUALIFICADOS COM DESTINO AO BRASIL

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Warren Grahn Puiles, chefe da missão do OEMR em nosso país, declarou que "mil e trinta operarios altamente qualificados e das mais diversas profissões tecnicas poderão ser transportados para o Brasil em setembro proximo, além de outros setenta já pré-selecionados e em condições de embarcar imediatamente".

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **United — Às 14,10, 16,10, 18.00, 20,10** e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Cada Baia Uma Vida — Proib. 18 anos United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Vistavision — Ladrão de Casaca — Prog. livre — Paramount. Às 13,10, 15.25, 17,40, 19,55 e **22,10 hs.**

OPERA — Madame Butterfly — Da Opera de **Puccini** — Tecnicolor — Prog. livre — **Art Films — Às 13,30, 15,40**, 17,50, 20 e 22.10 horas.

BROADWAY — A Indesejavel — Proib. 14 anos — Depaf — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **United — As 13,30, 15,30, 17.30,** 19,30 e 21.30 horas.

OASIS — Barnabé Tu És Meu — UBC. — Prog. livre — Às 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — United — Desde 10 horas.

S. BENTO — Estranho Falsario — Irmãos Sanguinarios — Proib. 10 anos — **O Filho do Zorro — Serie** — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PICOLINO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

CRUZEIRO — Mensageiro do Diabo — Dois Mundos Perdidos — Nacional — Desde 14,10 horas.

SABARA' — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — — Proib. 14 anos — United — As 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — United — As 18,10, 20 e 22 horas.

JOIA — Cada Baia Uma Vida — Proib. 18 anos — **Assalto de Frank e Jesse James** — Desde 13,40 horas.

LIBERDADE — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — — Proib. 14 anos — **Loucuras de Um Milionario** — As 18,30 horas.

STA. CECILIA — Cada Baia Uma Vida — Proib. 18 anos — United — As 18,10, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Cada Baia Uma Vida — Proib. 18 anos — — **Dama de Preto** — As 19 horas.

UNIVERSO — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Cavaleiro Misterioso** — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — **Fraude** — As 14 e 19 horas.

BRAZ — Cada Baia Uma Vida — Proib. 18 anos — Mulher Sem Brio — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Cada Baia Uma Vida — Proib. 18 anos — **Castigo Implacavel** — As 19 horas.

BRASIL — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional. As 19,15 hs.

CLIMAX — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **United** — As 15, 19.30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Quando o Coração Floresce — Proib. 14 anos — United — As 15, 19,45 e 21,45 horas.

ANCHIETA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Ataque de Bandoleiros** — As 19 hs.

PEDRO I — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — **Resgate Aereo** — As 19 horas.

ROMA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — **Proib.** 14 anos — **Simbad o Mariado** — As 18,30 horas.

JUPITER — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Tecnicolor — **Era Ele — Prog. livre** — As 13,30 e 18,20 horas.

PENHA-PALACE — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — **Proib. 14 anos — Gog o Monstro de 5 Mãos** — Nacional — **As 13,50 e 19** horas.

PARIS — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — As 19,15 horas.

VOGUE — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — — Proib. 14 anos — **Gengis Kan** — As 18.50 horas.

STAR — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — **A Noiva da Marinha** — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — **Telefonema Fatal** — As 19 horas.

STO. ANTONIO — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — **A Cegonha se Diverte** — As 19 horas.

MARACANÃ — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 19,10 e 21,15 hs.

IPIRANGA-PALACIO — O Homem Crocodilo — Filho de Outra Mulher — Proib. 10 anos — As 19 horas.

ESTRELA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 19,30 horas.

S. SEBASTIÃO — Cavalgada do Circo — O Conde de Monte Cristo — As 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — **Os Inconquistaveis** — Proib. 10 anos — **As Grandes Noites de Casanova** — As 18,20 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Cavalgada do Circo — Cinco Grandes e Uma Pequena** — Nacional. As 19 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Cavalgada do Circo — Cinco Grandes e Uma Pequena** — Nac. As 19 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **O Homem Crocodilo — O Trapaceiro** — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14,30, 17, 19,30 e 22,00 horas — AMA-ME OU ESQUECE-ME — Com Doris Day, James Cagney — Colorido — Cinemascope — Proib. até 10 anos — Acompanha nacional.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Inicia-se amanhã quinta-feira a temporada de concertos da Orquestra Sinfonica Brasileira com um Festival Mozart que terá continuação no dia seguinte, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal de nossa capital.

A regencia desses dois saraus estará a cargo do titular da orquestra, maestro Eliazar de Carvalho, participando ainda, como solistas, o violinista Oscar Borgerth, o fagotista Noel Devos e os pianistas Friedrich Gulda e Jacques Klein.

Não haverá venda avulsa de ingressos sendo os concertos exclusivos para o quadro social da O. S. B. em São Paulo. Inscrições e informações, diariamente das 14 às 17 horas e ainda quarta-feira, das 9 às 11 horas, a "Pró Arte", rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o andar, grupo 414.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo fará realizar, hoje, dia 25, às 21 horas, na Discoteca Publica Municipal (Sala Luciano Gallet), um concerto de musica de camara pelo Quarteto de Cordas Municipal. O programa é o seguinte:

1.a parte — Beethoven — Quarteto n. 12, Op. 127, em Mi Bemol.

2.a parte — M. Braunwieser — Quarteto para cordas.

Os ingressos, gratuitos, estão sendo distribuidos na Galeria Prestes Maia.

INDICADOR MUSICAL

Hoje — Sala "Luciano Gallet" — 21 horas — Departamento de Cultura — Quarteto de Cordas Municipal.

Amanhã, 26 — Teatro Municipal — 21 horas — Orquestra Sinfonica Brasileira — Regente, Eleazar de Carvalho.

NOTAS DE ARTE

DESENHO DE MODAS E TECNICA DE CERAMICA — A Associação Paulista de Belas Artes dará inicio no proximo mês de maio a uma nova turma de Desenho de Modas (duração 8 meses) e Tecnica de Ceramica (duração 4 meses).

Os interessados poderão dirigir-se à rua Cons. Crispiniano, 53 — 13.o andar, das 10 às 22 horas.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV 3

12,30 — Edição Extra
12,45 — Musica
13.00 — Esportes TV
13.15 — Voce Sabia?
13,30 — Musica
13,45 — Humorismo (quadro)
14.00 — Reprise Kinescopio
18,00 — Cine Trol
18,35 — No Mundo Feminino
19.00 — Momento Social
19,15 — Reporter Esso
1935 — Uma historia uma canção
20,05 — Os melhores da Semana
20.35 — O Conde de Monte Cristo
21,05 — Mappin-Movietone
21,25 — Encontro Entre Amigos
21.50 — Marmelandia
22.30 — Imagem do Dia
22,45 — O Mundo de Ontem e o de Hoje
23.00 — O que é que há?

TV 5

19,01 — Zaz-Traz
19,30 — Imagens da Seleção
19,40 — Filmes
20,00 — Festa na Varanda
20.31 — Quando os Maestros se encontram
21,00 — Vale a Pena ser Pesado
21,31 — Musical Walita
21.55 — Tele-Jornal All Aces
22.10 — O Mundo é das Mulheres — (Nacional)
22,40 — Imagens da Seleção
23.00 — O Radio e a TV a serviço da democracia (Nacional)

TV 7

11.30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12.30 — Tele-Jornal
12.45 — Mecanica
13,00 — Show
18.00 — Sessão Zig-Zag
18.55 — Jockey Club
1900 — Sportvisão
19.15 — Esportes a Motor
19.30 — Lucio Alves e Carmen Costa
20.05 — Revelação
20,30 — Universidade Texas
20.50 — Futebol (quando houver)
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Enquanto a cidade dorme
22.00 — De portas Abertas
22.30 — Há um ano atrás
23.00 — Ultima Edição

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a sra. Lina Correia, esposa do capitão Marco Antonio Correia;

a sra. Paulina Ramos Primavera, esposa do sr. João Primavera;

a sra. Herminia Nigro Loschiavo, esposa do sr. Januario Loschiavo;

a sra. Maria de Toledo Piza, viuva do sr. Juvenal de Toledo Piza;

a sra. Benedita Ybars Alvarez, esposa do sr. Daniel Iglesias Alvarez;

o sr. Reinaldo Pimenta;

o sr. João Batista de Castro Rodrigues;

o sr. Sebastião Arantes;

o sr. Anisio de Carvalho.

NUPCIAS

ENLACE LEME-RAMOS PINTO

Realiza-se no proximo sabado, às 16,30 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Aracy Gomes Leme, com o sr. Antonio Milton Ramos Pinto.

ENLACE GIULIANI-SILVA COSTA

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na Paroquia de Cristo Rei, no Tatuapé, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo, filho do casal Antonio da Silva Costa-Orlinda da Silva Costa, com a srta. Giovanina, filha do casal José Giuliani (já falecido) e da sra. Apolonia Basile Giuliani.

ENLACE AMARAL-MOURA

Realiza-se no dia 1.o de maio, às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da srta. Marimilia, filha do desembargador Osvaldo Pinto do Amaral corregedor geral da Justiça e de d. Emilia Teixeira do Amaral com o sr. Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Marcondes de Moura e de d. Marieta Marcondes de Moura.

ENLACE VILLIO-MENONCELLO

Realiza-se no proximo sabado às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da srta. Elza filha do sr. Paulo de Villio e da sra. Palmyra de Villio com o sr. Estefano, filho do sr. Otavio Menoncello e da sra. Maria Olga Piva Menoncello.

ENLACE ROMANO-LOPRETE

Realiza-se no proximo dia 30, às 18.30 horas na Basilica de N. S. do Carmo o enlace matrimonial do sr. Michele Romano filho do sr. Michele Romano, já falecido e da sra. Maria Rosa Bruno, com a srta. Lidia Loprete, filha do sr. Castano Loprete, já falecido e da sra. Rosa Maria Pasquale.

Serão padrinhos do noivo o casal Vincenzo Romano no religioso e o sr. Gino Borgheresi e sra. Maria Monaco Rizzo no civil; da noiva no religioso, o casal Renato Loprete e o sr. Teodoro Miele e a srta. Leda Miele no civil.

HOMENAGENS

PROF. H. ALFREDO PUCCA

Alunos e professores do Instituto de Ciencias e Letras desta capital, homenagearão o seu diretor sr. H. Alfredo Pucca, pela passagem de seu natalicio. Constará a homenagem de um programa a ser levado a efeito no Teatro São Paulo, às 20 horas do dia 30 do corrente.

MINISTRO JOSE' RICARDO GOMEZ ACEBO

Realizar-se-á no proximo sabado, de do corrente às 20,30 horas, na "Casa de Cervantes" um jantar em homenagem ao consul geral da Espanha, ministro José Ricardo Gomez Acebo, pela sua atuação em prol da maior aproximação entre brasileiros e espanhois.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 37-5058, 34-4299 e 32-2528.

PROF. A. DACIO FRANCO DO AMARAL

Os medicos da turma de 1929, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo vão homenagear, no proximo dia 27, às 20 horas, no restaurante da Associação Paulista de Medicina o colega de turma, prof. Antonio Dacio Franco do Amaral que, após brilhante concurso acaba de conquistar a catedra de Parasitologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo. Nessa ocasião será entregue ao estimado professor uma grande medalha de ouro, alusiva à conquista da catedra, acompanhada de pergaminho com a assinatura de todos os colegas de turma.

Informações pelos telefones 8-3784 e 8-9628 com os drs. Eugenio Bocchini e Fausto de Oliveira Quaglia.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DOS CALOUROS — O Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo e o Centro Academico da Faculdade de Medicina e Veterinaria da Universidade de São Paulo realizarão dia 1.o de maio proximo, seu tradicional baile dos calouros no salão do Clube Homs. Reservas de mesas e convites pelo telefone 31-3080 e 34-1781. Traje passeio.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

Os bacharéis de 1920 da nossa Faculdade de Direito vão comemorar no da "Oração aos Moços" de Rui Barbosa, que paraninfou a sua turma.

Alem da missa em ação de graças que será rezada às 9,00 horas, na Igreja de São Francisco, os bacharéis visitarão a Faculdade, onde falará o prof. Soares de Melo sobre a memoravel oração.

As adesões estão sendo recebidas pelo sr. Armando Pinto, à rua de S. Bento, n. 100, ou pelo telefone n. 32-4478.

ALMOÇO

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DA EAESP — Será realizado amanhã às doze horas, no Hotel Esplanada, na Praça Ramos de Azevedo, 254, o Almoço Mensal da Associação de Ex-Alunos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas.

Nessa ocasião, o prof. Fritz B. Harris, catedratico de Produção, naquela Escola, proferirá uma conferencia sobre assunto ligado à area que leciona.

Christian Dior, Pierre Balmain, Jean Desses, Balenciaga e outros nomes prestigiosos da alta costura estão magnificamente representados na coleção trazida pelo casal Paulo Franco para a casa "Vogue".

Os modelos foram apresentados por Inês, Dolores e as duas Cristinas (uma loira, outra morena). Não se pode destacar um só vestido. E' a coleção mais homogenea que se possa imaginar.

Muito amavel o gesto do sr. e da sra. Paulo Franco em oferecer à imprensa, em "première", esse lindo desfile. A foto reproduz um flagrante colhido na ocasião.

—oOOoo—

O sr. Adelino Boralli, vice-presidente do Santapaula Country Club, recebeu, em expressiva homenagem, por serviços, a medalha da Imperatriz Leopoldina. Medalha essa recomendada pelo Instituto Historico e Geografico de São Paulo, referendado pelo Ministerio da Educação.

—oOOoo—

Almeida Salles ia falar no Club dos Artistas e Amigos da Arte. O tema era o cinema diante do publico e diante do critico. O assunto é apaixonante, porque nesta cidade de São Paulo, onde o cinema é uma das vias de desafogo do povo, cinema é tema do povo e dos criticos e há o julgamento do povo e dos criticos. E ninguem sabe qual é o certo.

Acontece, porém, que no C.A.A.A. não há salão de conferencias. Almeida Salles sentiu que não cabia uma conferencia dirigida a pessoas sentadas, bebendo ou comendo no simpatico salão do Clubinho. Sugeriu o adiamento de sua palestra e propôs ao Flavio de Carvalho transforma-la em "panel" (como se faz na industria). Veremos, então, daqui, em diante, às 2.as-feiras, alguem se levantar no Clubinho, discutir o tema e as mesas se comunicarem numa efusão que deve ser a marca do clima do Clubinho amigo. — BIBA.

CORREIO PAULISTANO

para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se à Administração em São Paulo.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

Os dados oficiais são claros...

A VASP CONTINUA EM 1.º LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO!

e as razões continuam as mesmas...

A VASP SERVE MELHOR!

CONFÔRTO — a Vasp utiliza as modernas aeronaves "Scandia" — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

EFICIÊNCIA — conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança e completa assistência ao público, que caracterizam a Vasp.

SEGURANÇA — no Rio de Janeiro os "Scandias" chegam e partem, do Aeroporto Santos Dumont — bem no centro da cidade.

PONTUALIDADE — a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: eficiência — segurança e pontualidade.

para seu maior confôrto..

continue preferindo a VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

CIN - 02-103-39

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

O CINEMA EM PARIS

"LA MEILLEUR PART"

Do nosso correspondente J. Rentes de Carvalho (Via Panair) Paris-Abril. Para que uma barragem seja cenario bastante para um filme não há necessidade de pedir adjetivos à poesia épica e de ir por aí afora batendo e rebatendo as "montanhas de cimento", os "guindastes de silhueta tentacular", o 'formigueiro humano", etc... etc...

Coloca-se uma maquina nas redondezas e fazem-se os planos espetaculares. Em seguida exploram-se-lhes as entranhas. Depois, se os homens que a constroem merecem alguma consideração ao 'metteur-en-scene", não é trabalho do outro conseguir uma historia em que se contem alegrias ou tristezas e assim, o que seria apenas documentario passa a ter uma intriga, ganha em projeção social, pode mesmo agitar utilmente qualquer desses mil problemas a que a multidão, quer por preguiça, quer por ignorancia, não cuida de dar remedio.

Isto era o que o realizador Yves Allégret tinha na mão. Eis, em resumo o que ele fez:

Pegou um rapaz (Gérard Philipe) com blusão e aquele jeito cinematografico de puxar o cigarrinho, nomeou-o engenheiro, deu-lhe angina de peito e mandou-o para as alturas da montanha construir uma barragem.

O menino é teimoso, daquele genero "ou se faz o que eu digo ou nos rebentamos todos", com a diferença de que a doença do coração o obriga de vez em quando a fazer umas cenas de deliquio iguais às da "Dama das Camelias", a tomar pilulas a cada minuto, e, ao fim e ao cabo, a ceder, com grande alivio do espectador e do proprio heroi, o qual, no nosso entender, volta a penates. Supomos que volta — pois uma das "qualidades" mestras desta pelicula é deixar a quem assiste o encargo de atar as diferentes pontas de intriga.

De cada um dos personagens dão-se-nos uns arremedos de problemas e tragedias que vão desde a paixão desbotada da enfermeira pelo engenheiro até à miseria do trabalhador despido — mas tudo mal aparelhado, desconexo, atirado em soluços como sobrevem a quem comeu depressa mastigando mal.

Um ou outro apontamento excelente, como o do rapaz arabe (sobretudo a tragedia da sua morte) perde-se na montanha de banalidades.

A fotografia e o colorido são bons e, como não podia deixar de ser com tal paisagem, os exteriores lucram com o cinemascopio.

Dos atores o unico nome a reter é o de Gérard Philipe, ainda que só para lastimar a inferioridade do seu desempenho. Não por culpa sua, acreditamos. Já deu mais que sobejas provas de talento — mas simplesmente onde nada se põe nada se tira.

"DO DESTINO NINGUEM FOGE" — Quarta-feira, na tela do Cine Republica e circuito, a estupenda pelicula em cinemascope da 20th. Century Fox — "Do destino ninguem foge" (The Left Hand of God). E' a estranha historia de um homem oculto sob as vestes talares que amou, lutou e odiou como qualquer outro mortal. Nos principais papeis, veremos Humphrey Bogart, Gene Tierney, Lee J. Cobb, Agnes Moorehead, E. C. Marshall, Jean Porter e Carl Benton Reid. O popular e querido ator Humphrey Bogart vive papel diferente de quantos já interpretou em sua longa e fabulosa carreira vivendo a figura de um homem oculto sob as vestes sacerdotais e envolvido com um chefe guerrilheiro chinês, que o tinha como refem e dirigente de suas tropas.

"FILOMENA, QUAL E' O MEU?" — Finalmente, acaba de ser transportada para a tela uma das mais importantes obras do teatro italiano, que é 'a peça de Eduardo de Filippo, intitulada "Filomena, qual é o meu?". Essa peça, já traduzida para todos os idiomas, inclusive o japonês, no Brasil foi representada com grande sucesso pela Companhia de Comedias de Jayme Costa, alcançando invulgar exito. No elenco do filme, além do autor, que aparece tambem como diretor, estão Titino de Filippo, Tamara Lees e Tina Pica. "Filomena, qual é o meu?" estará segunda-feira na tela do cine Bandeirantes.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Reservas: Fones: 36-4408 - 32-9912
八月茶屋
A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO
Comedia satirica de JOHN PATRICK — Trad. M. SILVA e R. ALVIM — 32 personagens em cena
Dir.: MAURICIO VANEAU
COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
HORARIO: — Diariamente, às 21 horas.
Sabados: 16 horas — 19,45 horas — 22,30 horas.
Domingos: — 16 horas — 21 horas.
Cr$ 110,00 — Vesperal Preços Populares: Cr$ 80,00

DERCY GONÇALVES E DARY REIS aí estão numa cena da gozadissima comedia "A mulher de Barrabás", atual cartaz do pequeno auditorio da Cultura Artistica. (Dary está substituindo Jorge Diniz, que se licenciou, para tratamento da saude). Dercy é a "Tia Rebeca" e Dary é o comprador... que esteve num hospital de alienados, até há pouco. Quem já viu a comedia, pode rir, de novo, só vendo esta cena.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

SERA' DIA 8, IMPRETERIVELMENTE, a estreia de "A Rosa Tatuada", de Tenessee Williams, no Teatro Maria Della Costa. O TMDC ficará fechado do dia 30 até o dia 7 de maio, para a construção do enorme cenario unico, de João Maria dos Santos. E, tambem, para os ensaios gerais com cenarios, roupas, "maquillage" e iluminação. O elenco para "A Rosa Tatuada", sob a direção de Flaminio Bollini Cerri, será este mesmo: Maria Della Costa, Jardel Filho, Jurema de Magalhães, Diana Morell, Beyla Genauer, Odete Lara, Maria Dilná, Marléie Rocha, Sydnéa Rossi, Edmundo Lopes, Serafim Gonzalez e Benjamin Cattan. Estrearão no TMDC: Jardel e Diana, Marléne Rocha e Benjamin Cattan.

ATÉ DOMINGO QUE VEM, o Teatro Maria Della Costa continuará com "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, a preços bem populares (33 cruzeiros) continuando essa serie de espetaculos sob os auspicios da Secretaria do Governo do Estado. Com vesperais sabado e domingo.

A VIAGEM PARA O RIO, do Teatro Maria Della Costa, para 15 dias no Teatro Municipal, ficou para o dia 14. Portanto, "A rosa tatuada", na primeira fase de representações, será cartaz na rua Paim só entre 8 e 13 de maio. A estreia no Municipal carioca ficou para dia 16. Precisam de dois dias para os transportes, para a viagem do elenco, para a montagem da primeira peça, que será mesmo "A rosa tatuada". Para a temporada carioca, só 3 peças: "A rosa tatuada", "A casa de Bernarda Alba" e "Manequim". Na volta do Rio, "A rosa tatuada" entrará em cartaz novamente.

MIECIO ASKANASY gastou cerca de meio milhão com novos cenarios e novo guarda-roupa para a segunda "tournée" da "Brasiliana" ao exterior, com esse programa que está no Teatro Municipal, como nova homenagem daquele grupo folclorico a São Paulo, pois foi daqui tambem que, em setembro de 51, a "Brasiliana" partiu do Brasil para aquela memoravel excursão que durou quase 5 anos. No novo guarda-roupa, os figurinos são de Heitor Rico, que tambem é cenarista de varios quadros que irão correr mundo, a partir de junho vindouro. Hoje, novamente, "Brasiliana" no Teatro Municipal, às 21 horas.

"JULGUE VOCÊ", PROXIMO cartaz do "Teatro de Arena", está em seus ultimos ensaios gerais, sob a direção de José Renato. Por ordem de entrada, será este o elenco: 1.o malfeitor, Luciano Centofanti; Constant, Salomão Guz; Francis, Fausto Fuzer; Bernu, Waldemar Wey; Pierre Ferraud, Luiz Eugenio Barcelos; Geneviéve, Floramy Pinheiro; Aline, Riva Nimitz, medico legista, Nelo; morto, Flavio Migliaccio; zeladora, Joyce Farnud; guarda Julio; fotografo, Leonardo Fernandes; reporter, José Francisco; e 2.o-malfeitor, Wilson Ribaldo.

HAVERÁ VARIAS ESTREIAS, em "Julgue você", no "Arena", da turma do Teatro Paulista de Estudante: Luciano Gentofanti, Fausto Fuzer, Flavio Migliaccio e Leonardo Fernandes.

SERÁ DIA 4 DE JULHO A estreia de Colé e suas revistas, no teatro de Aluminio. Colé está se despedindo do Rio, no "Follies", para uma excursão que compreenderá Porto Alegre e Curitiba, para depois chegar à nossa Praça das Bandeiras. Colé, para essa excursão, está renovando o elenco atualmente no "Follies". (Já virá casadinho com a "vedette" Mirian Fernandes).

O BAILARINO BAMBI, que Silveira Sampaio trouxe com o seu elenco para a revista "No país dos cadillacs", é natural da Africa francesa. Já correu meio mundo, dançando. Quando passou pela Venezuela, montou uma escola de "ballet", que existe até hoje. Gostaria de montar uma, tambem, no Brasil. (Talvez no Rio). Acha que os brasileiros, com o folclore que temos e os dançarinos "coloreds", ainda têm maravilhas para serem exploradas.

A SENHORA TULIO COSTA desenhou — o TMD confeccionou — dois modelos que Beyla Genauer e Odete Lara vão usar em "A rosa tatuada", como freguesas da "costureirinha" Maria Della Costa. Os demais trajes serão comuns, sem desenhos especiais.

ESTAMOS PLENAMENTE solidarios à primeira campanha que Sabato Magaldi, tão logo assuma suas funções como Delegado do Serviço Nacional de Teatro em São Paulo, encetará, já sob os auspicios da nossa Associação Paulista de Criticos Teatrais: mobilização da opinião da imprensa e dos artistas, para o cinema Broadway seja, logo, transferido do Ministerio da Fazenda para o da Educação e Saude e, assim, outorgado ao SNT, poder servir aos nossos melhores elencos.

A PRIMEIRA DIRETORIA da Associação Paulista de Criticos Teatrais, na sua reunião de anteontem, sob a presidencia de Clovis Garcia, deliberou criar varios premios para "Os melhores do teatro", aqui. A APCT tambem vai empenhar-se, junto ao sr. Janio Quadros, para o restabelecimento do "Premio Governador do Estado", criado por lei, mas suspenso desde o ano passado.

PELAS CORES E PELOS RITMOS que apresentam, os quadros da "Brasiliana": "Como nasce o samba", "Candomblé na Bahia", "Sabado de Aleluia na Vila", "Maracatu" e "Carnaval" têm sido bastante admirados e aplaudidos. Quase todo o elenco em cena, numa "feerie" de ritmos e técnicolor.

ÚLTIMO DIA!
HOJE METRO Meio Dia-14.30-17.00-19.30-22.00 horas
RIO LEBLON ITAPUA 14.30-17.00-19.00-22.00hs
DE UM "DANCING" BARATO À GLORIA DOS PALCOS!
EM CORES
CINEMASCOPE
COM ESTEREOFONICO PERSPECTA
DORIS DAY - JAMES CAGNEY
Ama-me ou Esquece-me
Love Me Or Leave Me
CAMERON MITCHELL · ROBERT KEITH · TOM TULLY
Aguardem CINE JARDIM
Rua Fradique Coutinho, n.º 377
Fone 80-7660

RADIO & TV

E. M.

VIAJANDO SEMPRE, Carmelia Alves, Jimmy Lester e o violinista José Menezes estarão, ainda hoje, em Belo Horizonte; amanhã e 6.a-feira na Radio Atlantica de Santos. Más: sabado, domingo e segunda, aqui, na Radio e na TV-Record. Para, na outra 3.a-feira, voarem de novo, para outros roteiros.

A TV RECORD DE CAMPINAS! Antonio Augusto do Amaral Carvalho resolveu levar dois shows, hoje, até Campinas, de onde o Canal 7 fará transmissões exatamente ao meio dia e às 22 horas. A TV-Record vencerá, assim, os 100 quilometros que nos separa da terra de Carlos Gomes.

JACO' DO BANDOLIM ouviu cerca de 140 instrumentistas inscritos para a "II.a Noite dos Choristas", que será no proximo dia 29, selecionando 100, numa variedade enorme de instrumentos. Vão a Radio e a TV-Record tanger a sensibilidade de seus ouvintes e telespectadores com a repetição daquele memoravel acontecimento artistico (genuinamente brasileiro) que Jacó Bitencourt animou-se a dirigir e que será o grande assunto do proximo domingo.

PARA O TV DE VANGUARDA, na PRF-3-TV, Walter George e Durst adatou — e os ensaios começaram anteontem — o conto de Josephine Lawrence, "Pais e filhos", convocando para o elenco: Dionisio de Azevedo, Lia de Aguiar, Davi Neto, Marly Bueno, Dulcemar Vieira, Araken Saldanha, Turibio Ruiz, Roberto Marcico, Percy Ayres, Fernando Baleroni, Marisa Sanchez, Celia Rodrigues, Jussara Menezes, Douglas Norris e Francisco de Assis.

DOIS "REPORTERS" FORAM citados (automaticamente, homenageados) na Assembléia Legislativa de São Paulo: Mauricio ("Tabloide") Loureiro Gama e José ("Tico-Tico") Carlos de Morais. Voto de louvor, apresentado pelo deputado Carlos Kherlakian, aprovado por unanimidade. Pelo que os dois fizeram, no radio e na TV do Sumaré, no caso do menino Eduardinho, que andou perdido 4 dias. (Estamos nessa unanimidade).

A PRF-3-TV LANÇARA', dia 3 de maio, um concurso à procura de musicos (amadores ou profissionais) com otimos premios: dinheiro e contratos. Qualquer instrumentista pode inscrever-se. Haverá programa, às 5.as-feiras, para apontar o campeão da semana. Haverá, tambem, premios para os telespectadores que, em cada 5.a-feira, acertar o nome e o instrumento do que será proclamado campeão.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

OLHEM (PRIMEIRO) AS CABROCHAS e, depois, podem reparar no Ataulfo Alves. E' o quinteto de proa do "show" que Mestre Ataulfo trouxe do Rio para o Captain's bar e para a "boite" Oasis. (Porque o conjunto tem mais 4 ritmistas-passistas que não estavam na hora dessa fotografia). Nos "shows", elas saem todas num vermelho bonito, com chapéus cônicos de fadas... Cantam e sambam prá valer.

NA NOITE DE ESTREIA, principalmente na Oasis, o conjunto de Ataulfo Alves não estava nada bem ensaiado. Ficou feio ele, a cada numero, voltar-se para traz e dizer o "tom" do proximo samba. Anteontem ainda estava assim-assim. Por que Ataulfo não dá, antes, o roteiro das musicas e os respectivos tons?

ANITA ROMERO E' a atração que Dom Ciccilo tem, desde sabadobado, na "boie" Lorde, dançando ritmos espanhois. (Os bailarinos Luciano & Luciana já terminaram temporada). Alem de Anita Romero, a Lorde tem, no "show", o cantor mexicano Alberto Lezana.

HILDA MONTEZ JA' TERIA resolvido, com os gemeos Almeida Prado e Carlos Cocozza, passar-se todinha para o Robledo's. Até 15 de maio ela ainda estará no King's bar. Se a transação já foi feita, Hilda correu bem mesmo. Prevenida!

SERA' "STEAC HOUSE" o nome do novo restaurante que Lucette e Sergio Avadis estão montando na estrada para Santo Amaro. Cardapio só de carnes. (Casa de carnes). E preços muito mais baratos dos que os do "After Dark". Mais um mês e a "Steac House" estará funcionando. Sem musica.

NO PROXIMO DIA 2 de maio, duas datas serão festejadas na "boite" Oasis: 9.o aniversario da sua fundação e 5.o da atual diretoria, que é presidida por José Eiras de Mairy. Haverá feijoada s 13 horas. E "big show" variado, à noite.

CONTINUA VALENDO, PARA o dia 5 de maio, a relação de "shows" que a Oasis apresentará aos turfistas estrangeiros que aqui estarão, por causa do "Grande Premio São Paulo": "Na terra dos presidentes", com Silveira Sampaio e sua turma; Ataulfo Alves, suas cabrochas e seus ritmistas; orquestra "Casino de Sevilha" e o indispensavel William Fourneaut.

NICOLA PAONE CONQUISTA fãs, cada noite, na "boite" Africana. Só a maneira engraçada como ele apresenta seus sucessos, já diverte. Ele brinca mesmo com o publico. (Mas... com classe). Sempre alegre, mesmo antes ou depois duma canção melodica.

TALVEZ PARA A 2.a QUINZENA de maio, a Oasis terá, em seus "shows", a "dobradinha" Nora Ney-Jorge Goulart. Ainda anteontem eles estavam lá, aplaudindo Ataulfo Alves e conversando baixinho com Paulinho Werneck. (A data será essa mesma?)

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — **As Diabolicas** — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 hs. 3.a semana.

PLAZA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Humphrey Bobart — Livre. J. N. Desde às 13.30 hs.

PEDRO II — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Massacre Traiçoeiro — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 13.30 horas.

STA. HELENA — **O Escudo Negro de Falworth** — Com Tony Curtis — **Maldição da Serpente** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIN — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Humphrey Bogart — J. N. — Desde às 15,30 hs.

AMAZONAS — **Traição Cruel** — Com Audie Murphy — **Mundos Que Se Chocam** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — **Feira de Diversões** — J. N. Às 19 hs.

GOIAZ — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. — Desde às 13,30 horas.

GLORIA — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — **O Rapto** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Brutos em Furia** — Com Paul Kelly — **Lembra-te de Viver** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAMARATI — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Às 20,30 e 22,30 horas.

ICARAI — **Brutos em Furia** — Com Paul Kelly — **Imperador de Capri** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — **Sua Unica Saida** — Com Robert Mitchun — **Carrasco dos Tropicos** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Da Terra Nasce o Odio** — Nacional com Eda Peri — **A Orquidea** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

LINS — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. Nacional — Às 19,30 e 21.30 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. — Às 19 e 21 horas.

MARINGA' — **O Tesouro da Fronteira** — Com Dane Baxter — **O Circo da Morte** — J. N. — Às 20 horas.

MARACHA' — **Prazeres de Paris** — Com Lucien Baroux — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

OBERDAN — **Uma Aventura em Roma** — Com Paul Douglas — **Sementes do Mal** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Humphrey Bogart — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RADAR — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. — Às 20 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **Brutos em Furia** — Com Paul Kelly — **Barnabé Vira Mulher** — J. N. — Às 19 horas.

REX — **Rapsodia** — Com Elizabeth Taylor — **O Estranho Inimigo** — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — **Cella 2,455 — Corredor da Morte** — Com William Campbel — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

SAVOY — **Tributo de Sangue** — Com Willian Holdein — **Porto da Violencia** — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Toda a Vida Em 15 Minutos** — Nacional com Jardel Filho — **Conflitos D'Almas** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Veio do Espaço** — Com Richard Calrson — **Melodias de Outrora** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — **Não me Defendas Compadre** — J. N. — Às 14 e 19 hs.

TROPICAL — **Brutos em Furia** — Com Paul Kelly — **Menina Granfina** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — **A Carne é o Diabo** — Produção nacional — **A Princesa Sem Coroa** — Às 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Piolin e Pinatti, os maiores comicos circenses, apresentam na 1.a parte um programa novo e variado. Na 2.a parte e comedia: **MADRESELVA** — De Abelardo Pinto — Às 20,30 horas.

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

ATA DA 12.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1956

Aos vinte e oito dias do mês de Março de 1956, às 10 horas, na sede social da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, à Praça Dom José Gaspar, 30, 13.o andar, nesta cidade de São Paulo, de acordo com a convocação regularmente feita por publicações no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", realizou-se a 12.a Assembléia Geral Ordinaria da referida Companhia. Pessoalmente ou representados por procuradores legalmente habilitados, de acordo com os instrumentos arquivados, compareceram 75 acionistas, representando 77.625 ações, conforme const do livro de "Presença de Acionistas". O Presidente da Companhia, constatando numero legal, declarou instalada a Assembléia, expôs os fins para que fora convocada e pediu aos presentes que indicassem um acionista para presidi-la. Por proposta do sr. Francisco Lettiere, é aclamado para presidir os trabalhos o proprio sr. Presidente, que aceitando, continua na Presidencia e convida para secretaria-la os srs. dr. José de Paula e Silva e Antonio Devisate, respectivamente para 1.o e 2.o Secretarios. Instalada a mesa, o sr. Presidente solicita ao sr. 1.o Secretario que leia o "Edital de Convocação". O sr. 1.o Secretario lê: "Convocação — São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 13.o andar, às 10,00 horas do dia 28 de Março de 1956, a fim de conhecerem e votarem o seguinte: a) Relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio de 1955; b) Apresentação do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1955, deliberação sobre o mesmo e parecer do Conselho Fiscal; c) Eleição dos membros efetivos e supientes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação de seus honorarios; d) Eleição de cargo no Conselho Consultivo. Ficam suspensas as transferencias de ações, de acordo com a lei, até a realização da Assembléia. São Paulo, 16 de Março de 1956". Feita a leitura, o sr. Presidente informa que, de acordo com a convocação, a Assembléia deverá em primeiro lugar, deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, solicitando ao sr. 2.o Secretario que lêsse os documentos em referencia. Lidos esses documentos, foram postos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram aprovados por unanimidade o relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço geral e a conta de lucros e perdas, inclusive a distribuição de resultados constante do relatorio da diretoria, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. O sr. Presidente informa à mesa que, de acordo ainda com a convocação, devem os presentes eleger os membros do Conselho Fiscal para 1956 e fixar seus honorarios. O sr. Nadir Dias de Figueiredo, propõe a reeleição dos srs. Bernardo Benedito de Figueiredo, Francisco Lettiére e Armando Barbosa Xavier, como efetivos, e como suplentes os srs. Armando Del Panta, Paulino Baptista Conti e Paulo Agostinho Ferreira, com a remuneração de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para os em exercicio do cargo. Posta em votação, foi esta proposta unanimemente aprovada pelos presentes. O sr. Presidente informa aos srs. Acionistas presentes que, nos termos do ultimo item da convocação, deve ser preenchido cargo vago no Conselho Consultivo. O acionista dr. José de Paula e Silva solicita a palavra e informa que se trata de substituir o Comendador Arthur Lundgren que enviara carta à Diretoria pedindo exoneração. Informa mais que, propõe aos presentes o nome do sr. Milton C. Lundgren para substituir o conselheiro demissionario, aproveitando a oportunidade, para, como Diretor Superintendente da Sociedade, agradecer de publico os grandes e relevantes serviços prestados à Bandeirante pelo Comendador Arthur Lundgren, ora demissionario. O sr. Presidente põe a proposta em discussão e votação, e, ninguem desejando fazer uso da palavra, é a mesma aprovada unanimemente, ficando em consequencia eleito o sr. Milton C. Lundgren, brasileiro, casado, industrial, residente na cidade de Therezopolis, Estado do Rio de Janeiro. Em seguida o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo de ser lavrada a presente ata, em consequencia de ninguem mais querer fazer uso da palavra. Reaberta a sessão, a presente ata é lida, achada conforme, unanimemente aprovada e por todos assinada. São Paulo, 28 de Março de 1956. (aa) Eduardo B. Jafet, José de Paula e Silva, p. Raul Antonio de Paula e Silva (a) José de Paula e Silva, p. Morvan Figueiredo de Paula e Silva (a) José de Paula e Silva, Edgard Baptista Pereira, pp. Eduardo Simonsen (a) Roberto Simonsen Filho, João da Cruz Mellão, pp. Rachel C. Simonsen (a) Roberto Simonsen Filho, Roberto Simonsen Filho, pp. Dante de Gregorio (a) Armando Del Panta, Francisco Lettiere, Nadir Dias de Figueiredo, pp. Bernardo Figueiredo de Magalhães (a) José de Paula e Silva, pp. Dina de Gregorio (a) Armando Del Panta, pp. João Junqueira Franco (a) Armando Del Panta, Armando Del Panta, Antonio Devisate, João Gonçalves, pp. Fernando Gen Salgueiro (a) José Guanais Simões, pp. Manoel Luis de Mattos Barreto (a) José de Paula e Silva, Jair Guanais Simões, Paulo Agostinho Ferreira, Armando Barbosa Xavier, Bernardo Benedito Figueiredo, Felicio Lanzara, Oscar Reynaldo Muller Caravellas, Norberto Fonseca, Renato Fonseca, Jacob Saad, pp. Inar Dias de Figueiredo (a) Nadir Dias de Figueiredo pp. José Monteiro de Carvalho (a) Jair Guanais Simões, pp. Victor Geraldo Simonsen (a) Roberto Simonsen Filho, pp. José Silva Lucas (a) José Guanais Simões, pp. José Gonçalves de Azevedo Maia (a) José Guanais Simões, pp. Adelino da Silva Maia (a) José Guanais Simões, José Guanais Simões, pp. José Castimiro F. Salgueiro (a) José Guanais Simões, pp. Maria M. C. Salgueiro (a) José Guanais Simões, pp. Maria C. Salgueiro Salazar (a) José Guanais Simões, pp. Maria do Carmo Marino Gonçalves (a) José Guanais Simões, pp. Jayme Zilbermann (a) José Guanais Simões, pp. Syla Zilbermann (a) José Guanais Simões, pp. Lina Maria Pedroso Oliveira (a) José Guanais Simões, pp. Felix Ruiz Gil Cordova (a) José Guanais Simões, pp. José Araujo Filho (a) José Guanais Simões, pp. José Othon de Albuquerque (a) José Guanais Simões, pp. Ernesto Odenheimer (a) José Guanais Simões, pp. Antonio Alves Pereira (a) José Guanais Simões, pp. Albuquerque Cavalcanti & Cia. Ltda. (a) José Guanais Simões, pp. Walter Ullman (a) José Guanais Simões, pp. Januario José de Almeida (a) José Guanais Simões, pp. Silvestre Ribeiro Galamba (a) José Guanais Simões, pp. Industria e Comercio Manoel Pedro da Cunha & Cia. (a) José Guanais Simões, pp. Joaquim Alves Affonso (a) José Guanais Simões, pp. Francisco M. da Rocha Pombo Vera (a) José Guanais Simões, pp. Romeu de Souza Barros (a) José Guanais Simões, pp. Affonso Albuquerque Filho (a) José Guanais Simões, pp. Manoel Ferreira de Albuquerque (a) José Guanais Simões, pp. Eva Silgado Albuquerque (a) José Guanais Simões, pp. Jayme Ferreira dos Santos (a) José Guanais Simões, pp. Roberto Rossi (a) José Guanais Simões, pp. Francisco A. L. Silva Filho (a) José Guanais Simões, pp. Antonio Bezerra de Mello Filho (a) José Guanais Simões, Edgar Kocher, José Vilela de Andrade Junior, pp. Companhia Construtora de Santos (a) Roberto Simonsen Filho, Eduardo Gabriel Saad, pp. Nadir Figueiredo Industria e Comercio S/A (a) Nadir Dias de Figueiredo, João Batista de Almeida, Ary Fachada, Roberto Ugolini, Antonio Roberto Lopes da Fonseca Milton Lopes Fontoura, Nelson Lopes da Fonseca, Vicente Marcondes Guimarães.

A presente ata é copia fiel da Original.

São Paulo, 28 de Março de 1956
CIA. BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS — Dr. José de Paula e Silva — Diretor.

Autorizo a publicação da presente ata.

São Paulo, 20 de abril de 1956
CIA. BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS — Dr. José de Paula e Silva.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

P. 15.885

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a "COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 104.083, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de Abril de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de abril de 1956. Eu, Aurea de Castro, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. — (a) Aurea de Castro: — E.i, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

(a) — Janet Meyre Bego

São Paulo, 20 de abril de 1956

SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. — SOFUNGE —

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. — SOFUNGE — para se reunirem, na sede social, à rua Boa Vista n.o 133, 1.o andar, às 14 horas, do dia 8 de maio p. futuro, em Assembléia Geral Extraordinaria, para o fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria de aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos Sociais.

Os Srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 19 de abril de 1956.

A DIRETORIA:

Eduardo Simonsen — Diretor-Superintendente.

Wilton Paes de Almeida — Diretor-Comercial.

Eduardo Garcia Rossi — Diretor-Industrial.

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE OSWALDO SANTORIO, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O doutor Olavo Ferreira Prado, juiz de Direito em exercicio na Quinta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que por parte da S.A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, nos autos da ação de despejo que move contra Oswaldo Santorio foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 5.a Vara Civel. A S. A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO por seu procurador e advogado abaixo assinado, nos autos da ação de despejo que ajuizou contra OSWALDO SANTORIO, tendo o sr. Oficial de Justiça encarregado da diligencia citatoria certificado que o Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido, vem, nos termos do art. 177, n. I do Código de Processo Civil, requerer a V. Excia. se digne de determinar seja o mesmo citado por edital, de conformidade com as determinações do art. 178, marcado o prazo de 20 (vinte) dias para a citação do edital. Nestes termos preenchidas as formalidades legais. P. deferimento. S. Paulo. 17 de abril de 1956. (a) José Ferreira de Faria. (Devidamente selada). DESPACHO: — J. À vista da certidão inclusa do oficial de Justiça, cite-se, por edital com o prazo de 30 (trinta) dias. S. P. 18-4-56. (a) Olavo Ferreira Prado. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico, eu Oficial de Justiça abaixo assinado, que ainda em cumprimento ao mandado, dirigi-me novamente à rua Fernandes Vieira, n. 139, casa 9, a deixei de citar o suplicado Oswaldo Montorio por não o ter encontrado e ter sido informado pela mãe do suplicado, d. Cezarina, de que o mesmo havia desaparecido de casa, achando-se em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 14 de abril de 1956. (a) Francisco Lacerda. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel a quem esta for distribuida. — Diz a S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, com sede nesta Capital, à Praça do Patriarca s. n.o. Predio "Conde Matarazzo", por seu procurador e advogado abaixo-assinado (procuração nos autos da notificação anexa), com escritorio no referido predio, 4.o andar, fone 35-6171, ramal 26, que é a presente para requerer a V. Excia. a citação de OSWALDO SANTORIO, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Fernandes Vieira, 193, casa 9, para responder aos termos de uma ação de despejo, com fundamento no art. 15.o n. VI, da Lei n.o 1.300, de 28 de dezembro de 1950, prorrogada com modificações, pela Lei n.o 2.699, de 28 de dezembro de 1955, pelos motivos que passa a expôr, que serão aprovados, se necessario fôr: 1.o) — A suplicante deu em locação a OSWALDO SANTORIO, acima qualificado, tão somente pelo fato de ser seu operario, a casa situada à rua Fernandes Vieira, 193, casa n.o 9, nesta Capital, mediante o aluguel mensal de Cr$ 85,00 (oitenta e cinco cruzeiros); 2.o) — Acontece entretanto, que não mais trabalha o referido OSWALDO SANTORIO para a suplicante, desde 19 de novembro de 1955, estando, destarte, rescindido o contrato verbal de trabalho entre os mesmos em razão do qual o suplicado recebeu a casa, em locação, para moradia; 3.o) — Por isso, a suplicante notificou o suplicado (notificação judicial inclusa) para desocupar a referida casa, no prazo legal de 90 (noventa) dias, não tendo sido atendida, continuando o mesmo a ocupar o imovel, apesar de rescindido o seu contrato verbal de trabalho; 4.o) — O predio ocupado pelo suplicado se destina a moradia do empregado da suplicante, a fim de que tenha residencia do aluguel muito modico e proximo ao local de trabalho, facilitando-lhe a empregadora, desta maneira, a vida. Assim, pois, vem a supicante requerer a V. Excia. se digne mandar citar o suplicado para despejar a referida casa e restituir-lhe a respectiva chave, ou, no prazo legal, em querendo, contestar a presente ação, sob pena de revelia, ficando, tambem, citado para todos os demais termos e atos do processo, até final sentença, na qual deverá ser condenado a entregar a casa e pagar as custas do processo; 6.o) — Requer a suplicante, ainda, que, nos termos do paragrafo 4.o do art. 15.o da Lei n.o 1.300, de 28-12-50, seja dada ciencia do pedido inicial ao sublocatario ou sublocatarios porventura encontrados no imóvel em apreço; 7.o) — Propõe-se a suplicante provar o alegado com o depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, exames, vistoria e arbitramento e com todos os demais meios de prova em direito admitidos. Nestes termos, D. e A. esta, com a notificação judicial anexa, e dando à causa o valor de Cr$ 1.020,00 (hum mil e vinte cruzeiros), que é a renda anual do imovel despejado. P. deferimento. São Paulo, 19 de março de 1956. (a) p.p. José Ferreira de Faria. (Devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 12.020 — A 5.a Vara (quinta) — Ao 5.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 1.o Depositario — São Paulo, 19-3-56. (a) Geraldo Flôr — DESPACHO: — A. Cite-se. S. P. 21-3-56. (a) Francisco Cardoso de Castro. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação de Oswaldo Santorio com o prazo de 30 (trinta) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a) Alvaro Figueiredo, Oficial Maior o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Olavo Ferreira Prado.

Sul Americana de Minerios S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo disposições legais e estatutarias, submetemos a apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e Contas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, com parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos ou informações que lhe forem solicitadas.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956.

MANUEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Presidente.
ANGELO TARABELLA — Diretor-Superintendente.
ELIZIARIO DE FARIA — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Jazidas	958.810,70		—
Terrenos	47.956,00		
	1.006.766,70		
Menos: — Fundo de Exaustão das Jazidas	231.768,20	774.998,50	
Construções	460.165,10		
Barracões e Complementos	175.255,80		
Encanamentos	41.979,70		
Quadros	13.219,00		
Instalações Eletricas	5.542,10		
Vila Operaria	48.332,10		
Maquinismos	454.742,50		
Veiculos e Arreios	11.289,80		
Ferramentas	13.665,80		
Decauville	65.661,70		
Vazilhames	1.650,00		
Semoventes	4.000,00		
Moveis e Utensilios	29.115,00		
Gastos de instalação e Organização	48.097,30		
	1.369.715,90		
Menos: — Fundo de Depreciação	461.783,10	907.932,80	1.682.931,30
DISPONIVEL			
Caixa	36.875,70		
Bancos	2.325,50	39.201,20	
REALIZAVEL — A Curto Prazo			
Contas Correntes — Devedores	497.981,00		
Obrigações de Guerra	200,00		
Almoxarifado	96.014,20		
Acionistas	31.975,00	624.670,20	663.871,40
RESULTADO PENDENTE			
Cauções Diversas			33.469,20
LUCROS E PERDAS			
Saldo anterior		1.146.971,50	
Menos: — Lucro do Exercicio		36.799,90	1.110.171,60
			3.480.443,50
COMPENSADO			
Ações Caucionadas			3.750,00
			3.484.193,50

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		3.000.000,00
EXIGIVEL — A Curto Prazo		
Contas Correntes — Credores	323.243,60	
Salarios a Pagar	118.991,20	
Terrenos a Pagar	7.403,80	
Impostos a Recolher	204,90	
Transportes a Pagar	30.600,00	480.443,50
		3.480.443,50
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		3.750,00
		3.484.193,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1955.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO		
Beneficiamento do Caolim	1.621.974,60	
Jazida do Lazaro	907.546,30	
Despesas Gerais	411.361,80	
Juros e Descontos	20.765,30	
Impostos e Taxas	25.975,60	
Seguros	11.255,20	
Assistencia Social	4.572,80	
Depreciações	146.297,00	3.149.748,60
LUCROS E PERDAS		
Saldo anterior		1.146.971,50
		4.296.720,10

CREDITO		
VENDAS		
Importe das vendas no exercicio		3.186.548,50
LUCROS E PERDAS		
Saldo Anterior	1.146.971,50	
Lucro do Exercicio	36.799,90	1.110.171,60
		4.296.720,10

MANOEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Presidente.
ANGELO TARABELLA — Diretor-Superintendente.
ELIZIARIO DE FARIA — Diretor-Gerente.
FRANCISCO PEDRO DIAS — Cont. — Reg. C. R. C. sob n.o 10.535.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sul Americana de Minerios S. A., abaixo assinados, tendo examinado os livros, Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955 e encontrando tudo em ordem e de acôrdo com a escrituração, são de parecer que as contas e bem assim todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956.

DR. OSMUNDO DE AQUINO.
PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUSA.
MANUEL DO NASCIMENTO PORTELLA.

CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral ordinaria, que se realizará no dia 28 do corrente mês, às 11 horas, na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar — sala 1055 (entrada provisoria pelo Parque Anhangabau, 96), a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956. Os acionistas titulares de ações ao portador, deverão depositar os seus titulos, com antecedencia de 48 horas, na sede da Companhia ou em estabelecimento bancario da Capital, exibindo, na forma do artigo 91 do decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, os respectivos documentos.

São Paulo, 20 de abril de 1956.

Marcos A. Monteiro de Barros
Diretor-Presidente

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Declaro que perdi uma Carteira Nacional de Habilitação de Motorista Profissional n. 5, expedida pela Delegacia de Policia de Presidente Venceslau em 11-8-1954.

Clarêncio Garcia de Souza
Pres. Venceslau 20/4/56.

COMUNICADO

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já estão sendo distribuidos, nos locais abaixo relacionados, os impressos de ficha-estatistica do imposto de industrias e profissões, a que se refere o artigo 11 do Decreto n.o 1.044, de 8 de janeiro de 1948:

DEPARTAMENTO DA RECEITA
Praça da Republica, 154 — térreo —
Rua Araujo, 224 — térreo —

SUB-PREFEITURA DE SANTO AMARO
Rua Capitão Tiago Luz, 127

AGENCIAS DA PREFEITURA
Centro — Galeria Prestes Maia
Penha — Rua João Ribeiro, 177
S. Miguel — Rua Beraldo Marcondes, 12
Artur Alvim — Avenida Artur Alvim
Pirituba — proximo à Estação
Itaquera — proximo à Estação

ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE SÃO PAULO
Rua Bôa Vista, 51

FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO
Viaduto D. Paulina, 80 - 6.o/7.o andar

ASSOCIAÇAO COMERCIAL DOS VAREGISTAS DE S. PAULO
Rua Bôa Vista, 51 — 4.o andar —

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO
Rua Formosa, 367 — 3.o andar —

Nos termos das disposições legais e regulamentares em vigor, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida, em todas as suas vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A não devolução de ficha-estatistica dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com base em valores arbitrados pela Prefeitura e com o acrescimo legal de 20%.

A devolução da ficha-estatistica deverá ser feita na Praça da Republica n.o 154, diariamente, das 12 às 17 horas.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA TOBIAS DE BARROS, para a Assembléia Geral Ordinaria, à realizar-se no dia 30 (trinta) de abril de 1956, às 16 horas, na sede social à Rua das Palmeiras n.o 315, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 19 de Abril de 1956.
A DIRETORIA

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇAO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO, para se reunirem, no proximo dia 8 de maio, às 14 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.o 133, 1.o andar, para o fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria de aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos Sociais.

Para participarem dos trabalhos da Assembléia, os Srs. Acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 19 de abril de 1956.

Pela Diretoria: — **Eduardo Simonsen**, Diretor-Vice-Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS, para a Assembléia Geral Ordinaria, à realizar-se no dia 30 (trinta) de abril de 1956, às 10 horas, na sede social, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 19 de Abril de 1956.
A DIRETORIA

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral ordinaria, que se realizará no dia 28 do corrente mês, às 9 horas, na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar — sala 1055 (entrada provisoria pelo Parque Anhangabau 96) a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, bem como elegerem os membros da Diretoria para o bienio 1956-57, inclusive e os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956.

São Paulo, 20 de abril de 1956.
Manoel Augusto da Silva
Diretor-Presidente

4.a VARA CIVEL — 4.o OFICIO CIVEL

Edital de praça dos bens penhorados a Adolpho Prados casos e sua mulher, nos autos da ação executiva que lhes move João Capitani

O doutor João Pinto Cavalcante, juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta comarca da capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia quatro (4) do proximo mês de maio, às quatorze horas, no Forum Civel e sala destinada às hastas publicas, ao largo 7 de Setembro, 52, 2.o andar, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, os bens abaixo descritos, penhorados a Adolpho Prados Casos e sua mulher, nos autos de ação executiva que lhes move João Capitani, a saber: o imovel situado na rua Dezoito, numero duzentos e trinta e quatro, na Vila Paranaguá, distrito de São Miguel Paulista, antigo Baquirivu', deste municipio e comarca da Capital, constante de uma casa e seu respectivo terreno, este constituido pelos lotes vinte e tres e vinte e quatro da quadra AA da planta geral dos terrenos de Vila Paranaguá, localizado na quadra formada pelas ruas Dezoito, Dezessete, Dezesseis e Quinze, com a forma retangular, acima do nivel da rua mais ou menos 0,50 metros e apresentando aclive da frente para os fundos, com a área de novecentos metros quadrados, medindo vinte metros de frente por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, confrontando, no lado direito de quem da rua olha para o imovel, com o predio duzentos e vinte e oito, do lado esquerdo, com o predio numero duzentos e cinquenta e, nos fundos, com propriedade de Manoel Munhaes e terreno baldio; a casa é isolada nos dois lados, de construção modesta, paredes internas de meio tijolo, coberta de telhas francesas, com duas janelas na frente e porta de entrada em ambos os lados, afastada do alinhamento da rua uns quatro metros, regularmente conservada e com seis anos de utilização, tendo as seguintes dependencias: dois dormitorios, duas salas e duas cozinhas, estas cimentadas e sem forro e aqueles assoalhados e forrados de madeira, com a área construida de sessenta metros quadrados; no quintal do predio principal, estão uma privada, cimentada e sem forro, e mais duas construções grosseiras, contendo cada uma quarto, cozinha, uma delas, e outra, mais uma sala tudo cobrindo uma área de mais ou menos sessenta e tres metros quadrados; dito imovel que se acha localizado a mil e quinhentos metros aproximadamente, da Estrada Rio-São Paulo, possuindo apenas luz eletrica domiciliar, foi avaliado da seguinte forma: terreno à razão de cem cruzeiros o metro quadrado — noventa mil cruzeiros; casa, a oitocentos cruzeiros o metro quadrado — quarenta e oito mil cruzeiros; e construções no quintal, a vinte e dois mil cruzeiros, perfazendo a avaliação o total de cento e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 160.000,00). Conforme certidão fornecida em oito de março p.p., o imovel acima descrito foi havido pelos executados por compra feita a Joaquim Fernandes e sua mulher, conforme escritura de dezesseis de novembro de mil novecentos e cinquenta e tres, lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, devidamente transcrita no Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição, sob numero trinta e oito mil seiscentos e trinta e sete (38.637), pesando sobre o mesmo uma hipoteca para garantia do principal de cento e doze mil cruzeiros, inscrita sob numero quatro mil seiscentos e quarenta e cinco a favor do ora exequente e que é objeto da presente ação executiva. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, nove de abril de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a) Manoel M. Garrido, escrevente habilitado, conferi e achei conforme. E eu, (a) José Gonzaga de Arruda, escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito, (a) **João Pinto Cavalcante.**

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

EDITAL

1.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 14 de maio proximo, na séde da Associação, à Rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 4 nesta Capital, às 16 horas a Assembléia Geral Ordinaria Anual, para leitura do relatorio, prestações de contas, tudo relativo ao ano de 1955, e eleição da nova Diretoria, Conselho Técnico e Conselho Fiscal para o triênio 1953 a 1958, pedindo-se o comparecimento dos associados.

Carlos Abranches Brotero
Presidente

TERRENO PARA INDUSTRIA

VENDE-SE perto do centro. Serve para comercio ou industria. Área 4.500 m2 todo de frente para a rua asfaltada do onibus 12 e 114. Tem luz, força, etc. Titulos otimos e posse de 30 anos. Base 600 cruzeiros o metro. — Aceita-se oferta. Direto com o dono. Tel. 35-1653.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral ordinaria, que se realizará no dia 28 do corrente mês, às 10 horas, na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar — sala 1055 (entrada provisoria pelo Parque Anhangabau, 96), a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, bem como elegerem os membros da Diretoria para o bienio 1956-57, inclusive e os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956. Os acionistas titulares de ações ao portador, deverão depositar os seus titulos, com antecedencia de 48 horas, na sede da Companhia ou em estabelecimento bancario da Capital, exibindo, na forma do artigo 91 do decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, os respectivos documentos.

São Paulo, 20 de Abril de 1956.

Antonio Augusto Monteiro de Barros
Diretor-Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido número legal para instalar-se a assembléia geral convocada para o dia de hoje — na forma da Lei e dos estatutos — convido novamente os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria na sede da Companhia, à Rua Libero Badaró, 39 — Prédio "Saldanha Marinho" — nesta Capital, às 16 horas do dia 27 de abril corrente, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, balanços, contas e pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;
b) eleição de um Diretor, para preenchimento de vaga verificada na Diretoria, com mandato até 31/12/1958;
c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, que devem servir até a assembléia geral ordinária de 1957; e
d) outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléia deliberará qualquer que seja o número de acionistas presentes.

Para que possam os Srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessário que, até a véspera da reunião, suas ações nominativas tenham sido inscritas nos livros da Companhia e que, com igual antecedência, suas ações ao portador tenham sido depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa da Companhia.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

JAYME CINTRA — Diretor-Presidente.

DATILOGRAFO (A)

PRECISA-SE HABIL. — CARTA DETALHADA PARA CAIXA POSTAL 6627.

CHEFE DE SECÇÃO

Precisa-se pratico, organizador, capaz. — Cartas para Caixa Postal 6627, com idade, estado civil, experiencia e ordenado desejado.

GARAGE - Al. Barão de Limeira

Aluga-se lugar para 1 carro, em predio de apartamento — Cr$ 1.000,00 mensal. Tratar com o zelador, à Al. Barão de Limeira, 1.022

TERRENO - MORUMBY

PERTO DO FUTURO COLEGIO S. LUIZ

Cr$ 300,00 o mt.2 — Com facilidades

Vende-se à rua D. Luiz de Bragança, entre o Brooklin Novo e o Morumby, um lote bem situado, alto com magnifica vista da cidade, medindo 11 x 45 — Valorização rapida, asfalto e luz muito proximos.

Entrada: 30% e o saldo a combinar. Origem: Cia. Votorantim. Todos os papeis em perfeita ordem.

Tratar diretamente com o proprietario, no Largo do Tesouro, 16 — 13.o andar, sala 130 — São Paulo.

VENDE-SE

Um matadouro avicola, com inspeção municipal. com área de 3.000 m.2, com freguezia de compra e venda. Boa residencia e mais dependencias. – Preço 1.500.000,00 à vista. Combinar telefone 9-0819 com Vital.

VENDEM-SE FAZENDAS EM SANTO ANASTACIO

Uma com 870 alqueires, sendo 600 alq. formada invernada com capim colonião.

Uma com 370 alqueires, sendo 300 alq. formada capim colonião, divisões, benfeitorias, com agua etc.

Uma gleba de 400 alqueires com bôas aguas, propria para invernada de colonião.

Uma otima fazenda em Mato Grosso a 60 kms. do porto 15, com 5 000 alqueires, sendo 3.000 em campos de bôas qualidades e 2.000 de mato com cultura já com 250 alqueires formado em colonião.

Preço e informações detalhadas com o SR. OROZIMBO R. AMARAL em SANTO ANASTACIO.

Comp. Comercial e Agricola de Jundiaí

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas da Comp. Comercial e Agricola de Jundiaí, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua Cica n.o 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, às 10 horas do dia 4 de Maio do corrente ano, a fim de deliberarem sobre:

a) modificação da denominação da sociedade;
b) alteração parcial dos estatutos sociais;
c) outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 20 de Abril de 1956.

A DIRETORIA
Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor-Presidente.
Rodolfo Marco Bonfiglioli — Diretor-Gerente.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos.
Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES

CARTORIO DO 1.o OFICIO

O Doutor JOSE CARDOSO FILHO, M. Juiz de Direito em exercicio na 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n. 32.071, de "Ação Ordinaria de Desquite" entre partes: MARIA PIRONTE BLOTTO — A., e SAVERIO BLOTTO — R., que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pela Autora, que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na séde deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado no prazo maximo de 15 dias, a contar desta data, 1 vez no orgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita o Réu SAVERIO BLOTTO, brasileiro, casado, de profissão e domicilio ignorados, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.a publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar, nos 10 dias subsequentes, a petição inicial abaixo resumida, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação e ter inicio o prazo para contestação, na forma da lei. Pelo presente edital, fica o Réu citado para comparecer perante este Juizo, no proximo dia 14 de Maio de 1956, às 16 horas, para a audiencia de conciliação de que trata a lei n.o 968, de 10-12-1949. Petição inicial: "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — Maria Pironte Blotto, italiana, casada, de prendas domesticas, residente à Rua Barão de Ladario, 186, nesta Capital, desejando intentar uma ação de desquite contra seu marido Saverio Blotto, brasileiro, de profissão e domicilio ignorados, vem, por intermedio de seu advogado, expor a V. Excia. o seguinte: a) que, conforme se vê da inclusa certidão, a suplicante contraiu matrimonio com o réu em 27-10-1912; b) que ha mais de 20 anos, sem que houvesse qualquer razão plausivel, o réu abandonou o lar conjugal; c) que o casal não possui filhos e bens. Dest'arte, é a presente para requerer a V. Excia., com fundamento no art. 317, inciso IV, do Codigo Civil Brasileiro, a dissolução da sociedade conjugal, devendo a citação de Saverio Blotto ser feita por edital, na forma do art. 177, n.o I, do Codigo do Processo, por ser ignorado o seu paradeiro, inclusive para a audiencia de que trata a lei 968 (art. 1.o), de 10 de Dezembro de 1949, valendo a citação para todos os termos da ação, sob pena de revelia, ação que deverá ser julgada procedente para o fim de ser decretado o desquite do casal, julgando-se o réu culpado, e condenado a pagar as custas e demais cominações legais. — Protesta-se pelo depoimento pessoal do réu, sob as penas de confissão, inquirição de testemunhas e demais provas em direito permitidas. Dando-se ao feito o valor de Cr$ 20.000,00. — P. deferimento. — São Paulo, 30 de Março de 1956. — (a.) Vicente Comodo". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 20 de Abril de 1956. — Eu, (a.) Wilson Cardoso. (Escrevente habilitado).

O Juiz de Direito — (a.) JOSÉ CARDOSO FILHO.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio 15 — 4.o andar, no dia 30 do corrente mês, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Discussão e aprovação do Balanço, contas, relatorio e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;
b) — Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e do Conselho Consultivo; e
c) — Fixação dos honorarios e porcentagem da Diretoria e Conselho Fiscal, e discussão de assuntos gerais

São Paulo, 19 de abril de 1955.

Cyrano Ferraz Kehl
Diretor

TERRENO PARA 50 CASAS

VENDE-SE uma ótima área, com luz e onibus, com 4.500 m2. e toda de frente para a rua asfaltada do onibus. Titulos otimos e posse de 30 anos. Facilita-se. Preço base de 600 cruzeiros o metro, mas aceita-se oferta. — Direto com o dono. — Telefone 35-1653.

PANAMERICA Sociedade Anônima Distribuidora de Investimentos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 8 de maio de 1956, às 8 horas, em sua sede social, à Praça da República, 497 — 11.o andar, São Paulo, a fim de deliberarem sobre:

a) Aumento de capital em base da proposta justificativa da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Reforma dos Estatutos Sociais, nos têrmos da proposta da Diretoria, com Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição de diretores para preenchimento dos cargos criados em consequência da reforma dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 24 de abril de 1956.

A DIRETORIA
Arlindo Guerino Del Picchia
Oldemar Rufino Blenner
Miguel de Macedo Cordeiro

COMPANHIA AGRICOLA E CAFEEIRA DE GETULINA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de maio p. vindouro, às quinze (15) horas, na sede social, sita na Fazenda 20 de Maio, no municipio de Getulina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital;
b) — Alteração parcial dos estatutos sociais;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Getlina, 23 de abril de 1956.

a) JOÃO MARCHESI
Diretor-Presidente.

CORREIO MILITAR

NOVAS DIRETRIZES NA ELABORAÇAO DOS ESTATUTOS DOS CIRCULOS MILITARES

Tendo em vista estabelecer um criterio uniforme para o funcionamento dos Circulos Militares do País, o Ministro da Guerra acaba de baixar um Aviso no qual ficam expressas as diretrizes principais a serem observadas na confecção de seus estatutos sociais. Assim, ficou estabelecido que as principais finalidades dos Circulos serão o desenvolvimento das relações entre militares e civis e a de proporcionar toda sorte de diversões aos militares e suas familias, fortalecendo-lhes o espirito de camaradagem. Estabeleceu-se tambem, que os civis apesar de poderem se associar aos Circulos, somente poderão ocupar, nas Diretorias, o cargo de Orador e, no Conselho Deliberativo até um decimo do total de numero de membros.

Diante desse Aviso, parece-nos que inumeros Circulos Militares terão que realizar novas eleições para renovação de suas Diretorias, como é o caso do existente em São Paulo.

CONCURSO DE ADMISSAO AS ESCOLAS DE APRENDIZES DE MARINHEIROS

Deverá abrir-se no proximo mês de junho a inscrição para a Escola de Aprendizes de Marinheiros. Poderão inscrever-se os interessados que saibam ler e escrever e tenham nascido no periodo de 1 de maio de 1937 a 1 de dezembro de 1940. Para maiores detalhes e a fim de evitar atropelo na preparação dos documentos necessarios, os interessados poderão procurar nesta Capital, o Escritorio de Compras da Marinha à Rua 15 de Novembro, 228, sala 215.

4.a CIRCUNSCRIÇAO DE RECRUTAMENTO

Os elementos abaixo relacionados devem comparecer à 4.a C.R. a fim de tratarem da obtenção de seus Certificados de Isenção:

José Salomão Schwartzman — Martinho Silva — Walter Cavallari — Felipe de Albuquerque Lacerda — Cesar Pereira da Silva — Dionisio Antonio dos Santos — Geraldo Pereira de Carvalho — José Americo Elias — Moisés Dimontas — Sergio Dias Rangel — Fernando Francisco Soares — Casemiro Dobrychtop — Celso Eduardo Barroso de Siqueira — Lavoisier Nascimento Santiago — José Carlos Cordeiro Pereira — Teuvoschi Fujiti — Osvaldo Martins dos Santos — Appareicdo da Silva — Roberto Manni Belle — Luiz Raphael Silva — Asenor Carvalho Junior — Otavio José da Silva — Luiz Alberto Hermoso — José Luiz Cunha Santos — José Ephigenio Marques — Italo Ferreira Leme — Tadao Kimura — José Pereira das Neves — Fausto Aparecido dos Reis — Odelcio Celestino — Roque Braulio Marques — Raimundo Gonçalves Ribeiro — Nelson Leite Viegas — Wilson Felix do Nascimento — Alvaro Leite Carneiro — Pedro Bernardes Garcia — Geraldo Mattar.

FAZENDA SÃO JOAO DA BÔA VISTA S/A

Convidamos aos Srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na sua séde social, à rua Caetano Pinto, 129, 4.o andar, nesta Capital, às 14 horas, no dia 5 de maio p. futuro a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1955, eleger os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956, fixando-lhes a remuneração, e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de abril de 1956.

Produtos Quimicos e Agricolas "São João da Bôa Vista S. A.".

CANDIDO FONTOURA SILVEIRA — Diretor Presidente.

CR$ 4.300,00 -- UMA UNICA ENTRADA

APARTAMENTO — SAO VICENTE

Belo edificio a ser iniciado brevemente. — Rua Martim Afonso, 192. Junto à praça Barão do Rio Branco e proximo ao mar. Apartamentos completos c/ a UNICA ENTRADA acima e restante em prestações mensais de Cr$ 1.918,90. — OPORTUNIDADE para FINS DE SEMANA, RENDA ou RESIDENCIA. — Exclusividade de Vendas: SAUL VENTURA e FARES MAKLOUF. — Rua 15 de Novembro n. 200 — 15.o andar — salas 7-8-9 — Fones: 35-2037 e 33-5471. — A. Martins. (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

Informações tambem no proprio local das obras, diariamente.

Produtos Quimicos e Agricolas São João da Bôa Vista S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955 e a demonstração da Conta "Lucros e Perdas" bem como o parecer favoravel dos senhores membros do Conselho Fiscal. Em nossa sede Social, à rua Caetano Pinto, 129, permanecemos à inteira disposição dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios à maior compreensão daqueles dados.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1956

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO				PASSIVO		
IMOBILIZADO				**NÃO EXIGIVEL**		
Imoveis		5.920.000,00		Capital	6.000.000,00	
Construção		3.618.581,50		Reserva Legal	17.302,30	
Despesas de Organização		200.000,00	9.738.581,50	Lucros e Perdas	47.664,60	6.064.966,90
REALIZAVEL				**EXIGIVEL**		
A Curto prazo				A Curto Prazo		
Contas Correntes	627.138,30			Contas a Pagar	324.112,30	
Contas a Receber	12.000,00	649.138,30				
A longo prazo				A Longo Prazo		
Adicional		745,20	649.883,50	Contas Correntes	4.087.030,80	4.411.143,10
DISPONIVEL						10.476.110,00
Caixa Bancos			87.645,00	**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
			10.476.110,00	Caução da Diretoria	20.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Contratantes	1.394.732,50	1.414.732,50
Ações em Caução		20.000,00				11.890.842,50
Contratos		1.394.732,50	1.414.732,50			
			11.890.842,50			

CANDIDO FONTOURA SILVEIRA
Diretor-Presidente

OLAVO TEIXEIRA
Contador — DEC 53.127 — CRC 7.531

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO				CREDITO		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				Saldo do Exercicio Anterior		19.438,90
Despesas Gerais, Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal, Pessoal, Impostos e Taxas, Conservação, Legislação Social, Juros e Descontos e Seguros			427.615,10	**PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**		
Demonstração e Distribuição do saldo:				Rendas Patrimonais	500.000,00	519.438,90
Do Exercicio Anterior	19.438,90					
Deste Exercicio	72.384,90					
	91.823,80					
a saber:						
Amortização das despesas de organização		40.540,00				
Reserva Legal		3.619,20				
Saldo à disposição da Assembléia Geral		47.664,60	91.823,80			
			519.438,90			519.438,90

CANDIDO FONTOURA SILVEIRA
Diretor-Presidente

OLAVO TEIXEIRA
Contador — DEC 53.127 — CRC 7.531

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "Produtos Quimicos e Agricolas São João da Bôa Vista S/A", abaixo assinados, tendo examinado a escrituração, Balanço e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955, acharam tudo em ordem e regularidade, pelo que são de parecer que a Assembléia Geral deve aprovar as contas relativas a esse exercicio.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956

(a) JAIRO DE A. MACHADO
(a) DR. ADY P. FROTA
(a) DR. J. C. S. LIMONT

TEIMA JOGARÁ SEU TITULO DE INVICTA NO CLASSICO QUILOMETRO DO "LUIZ ALVES"

A FILHA DE EMPEROR ENFRENTARÁ QUINTA, HARMONIOSA, HOY!, EVIANA, URDA E TROPÉLIA — SETE PAREOS NA SATATINA E OITO NO DOMINGO, UNS E OUTROS APENAS REGULARES

Naturalmente porque se aproxima a festa maxima do turfe paulistano, não foram muitas as inscrições apresentadas para as corridas da semana. Essas inscrições, distribuidas por dois programas, possibilitaram a formação de sete e oito pareos, uns e outros não muito interessantes.

No conjunto da sabatina, todo ele formado de pareos comuns, avulta a eliminatoria de potrancas de dois anos, ainda sem vitoria, prometendo o encontro entre If, Remita, Etoile Filante, Ariza, Brulée, Horagá, Quick Time, Jaz e Hein!

O programa de domingo, algo mais interessante do que o da sabatina, encerra um classico de tradição — o "Luiz Alves", que é o primeiro numero da galeria classica reservada a potrancas da nova geração. Tal como aconteceu com o classico de potros, a importante prova reuniu apenas elementos já ganhadores. Assim veremos em ação Teima, Quinta, Harmoniosa, Hoy!, Eviana, Urda e Tropelia.

A potranca Teima deve ser a favorita. Nas duas anteriores oportunidades, transformou em vitorias as suas apresentações. Ostenta, assim, o titulo de invicta e caminha agora para a terceira vitoria consecutiva.

CARREIRAS CHEIAS HOJE NO HIPODROMO DE SÃO VICENTE

NERONI, VALETE, FEDRO, CHANCHÃO, ORSON, MARANGA, SILENO E ATILA, OS CONCORRENTES AO MELHOR PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

SÃO VICENTE, 24 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, à noite, no hipodromo praiano, o segundo festival da semana.

O programa compreende sete pareos, todos cheios e nada faceis, avultando o pareo de quilometro que reune os animais de melhor classe: Neroni, Valete, Fedro, Chanchão, Orson, Marangá, Sileno e Atila.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P.:

1.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 19,15 horas.

		Ks.	
1-1	Corintiana, M. Catal.	56	5
2-2	Tecumseh, I. Nogue.	56	6
(3	Minopigro, W. Meir.	56	4
(4	Faisal, H. Paulino .	56	1
(5	Herring, A. Machado	56	3
(6	Demonio, S. P. Rib.	56	2

Corintians tem boa oportunidade para ganhar. Gostamos da dupla com Minopigro, mas isso sem negar possibilidades a Tecumseh. Herring é depositario de esperanças.

2.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 19,45 horas.

		Ks.	
1-1	Bily, I. Pinheiro ...	58	5
(2	Vila Sofia, A. Cunha	54	7
("	Cap. Oswaldo, F. Im.	52	6
(3	Eter, M. Cataldi ..	56	1
(4	Onosma, S. Iodice ..	50	3
(5	Kissonho, R. Pereira	52	2
(6	Tié Preto, A. Mach.	52	2

O parelha sob o numero 2 está bastante reforçada e deve fornecer o ganhador, senão mesmo a dupla. Bily perfila-se como adversario certo e Eter, nesta companhia, tem até possibilidades de vitoria.

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 20,15 horas.

		Ks.	
(1	Luganga, S. Iodice .	53	3
("	Havatana, XX	53	1
(2	Impossivel, H. Paulí	55	9
("	Iuriban, O. Palermo	55	5
(3	Em Guarda, W. Meir.	55	8
(4	Embate, M. Marques	55	4
(5	Leylan, A. Machado .	53	2
(6	Empáfia, P. Teixeira	53	6
(7	Sinhazinha, L. More.	53	7

Luganga, que vem atuando com bom destaque, constitui a melhor indicação. Impossivel está bem lembrado para a dupla e Em Guarda vale como grande diferença daquela formula. Leylan pode aparecer.

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 20,45 horas.

		Ks.	
(1	Faz Favor, J. Marins	52	4
("	Paramount, L. R. Sil.	52	1
(2	Guaponga, A. Cunha	56	2
(3	Fair Copy, G. Cunha	56	6
(4	Gran Sonante, O. Pa.	58	3
(5	Orne, S. Iodice	50	5
(6	Calil, W. Meircles .	54	8
(7	Eifel, J. Marins	52	7
(8	Emmeline, M. Couti.	50	9

Guaponga está aqui muito bem colocada e tem muitas possibilidades na prova. Faz Favor parece a melhor indicação para a dupla. Gran Sonante e Calil não podem ficar à margem das cogitações.

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 21,20 horas.

		Ks.	
(1	Palm Springs, G. Sil.	56	4
(3	Iliula, A. V. Dourado	54	7
(3	Asia, L. R. Silva	54	3
(4	Hoboken, A. Macho.	56	1
(5	Fura Bolo, J. Carmo	56	5
(6	Mandepur, J. Ferro .	54	9
(7	Grande Gala, A. Cav.	54	8
(8	Pintarroxo, A. Cunha	56	6
(9	Le Rouge, M. Cout.	54	10
(10	Jolly Jack, H. Paul.	56	2

Palm Spring está bem colocado na distancia e pode ganhar. A dupla deve ser procurada entre Asia e Fura Bolo, podendo ainda aparecer Pintarroxo. Jolly Jack está bem colocado no pareo.

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 21,55 horas.

		Ks.	
(1	Neroni, L. Dalprá ..	52	2
(2	Valete, L. R. Silva .	48	4
(3	Fedro, J. Martins ..	53	7
(4	Chanchão, J. Marins	58	3
(5	Orson, XX	49	6
(6	Marangá (x), M. Ma.	50	1
(7	Sileno, P. Teixeira .	52	5
("	Átila, G. Cunha ...	58	8

(x) ex-Vermouth

Neroni atravessa uma fase muito feliz e vai defender o nosso voto. Fedro, que trabalhou a contento, está bem lembrado para a dupla. Sileno parece a terceira figura do pareo.

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 22,30 horas.

		Ks.	
(1	Miss Lioness, A. Mac.	56	5
(2	Jucachup, A. Cunha	56	9
(3	Jato, J. Carmo	52	11
(5	El Gin, M. Marques .	50	8
(8	Quasimodo, L. More.	52	3
(6	Midair, A. Medina ..	58	7
(7	Belgiorno, F. Sousa .	56	10
("	Rusa, A. Lucca	56	6
(8	Curiatan, L. Sierra .	54	4
(9	Sereno, E. Garcia ..	54	2
("	Taurus, H. Paulino .	56	1

Miss Lioness não deve perder a prova de milha. A dupla 1-3, com Midair, mais se recomenda. Jato é adversario de respeito e Curiatan constitui, tambem, um concorrente perigoso.

O 1.o pareo será corrido às 19,15 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CORINTIANS	MINOPIGRO	TECUMSEH
VILA SOFIA	BILLY	ETER
LUGANGA	IMPOSSIVEL	EM GUARDA
GUAPONGA	FAZ FAVOR	GRAN SONANTE
PALM SPRINGS	ASIA	FURA BOLO
NERONI	FEDRO	SILENO
MISS LIONESS	MIDAIR	JATO

VENUSTA VENCEU NO URUGUAI

A egua uruguaia Venusta, inscrita no Grande Premio "São Paulo", ganhou em Maronas, domingo ultimo, o Gde. Premio "Eduardo Vargas", na distancia da milha. A filha de Castigo e Vendentia, montada por O. de los Santos, bateu amplamente Positiva, alto valor feminino das pistas locais, e ainda The Quen, que era a favorita da carreira.

Venusta percorreu a milha em 96"4.5, continuando depois, em floreio até 1.800 metros.

Adiantam as noticias procedentes de Montevideu que é certa a vinda de Venusta. Já há um compromisso com o jockey O. de los Santos para vir monta-la. A filha de Castigo virá acompanhada do treinador Juan Boga.

A VITORIA DE JALERINO — O potro Jalerino, contra a expectativa geral, foi o ganhador do Classico "Tiradentes", no ultimo domingo. Muito pronto na partida e prevalecendo-se do fato de ter largado em má situação o favorito Sanhaço, apoderou-se cedo ainda do comando. Nos trezentos metros já mantinha luz sobre Sanhaço e Rabelais e conservou essa vantagem sobre o favorito até a linha de sentença. Embora em boa marca, não convenceu a vitoria do filho de Strong I'th'Arm.

Marcas Regulares nos Trabalhos

Teima passou o quilometro em 65" e meio — Babaçu ganhou facilmente de Barabu

Realisaram-se na manhã de segunda-feira, como de costume, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

Teima, com vistas ao classico, passou o quilometro em 65"5|10. Tambem agradou o exercicio de distancia de Babaçu, que derrotou o companheiro Barabu.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos da manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim (raia de areia leve):

Carotte — E. Le Mener Filho e Coquine — "lad" — 1.400 metros em 97", venceu Coquine.

Dark Eyes — F. Pereira e Ismail — J. Camargo — 1.800 metros em 125", juntos.

Depeche-Toi — G. Massoli e Dimanche — E. Le Mener Filho — 1.400 metros em 95,5", juntos.

Cursaal — G. Silva e Francfort — P. Mauzzan — 2.200 metros em 157", venceu Francfort.

Pyro — P. Vaz e Bon Bec — W. Montanha — 1.300 metros em 89" juntos.

Barabu — A. Xavier e Babaçu — C. Taborda — 1.300 metros eb 85,3", venceu Babaçu, facil.

Belle au Bois — "lad" e Eviva Violon — G. Massoli — 1.200 metros em 80", venceu Eviva Violon.

Fruteira — J. P. Souza e Dom Camões — A. D. Xavier — 1.600 metros em 110", juntos.

Florada — F. Pereira e Krishma — O. Reichel — 1.400 metros em 94", venceu Krishma.

Fausto — D. Garcia e Pimpolho — V. Pinheiro Filho — 1.300 metros em 86", juntos.

Hopalong — L. Osorio — 1.500 metros em 105", suave.

Rintintin — L. Vargas — 1.400 metros em 96".

Harden — C. Taborda — 1.400 metros em 95".

Indian Star — S. Ferreira — 1.600 metros em 110".

Racy — L. Vargas — 1.500 metros em 102".

Içá — L. B. Gonçalves — .. 1.400 metros em 93,5".

Iflare — E. Gonçalves — 1.400 metros em 94,5".

Funny — J. Carvalho — .. 1.400 metros em 99".

Bavarde E. Silva — 1.300 metros em 93".

Kapurtala — J. O. Souza — 1.50 metros em 107".

Quebec — A. D. Xavier — 1.800 metros em 121".

Spicen — R. Zamudio — .. 1.000 metros em 67", suave.

Diretor — J. Alves — 1.991 metros em 138".

Pontiac — O. Reichel — 1.600 metros em 107".

Itrio — A. Altran — 1.500 metros em 102".

Faz Assim! — J. Alves — .. 1.200 metros em 81".

Perereca — J. P. Souza — .. 1.200 metros em 83".

Go-Drake — V. Pinheiro Filho — 1.600 metros em 110".

Biquara — P. Vaz — 1.600 metros em 109".

Querí — "lad" — 1.400 metros em 97".

Estado Maior — "lad" — .. 1.600 metros em 112", suave.

Iad — G. Massoli — 1.4400 metros em 95".

Litré — C. Taborda — 1.400 metros em 94".

Jaquetão — J. Carvalho — .. 1.500 metros em 104".

Don Armando — L. Paino — 1.400 metros em 94".

Onorio — O. Santos — 1.400 metros em 96,5".

Dammit! — C. Aurungo — 1.800 metros em 126".

Espora — "lad" — 1.600 metros em 110" — suave.

Ebrom — O. M. Fernandes — 1.600 metros em 112".

Graveto — D. Garcia — 1.300 metros em 89,5".

Pekim — G. Greme Jr. — 1.600 metros em 109".

Gasnete — C. Aurungo — 1.500 metros em 101".

San Martin — J. M. Amorim — 1.500 metros em 102,5".

Rival — V. Pinheiro Filho — 1.200 metros em 81", suave.

Guayaquil — F. Pereira — 1.200 metros em 82".

Hoy! — D. Garcia — 1.000 metros em 66".

Gibson — L. B. Gonçalves — 1.400 metros em 95".

Hoop — L. Gonzalez — 1.400 metros em 95".

Desert Prince — M. Alonso — 1.600 metros em 110".

Hakuba! — J. Alves — 1.300 metros em 89", suave.

deon — C. Taborda — 1.800 metros em 122,5".

Refrão — M. Alonso — 1.600 metros em 107".

Semon — P. Vaz — 1.300 metros em 89".

Burunuum — C. Borges — .. 1.500 metros em 104", suave.

Paramaribo — F. Costa — .. 1.400 metros em 96".

Alsax — J. O. Souza — 1.300 metros em 88".

Colorido — D. Garcia — .. 1.500 metros em 103", suave.

Johnny Reed — J. P. Souza — 1.300 metros em 89".

Afortunado — P. Vaz — 1.000 metros em 68".

Rossi — J. Camargo — 1.300 metros em 87".

Ogun — L. Vargas — 1.500 metros em 104", suave.

Foster — P. Vaz — 1.400 metros em 94,5".

Saci Pereré — L. Gonzalez — 1.200 metros em 81,5".

Marrakesh — V. Pinheiro Filho — 1.400 metros em 96,5", suave.

Le Feu — P. Vaz — 1.300 metros em 81".

Sevilha — L. Gonzalez — .. 1.200 metros em 83", suave.

Fitinha — J. M. Amorim — 1.300 metros em 88,5".

Sansão Prince — A. Artin — 1.200 metros em 83", suave.

Enfin Violon — "lad" — 1.000 metros em 68".

Teima — M. Alonso — 1.000 metros em 65,5".

Hallão — "lad" — 1.400 metros em 97".

Iceland — D. Garcia — 1.300 metros em 89".

Quimbembé — L. Gonzalez — 1.800 metros em 123,5".

Ardoroso — P. Vaz — 1.300 metros em 88".

Quimono — C. Aurungo — 1.400 metros em 97".

Dr. Ulzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias oficiais para as corridas de amanhã

CAMPINAS, 24 (Sucursal) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de 5.a-feira, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 19,30 horas.

		Ks.	
(1	As de Espadas, XX .	49	5
("	Tabaréu, R. Olmos .	54	2
(2	Matungo, J. P. Sant.	52	9
(3	Ducado, J. Branco .	51	1
(4	Guampa, J. M. Cav.	54	6
(5	Relincho, S. Iod. Nt.	58	4
(6	Huguenote, J. Vitor	48	3
(7	Car. Prince, E. Silva	50	7
(8	Maria Felix, G. R. Nt.	48	8

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 20 horas.

		Ks.	
(1	Aratú, G. Ragon, Nt.	51	4
(2	Chiqué, J. M. Caval.	56	2
(3	Ondó, E. Silva	58	7
(4	Edenen, J. Vitorino .	52	6
(5	Guariatá, S. Iod. Nt.	58	5
(6	Donataria, M. Nappo	48	1
(7	Ballinderry, J. Bran.	51	8
(8	Nena Linda, J. Cam.	54	3

3.o PAREO — "Presidente do Jockey Club" — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 20,30 hs.

		Ks.	
1-1	Curiatan, C. Rag. Nt.	58	2
2-2	Marialino, J. Camar.	54	6
(3	Lovely, F. Costa ...	54	1
(4	Pibe Lindo, M. Napo	48	4
(5	Birichino, J. O. Sou.	58	5
(6	Jaira, J. Branco ...	54	3

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 21 horas.

		Ks.	
1-1	Isongo, J. M. Caval.	56	4
(2	Kalivelá, M. Nappo .	52	6
("	Dorvalino, R. Penid.	54	7
(3	Espinafre, S. B. San.	56	3
(4	Misteriosa, F. Costa	54	1
(5	Arletina, J. Vitorino	52	2
(6	Flexible, J. O. Sou.	52	5

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 21,35 horas.

		Ks.	
1-1	Abigail, XX	48	1
2-2	Guaiaco, L. Osorio ..	58	6
(3	Ipoméne, R. Olguin .	52	3
(4	Mandaguaú, M. Napo	54	4
(5	Graniso, F. Costa .	58	5
("	Amigão, J. O. Sousa	48	2

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 22,10 horas.

		Ks.	
(1	Talma, J. M. Caval.	52	2
(2	Quernito, G. Maida.	55	9
(3	Trica, J. Camargo .	53	5
(4	Hai-Gá, R. Constant.	53	3
(5	Egali, R. Penido ...	55	4
("	Bonny Maid, J. Bra.	53	8
(6	Godolfin, J. O. Sou.	55	7
(7	Guilnar, A. Nobrega	55	6
(8	Carta Azul, M. Nappo	53	1

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 22,45 horas.

		Ks.	
(1	Quartzo, J. Camargo	52	8
(2	Grilo, A. Nobrega ..	58	5
(3	Kero Kero, M. Nappo	48	3
(4	Grão Paca, R. Cons.	52	4
(5	Denuncia, R. Olguin	52	1
(6	Xande, S. Iodice Nt.	50	2
(7	Nimbus, J. Santos .	48	6
(8	Falenito, F. Costa ..	56	7
(9	Haut Le Couer, J.O.S.	50	9

COOPEROU O JOCKEY CLUB NAS PESQUISAS PARA LOCALIZAR O VIRUS DA POLIOMIELITE

Reconhecida em mensagem do governador do Estado a cooperação financeira da entidade de turfe — Dezoito milhões de cruzeiros para a aquisição e instalação de 5 postos de profilaxia e tratamento da lepra

A ninguem é dado desconhecer, nos dias que passam, a cooperação do turfe, por intermedio do Jockey Club de São Paulo, nos mais variados setores da assistencia social coletiva, traduzida por vultuosos auxilios anuais às instituições de finalidades filantropicas, culturais e cientificas.

Ainda agora, toda a imprensa se ocupa da ultima e feliz iniciativa da Diretoria do nosso Jockey Club — unanimemente aprovada, aliás, pela Assembléia — de adquirir, em nome da sociedade, os imoveis necessarios para instalação e montagem de cinco postos de profilaxia e tratamento do mal de Hansen. Nesse empreendimento, compreendendo tambem a manutenção dos cinco postos pelo prazo de um plano, a entidade ficou autorizada a dispensar até a importancia de Cr$ 18.000.000,00.

Findo o primeiro ano de instalação e funcionamento, por força do convenio a ser assinado, o governo do Estado avocará a manutenção dos dispensarios, obrigando-se a mante-los em funcionamento ininterrupto, por conta propria, no mesmo ritmo e padrão de trabalho e eficiencia, durante o prazo de dez anos, em comodato, prorrogaveis em havendo acordo entre as partes contratantes, sendo-lhe vedado, entretanto, alterar a finalidade a que se destinam, ainda que para outros objetivos assistenciais ou filantropicos. Alterada a finalidade ou cessado o funcionamento dos postos ou dispensarios, o Jockey Club de São Paulo se reintegrará na posse dos imoveis e respectivas instalações.

O Jockey Club de São Paulo, com isso, estará dando, mais uma vez, de forma objetiva e substancial, novo apoio e auxilio para solução do magno problema. A cooperação da entidade presidida por Fabio Prado se justifica, e mesmo se impõe, ante a gravidade a que o mal atingiu e premencia na resolução do problema, eis que o governo do Estado não dispõe, no momento, de verbas orçamentarias aplicaveis à instalação e custeio destes cinco novos dispensarios.

VOZES DE AUTORIDADES SE FIZERAM OUVIR NA PROPRIA ASSEMBLÉIA

Durante a Assembléia que autorizou à diretoria do Jockey Club de São Paulo a transformar em realidade a sua iniciativa, fizeram-se ouvir vozes de aplausos de conhecidas autoridades. Primeiramente foi o sr. Tupy Pereira Cassiano, responsavel por um dos postos de profilaxia do mal de Hansen, na Capital, que, procurando demonstrar o alto valor do auxilio que o Jockey Club de São Paulo vai dar ao governo do Estado na campanha que ora se incentiva, fornece uos seguintes dados: cada dispensario ou posto de profilaxia, poderá prestar assistencia permanente e eficiente, funcionando nos dois periodos diarios, a mais ou menos 1.300 pessoas; cada paciente tendo de 3 a 4 comunicantes, ou sejam parentes sadios, cuja vigilancia é necessaria, teremos mais 4.000 pessoas e, pois, nos cinco postos, a que o Jockey Club de São Paulo se propõe instalar, 25.000 a 30.000 criaturas humanas serão direta ou indiretamente beneficiadas e, como é obvio, toda a população se aproveitará das medidas a serem tomadas.

Falou tambem o sr. Fernando Alayon, que disse ser o problema da profilaxia da lepra de suma gravidade, cabendo não somente aos governos, como tambem às entidades particulares, como é feito no mundo inteiro, o esforço comum para debelação do mal.

GRAÇAS AOS AUXILIOS FINANCEIROS DO JOCKEY CLUB FOI POSSIVEL A IDENTIFICAÇÃO DOS TRÊS TIPOS DE VIRUS DE POLIOMIELITE

Ao encerrar-se a Assembléia, o presidente Fabio Prado deu conhecimento aos presentes de uma carta do Instituto Adolfo Lutz, na qual se afirma que graças aos auxilios financeiros fornecidos pelo Jockey Club de São Paulo para bolsas de estudos e compra de materiais de pesquisas "foi possivel ao sr. Roberto de Almeida Moura, assistente da Secção de Virulogia da Diretoria de Microbiologia Diagnostico do Instituto "Adolfo Lutz" continuar no Brasil trabalho já iniciado em colaboração com o sr. Guilherme Contreras do Instituto Bacteriologico do Chile. As pesquisas do sr. Roberto de Almeida Moura culminaram com a identificação dos três tipos de virus de poliomielite, alcançando o seu trabalho a maior repercussão em nossos meios cientificos. Ainda graças aos generosos auxilios do Jockey Club de São Paulo foi possivel à Secção de Virulogia do Instituto "Adolfo Lutz" esclarecer prontamente a etiologia dos casos de poliomielite recentemente registrados em Botucatu".

O reconhecimento publico dos frutos desta cooperação da entidade presidida por Fabio Prado traz a sanção oficial do senhor governador do Estado na mensagem que enviou à Assembléia Legislativa, como se verifica do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 15 de março do corrente ano, pagina 66, nos seguintes termos: "Tais estudos, que tiveram o auxilio do "Jockey Club de São Paulo", foram possibilitados pela ida do doutor Roberto A. Moura ao Instituto Bacteriologico do Chile, a fim de estagiar no Serviço do sr. Contreras. Este trabalho cientifico teve o merito de ser o primeiro no país, a demonstrar a existencia, entre nós, dos 3 tipos de virus da poliomielite, atualmente conhecidos".

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 1.900 metros

1.o Tomoio (J. M. dos Anjos); 2.o, Foguete — Venc. (5) Cr$ 42,00; dupla (34) Cr$ 47,00. Placés: (5) 20,00 e (3) Cr$ 22,00.

2.o Pareo — 1.950 metros

1.o, Catita (J. Belfiore); 2.o, Barone — Venc. (5) 64,00; dupla (24) Cr$ 70,00. Placés: (5) Cr$ 31,00 e (2) Cr$ 28,00.

3.o Pareo — 2.200 metros

1.o, Dakar (E. Andreini); 2.o, Selva — Venc. (5) Cr$ 81,00; dupla (34) Cr$ 99,00. Placés: (5) Cr$ 23,00 e (6) 21,00 — Não correu Bambino.

4.o Pareo — 1.800 metros

1.o, Diamante (G. Catti); 2.o, Cadete — Venc. (3) Cr$ 25,00; dupla (23) Cr$ 53,00. Placés: (3) Cr$ 21,00 e (2) 22,00.

5.o Pareo — 1.800 metros

1.o, California (E. J. Dias); 1.o, Lulu (Am. Carpinelli), empatados; 3.o, Vaidosa — Venc. (3) Cr$ 21,00 e (9) Cr$ 16,00; dupla (24) Cr$ 66,00. Placés: (3) Cr$ 14,00, (9) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 27,00.

6.o Pareo — 2.200 metros

1.o, Vivien (J. Lyon); 2.o, Surprise — Venc. (2) Cr$ 31,00; dupla (24) Cr$ 154,00. Placés: (2) Cr$ 19,00 e (5) Cr$ 41,00.

7.o Pareo — 1.950 metros

1.o, Julien (O. Silva); 2.o, Sioux — Venc. (5) Cr$ 92,00; dupla (33) Cr$ 300,00. Placés: (5) Cr$ 37,00 e (6) Cr$ 75,00 — Não correu Philadelphia.

8.o Pareo — 1.800 metros

1.o, Sarita (C. Napi); 2.o, May; 3.o, Sargento — Venc. (8) Cr$ 84,00; dupla (24) Cr$ 57,00. Placés: (8) Cr$ 45,00, (3) Cr$ 22,00 e (1) Cr$ 21,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.643.940,00.

Raia boa.

UMA TRANSMISSÃO PERFEITA!

PELO MELHOR SOM DA EUROPA!

OUÇAM HOJE, PELA BANDEIRANTES

A PARTIR DAS 11 E 30 HORAS

BRASIL x ITALIA

Diretamente do ESTADIO SANCIRO, em Milão

Transmissão de

EDSON LEITE

Comentarios de

MARIO MORAIS

☆

COMANDANDO A MAIOR CADEIA DE EMISSORAS DA AMERICA LATINA!

☆ Radio Bandeirantes, de S. Paulo
☆ Radio Globo, do Rio de Janeiro
☆ Radio Jornal do Comercio, do Recife
☆ Radio Inconfidencia, de Belo Horizonte

e mais 187 Estações e 101 Serviços de Alto Falantes

A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

tem o prazer de comunicar ao público em geral, a inauguração de sua nova Agência, no **Bairro do Tatuapé, à Avenida Celso Garcia n.º 3.730, dia 26 do corrente, quinta-feira, às 11 horas.**

A nova Agência funcionará das 12 às 18 horas e aos sabados, das 9 às 12 horas.

LATORRE SUSPENSO POR UM MÊS

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua ultima reunião, deliberou:

Comunicar, que se acham à disposição dos joqueis e aprendizes os capacetes de proteção, os quais poderão ser retirados no almoxarifado do hipodromo, sendo o seu uso obrigatorio para os aprendizes. — Determinar, que os tratadores são obrigados a declarar na papeleta de inscrição, o local em que se encontra o cavalo, quando este não estiver alojado nas dependencias do Jockey Club. — Não permitir que o cavalo Ivarito seja dirigido por aprendizes. — Excluir do sorteio o cavalo Gambito, colocando-o no "starting-gate" por fóra de outros competidores. — Suspender até 23 de maio, o joquei R. Latorre, por não ter comparecido para montar Praliné. — Multar em Cr$ 500,00 o joquei F. Irigoyen por ter chegado com atraso para a pesagem do 2.o pareo de domingo. — Multar em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores de Escapade, Mar Alto, Bolero e Mascote, por não terem fornecido aos respectivos joqueis as blusas dos proprietarios daqueles cavalos. — Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz A. Artin, por ter se dirigido destribado para a partida, montando Angú. — Suspender até 30 do corrente, a pedido do "starter", o joquei L. González, por indisciplina na partida, montando Elfos. — Suspender até 30 do corrente, o aprendiz C. Taborda, piloto de Long Legs, por ter forçado passagem, prejudicando Rapapé. — Condicionar ao parecer do Serviço Veterinario(futuras inscrições do cavalo Convés. — Suspender até 2 de maio o joquei E. Gonçalves, por ter prejudicado seus competidores, montando Jambagé. — Suspender até 30 do corrente o joquei O. Reichel, por ter prejudicado Galardão, montando Heliopse; e multar em Cr$ 500,00 por desvio de linha, D. Garcia e M. Alonso, pilotos respectivamente de Itavão e Ferreiro.

Defendendo novas côres

Negociados que foram, deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Kracatau, — do Stud Joluá. Farda: lilás, alamares, braçadeiras e boné brancos. Tratador: J. Emrich.

Soldanella — do Stud Alda. Farda: ouro, alamares azuis. Tratador, R. E. Martins.

Ariete — do sr. Orlando Izzo. Farda: preto, branco e vermelho em listras verticais, mangas vermelhas e boné branco. Tratador, M. Arouca.

Ingrata — do Stud Patriarca. Farda: branco, faixa e braçadeiras ouro e vermelho. Tratador, O Franco.

Elegancia — do Haras São Luiz. Farda: verde, cinta e boné pretos.

OS NOVOS DA SEMANA

OITO "TWO YEARS" NOS PROGRAMAS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Jesuita, masculino, alazão, 2 anos, do Paraná, por Fair Trader e Fatma. Proprietario: Azor W. Tartuce. Farda: Ouro, mangas e boné verde. Tratador: J. Mariani. Criador: Haras Paraná Ltda.

Jashpur, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Big Red e Alachie. Proprietario: Haras Patente. Farda: Azul e vermelho,mangas azuis e braçadeiras vermelhas. Tratador: E. Campozani. Criador: O proprietario.

Jackmar, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Esquimalt e Pasmosa. Proprietario: Stud Smith de Vasconcellos. Farda: Preto, cinta e braçadeiras vermelhas e brancas, boné preto, branco e vermelho. Tratador: F. Franco. Criador: Dante Marchione.

Belo, masculino, castanho, 2 anos de São Paulo, por Orbaneja e Calpa. Proprietario: Haras São Luiz. Farda: Verde, cinta e boné pretos. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: O proprietario.

Fantoche, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Esquire e Sortija. Proprietario: Stud Fantoche. Farda: Verde e branco em listras verticais, mangas brancas e boné verde. Tratador: L. Avino. Criador: Raul Eduardo da Cunha Bueno.

Jaz, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Acheron e Franqueza. Proprietario: Roberto Vautier Franco. Farda: Preto, cruz de Malta e boné vermelho. Tratador: A. Henriques. Criador: O proprietario.

Quick Time, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por São Paulo, por Seventh Wonder e Comarca. Proprietario: Stud Brasil. Farda: Azul, cinta vermelha, mangas e boné ouro. Tratador: R. Pacheco. Criador: José Paulino Nogueira.

Remita, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Jahu e Grauna. Proprietario: Sebastião Antonio Gonçalves. Farda: Vermelho, estrelas brancas, mangas e boné azuis. Tratador: E. C. Gonçalves. Criador: Departamento de Produção Animal do Estado de São Paulo.

Ki-Ming, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Bozzetto e Malfa. Proprietario: Stud Rocha Faria. Farda Vermelho e preto em listras horizontais. Tratador E. Campoani. Criador: Haras Santa Anita.

OS JOGOS DE POLO AQUATICO DO TROFÉU "BANDEIRANTES"

Progresso animador nos principais centros interioranos — Em grande forma as equipes do Internacional e do Palestra

Das mais movimentadas foi a segunda rodada da fase inter-regional do certame de polo aquatico do trofeu "Bandeirantes".

As pelejas efetuadas em Rio Claro, Araraquara e Jaboticabal constituiram demonstrações das possibilidades dos jovens interioranos nesta modalidade, prevendo-se um desfecho sugestivo para esta campanha.

Os jogos que constituiram a ultima rodada da tabela do certame de polo aquatico, e que desenvolveram-se nas cidades de Rio Claro, Araraquara e Jaboticabal, proporcionaram os seguintes resultados:

EM RIO CLARO: — Internacional 7 vs. Koelle 3 — 1.o tempo, Internacional, 3x1. Juiz: Enio Lavieiri. Internacional: Volpe, Bastos, Sergio, Carneiro 2, Amaury, Daltely 3 e Pedrinho 2. Koelle: Klaus II, Egon e Mario 1; Manuel 1, Orestes, Enio 1 e Carioba.

O jogo foi movimentado, porem a turma do Internacional conduziu-se com superioridade e venceu com meritos.

EM ARARAQUARA: — Bauru Tenis Clube 8 vs. Ferroviaria, local 5 — 1.o tempo, Bauru 3x2 — Juiz: Mario Takeda — Bauru: — Sampaio, Genesio e Zuicker; Silva: Almeida, Claudino 7 e Vanini 1. Ferroviaria: Mori, Anuar e Peixoto 2; Arena; Silvio Aranda 3 e Batelli.

A equipe de Araraquara opôs séria resistencia ao time de Bauru, porem este, com mais classe, logrou impor-se e conquistar o direito de finalista.

EM JABOTICABAL: — Palestra de Rio Preto 11 vs. Sociedade Pietro Mascagni 1 — 1.o tempo, Palestra, 6x0 — Juiz: Adauto F. Lopes. — Palestra: Sidney, Micelli e Ronaldo; Egberto 5; Tessarolo 3, Onesimo 2 e Bruno 1. — Pietro Mascagni: Ney, Carneo e Nelson; Sato; Pinheiro, Fernandes e Pacheco 1.

Embora principiante, a equipe de Jaboticabal ofereceu alguma resistencia aos palestrinos que, contudo com maior segurança, construiram a vitoria.

1.º JOGOS ABERTOS DOS BANCARIOS DA CAPITAL

Teve inicio no dia 14 do corrente, no E. C. Banespa o 1.o Jogos Abertos dos Bancarios da capital, com o desfile dos clubes participantes: A. E. Bradesco, E. C. Banespa, E. C. Banco Mercantil, C. A. Brasul, S. R. Bebece, Bancional Clube, Credito Real, Fundação Banamerica, e A. A. Brasil.

Após o desfile na quadra coberta do E. C. Banespa foram realizadas duas partidas de Cestobol:

1.a partida — Fundação Banamerica vs. C. A. Brasul, vencedor o C. A. Brasul por 22 a 18.

2.a partida — E. C. Banespa vs. Bancional Clube, vencedor o E. C. Banespa por 73 a 19.

Na quadra descoberta do E. C. Banespa foram realizadas duas partidas de Voleibol:

C. A Brasul vs. A. A. B. Brasil, vencedor o C. A. Brasul por não comparecimento do A. A. B. Brasil.

A. E Bradesco vs. Fundação Banamerica, vencedor o A. E. Bradesco por 2 a 0.

No dia 16 na sede da Fundação Banamerica, foram realizadas duas partidas de Pingue-Pongue:

1.a Partida — A. E. Bradesco vs. Bancional Clube, vencedor a A. E. Bradesco por 150 pontos contra 91.

2.a partida — C. A. Brasul vs. A. A. B. Brasil, vencedor o C. A. Brasul, por não comparecimento do A. A. B. Brasil.

No dia 17, foram realizadas duas partidas de Cestobol, na quadra descoberta do E. C. Banespa.

1.a partida — E. C. Banco Mercantil vs. S. R. Bebece, vencedor o E. C. Banco Mercantil por 22 a 11.

2.a partida — A. E. Bradesco vs. A. A. B. Brasil, vencedor a A. E. Bradesco por 37 a 31.

RESULTADOS DOS PRELIOS NA CAPITAL E NO INTERIOR

AMISTOSOS

Palmeiras (2) vs. Rio Preto (4) — Em Rio Preto.

Rio Claro (0) vs. Guarani (2) — Em Rio Pardo.

Francana (1) vs. Atletico Mineiro (3) — Em Franca.

Fortaleza (0) vs. XV de Jau (2) — Em Barretos.

Jaboticabal (1) vs. America de Rio Preto (2) — Em Jaboticabal.

Noroeste (4) vs. Prudentina (0) — Em Presidente Prudente.

Atletico (1) vs. Linense (3) — Em Goiana.

Taubaté (2) vs. Ponte Preta (2)

E. C. Juiz de Fora (2) vs. E. C. Recife (1).

Internacional (3) vs. Comercial (2) — Em Limeira.

Ontem:

TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

Santos (0) vs. Corintians (0) — No Pacaembu.

SEGUNDA DIVISÃO

Comercial (4) vs. Marilia (2) — Em Ribeirão Preto.

Portuguesa (4) vs. Ferroviaria (5) — Em Santos.

Juventus (3) vs. Botafogo (3) — Na Capital.

ADA (3) vs. America (1) — Em Araraquara.

AMISTOSOS

Portuguesa (0) vs. Ponte Preta (1) — Em Campinas.

São Paulo (1) vs. Atletico Mineiro 3) — Em Franca.

Palmeiras (2) vs. Barretos (2) — Em Barretos.

JOGO INTERNACIONAL

Brasil (0) vs. Checoslovaquia (0) — Na Checoslovaquia.

O quadro do Brasil

MILÃO, 24 (Asapress) — Serviço especial — Segundo o tecnico Flavio Costa, se não surgir qualquer dificuldade de ultima hora, o quadro brasileiro para o jogo de amanhã com o "scratch" italiano será o seguinte: Gilmar; Newton Santos e De Sordi; Djalma Santos, Zezinho e Dequinha; Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Canhoteiro.

VAI FUNCIONAR O RESTAURANTE DA NOVA TRIBUNA NA SEMANA DO G. P. "SÃO PAULO"

Podemos adiantar que a diretoria do Jockey Club de São Paulo está tomando providencias para o perfeito funcionamento do restaurante da nova Tribuna Especial, na semana do Grande Premio "São Paulo". O publico que frequenta aquela tribuna ali encontrará, no sabado e domingo do G. P. "São Paulo", perfeito serviço de restaurante e bar.

AS PROVAS AQUATICAS DOS JOGOS ABERTOS FEMININOS

Convincente atuação da equipe do Palestra, de S. José do Rio Preto — Coube à representação do Internacional o vice-titulo — Os resultados

Boas demonstrações e resultados compensadores ofereceu o concurso aquatico dos X Jogos Abertos Femininos, efetuado na tarde de domingo na piscina da rua Gualachos. Não fosse a sensivel queda da temperatura, possivelmente teriam as participantes proporcionado melhor nivel tecnico, pois o preparo da maioria não deixou duvidas quanto a possibilidade do registro de apreciavel teôr, quanto as perf"ormances" consignadas.

A contenda travada entre as representantes do Palestra de S. José do Rio Preto; Internacional, da vizinha cidade de Santos; e Tenis Clube, desta capital, foi das mais interessantes, conseguindo as jovens da Alta Araraquarense mais um expressivo triunfo no cenario aquatico bandeirante.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na tarde de domingo na piscina da rua Gualachos:

Revezamento 4 x 50 metros, 4 estilos — 1.o — turma "A" do Palestra (Montanhez, Hiroko, Rosemary, Suréia), 2'47"2; 2.o — turma "A" do Corintians, 2'51"5.

100 metros, nado livre — 1.o — Silvia Lilian Bitran, Internacional, 1'10"5; 2.o — Leda Carvalho, Tieté, 1'10"9.

50 metros, nado de peito (classico), infantil — 1.o — Suzana Seeber, Tieté, 42"6 (recorde dos Jogos); 2.o — Hiroko Morita, Palestra, 43"4.

50 metros, nado de costas, juvenis — 1.o — Magdalena Koelle, Koelle, 42"3; 2.o — Maria Cecilia Junqueira, Recreativa, 43"0.

100 metros, nado de peito (borboleta) — 1.o — Silvia Bitran, Internacional, 1'27"4; 2.o — Leda Carvalho, Tieté, 1'32"4.

50 metros, nado de peito (classico), juvenis — 1.o — Maria Beatriz Benetti, Recreativa, 44"4; 2.o — Clelia Tofoli, Corintians, 45"3.

50 metros, nado livre, juvenis — 1.o — Maria Beatriz Benetti, Recreativa, 33"6; 2.o — Suréia Ismael, Palestra, 35"7.

100 metros, nado de costas — 1.o — Yassu Dulce Okayama, Tenis, 1'28"5; 2.o — Sonia Aparecida Escher, Koelle, 1'33"2

50 metros, nado de peito (borboleta), juvenis — 1.o — Suréia Ismael, Palestra, 41"2; 2.o — Clelia Tofoli, Corintians, 41"3.

50 metros, nado livre, infantis — 1.o — Neusa Maria Lambert, Tenis, 37"2; 2.o — Sumaia Ismael, Palestra, 33.9.

100 metros, nado de peito (classico) — 1.o — Wanda de Castro, Pinheiros, 1'33"1; 2.o — Maria Hasselbach, Koelle, 1'33"4.

50 metros, nado de costas, infantis — 1.o — Neusa Maria Lambert, Tenis, 40"9 (recorde dos Jogos); 2.o — Maria Cecilia Montanhez, Palestra, 45"2.

Revezamento 4 x 100 metros, nado livre — 1.o — turma do Internacional (Silvia, Elisabeth, Egle,Marlene), 5'80"0; 2.o — turma do Pinheiros (Madlen, Wanda, Fiametta, Marly), 5'44"0.

COMPETIÇÃO ENTRE "ASES" DO PASSADO

Realizada com exito a prova "Dr. Decio Ferraz Alvim" — Alberto Piovesan foi o 1.º classificado

Homenageando um dos antigos batalhadores pela causa do esporte-base brasileiro, a Associação Atletica Veteranos de S. Paulo promoveu a prova pedestre "Dr. Decio Ferraz Alvim", que constituiu mais uma jornada de confraternização entre os militantes do atletismo de outros tempos. Nada menos de duas dezenas de "ases" do passado estiveram em ação, entre eles, o veteranissimo Alfredo Gomes, que a despeito de seus 63 anos de idade, ainda cumpriu em excelentes condições o percurso estabelecido.

O primeiro posto, na classificação individual, coube ao atleta Alberto Piovesan, que sendo um dos antigos militantes do pedestrianismo paulista, ainda milita nas fileiras do Tieté, estando, portanto, em boas condições de preparo fisico e tecnico.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos participantes que alcançaram os dez primeiros lugares foi a seguinte: 1.o — Alberto Piovesan, 29'19"6; 2.o — Vicente Padovani, 29'25"4; 3.o — Estevão Vanochi, 29'27"6; 4.o — Armando Pellucci, 29'31"6; 5.o — Arlindo João de Freitas; 6.o — Leandro Leal; 7.o — Benjamim José Dér; 8.o — Juan Narvaez; 9.o — Vicente Navi e 10.o — Alfredo Paulillo.

MARCIANO QUER DESISTIR

CHICAGO, 24 (AFP) — Segundo o "Chicago Daily Sun-Times", o campeão mundial dos pesos-pesados, Rocky Marciano, já teria se decidido a abandonar o box.

Em artigo especial consagrado a Marciano, Gene Kessler escreve que a noticia oficial do abandono do "ring" pelo campeão será dada dentro de duas ou três semanas.

"Foi pelo menos a conclusão a que cheguei, depois de ter conversado com o campeão mundial e seu "manager", Al Weill" — conclui o jornalista.

APONTADO O JUIZ

MILÃO, 24 (Asapress) — Foi escolhido o arbitro Herr Horn para dirigir o encontro entre a Italia e o Brasil, tendo como auxiliares Roomer e Van Lewmend.

O prelio de amanhã está despertando o maior interesse dos circulos esportivos italianos, havendo grande procura de ingressos.

Em novas cocheiras

Sob novo "entrainement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Krishma, treinador A. Prendim.

Lindo Pingo, treinador J. Martins.

Biquara, treinador S. P. Mendes.

Quimono, treinador J. Isla.

Hakubai, treinador J. E. Silva Lima.

VITORIOSO O CORINTIANS NO TORNEIO NAUTICO DE DOMINGO

Resultados expressivos assinalou a regata em homenagem aos trabalhadores do Brasil

Dos mais empolgantes foi o certame nautico efetuado na manhã de domingo na represa de Jurubatuba, sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo. Corintians, Floresta e Tieté empenharam-se num dos mais sugestivos "duelos", cabendo ao gremio do Parque São Jorge consagradora vitoria, como justo premio ao esforço de seus defensores.

A principal competição da jornada, prova classica "Governados do Estado de São Paulo", tambem proporcionou magnifico espetaculo, e desta feita não tivemos o tradicional confronto entre alvi-celestes e "vermelhinhos", porque o conjunto do Corintians, após ameaçar a situação do ponteiro, classificou-se em segundo lugar.

Na classificação geral tivemos o Corintians em primeiro lugar, com um total de 33 pontos, seguindo-se em igualdade de condições, Floresta e Tieté, com 31 pontos, e, finalmente, a Atletica que não conseguiu registrar sequer um ponto na jornada de domingo.

OS RESULTADOS

1.o pareo — "yoles-franches" a 4 remos, estreantes — 1.o Floresta, 2.o Tieté e 3.o Corintians.

2.o pareo — Canoés, estreantes — 1.o Floresta, 2.o Tieté e 3o Floresta.

3.o pareo — "out-riggers" a 4 remos, noviços — 1.o Floresta, 2.o Corintians e 3.o Floresta.

4.o pareo — "single-scull", noviços — 1o Corintians, 2.o Tieté e 3.o Floresta.

5.o pareo — "yoles-franches" a 8 remos, principiantes — 1.o Tiet, 2.o Floresta e 3.o Corintians.

6.o pareo — "out-riggers" a 4 remos, "juniors" — 1.o Corintians, 2.o Tieté e 3.o Floresta.

7.o pareo — "double-scull", "juniors" — 1.o Tieté, 2.o Corintians e 3.o Floresta.

8.o pareo — "out-riggers" a 2 remos, "juniors" — 1.o Corintians, 2.o Floresta e 3.o Tieté.

9.o pareo — "out-riggers" a 2 remos, qualquer classe — 1.o Corintians, 2.o Tieté e 3.o Floresta.

10.o pareo — "single-scoull", qualquer classe — 1.o Corintians, 2.o Tieté e 3.o Tieté.

11.o pareo — "out-riggers" a 4 remos, qualquer classe — 1.o Floresta, 2.o Tieté e 3.o Corintians.

12.o pareo — "out-riggers" a 8 remos — 1.o Tieté, 2.o Corintians e 3.o Floresta.

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

Importadora E. H. Warnecke S/A

RELATORIO

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições estatutarias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação e deliberação, o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1955, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocando-se esta Diretoria a inteira disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações desejados.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1956

ERNESTO G. WARNECKE — Diretor

SIEGFRIED MARTIN KURZWELLY — Diretor

JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Diretor

WERNER WARNECKE — Diretor

BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	109.600,00	
Veículos	83.482,20	
Moveis e Utensilios	176.931,40	
Cauções	850,00	
Novas Instalações	139.920,00	510.783,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações	175.000,00	
Contribuições à Petrobrás	2.400,00	
Emprestimo Compulsorio — Lei 1474	85.114,50	262.514,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Bancos C/Vinculadas	20.941,70	
Contas Correntes	628.800,40	
Devedores por Duplicatas	6.840.274,30	
Tjtulos à Receber	7.080,00	
Estoque de Mercadorias	9.405.726,80	16.902.823,20
DISPONIVEL		
Caixa	4.042,90	
Bancos	629.749,30	633.792,20
PENDENTE		
Selos de Vendas e Consignações	269,70	
Seguros à Vencer	26.250,10	
Lucros e Perdas	2.056.746,30	2.083.266,10
		20.393.179,60
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	250.000,00	
Bancos — C/Cobrança	1.880.286,20	
Bancos — C/Caução	2.283.161,20	
Emprestimo Compulsorio — Lei 1474 C/Terc.	68.480,00	
Terrenos Compromissados	144.500,00	
Titulos em Garantia	500.000,00	5.126.427,40
	CR$	25.519.607,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Retenção — Dec. Lei 9.159	9.517,90	
Acionistas — C/Aumento de Capital	3.899.852,20	8.909.370,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	6.232.913,30	
Bancos	1.221.650,50	
Titulos Descontados	925.070,30	
Titulos à Pagar	1.051.900,00	
Contas Correntes Diretores e Acionistas	745.323,50	
Contas Correntes	1.176.062,50	
Contas à Pagar	130.889,40	11.483.809,50
		20.393.179,60
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	250.000,00	
Titulos em Cobrança	1.880.286,20	
Titulos Caucionados	2.283.161,20	
Credores p/Emprestimo Compulsorio	68.480,00	
Compromissos de Compra	144.500,00	
Garantia por Titulos	500.000,00	5.126.427,40
	CR$	25.519.607,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

ALUGUEIS, QUOTAS DE PREVIDENCIA, DESCONTOS, DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO, DESPESAS BANCARIAS, FERIAS, GRATIFICAÇÕES, HONORARIOS DA DIRETORIA, INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO, ORDENADOS, SEGUROS SELOS POSTAIS E TELEGRAMAS e SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS	4.654.906,30	
DEBITOS INCOBRAVEIS	44.032,50	
IMPOSTOS E TAXAS	545.939,80	
JUROS	905.846,70	6.150.725,30
VEICULOS		
Depreciação de 10% sobre Cr$ 92.788,00	9.278,80	
MOVEIS E UTENSILIOS		
Depreciação de 10% sobre Cr$ 196.590,40	19.659,00	
NOVAS INSTALAÇÕES		
Amortização de 10% sobre Cr$ 174.900,30	17.490,30	46.425,10
	CR$	6.197.150,40

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	946.017,90
MERCADORIAS	
Lucro bruto desta conta	2.549.355,50
INDENIZAÇÕES DE MERCADORIAS	26.338,90
RECUPERAÇÕES	193.312,70
FUNDOS DE RESERVA LEGAL E ESPECIAL	
Saldo transferido	425.379,10
SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE	2.056.746,30
CR$	6.197.150,40

ERNESTO G. WARNECKE — Diretor

JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Diretor

SIEGFRIED MARTIN KURZWELLY — Diretor

WERNER WARNECKE — Diretor

JOSE' WILSON SARAIVA — Contador CRC Sp. 13640

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Importadora E. H. Warnecke S/A., tendo examinado o Balanço e os documentos correspondentes ao exercicio de 1955 e encontrando tudo exato, são de parecer que sejam eles aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1956

(a) LUIZ ALFONSI

(a) EDDÉ SALLES MINGOSSI

(a) JOÃO SOLLACI

Desperta Invulgar Interesse a Peleja Entre Brasil e Italia

Esta tarde, foram hospedes do Circulo Milanês da Imprensa, que lhes ofereceu uma outra recepção. Após visitar, em seguida, a Feira Internacional de Milão, os jogadores brasileiros começaram seu periodo de repouso absoluto, que não interromperão senão para ir ao terreno do jogo, de San Siro. Seu estado de saude é excelente. No que diz respeito aos italianos, não deixaram o "Buen Retiro" de Monza senão esta tarde, para fazer um curto passeio em carro nas proximidades dessa pequena cidade da região de Milão. A expectativa para o encontro Brasil-Italia torna-se cada vez mais intensa. Todos os ingressos para assistir a ele foram vendidos ou quase, o que facilita a atividade do "mercado negro". Os especuladores, que compraram ingressos, nestes ultimos dias, desde a abertura da venda, os revendem, com efeito, a 45 mil liras cada... e encontram compradores. Isto mostra até que ponto a partida interessa aos "tifosi" italianos...

JORGELY DOS SANTOS, destacado atleta guanabarino, que substituiu satisfatoriamente Ademar Ferreira da Silva, na prova do salto triplice, conquistando mais um titulo para o esporte-base brasileiro. No certame de Santiago do Chile atingiu 15,14 que, a despeito de não ser uma de suas melhores "performances", permitiu que se distanciasse apreciavelmente do vice-campeão, que foi o peruano Luiz Huarcaya, que consignou 14,69.

CORREIO ESPORTIVO

FOI A ITALIA A PEDRA NO CAMINHO DO BRASIL EM 38

Era melhor antes da guerra o futebol europeu — Episodios que vivem na memoria dos fãs — A fraqueza de Ademar Pimenta colocando um ataque suicida e outros fatos vêm a proposito da luta de hoje entre brasileiros e italianos

Hoje, após 18 anos voltam a defrontar-se as seleções de futebol representativas do Brasil e da Italia. A imensa platea futebolistica mundial tem suas atenções voltadas para o Estadio de Milão, onde transcorrerá a peleja. A equipe nacional vem de quatro bons resultados colhidos em campos da Velha Europa, e tem-se como certo que fará boa figura esta tarde frente à famosa "esquadra azurra".

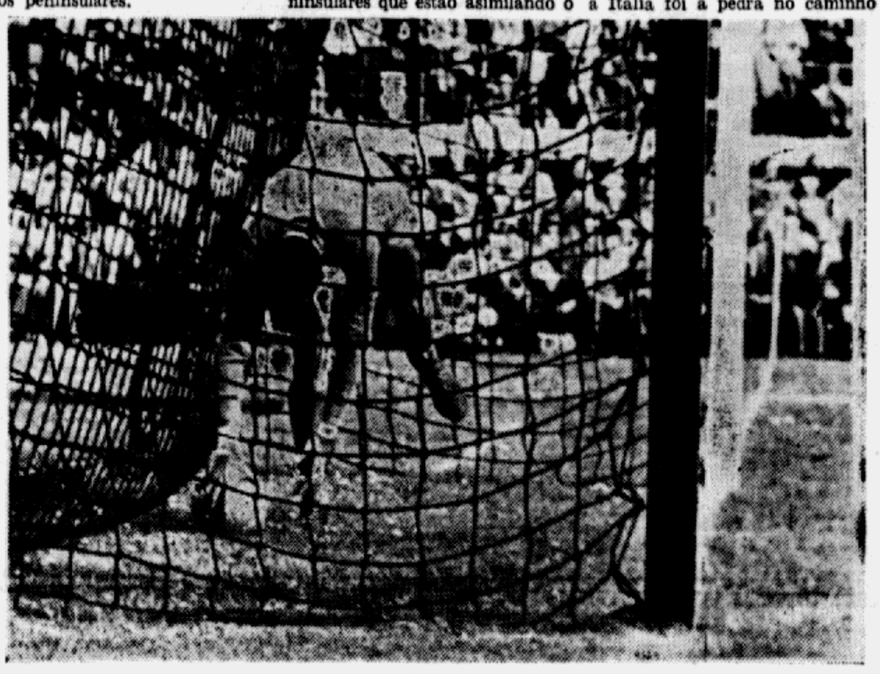
O CERTAME MUNDIAL DE 1938

A "Copa do Mundo" de 1938, realizada na França, apresentou o quadro do Brasil como sua maior atração. Desde a epoca da conquista do Campeonato Sul-Americano em 1922, foi aquele, talvez, o melhor conjunto formado em campos brasileiros. Levamos duas equipes completas, ambas formidaveis, que alternadamente representaram com brilho o "association" patrio.

Vencemos, inicialmente, a duras penas, em Strasbourgh, à Polonia por 6 a 5. Marcaram Leonidas, 3, Romeu, 2, e Peracio para o Brasil, tendo o fenomenal meia polonês Wilismoski assinalado 4 magnificos tentos.

Desclassificamos a seguir a Checoslovaquia, em duas partidas, empatando a primeira pela contagem minima e vencendo a segunda por 2 a 1.

Veio então a pugna com a Italia, semi-final do Torneio, realizada a 16 de junho de 1938, em Marselha. O peso da responsabilidade e a contusão de Leonidas influiram poderosamente no animo do tecnico Ademar Pimenta cores e Caulassi e Meazza, cobrando um penal "inexistente" de Domingos em Piola, fizeram os gols dos peninsulares.



Gilmar, quando buscava a bola no fundo da rede, no 1.o gol dos austriacos.

A falta de sorte e a "parcialidade do arbitro", — escreveu-se, então, — afastaram-nos definitivamente do Titulo Mundial.

Graças a essa recuperação formidavel dos italianos é provavel que tenhamos esta tarde uma partida das mais interessantes, e talvez a melhor, do ponto de vista tecnico, das disputadas pelos brasileiros na Europa.

Duas escolas estarão em luta; seu estilo veloz e as suas qualidades invulgares de dominio da bola.

rem para as vitorias de seus clubes, são verdadeiros mestres para a nova geração de futebolistas peninsulares que estão asimilando o

a improvisação da seleção auriverde e a rigidez, ainda caracteristica dos peninsulares. Em 1938, a Italia foi a pedra no caminho do Brasil, hoje, temos quase que certeza que o "onze nacional" será a pedrinha na "bota" da "esquadra azurra".

ULISSES LAURINDO DOS SANTOS e ANUBES FERRAZ, duas grandes expressões da equipe brasileira no XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Conduziram-se com brilhantismo nas provas de meia velocidade, setor em que predominou a extraordinaria atuação dos colombianos Jaime Aparicio e Zados Guardiola, figuras excepcionais do ultimo certame continental.

CONFRONTOS DE VOLEIBOL NO COLEGIAL DE ESPORTES

Movimentadas as partidas efetuadas no ginasio do DEFE — Os resultados assinalados na primeira rodada do certame feminino

Teve inicio o torneio feminino de voleibol do Campeonato Colegial de Esportes. Os primeiros confrontos, levados a efeito no ginasio do Departamento de Educação Fisica e Esportes, traduziram o que poderão esperar deste empreendimento os adeptos da especialidade.

Uma assistencia numerosa e entusiastica lotou as instalações do ginasio da Agua Branca, fazendo-se ouvir as fanfarras organizadas nos estabelecimentos que participaram da jornada inaugural do promissor certame entre os colegiais paulistanos.

As duas partidas efetuadas na rodada inicial do cotejo feminino de voleibol, do Campeonato Colegial de Esportes, ofereceram os seguintes resultados:

Serie Colegial — Presidente Roosevelt W vs. Dante Alighieri 0.

Serie Ginasial — Sete de Setembro 2 vs. Macedo Soares 0 — 15-11 e 15-9.

SETE DE SETEMBRO — Eunice, Neusa, Cleusa, Maria Helena, Neyde, Maria.

MACEDO SOARES — Sicora, Ilda, Maria, Neusa, Luiza, Kimico.

Colegio Piratininga 2 vs. Presidente Roosevelt (Autonoma) — 15-8 e 15-4.

PIRATININGA — Maria, Ema, Dalva, Olga, Jovita, Helena e Magaly.

ROOSEVELT — Adalgisa, Alice, Maria Lucia, Mara, Elisa, Rosemary.

Dante Alighieri 2 vs. Carlinda Ribeiro 1 — 11-15, 16-14 e 15-8.

DANTE — Silvana, Clara, Catarina, Lais, Neyde e Leda.

C. RIBEIRO — Ivone, Nicia, Maria, Zuleika, Wania, Regina e Vera.

BONS INDICES NO CONCURSO DE TIRO

Pedro Simão foi o vencedor da serie dos veteranos — Homenageado o atirador Jorge Mesquita de Oliveira — Os "novos" e "juniors"

Em prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu uma competição de revolver, com a qual homenageou o campeão paulista Jorge Mesquita de Oliveira, que ainda na ultima temporada logrou conquistar todos os titulos maximos estaduais em arma curta.

Compareceram ao "stand" do Tietê categorizados especialistas.

Na classe de "novos" o triunfo coube ao atirador do Floresta, Ney Sobocinski, outro membro da famosa familia de atiradores do alvi-celeste, que totalizou 459 pontos, entre os disparos de precisão e rapido. O segundo posto coube ao tietêano Henrique Natividade, com 431 pontos, seguido de seu companheiro de equipe, Mario Soubhia, com 418.

A competição reservada aos "juniors" contou apenas com a participação do representante do Tietê, José Rebello Filho, que totalizou 444 pontos, indice tecnico dos mais sugestivos, que ressalta suas possibilidades nos proximos empreendimentos desta natureza.

Finalmente, entre "seniors" e veteranos, a luta foi das mais empolgantes, porque alinhou experimentados atiradores. Pedro Simão confirmando sua classe, sagrou-se vencedor, consignando 552 pontos, sendo secundado por Jorge Mesquita de Oliveira, com 550 pontos, seguido de Carlos Cyrillo que obteve 546. Entre os "seniors" destacou-se Mario Motta, da Mogiana, com 527 pontos, cabendo a posição seguinte ao seu companheiro de turma, Afonso Alves Muniz que totalizou 523 pontos, classificando-se em terceiro lugar nesta classe, Flavio Otero, do Floresta, com 523 pontos.

Continua intacta, depois do seu quarto compromisso, a seleção brasileira de futebol que ontem começou com a formação da gravura: Gilmar; D. Santos e De Sordi; N. Santos, Dequinha, Jozimo; Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Canhoteiro.

O FUTEBOL EUROPEU DE ONTEM E DE HOJE

E' inegavel que o futebol praticado no "Velho Mundo", antes da II Grande Guerra, era bem superior ao atual. Na mesma epoca do Campeonato Mundial, a Inglaterra, que não participava do certame, dada sua inconteste superioridade, disputou, em Marselha uma partida com a seleção de França, vencendo sem maiores esforços por 4 a 2. O extraordinario desta peleja está no fato de os defensores da "Loira Albion" voltarem a campo no segundo tempo, com a sua linha media atuando como trio avançado, tendo os componentes deste recuado, passando a formar na linha intermediaria. Essa mudança radical em nada influenciou a maneira de atuar do conjunto, que continuou a jogar da mesma forma brilhante dos 45 minutos iniciais...

A guerra, foi porem, um sorvedouro de valores e a renovação não pode processar-se de modo a suprir as formidaveis lacunas que se abriam...

ASPECTOS DO JOGO DE HOJE

A Italia foi duramente atingida em seus celeiros futebolisticos, mas recupera-se rapidamente graças às conquistas que seus clubes fazem em outros centros futebolisticos ,especialmente nos da America do Sul. Gighia, Schiafino, Julinho, Vinicius, Dino são alguns dos muitos valores que reforçam as equipes italianas da atualidade. Esses craques, alem de contribuirem para as vitorias de seus clubes, são verdadeiros mestres para a nova geração de futebolistas peninsulares que estão asimilando o

DESPEDE-SE O CORINTIANS DO TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"

Contra a Portuguesa de Desportos, hoje à noite, a refrega — Quadros provaveis

O Corintians ainda alimenta a esperança de sagrar-se campeão no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". Embora dificeis, as aspirações do clube da "Fazendinha" poderão ser concretizadas. Distanciado do lider, o Santos, por 1 ponto, não resta a menor duvida de que a representação dos calções negros poderá encerrar a temporada no topo da tabela juntamente com o Santos. Basta apontar que o campeão paulista de 55 está com um ponto perdido e ainda terá que enfrentar o São Paulo. Quer dizer, um simples empate entre o quadro da terra de Braz Cubas e o "mais querido" seria o suficiente para aumentar as possibilidades dos calções negros em relação ao centro. E' com este proposito que o Campeão dos Centenarios entrará hoje à noite, no gramado do Pacaembu, a fim de enfrentar a Portuguesa de Desportos.

OS QUADROS

Eis as equipes:

CORINTIANS — Arlindo — Olavo (Homero) e Alan — Idario, Julião e Valmir — Claudio (Zezé), Luizinho, Baltazar, Paulo e Jansen.

PORTUGUESA — Felix — Nena e Herminio — Giacomini, Brandãozinho e Ceci — Lierte, Zé Amaro, Airton, Ipojucan e Edmur.

Paulo Sacomã em Confronto Com o Campeão Chileno Umberto Loayza

Confiante o "demolidor" em bisar sua anterior atuação quando nocauteou o argentino Selfa — Antonio Barbiroto estreará no profissionalismo frente ao carioca José Passeri — Eder Jofre terçará luvas com o carioca Pedro Praxedes — Celestino Pinto e Jorge Barreto, cariocas, lutarão com José Sabino Leonardo e José Osvaldo Assunção

Promissora reunião do esporte das luvas está marcada para amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', dando prosseguimento à temporada internacional de pugilismo.

As lutas constantes do programa estão confiadas a renomados pugilistas nacionais e estrangeiros, sendo aguardados com geral interesse e expectativa os cotejos entre paulistas e cariocas.

No combate de fundo, estarão em sugestivo confronto o esmurrador patricio Paulo Sacomã e o campeão chileno Umberto Loayza.

A refrega, de vez que se trata de litigantes dotados de violento "punch" e intenso espirito combativo, promete ser disputada com afinco, proporcionando aos afeiçoados da "nobre-arte" presenciarem um encontro de grandes proporções.

Ostentando magnifica forma, fisica e tecnica, o "demolidor" está confiante em bisar sua anterior atuação, quando obteve espetacular vitoria nocauteando o argentino André Selpa, no 2.o assalto.

Não garantimos que o pupilo de Horacio Molina concretize seu intento, pois o campeoã andino possui formidavel poder de "encaixe", contudo, podemos afiançar sem receio de incorrermos em erro, que a peleja será ardua e travada com fibra e denodo pelos contendores, qualquer que seja o vencedor.

Estreando no pugilismo profissional Antonio Barbiroto, campeão brasileiro no amadorismo, o fará defrontando-se com o carioca José Passeri.

O pugilismo guanabarino, mesmo a respeito de empregar-se socorrendo-se de todos os recursos, licitos e ilicitos, como é de seu costume, está destinado desta vez a ser arrazado pelo "tanque paulista", pois Barbiroto está avido por vingar-se das deslealdades de que foi vitima em luta com ele travada no Rio, na qual o carioca abusou de golpes de cabeça e cotoveladas, deixando-o bastante contundido.

Celestino Pinto, um dos mais altos valores do pugilismo carioca, tambem debutará no esporte das luvas remunerado tendo por antagonista José Osvaldo Assunção.

Sendo o guanabarino superior em classe ao popular "Walcott", é licito prognosticar sua vitoria, todavia, não poderá ele facilitar subestimando o adversario, porquanto o pupilo de Kid Jofre é forte e resistente, podendo, caso isso aconteça, causar-lhe uma surpresa.

Estilista perfeito e senhor de formidavel "punch", Eden Jofre, o "menino de ouro" dos nossos ringues, terçará luvas com o carioca Pedro Praxedes.

A disparidade de classe e força reinante entre o paulista e o carioca, é um fator preponderante para vaticinarmos o triunfo do nosso conterraneo.

Ingressando no profissionalismo, o carioca Jorge Barreto lutará com José Sabino Leonardo.

Muito embora o popular "Chita" não disponha de aprimorada classe, pode ser ele apontado como favorito, não só pelo seu maior traquejo como tambem por encontrar-se bastante preparado pela sua constante atividade.

PROGRAMA

A escalação das ultas constantes do programa é a seguinte:

1.a LUTA — **Peso meio-medio**
José Sabino Leonardo (paulista) x Jorge Barreto (carioca).

2.a LUTA — **Peso galo**
Eder Jofre (paulista) x Pedro Praxedes (carioca).

3.a LUTA — **Peso meio-medio**
José Osvaldo Assunção (paulista) x Celestino Pinto (carioca).

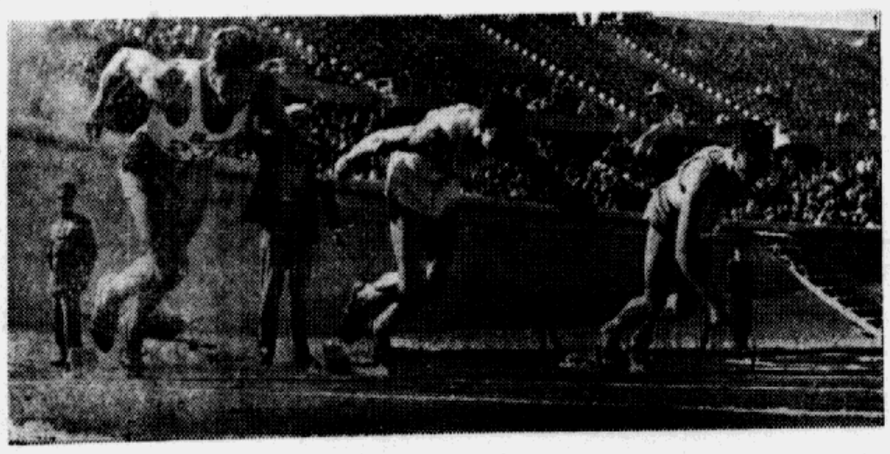
4.a LUTA — **Peso pesado**
Antonio Barbiroto (paulista) x José Passeri (carioca).

Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.a LUTA — **Peso meio-pesado**
Paulo Sacomã (brasileiro) x Umberto Loayza (chileno).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Flagrante de um dos "tiros" de 100 metros, na competição do decatlo, onde vemos os atletas Raul Osorio, do Chile; Oscar Bartoli, da Argentina; e Ari Façanha de Sá, do Brasil.



Este o gol de Gino, depois de vencer a zaga para atirar no canto. Jogo Austria vs. Brasil.